



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

Relatório de atividades e contas
do ano económico de 2012

Relatório de atividades e contas do ano económico de 2012

elaboração do relatório

Carlos Silva
Susana Silva
Fernando Parente
Celeste Pereira
Carla Caçote
Carlos Vieira
Gabriela Osório
Isabel Rego
José Pedro Ferreira
Paula Machado

supervisão

Carlos Silva

recolha de dados e revisão

Susana Silva
Carla Caçote
Isabel Rego

design e paginação

Ana Marques

edição e distribuição

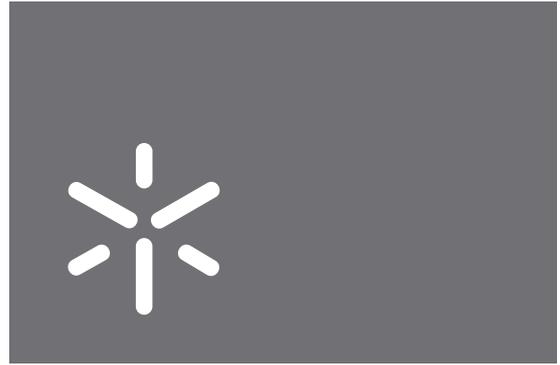
SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 BRAGA
tel.: 253 601 450
fax: 253 601 451
www.sas.uminho.pt
sas@sas.uminho.pt

impressão e acabamento

Graficamares, Lda.

tiragem

200 exemplares



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

Relatório de atividades e contas
do ano económico de 2012

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	4
INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO I – POLÍTICA DE PESSOAL.....	9
CAPÍTULO II - DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO.....	23
2.1 - Gabinete do Administrador.....	24
2.2 – Departamento Administrativo e Financeiro.....	30
CAPÍTULO III - DEPARTAMENTO ALIMENTAR	35
3.1 – Bares/Snacks	38
3.2 – Restaurantes Universitários	43
CAPÍTULO IV – DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL	47
4.1 – Bolsas de Estudo	47
4.2 – Alojamento	55
4.3 – Apoio Clínico.....	66
CAPÍTULO V - DEPARTAMENTO DESPORTIVO E CULTURAL.....	75
5.1 – Desporto.....	75
5.2 – Cultura	93
5.3 – Avaliação de satisfação de utentes	94
CAPÍTULO VI – GESTÃO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES	95
6.1 – Gestão de Projetos de Construção.....	95
6.2 – Ações de Manutenção e Conservação das instalações e equipamentos existentes.....	96
CAPÍTULO VII – PRESTAÇÃO DE CONTAS	97
7.1 – Relatório de gestão	97
7.2 – Balanço em 31/12/2012	110
7.3 – Demonstração de Resultados por natureza em 31/12/2012	112
7.4 – Mapas de Execução Orçamental 2012	114
7.5 – Fluxos de Caixa	123
7.6 – Anexos às Demonstrações Financeiras	131
7.7 – Certificação Legal das Contas.....	184
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO GERAL	187
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	189
ÍNDICE GERAL DE QUADROS E GRÁFICOS	226

Lista de abreviaturas

AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
AI	Auditoria Interna
APCER	Associação Portuguesa de Certificação
AP-SASUM	Apoio Psicológico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
ARS	Administração Regional de Saúde de Braga
BM	Bolsa Mensal
CAS	Conselho de Acção Social
CCFRST	Centro de Condição Física da Residência de Santa Tecla
CDAz	Complexo Desportivo de Azurém
CDGt	Complexo Desportivo de Gualtar
CGR	Coordenação Geral das Residências
CIBE	Cadastro e Inventário dos Bens do Estado
CNCAP	Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública
CNU's	Campeonatos Nacionais Universitários
CPG	Campo de Práticas de Golfe
DA	Departamento Alimentar
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
DDC	Departamento Desportivo e Cultural
DEB	Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DR	Diário da República
DS	Departamento de Apoio Social
ECS	Escola de Ciências da Saúde
EEG	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho
EUROFIR	European Food Information Resource Network
EUSA	Associação Europeia de Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FF	Fonte de Financiamento
FNB	Food and Nutrition Board
GA	Gabinete do Administrador
GPI	Gabinete para a Inclusão
GQ	Gabinete da Qualidade
IGCP	Agência de Gestão de Tesouraria e da Dívida Pública
IPJ	Instituto Português da Juventude
ITA	Incapacidade Temporária Absoluta
Loja	Loja de Gualtar e Azurém
MAR	Musculação e Atividades de Ritmo
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MT	Medicina do Trabalho
OE	Orçamento de Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PNT	Período Normal de Trabalho
POC-Educação	Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação
POCI	Programa Operacional Ciência e Inovação
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal
POPH	Programa Operacional do Potencial Humano
POS	Ponto of Sale (Ponto de Venda)
POVT	Programa Operacional Temático de Valorização do Território
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RUM	Rádio Universitária do Minho
SAJ	Setor de Apoio Jurídico
SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
SCPDH-UM	Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho
SDCg	Sala de Desporto dos Congregados
SecGA	Secretariado do GA
ServPsi	Serviço de Consulta Psicologia da Universidade do Minho
SFM	Setor de Fiscalização e Manutenção
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SI	Setor de Informática
SNS	Sistema Nacional de Saúde
SRH	Setor de Recursos Humanos
TNU	Torneio Nacional Universitário
TUB	Transportes Urbanos de Braga
UMinho	Universidade do Minho

Introdução

“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da atuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de atividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar ações e afetar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efetuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”, in Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

O Planeamento e Controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, não podendo, naturalmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) ser indiferentes a tais pressupostos.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática nos SASUM, o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2012, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Na elaboração deste relatório tiveram participação ativa os responsáveis pelos diversos departamentos e setores dos SASUM, tendo como fim demonstrar a gestão das atividades efetuadas durante o ano de 2012, nos vários departamentos/setores dos Serviços.

No capítulo I, abordaremos a política de pessoal e no capítulo II a atividade prestada pelos departamentos de administração e apoio – Gabinete do Administrador (GA) e Departamento Administrativo e Financeiro (DAF).

Relativamente ao Departamento Alimentar (DA), que é abordado no capítulo III, pretende-se dar uma visão da atividade do departamento e descrever o movimento dos bares e cantinas.

O Departamento de Apoio Social (DS), que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico, constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na ótica do custo dos serviços prestados, mas também dos benefícios sociais atribuídos.

O capítulo V integra as atividades desportivas e culturais realizadas e promovidas pelo Departamento Desportivo e Cultural (DDC), seguindo-se uma abordagem da gestão de novos projetos e ações de conservação e reabilitação das instalações existentes no capítulo VI.

Finalmente, no último capítulo VII proceder-se-á à análise orçamental e patrimonial com incidência sobre os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspetiva orçamental, na ótica do caixa.

Na prestação de serviços, é prática instituída a audição dos utilizadores ou utentes onde, no nosso caso, se incluem para além dos estudantes, também a Associação Académica, os grupos culturais e as Comissões de Residentes das Residências. Esta prática foi cumprida durante o ano de 2012, através de uma reunião do Conselho de Acção Social (CAS) (onde foram de facto definidas as linhas mestras de atuação dos Serviços), através de reuniões regulares com as Comissões de Residentes dos 4 Complexos Residenciais e através de um relacionamento institucional próximo com a Associação Académica.

As modificações estruturais nas unidades alimentares dos SASUM, tendo em vista a adequação às normas de qualidade e segurança alimentar para renovação do processo de certificação de todas as unidades pela Norma ISO 22000:2005; as intervenções efetuadas nos Complexos Residenciais, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos Residentes, nomeadamente com a reabilitação do bloco D de St^a Tecla, e as ações desenvolvidas na área do Desporto, em linha com a melhoria da qualidade do serviço prestado, foram alguns dos vetores principais de atuação dos Serviços em 2012.

Nesta sequência, em 2012, foram renovadas as certificações dos SASUM de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008 em todos os seus processos, bem como, a certificação de acordo com o referencial normativo ISO 22000:2005 para o processo alimentar em todas as suas unidades.

A renovação dos certificados alcançados em 2012 permitiu manter os mesmos referenciais internos de gestão, organização documental, sistematização de procedimentos e processos e consequentemente o reconhecimento público destes referenciais, o que garantiu que a Universidade do Minho (UMinho) mantenha uma posição de destaque a nível Nacional e Europeu, possuindo os primeiros Serviços de Acção Social do país certificados conjuntamente pelos referenciais ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008.

No que diz respeito à área financeira, o total das **receitas**

arrecadadas ascendeu a 8.988.778€, que tiveram a seguinte origem:

- 1.882.189€ provenientes do Orçamento de Estado (OE), FF311;
- 7.350€ provenientes do Programa de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal (POCTEP), FF421;
- 7.099.239€ de autofinanciamento FF510 e FF540, provenientes de:
 - o 14.881€ de juros;
 - o 19.220€ de transferências correntes de entidades privadas e outras entidades;
 - o 6.147.487€ de vendas de bens e prestações de serviços;
 - o 11.194€ de outras receitas correntes;
 - o 5.085€ de reposições não abatidas;
 - o 901.372€ de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – UMinho, FF540.

As despesas totais ascenderam a 8.978.619€ e foram distribuídas da seguinte forma:

- 1.882.189€ do OE, destinadas a pessoal;
- 7.087€ do POCTEP;
- 7.089.343€ despesas efetuadas com compensação em receitas próprias, que foram aplicadas da seguinte forma:
 - o 1.286.143 para pessoal;
 - o 5.228.016 para funcionamento;
 - o 575.184 para capital.

Face aos valores suprarreferidos da receita e da despesa, constata-se que o exercício económico de 2012 produziu um superavit de tesouraria de 10.159€, conforme se deduz da conta de gerência, quer através da diferença entre o total das receitas arrecadadas e das despesas efetuadas, quer através dos saldos finais e iniciais (excluídos das operações de tesouraria).

Saldo final excluído das operações de tesouraria: 1.617.383€
 Saldo inicial excluído das operações de tesouraria: 1.607.224€
 Superavit de tesouraria 10.159€

Relativamente às demonstrações financeiras, o resultado líquido obtido foi negativo, no valor de 110.658,27€, embora o total de **proveitos** aumentasse em 4% em relação ao exercício anterior, tendo o seu valor atingido 8.921 mil euros, quando em

2011 este total foi de 8.590 mil euros. A variação positiva dos proveitos resultou do aumento de 5% nas vendas e prestações de serviços, resultantes dos dois Campeonatos Mundiais Universitários: campeonato Mundial de Futsal, realizado no campus de Gualtar e o campeonato Mundial de Xadrez, realizado no campus de Azurém. Aumentaram ainda em 3%, as transferências e subsídios correntes obtidos, decorrentes do aumento das transferências da UMinho, sendo que as verbas do OE não foram significativas.

O total de **custos** aumentou em 5% relativamente ao exercício económico de 2011. Para este facto, contribuíram: o aumento de 19% dos fornecimentos e serviços externos; o aumento em 12% das transferências correntes concedidas; o aumento em 7% do custo das mercadorias vendidas e o aumento em 3% do custo das matérias consumidas. Aumentaram, ainda, os custos e perdas extraordinários em 71% e os custos e perdas financeiras em 10%. Importa referir que o custo das mercadorias e matérias consumidas aumentou em 5%, relativamente ao ano transato, decorrente do aumento das compras (porque também se aumentaram as vendas, em 5%) e devido ao facto dos preços dos géneros alimentares terem aumentado, face à conjuntura económica atual. Os restantes proveitos diminuíram em relação ao ano anterior, embora a variação em termos absolutos seja pouco relevante. Os proveitos com maior diminuição foram os proveitos e ganhos financeiros, decorrente da redução das taxas de juro da Agência de Gestão de Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) e os proveitos e ganhos extraordinários, devido à diminuição da conta 7983 - «PGE – Outros PGE – Transferências de capital», que é movimentada por contrapartida dos subsídios para investimento à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do imobilizado do exercício a que respeitam.

A diminuição dos resultados do exercício e do correspondente cash-flow pode ser observada no quadro abaixo:

	2012	2011
Resultados operacionais	-287.613,84	-231.597,22
Resultados financeiros	5.361,82	8.597,41
Resultados correntes	-282.252,02	-222.999,81
Resultado Líquido do exercício	-110.658,27	-38.115,70
Cash-Flow	614.453,05	698.117,30

Em termos gerais, desde 1996, a evolução dos SASUM, na ótica das despesas e receitas mais relevantes, desenvolveu-se segundo a forma ilustrada que se segue:

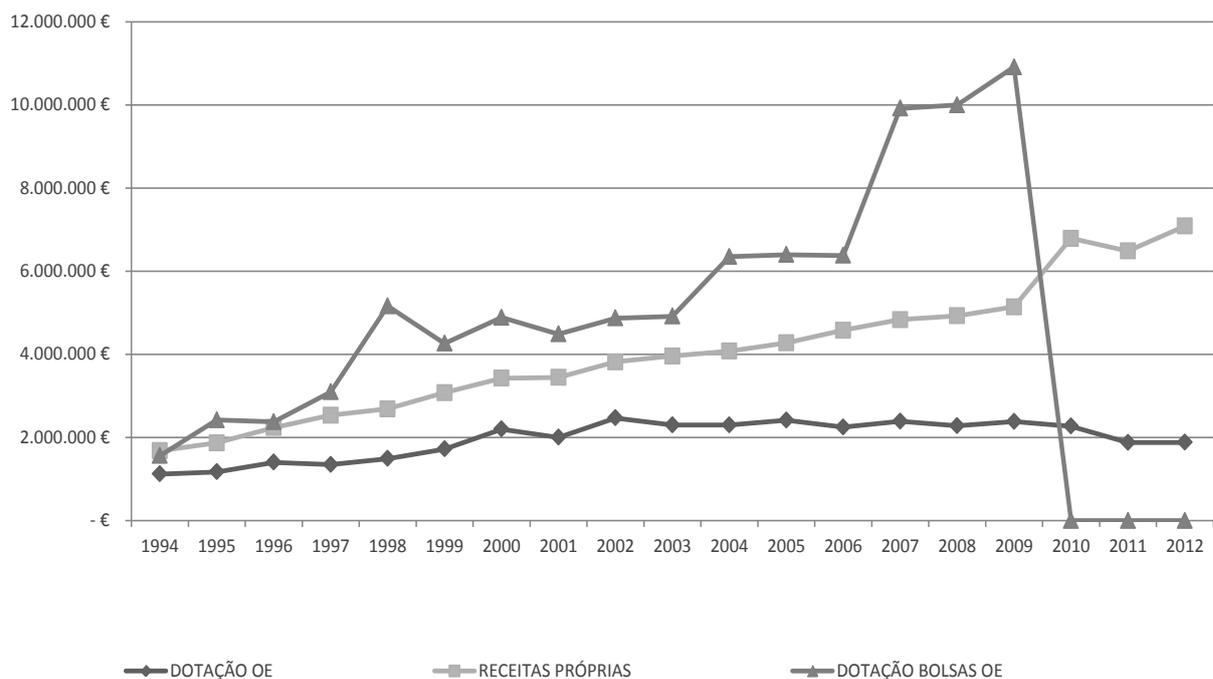
Evolução dos SASUM na ótica das despesas e receitas |

Quadro 1.1

	ENCARGOS c/PESSOAL	TRABALHO DE ESTUDANTES	ENCARGOS c/ BOLSAS s/ PREMIOS	ENCARGOS c/ ALOJAMENTO	ENCARGOS c/ CANTINAS	ENCARGOS c/ BARES	RECEITAS PRÓPRIAS	DOTAÇÃO DO OE		NUMERO DE ESTUDANTES
								BOLSAS	FUNCION.	
1996	1.224.578,77	51.495,89	2.404.604,90	530.830,70	1.711.824,50	563.212,66	2.238.245,83	2.376.712,12	1.403.128,46	13.702
1997	1.315.629,33	58.254,61	3.351.722,35	473.977,71	1.799.358,55	589.633,98	2.537.763,99	3.094.741,67	1.347.068,56	13.722
1998	1.619.975,86	81.124,49	4.006.269,89	583.394,02	1.927.300,21	589.628,99	2.689.538,21	5.164.628,25	1.492.403,31	13.963
1999	1.909.418,30	117.990,64	5.336.908,05	704.297,64	2.152.527,41	806.775,67	3.079.862,53	4.266.038,85	1.721.461,28	14.000
2000	2.162.089,36	133.189,01	4.069.941,44	971.738,11	2.575.473,11	713.131,35	3.428.547,20	4.888.134,60	2.201.180,16	14.809
2001	2.411.792,58	154.208,36	4.698.845,78	1.432.717,15	3.052.254,07	859.299,09	3.446.104,89	4.489.315,75	2.001.356,73	15.255
2002	2.901.843,88	153.727,60	4.803.625,44	702.603,44	2.937.094,56	936.998,79	3.820.177,93	4.872.196,00	2.468.223,00	15.632
2003	2.918.331,57	131.481,98	5.946.428,00	802.587,31	2.649.316,97	914.145,20	3.963.163,59	4.916.836,00	2.299.754,00	14.878
2004	3.127.761,33	155.927,59	6.548.529,64	806.813,56	2.492.995,23	1.040.139,40	4.078.631,17	6.352.033,00	2.299.754,00	14.152
2005	2.950.846,60	170.127,25	6.439.840,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.071.091,60	4.279.428,98	6.399.840,00	2.414.742,00	13.735
2006	2.993.974,00	232.693,90	6.382.073,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.142.622,35	4.581.612,00	6.382.073,00	2.250.223,00	13.485
2007	3.107.086,42	238.377,67	9.885.120,74	1.879.660,61	2.980.471,51	1.630.567,37	4.835.731,11	9.922.142,00	2.389.145,00	14.150
2008	3.117.017,38	220.845,20	10.038.330,21	3.386.729,74	3.064.593,49	1.437.571,70	4.930.734,11	10.001.604,00	2.282.313,00	14.187
2009	3.154.451,99	193.666,85	10.862.853,92	1.075.085,52	2.835.582,66	1.284.419,55	5.145.427,98	10.914.052,30	2.382.250,00	15.462
2010	3.583.837,69	211.619,50	63.000,00	1.217.550,25	2.691.965,25	1.265.450,94	6.791.881,25	0	2.272.833,00	16.084
2011	3.447.701,31	189.842,90	57.884,81	1.242.140,26	2.685.373,72	1.265.450,94	6.490.002,18	0	1.877.657,00	16.208
2012	3.168.383,07	166.696,70	51.701,09	1.567.602,98	2.851.706,68	1.314.852,20	7.099.238,64	0	1.882.189,00	16.925

Evolução dos SASUM na ótica das despesas e receitas |

Gráfico 1.1



CAPÍTULO I - Política de Pessoal

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da UMinho, dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a UMinho, ou seja, funcionam de forma integrada nos 2 Campi Universitários (Braga e Guimarães). O seu mapa de pessoal é constituído por 232 trabalhadores que, em 1 de janeiro de 2009, face à publicação da Lei nº 12-A/2008 de 27 de fevereiro, transitaram para o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Nº de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo

Quadro 1.2

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Total		Total
	M	F	M	F	
	Dirigente Superior	1			
Dirigente Intermédio	1	3			4
Técnico Superior			8	16	24
Assistente Técnico			5	16	21
Assistente Operacional			73	106	179
Informático			3		3
Total	2	3	89	138	232

Nº de efetivos por grupo/cargo/carreira/escalão etário e género

Quadro 1.3

Grupo/cargo/carreira/ Escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior											1										1	
Dirigente Intermédio							1	1	2												1	3	4
Técnico Superior				2	1	3	6	3	3	1	3		1	1							8	16	24
Assistente Técnico			1				3	2	7		2	1	1	1	2				1	5	16	21	
Assistente Operacional		1	3	6	7	11	9	14	15	17	11	24	19	20	6	8	3	5			73	106	179
Informático							1				1		1								3	0	3
Total	0	1	4	8	7	12	13	24	21	29	14	29	21	22	8	10	3	5	0	1	91	141	232

Nº de efetivos por grupo/cargo/carreira/segundo o nível de antiguidade e género

Quadro 1.4

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			1														1	0	1
Dirigente Intermédio				2	1	1											1	3	4
Técnico Superior	2	3	2	6	3	3		4							1		8	16	24
Assistente Técnico	3	1		3	1		1	10			1		1				5	16	21
Assistente Operacional	6	22	7	7	27	28	25	41	2		4	5	2	3			73	106	179
Informático			1		1		1										3	0	3
Total	11	26	11	18	32	32	28	55	2	0	4	6	2	4	1	0	91	141	232

Nº de efetivos por grupo/cargo/carreira/segundo o nível de escolaridade e género

Quadro 1.5

Grupo/cargo/carreira/ Habilitação literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													1				1	0	1
Dirigente intermédio														1	1	2	1	3	4
Técnico Superior					1				3		1	4	15				8	16	24
Assistente Técnico						1	1	3	12			2	1		1		5	16	21
Assistente Operacional	11	18	7	20	36	50	1		16	15		2	3				73	106	179
Informático								1				2					3	0	3
Total	11	18	7	20	37	51	1	1	23	27	0	1	11	20	1	3	91	141	232

Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Quadro 1.6

Grupo/cargo/carreira/ Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													
Dirigente intermédio													
Técnico Superior			1							1			1
Assistente Técnico													
Assistente Operacional								1		1			1
Informático													
Total			1				1			2			2

Nº de trabalhadores admitidos ou regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Quadro 1.7

Grupo/cargo/carreira/ Modo de ocupação de posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna, órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de Serviço		CEAGP		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															0	0	0
Dirigente intermédio															0	0	0
Técnico Superior		1													0	1	1
Assistente Técnico	1														1	0	1
Assistente Operacional	1	5													1	5	6
Informático															0	0	0
Total	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	8

Contagem de trabalhadores contratados por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Quadro 1.8

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Conclusão sem sucesso do período experimental		Reforma/Aposentação		Mobilidade interna		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior													0	0	0
Dirigente intermédio													0	0	0
Técnico Superior							1	1					1	1	2
Assistente Técnico						1							0	1	1
Assistente Operacional					2	2			1	2			3	4	7
Informático													0	0	0
Total	0	0	0	0	2	3			1	2			4	6	10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Quadro 1.9

Grupo/cargo/carreira/dificuldades de recrutamento	Não abertura de Procedimento Concursal em desenvolvimento	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior			0
Dirigente intermédio	1		1
Técnico Superior	8		8
Assistente Técnico	4	2	6
Assistente Operacional	11	1	12
Informático		1	1
Total	24	4	28

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores,
por grupo/carreira, segundo o motivo e o género

Quadro 1.10

Grupo/cargo/carreira/Tipo de mudança	Alteração obrigatória de posicionamento remuneratório		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária		Procedimento concursal		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									
Dirigente intermédio									
Técnico Superior									
Assistente Técnico									
Assistente Operacional									
Informático									
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira,
segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Quadro 1.11

Grupo/cargo/carreira/Tipo de mudança	Rígido		Flexível		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							1		1	0	1
Dirigente intermédio							1	3	1	3	4
Técnico Superior	2		6	16					8	16	24
Assistente Técnico			5	16					5	16	21
Assistente Operacional	66	98	7	6		2			73	106	179
Informático			3						3	0	3
Total	68	98	21	38	0	2	2	3	91	141	232

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira,
segundo o Período Normal de Trabalho (PNT) e género

Quadro 1.12

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		Tempo parcial		Total		Total
	35 horas		M	F	M	F	
	M	F					
Dirigente Superior	1				1	0	1
Dirigente intermédio	1	3			1	3	4
Técnico Superior	8	16			8	16	24
Assistente Técnico	5	16			5	16	21
Assistente Operacional	73	105		1	73	106	179
Informático	3				3	0	3
Total	93	140		1	91	141	232

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Quadro 1.13

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											
Dirigente intermédio											
Técnico Superior	06:00:00	04:30:00	04:00:00	00:00:00	10:00:00	07:30:00	08:30:00	07:00:00	16:00:00	07:00:00	1102:30:00
Assistente Técnico	06:30:00	17:00:00	00:00:00		00:00:00		17:00:00	20:00:00	00:00:00	14:30:00	891:00:00
Assistente Operacional	23:00:00	23:00:00	13:00:00	10:30:00	17:30:00	08:00:00	21:00:00	20:30:00	18:00:00	02:30:00	16909:00:00
Informático	04:00:00						13:30:00		03:30:00		93:00:00
Total	4911:30:00	4292:30:00	209:00:00	178:30:00	315:30:00	279:30:00	4716:00:00	3407:30:00	565:30:00	120:00:00	18995:30:00

Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Quadro 1.14

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho noturno normal		Trabalho noturno extraordinário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					0:00:00	0:00:00	0:00:00
Dirigente intermédio					0:00:00	0:00:00	0:00:00
Técnico Superior			4:00:00		4:00:00	0:00:00	4:00:00
Assistente Técnico					0:00:00	0:00:00	0:00:00
Assistente Operacional	6934:30:00	1:30:00	205:00:00	178:30:00	7139:30:00	180:00:00	7319:30:00
Informático					0:00:00	0:00:00	0:00:00
Total	6934:30:00	1:30:00	209:00:00	178:30:00	7143:30:00	180:00:00	7323:30:00

Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Quadro 1.15

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta das férias		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior																					0
Dirigente intermédio									395							1,5					396,5
Técnico Superior	15	1	134	3	2	12	321				1			5	52				1,5	1	547,5
Assistente Técnico			39	2	4	65						22		8,5	30				1	1	172,5
Assistente Operacional			87	693	6	16	550	2374	366	394	9			24,5	81			99	7	13	4719,5
Informático			35			2								1							38
Total	0	15	123	866	11	22	564	3155	366	394	0	10	22	0	39	164,5	0	99	8	15,5	5874

Total dos encargos com o pessoal durante o ano
Quadro 1.16

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração Base (1)	2.226.745,41 €
Suplementos remuneratório (Quadro 1.17)	152.182,81 €
Prémios de desempenho	
Prestações Sociais (Quadro 1.18)	217.180,70 €
Outros encargos com pessoal (inclui encargos da entidade patronal)	528.990,04 €
Total	3.125.098,96 €

Suplementos remuneratórios
Quadro 1.17

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalha extraordinário (diurno e nocturno)	60.989,80 €
Trabalha em dias de descanso complementar e feriados	56.967,57 €
Ajudas de custo	13.689,09 €
Representação	20.020,28 €
Outros suplementos remuneratórios	516,07 €
Total	152.182,81 €

Encargos com prestações sociais
Quadro 1.18

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios de parentalidade	2.006,75 €
Abono de família	2.643,24 €
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de refeição	212.530,71 €
Total	217.180,70 €

Os SASUM, cientes da mais-valia que a formação profissional representa para a mudança organizacional, para o aumento de competências dos trabalhadores e de forma a dar cumprimento à lei em vigor sobre a matéria, têm apostado eficazmente na formação profissional que abrange a chefia de topo, as chefias intermédias, os responsáveis de setores e unidades e os restantes trabalhadores que constituem o mapa de pessoal dos Serviços.

O Programa Anual de Formação é elaborado com base no estipulado em regulamentação específica (Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março; Decreto-Lei n.º 70-A/2000, de 5 de maio; Decreto-Lei n.º 174/2001, de 31 de maio; Portaria n.º 256/2005 de 16 de março; Lei n.º 53/2006, de 7 de dezembro; Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro; Lei n.º 12-A/2008 de 27 de fevereiro; Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2010, de 17 de novembro) e obedece ainda a metodologias associadas e testadas, fazendo parte dos indicadores do processo do Setor de Recursos Humanos (SRH) no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado e auditado anualmente através de auditorias internas e externas que são efetuadas.

Os quadros abaixo são indicadores dos reflexos da formação profissional ministrada nos SASUM em 2012.

Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo, ação, segundo a duração
Quadro 1.19

Tipo de ação/ duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	282	12		
Externas	405	8		
Total	687	20		

Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação
Quadro 1.20

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas
Dirigente Superior		69:00:00
Dirigente Intermédio	18:00:00	150:00:00
Técnico Superior	210:30:00	407:30:00
Assistente Técnico	168:30:00	167:30:00
Assistente Operacional	1476:00:00	1428:00:00
Informático		147:30:00
Total	1873:00:00	2369:30:00

Despesas anuais com formação

Quadro 1.21

Despesas anuais com formação	Valor Euros
Despesas com ações internas	
Despesas com ações externas	5.959,35 €

Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Quadro 1.22

Grupo/cargo/ carreira/nº de participação e de participantes	Ações internas	Ações externas	Total	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior		6	6	1
Dirigente Intermédio	4	13	17	3
Técnico Superior	40	52	92	23
Assistente Técnico	30	16	46	19
Assistente Operacional	220	317	537	163
Informático	0	9	9	3
Total	294	413	707	212

Relações profissionais

Quadro 1.23

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	34
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	-
Total de votantes para comissões de trabalhadores	-

Os encargos com pessoal representaram cerca de 35% (41% em 2011), do total de despesa, no ano de 2012 e atingiram o valor de 3.168.383,07€.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afetos às respetivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respetivos centros de custo.

Encargos totais com pessoal
Quadro 1.24

1 - Administração	813.819,24 €	25,69%
2 - Departamento Apoio Social	646.663,22 €	20,41%
3 - Departamento Alimentar	1.555.288,43 €	49,09%
3.1 - Departamento Alimentar - Bares	593.426,50 €	18,73%
3.2 - Departamento Alimentar - Cantinas	961.861,93 €	30,36%
5 - Departamento Desportivo e Cultural	152.612,19 €	4,82%
TOTAL	3.168.383,07 €	100,00%

Tipo de pessoal Centro de custos	Avenças	Pessoal Quadro	Pessoal a aguardar aposentação	Subsídio de refeição	Subsídios férias e Natal	Remunerações por Doença e maternidade	Ajudas de Contribuições Custo	Outros abonos Numeração Espécie	Subsídio de Família	Contribuições Social + CGA	Acidentes em serviço	TOTAL (1)	% (S/ total)
1 - Administração	- €	539.415,22 €	- €	20.020,28 €	11.997,90 €	47.878,66 €	13.588,29 €	17.218,95 €	955,44 €	112.579,99 €	863,99 €	813.819,24	25,69%
2 - Departamento de Apoio Social	10.473,30 €	415.566,00 €	1.751,52 €	- €	38.401,30 €	- €	100,80 €	20.193,14 €	- €	104.387,01 €	492,04 €	646.663,21	20,41%
3 - Departamento Alimentar	1.219,34 €	933.461,52 €	893,70 €	- €	132.114,22 €	9.766,47 €	- €	75.999,18 €	1.687,80 €	244.109,42 €	5.235,78 €	1.555.288,43	49,09%
3.1 - Departamento Alimentar - Bares	304,84 €	345.564,08 €	893,70 €	- €	49.882,08 €	33,38 €	- €	41.416,74 €	636,96 €	96.512,07 €	490,65 €	593.426,50	18,73%
3.2 - Departamento Alimentar - Cantinas	914,50 €	587.897,44 €	- €	- €	82.232,14 €	9.733,09 €	- €	34.582,44 €	1.050,84 €	147.597,35 €	4.745,13 €	961.861,93	30,36%
5 - Departamento Desportivo e Cultural	- €	97.434,70 €	- €	- €	6.035,32 €	- €	- €	5.062,17 €	- €	31.775,34 €	44,77 €	152.612,19	4,82%
TOTAL	11.692,64 €	1.985.877,44 €	2.645,22 €	20.020,28 €	188.548,74 €	57.645,13 €	13.689,09 €	118.473,44 €	2.643,24 €	492.851,76 €	6.636,58 €	3.168.383,07	100,00%

uni: euros

Medicina do Trabalho (MT)

O Serviço de MT foi criado em maio de 2001. Visou dar cumprimento a uma disposição legal, prevista desde 1999, enquanto obrigação do Estado e direito dos cidadãos, mas simultaneamente pretendeu disponibilizar serviços que promovam a saúde no trabalho e previnam a doença e os acidentes, contribuindo-se assim para o aumento da produtividade e da satisfação profissional.

Objetivos

Estes Serviços têm uma finalidade eminentemente preventiva e orientam a sua ação para os seguintes objetivos:

- Estabelecimento e manutenção de condições de trabalho que assegurem a integridade física e mental dos trabalhadores;
- Desenvolvimento de condições técnicas que assegurem a aplicação de medidas de prevenção na área de higiene e segurança;
- Desenvolvimento de condições e meios que assegurem a informação e a formação de trabalhadores nesta matéria.

Estes objetivos vão ao encontro do preconizado no artigo 28.º do Anexo II – Regulamento do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei nº 59/2008, de 11 de setembro que refere que: *a entidade empregadora pública, deve assegurar a vigilância da saúde do trabalhador em relação ao qual o resultado da avaliação revele a existência de riscos, através de exames de saúde de admissão, periódicos e ocasionais, devendo os exames, em qualquer caso, ser realizados antes da exposição aos riscos. A vigilância da saúde deve permitir a aplicação de medidas de saúde individuais, dos princípios e práticas da Medicina do Trabalho, de acordo com os conhecimentos mais recentes, e incluir os seguintes procedimentos: registo da história clínica e profissional de cada trabalhador; avaliação individual do seu estado de saúde; vigilância biológica, sempre que necessária e rastreio de efeitos precoces e reversíveis.*

Atividades

As atividades a desenvolver estão condicionadas pelo tipo de trabalho (tarefas e funções) e sua organização, bem como pelas instalações, condições de trabalho e riscos profissionais inerentes.

Uma das principais atividades consubstancia-se na realização dos denominados “exames de saúde”. Estes exames pretendem servir para verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho e suas condições na saúde do trabalhador. Outras ações estão incluídas, das quais se destacam: a identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho; análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde; informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medida de proteção e prevenção.

População abrangida

Todos os trabalhadores que exercem atividade nos SASUM, polos de Braga e Guimarães.

Instalações

Os exames de saúde são realizados no Centro Médico dos SASUM em Gualtar - Braga e no Gabinete Médico do Complexo Desportivo de Azurém – Guimarães (CDAz).

Sinistralidade laboral

Quadro 1.25

ATIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Exames Médicos	93	98	126	117	208	203	139	180
Exames de Admissão	9	7	1		0	25	2	12
Exames Periódicos	62	76	102	96	166	154	120	136
Exames ocasionais e complementares	22	15	23	21	42	24	17	27
Exames de cessação de funções	-	-	-	-	-	-	-	5
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	
Visitas aos locais de trabalho	4	2	2	4	0	2	0	0

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa

Quadro 1.26

ano	nº acidentes com baixa (ITA)	nº trabalhadores (média)	nº horas-homem trabalhadas	nº dias perdidos	ano	índice de frequência	índice de incidência	índice de gravidade	índice de avaliação gravidade
2005	5	231	337.802,50	44	2005	14,8	21,6	0,13	8,8
2006	9	233	331.492,00	401	2006	27,1	38,6	1,21	44,6
2007	8	229	367.867,50	332	2007	21,7	34,9	0,90	41,5
2008	13	220	340.000,00	327	2008	38,2	59,1	0,96	25,2
2009	7	217	315.910,00	336	2009	22,2	32,3	1,06	48,0
2010	10	234	349.464,50	614	2010	28,6	42,7	1,76	61,4
2011	6	234	365.274,00	879	2011	16,4	25,6	2,41	146,5
2012	12	232	364.952,00	760	2012	32,9	51,7	2,08	63,3

legenda:

índice de frequência = nº acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

índice de incidência = nº acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média)

índice de gravidade = nº dias (úteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

índice de avaliação da gravidade = nº dias (úteis) perdidos, em média, por acidente

Gráfico 1.2

Índices de sinistralidade laboral: 2005-2012

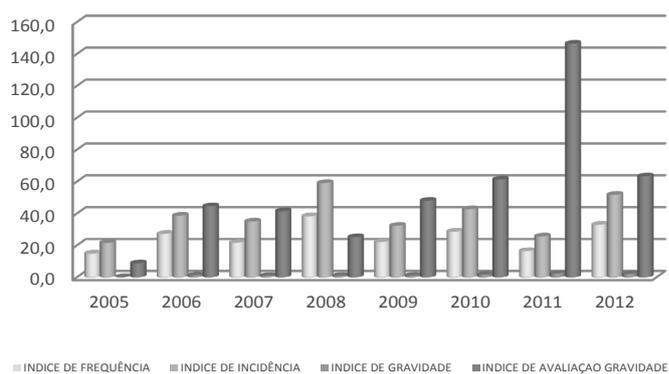


Gráfico 1.3

N.º de acidentes de trabalho com baixa (ITA)

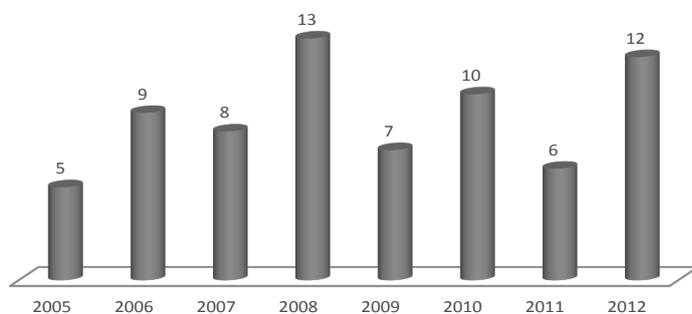
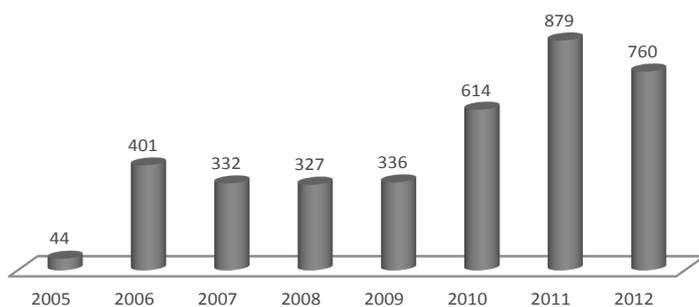


Gráfico 1.4

N.º de dias perdidos por acidentes de trabalho com baixa (ITA)



Nº de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Quadro 1.27

Acidentes de trabalho		No local de trabalho				
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias	4 a 30 dias	superior a 30 dias
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano em referência	M					
	F	13	2	2	6	3
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	2				332
	F	394		4	84	306
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	366				366
	F					

Nº de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Quadro 1.28

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	-
Absoluta	-
Parcial	-
Absoluta para o trabalho habitual	-
Casos de incapacidade temporária e absoluta	11
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
Total	13

(*) Um caso refere-se a uma situação que se prolongou de 2011

Número e encargos das atividades de medicina do trabalho ocorridas durante o ano

Quadro 1.29

Atividades de medicina de trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados	180	-
Exames de admissão	12	-
Exames periódicos	136	-
Exames ocasionais e complementares	27	-
Exames de cessação de funções	-5	-
Despesas com a medicina de trabalho	-	22.495,00 €
Visitas aos postos de trabalho	5-	

Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Quadro 1.30

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	40

CAPÍTULO II - Departamentos de Administração e Apoio

A administração e apoio são asseguradas pelo GA e pelo DAF, cujos encargos com pessoal totalizaram em 2012, 813.819,24€, correspondendo a 25,69% dos encargos totais de pessoal e 9,06% da despesa total do exercício.

A natureza descentralizada da UMinho obriga os Serviços a encontrarem soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer um dos polos, sem que isso traga duplicação de serviços, com o inevitável aumento de custos.

É na cidade de Braga que se situa a sede dos SASUM. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento direto dos responsáveis dos departamentos, com visitas frequentes ao polo de Guimarães.

Esta matriz de coordenação é ainda complementada no terreno com o funcionamento no polo de Guimarães das seguintes subunidades:

- O DS, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 3 elementos (dois técnicos superiores e um assistente operacional) que apoiam os estudantes que frequentam e estão alojados no polo de Guimarães.
- O DDC, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 1 elemento (um técnico superior), que coordena o funcionamento dos serviços desportivos no polo de Guimarães.

2.1 Gabinete do Administrador

O Administrador que é equiparado a Subdiretor-geral, é nomeado pelo Reitor, segundo os Estatutos da UMinho e dos SASUM, sendo coadjuvado por um diretor de serviços, afeto ao GA.

O GA compreende os seguintes setores: Apoio Jurídico (SAJ); Auditoria Interna (AI); Coordenação Geral das Residências (CGR); Fiscalização e Manutenção (SFM); Gabinete da Qualidade (GQ); Informática (SI); Setor de Recursos Humanos (SRH); Secretariado do GA (SecGA).

No âmbito deste Departamento, para além da componente de apoio direto em termos de tomada de decisão do Administrador, foi consolidado o trabalho desenvolvido no SFM e SI, na capacidade de resposta aos pedidos de assistência das diversas unidades e no acompanhamento e desenvolvimento de novas soluções informáticas estruturais, inseridas na Intranet da UMinho.

Na área de planeamento, o GA coordenou ainda os processos de definição dos programas base das seguintes empreitadas que se desenvolveram em 2012:

- CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2012 – “Empreitada de Execução de Obras de Remodelação do Interior e Reabilitação das Fachadas do Bloco D da Residência em Santa Tecla - Braga”.

O funcionamento no edifício sede do sistema automático de gestão do atendimento e filas de espera revestiu-se novamente em 2012 de uma importância elevada, em linha com a assunção de parâmetros de qualidade na prestação de serviços públicos. Acresce tratar-se também de uma ferramenta importante no estudo e avaliação da tipologia de atendimentos prestados e na monitorização da performance dos departamentos ou setores abrangidos. Possibilita ainda a visão global e concreta dos atendimentos efetuados, tempos de atendimento e épocas de pico, conforme se poderá aferir nos quadros seguintes, onde é notória a quebra do número de atendimentos do setor de Bolsas, em consequência da adoção da plataforma eletrónica de candidatura a bolsa de estudo para todos os estudantes candidatos no ano letivo 2012/2013:

Sistema de gestão de atendimento: Número de atendimentos por serviço em 2012

Quadro 2.1

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
Atendimento Geral	164	184	342	178	105	97	136	98	250	205	158	90	2007	167,25
Setor de Bolsas	1473	418	433	165	165	318	477	273	1030	885	609	276	6522	543,50
Setor de Alojamento	90	81	110	60	105	249	80	11	210	214	83	55	1348	112,33
Passes / Transportes TUB	554	393	417	381	432	279	154	15	471	820	131	3	4050	337,50
Apoio Médico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Apoio Psicológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bolsas - Coordenação	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3	0,25
Alojamento - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Coordenação Apoio Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total atendimentos/mês	2281	1077	1302	784	807	944	847	397	1961	2124	982	424	13930	1160,83
Total atendimentos/ano	13930													

Sistema de gestão de atendimento: Tempos médios de atendimento em 2012 (calculado em termos de médias mensais)

Quadro 2.2

Serviço	tempo médio atendimento (formato tempo MM:SS)
Atendimento Geral	7:46
Setor de Bolsas	8:53
Setor de Alojamento	4:33
Passes / Transportes TUB	4:24
Apoio Médico	0:0
Tesouraria	0:0
Administrador	0:0
Apoio Psicológico	0:0
Bolsas - Coordenação	1:50
Alojamento - Bolsas	0:0
Coordenação Apoio Social	0:0

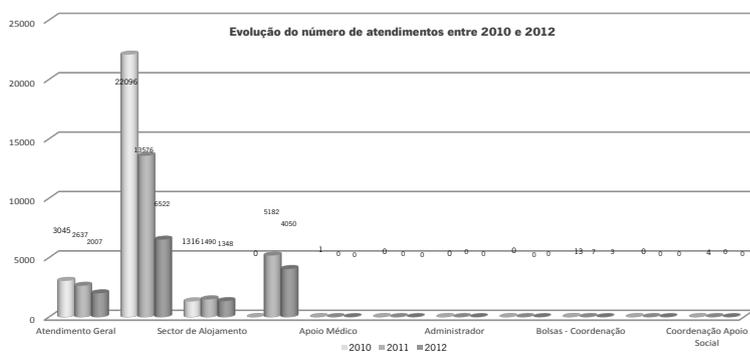
Sistema de gestão de atendimento: Tempos médios mensais de atendimento p/ serviço em 2012 (formato MM:SS)

Quadro 2.3

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento Geral	8:50	4:9	1:39	6:38	5:2	5:3	7:41	11:2	14:50	11:51	8:57	7:26
Sector de Bolsas	12:44	9:11	6:33	10:7	5:24	3:49	6:39	7:21	15:9	12:27	8:44	8:23
Sector de Alojamento	6:0	4:16	3:17	6:5	4:4	3:50	3:3	1:20	6:42	6:48	6:18	2:47
Passes/Bilhetes TUB	5:40	3:1	2:58	3:11	2:46	2:29	3:56	3:20	8:14	8:21	8:47	0:1
Apoio Médico	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Tesouraria	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Administrador	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Apoio Psicológico	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Bolsa - Coordenação	0:0	21:30	0:0	0:0	0:0	0:12	0:0	0:0	0:0	0:0	0:25	0:0
Alojamento - Bolsas	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Coordenação Apoio Social	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0

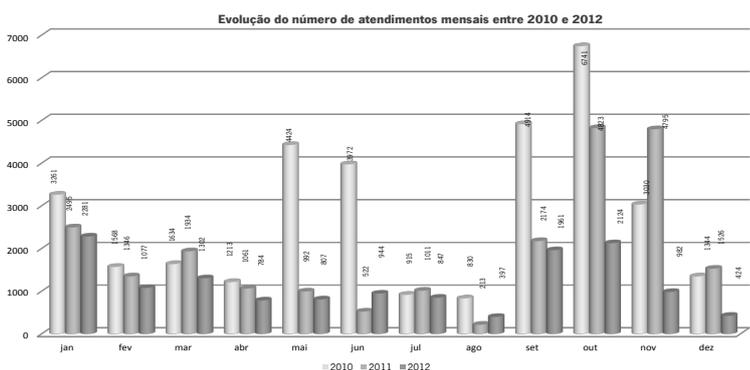
Evolução do número de atendimentos entre 2010 e 2012

Gráfico 2.1



Evolução do número de atendimentos mensais entre 2010 e 2012

Gráfico 2.2



Para além do pessoal permanente, o GA contou ainda no ano de 2012 com a assessoria em regime de avença de 1 Engenheiro Eletrotécnico.

Em termos das áreas de intervenção e dos setores do departamento, e dos recursos humanos a ele afetos, o GA integra:

2.1.1 Coordenação geral das residências (CGR):

Polo de Braga:

Técnico Superior (1)

2.1.2 Secretariado (SecGA):

Coordenador Técnico (1)

Assistente Técnico (1)

2.1.3 - Setor de Recursos Humanos (SRH):

Técnicos Superiores (3)

Coordenador Técnico (1)

Assistente Técnico (1)

2.1.4 – Setor de Apoio Jurídico (SAJ):

Técnico Superior (1)

2.1.5 – Setor de Informática (SI):

Especialista de Informática (2)

Técnico de Informática (1)

Em 2012, o **SI** assegurou, a toda a estrutura dos SASUM, o desenvolvimento e o funcionamento dos respetivos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte. Garantiu também que toda a informação contida nestes sistemas fosse objeto de cópias de segurança e que os servidores em que se encontra alojada fossem alvo de ações preventivas regulares, conforme previsto pelo SGQ.

A manutenção de equipamentos informáticos e a gestão de consumíveis são permanentemente acompanhadas de forma eficaz com a utilização da plataforma “Gestão da Manutenção”, disponível na intranet, que permite uma gestão centralizada de todos os pedidos neste domínio. Ao longo do ano, foram registadas taxas de 100% na execução de intervenções de gestão de consumíveis, e da ordem

dos 96% na execução de intervenções de manutenção de equipamentos informáticos, contribuindo nesta área para o bom desempenho da organização.

Foi dada continuidade à consolidação da aplicação informática “Uebe.Q”, ferramenta crítica no processo da dupla certificação pelos referenciais ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008 e foi concluída em 2012 a sua integração automática com os dados do ERP Primavera.

Foi garantido o bom desempenho dos Postos de Venda (POS) nas unidades alimentares e lojas, e a integração automática das vendas nas aplicações informáticas do ERP Primavera.

Foi assegurada a manutenção e a monitorização do funcionamento da infraestrutura relativa ao projeto de registo e controlo de temperaturas nos equipamentos de frio do DA – Adamastor, procedendo-se a uma avaliação continua desta solução, com vista à decisão final sobre a sua aquisição pelos SASUM.

Foi dada continuidade ao processo de integração da aplicação PHC – Gestão de Alojamento do DS - Alojamento com o sistema integrado de gestão Primavera utilizado pelo DAF. Este processo sofreu uma atualização em resposta aos novos requisitos legais para a faturação exigidos no final de 2012, que deverá estar concluído em 2013.

Ao longo de 2012, foi disponibilizado, aos estudantes das residências universitárias de Braga e Azurém, um serviço integrado de cópia, impressão e digitalização nas Residências Universitárias, tecnologicamente evoluído, permitindo a sua utilização de forma cómoda e acessível nos quartos ou nos campi, através da ligação à rede sem fios Eduroam.

Foi garantido, com infraestrutura, formação de utilizadores e tratamento de dados, o apoio ao DS no processo de candidatura e atribuição de bolsas de estudo suportado pela plataforma gerida pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), contribuindo para que este processo tenha decorrido com sucesso e nos prazos estipulados.

Foi iniciado em 2012 o processo de reestruturação dos equipamentos do tipo servidor, de forma a melhorar a

performance, segurança e desempenho dos serviços prestados aos utilizadores, nomeadamente a migração da Ative Directory para Windows Server 2008 R2 e de todos os serviços críticos existentes.

Foi promovida a atualização dos trabalhadores do SI, tendo todos os elementos frequentado ações de formação na área de informática em 2012.

2.1.6 Setor de Fiscalização e Manutenção:

Este Setor, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efetuar exceda a capacidade do pessoal próprio deste setor, é constituído pelos seguintes elementos:

- Coordenador Técnico (1)
- Assistente Técnico (2)
- Assistente Operacional (2)

Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias e unidades (Unidades Alimentares (21), Unidades Desportivas (5), Unidades Residenciais (10) e Sede dos SASUM). Além dos edifícios em si, nestes estão instalados um vasto conjunto diferenciado de equipamentos de suporte ao funcionamento, o que facilmente leva a perceber a carga de operações de manutenção, mais ou menos profundas, que diariamente são necessárias efetuar. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas diretamente pelo Setor.

No que diz respeito ao DA, em 2012, para além das normais operações de manutenção, continuou o processo de adequação das unidades alimentares às normas de higiene e segurança alimentares. Foram efetuadas obras de melhoria das infraestruturas ao nível da aquisição de equipamentos de hotelaria.

Foi efetuada a aquisição de equipamentos para a cantina de St.^a Tecla e de Azurém:

- Ajuste Direto n.º 021/2012 “Fornecimento e instalação de Fornos mistos (convecção/vapor)”.

Relativamente ao DS e concretamente no que toca ao Setor de Alojamento, foram efetuadas as normais operações de manutenção, além de ter sido efetuado o acompanhamento à empreitada de “Empreitada de Execução de Obras de

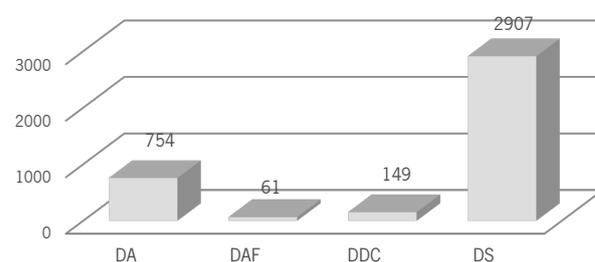
Remodelação do Interior e Reabilitação das Fachadas do Bloco D da Residência em St.^a Tecla - Braga” e melhoramentos das infraestruturas nomeadamente no que diz respeito à conservação e sistemas de prevenção e deteção de incêndio, a saber:

- Ajuste Direto n.º 9/2012 – “Sistema de deteção de incêndio bloco D e E de St.^a Tecla - Braga”;
- Ajuste Direto n.º 13/2012 – “Fornecimento e instalação de acumuladores de calor bloco G2 e G3 Azurém – Guimarães”;
- Ajuste Direto n.º 14/2012 – “Fornecimento e instalação de acumuladores de calor bloco D, St.^a Tecla – Braga”;
- Ajuste Direto n.º 15/2012 – “Fornecimento e colocação de roupeiros, mesas e outras reparações no Bloco de St.^a Tecla - Braga”
- Ajuste Direto n.º 18/2012 – “Aquisição de serviços de pinturas para os Blocos G2 e G3 da Residência Universitária de Azurém - Guimarães”

No DDC, para além das normais operações de manutenção realizadas nos complexos desportivos, foi efetuado o acompanhamento da criação do novo espaço de “Cycling” no Pavilhão Desportivo de Azurém-Guimarães.

Gráfico 2.3

Operações de manutenção realizadas por departamento



Algumas das componentes da atividade deste Setor constam ainda do capítulo VI.

2.1.7 Viaturas

O funcionamento dos SASUM é apoiado pela utilização das viaturas, mencionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo de um assistente técnico.

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2012, registou uma despesa global de 34.377,36€ distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por km de 0,24€ contra 0,22€ em 2011.

Quadro 2.4

Ano de Matrícula	Marca	Matrícula	Combustível	C.C.	Nº de Lugares	Custo Combustível	Km percorridos	L/100 Km	Despesas de Manutenção	Seguro(*)	Portagens	Totais por viatura
1994	Renault Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	384,31	2.826	8,3	1.029,91	192,46		1.606,68
1996	Pegeout 106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	590,11	8.071	6,3	145,96	191,77	17,31	945,15
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	2.602,75	20.835	10,7	1.191,98	449,87	1.503,58	5.748,18
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (a)	Gasóleo	1500	2	697,02	7.503	7,0	535,85	211,92	200,90	1.645,69
1989	Toyota Corolla	34-69-PA	Gasóleo	1800	5	1.295,16	13.500	7,2	1.623,80	195,21	640,03	3.754,20
2001	Toyota	53-18-QV	Gasóleo	2446	5	1.999,66	11.383	9,5	363,40	221,61	106,15	2.690,82
1984	Mercedes	HC-06-60 (b)	Gasóleo	2400	5	1.911,43	15.305	8,4	770,44	190,34	253,85	3.126,06
2007	Mercedes-Benz	45-CT-59	Gasóleo	2148	3	2.595,23	16.250	12,4	1.878,74	261,82	298,44	5.034,23
2007	Honda Civic Hybrid	75-DD-58	Híbrida (eléctrica+gasolina)	1339	5	1.977,51	17.719	7,1	781,53	384,74	603,60	3.747,38
2009	Mercedes-Benz	46-HR-39	Gasóleo	2148	3	1.669,44	10.760	9,8	656,42	317,93	476,72	3.120,51
2009	Suzuki	90-HS-23	Gasóleo	1248	5	1.788,10	18.558	6,6		195,69	974,67	2.958,46
Totais 2012						17.510,72	142.710,00	93,30	8.978,03	2.813,36	5.075,25	34.377,36
Totais 2011						16.441,00	138.217,00	92,30	6.134,14	2.859,99	4.880,85	30.315,98

(*) Apenas estão considerados os custos do exercício

(a) Viatura propriedade da TecMinho, cedida aos SASUM

(b) Viatura propriedade da UMinho cedida aos SASUM

uni: euros

2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O DAF, nos termos do Regulamento Orgânico dos SASUM, Despacho n.º RT-46/2009, de 31 de julho, publicado no Diário da República (DR) n.º 170, de 2 de setembro de 2009, é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão e administração das finanças e do património, e compreende os seguintes setores:

- a) Contabilidade e Gestão de Stocks;
- b) Orçamento e Conta;
- c) Económico e Aprovisionamento;
- d) Tesouraria;
- e) Património;
- f) Faturação e Controlo de Senhas.

O diretor do DAF exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objetivos de atuação do DAF tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos pelos SASUM;
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DAF, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DAF;
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao DAF, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.

Em 2012, este Departamento continuou com as ações que já tinham sido iniciadas anteriormente e implementou novas ações ao nível económico-financeiro, determinantes para a melhoria da prestação da informação para a gestão e para o controlo dos procedimentos internos, nomeadamente:

- Consolidação e melhoria do sistema de gestão financeira existente, de acordo com as adaptações exigidas pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
- Gestão adequada do inventário dos SASUM, nomeadamente através da implementação na etiquetagem dos bens, do sistema RFID (Rádio Frequência) que irá permitir maior facilidade nas

auditorias a realizar aos bens do imobilizado pertencente aos Serviços.

- Desenvolvimento de programas de formação específica aos trabalhadores dos SASUM.
- Apoio à estrutura dos Serviços nos procedimentos/ações específicas nas vertentes financeiras e patrimoniais, tais como aperfeiçoamento e atualização do manual de controlo interno.

2.2.1 Pessoal afeto ao Departamento distribui-se da seguinte forma:

Setor de Contabilidade e Gestão de Stocks

Técnica Superior (1)

Setor de Tesouraria

Coordenador Técnico (1)

Assistente Técnico (1)

Setor de Património

Coordenador Técnico (1)

Setor de Orçamento e Conta

Coordenador Técnico (1)

Setor de Faturação/Controlo de Senhas

Assistente Técnico (1)

Assistente Operacional (1)

Setor de Economato e Aprovisionamento

Coordenação:

Técnico Superior (1)

Na Gestão de Stocks:

Técnico Superior (1)

Assistente Técnico (1)

Assistente Operacional (1)

Nos Armazéns de Gualtar e Azurém:

Assistente Operacional (5)

Apoio técnico responsável DAF

Técnica Superior (1)

Os serviços de Contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) (Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro), do POC-Educação (Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro), de acordo com as orientações emitidas pela extinta Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM utilizaram a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade, desde 1995 até 2005.

A partir de 2005 passou a utilizar-se o sistema dualista, com a imputação às secções homogéneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

O DAF presta informação mensal e trimestral da execução numa ótica orçamental, nos termos da legislação em vigor, segundo o previsto no Decreto de Execução Orçamental e circulares da Direção-Geral do Orçamento (DGO), a diversas entidades, nomeadamente ao Ministério da Educação e Ciência (MEC), DGO, e todas as entidades previstas na legislação.

Anualmente o DAF é responsável pela prestação de contas dos SASUM ao Tribunal de Contas nos termos da Instrução n.º 1/2004 – 2.ª Secção – Instrução para a organização e documentação das contas abrangidas pelo POC-Educação.

2.2.2 Procedimentos de controlo Interno

Os SASUM constituem uma unidade de serviços da UMinho, mas são uma entidade contabilística, uma vez que estão obrigados a elaborar e prestar contas segundo o POC – Educação e são obrigados a adotar um Sistema de Controlo Interno, que englobe o plano de organização interno, políticas, métodos, técnicas e procedimentos de controlo, bem como quaisquer outros, a definir pelos respetivos órgãos de gestão.

2.2.2.1 Organização contabilística

Estes Serviços criaram uma série de procedimentos internos, de forma a aumentar a sua eficiência no tratamento contabilístico.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de Diários, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento.

A nomenclatura dos Diários foi efetuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a facilitar a leitura dos números.

2.2.2.2 Procedimentos da despesa

Ao longo dos anos, os SASUM têm procurado melhorar o processo da despesa. As alterações introduzidas consistiram no suprimento de algumas fases do circuito documental da despesa de forma a tornar o processo mais rápido e menos suscetível de erros.

O circuito de documentos com reflexo na gestão de stocks é realizado quase na totalidade de forma eletrónica, permitindo deste modo um controlo mais rigoroso dos artigos, quer no armazém central, quer nas diversas unidades.

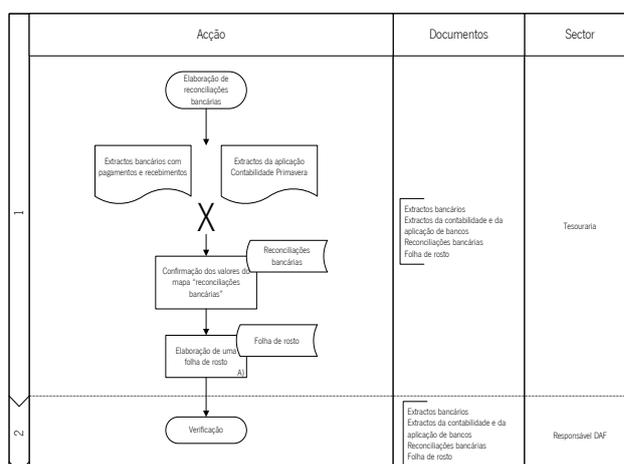
Este sistema aplica-se à maior parte dos artigos, à exceção dos artigos de pastelaria e padaria cujas requisições internas são efetuadas manualmente pelas unidades e enviadas por fax para o armazém central. As requisições mencionadas anteriormente são numeradas por ordem alfabética e numérica, de acordo com a unidade requisitante, conforme definido e aprovado num procedimento interno (“P.04-01 – Requisição” e cumprindo o estipulado no “P.04 – Compras e gestão de armazém”).

As entradas e saídas dos artigos das unidades são controladas rigorosamente. As entradas são contabilizadas

na aplicação informática e as saídas podem efetivar-se sobre a forma de venda, consumo de trabalhadores, e são registadas informaticamente nas unidades que têm POS.

2.2.2.3 Procedimentos na área de disponibilidades

- Reconciliações bancárias: São elaboradas mensalmente por uma colaboradora que não tem acesso às contas correntes, nem aos movimentos de tesouraria. No fluxograma abaixo, temos os procedimentos de controlo adotados.



A) Segundo o modelo previsto na Instrução n.º 1/2004 da 2.ª secção do Tribunal de Contas, publicada no DR n.º 38, 2.ª série, de 14 de fevereiro.

• Fundos de maneiio

Os pagamentos efetuados pelos SASUM são, sempre que possível, realizados através de movimento de bancos.

Os pagamentos em dinheiro são efetuados apenas por fundo de maneiio e são de reduzido valor. Este fundo de maneiio é fixo, ou seja, o montante em dinheiro na posse de cada um dos seus titulares, juntamente com os documentos de despesa deverão perfazer os montantes autorizados.

A constituição de fundos de maneiio, fim a que se destina e montantes, foram aprovados na ata de 2 de janeiro de 2012, do Conselho de Gestão.

Periodicamente efetuaram-se contagens físicas e aleatórias aos fundos de maneiio das diversas unidades (que consiste na confrontação do dinheiro físico com os registos contabilísticos). Este controlo foi efetuado sob coordenação do responsável pelo DAF, em alguns casos

foi supervisionado pelo Revisor Oficial de Contas, donde resultaram relatórios de trabalho de campo.

2.2.2.4 Procedimentos na área de terceiros

• Dívidas a receber

Mensalmente foi realizado o controlo das dívidas a receber, que consistiu no confronto entre o balancete da aplicação da contabilidade e o balancete da aplicação de Gestão de Tesouraria. Este controlo, baseou-se também na elaboração de uma relação de dívidas com base nas diversas faturas e recibos. Posteriormente averiguou-se se os saldos introduzidos nas contas dispostas pelo programa informático de contabilidade condizem com os valores determinados pelo documento elaborado na aplicação de Gestão de Tesouraria.

• Dívidas a pagar

Mensalmente foi realizado o controlo das dívidas a pagar, que consistiu na confrontação entre o balancete da aplicação da contabilidade e o balancete da aplicação de Gestão de Stocks, das contas de Terceiros.

2.2.2.5 Procedimentos na área de existências

Semestralmente efetuou-se uma contagem física das existências (que consistiu na verificação das quantidades existentes em cada unidade) e respetiva confrontação com os registos na aplicação informática de Gestão de Stocks, para se proceder às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades. Embora nas unidades com POS, esta contagem seja feita normalmente com mais regularidade (contagem mensal, aleatória). No final de cada inventário, foi feita uma análise dos desvios que, por sua vez, foi refletida num indicador de desempenho – “Desvios nos inventários”, que tem como meta o valor de 0,5%.

No que se refere aos armazéns, foi feita regularmente uma contagem aleatória das existências. Para tal, foram escolhidos aleatoriamente alguns artigos realizando-se a sua contagem física. Esta contagem é realizada normalmente às 6^ªs feiras à tarde, depois de todas as transferências serem feitas, tanto física como informaticamente.

2.2.2.6 Procedimentos na área de imobilizado

Mensalmente procedeu-se ao confronto de mapas da aplicação de imobilizado (mapa balancete contabilístico patrimonial) e da aplicação da Contabilidade (balancete da classe 4 – Imobilizado), nomeadamente no que se refere ao valor de aquisição, amortizações de exercício e acumuladas.

No início de cada mês procedeu-se à etiquetagem dos bens adquiridos no mês anterior e a partir de amostras aleatórias foram realizadas auditorias físicas aos bens do ativo imobilizado.

Com estes métodos de controlo pretende-se assegurar que:

- As fichas individuais dos bens de imobilizado se encontrem permanentemente atualizadas;
- Os critérios de inventariação, avaliação e atualização obedecem aos princípios estabelecidos no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE);
- As aquisições de imobilizado se efetuam de acordo com o plano plurianual de investimentos e com base em deliberações do órgão executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contrato, emitidos pelos responsáveis designados para o efeito, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos;
- A destruição do imobilizado ou alienações e abates sejam autorizados por quem de direito;
- Exista controlo das obras de beneficiações/ manutenção do imobilizado.

² No final do ano letivo (31 de julho) e no final do ano económico (31 de dezembro)

CAPÍTULO III - Departamento Alimentar

O DA compreende todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos polos de Braga e Guimarães. Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e trabalhadores, os serviços de alimentação procuram, ainda, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objetivo deste Departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade nas unidades designadas por cantinas. Para além deste serviço, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é o caso do Restaurante Panorâmico, unidades de grelhados (grill), serviço de rampa não subsidiado e refeições rápidas nos bares. Os serviços de alimentação dos SASUM pretendem proporcionar serviços de qualidade, que vão ao encontro do crescimento do grau de satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixos comparativamente com o setor privado. Toda a atividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

Os SASUM mantiveram em funcionamento durante este ano 4 Complexos Alimentares, sendo 3 em Braga (Gualtar, Santa Tecla, e Congregados (situado no centro da cidade)), e 1 no polo de Guimarães, em Azurém.

Durante o ano de 2012, o DA manteve em funcionamento no Campus de Gualtar 7 bares (1 dos quais exclusivo para docentes e trabalhadores), 1 cantina, 1 restaurante e 1 grill, o Complexo de Santa Tecla, composto por 1 cantina e 1 bar e o edifício dos Congregados. O Campus de Azurém manteve-se, durante este ano, com 6 bares (Arquitetura, Auditório, Bar Engenharia I, Bar Engenharia II (inclui bar exclusivo para docentes e trabalhadores), 1 bar adicional de apoio exclusivo à cantina e 1 bar adicional situado nas residências), 1 cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa e 1 grill.

No ano de 2012, o DA lançou uma senha de refeição de preço mais acessível “senha simples” com o objetivo principal de ir ao encontro das necessidades de refeição mais à medida dos seus utentes. Foi lançado também o serviço de Takeaway, com ponto de venda no Bar do Grill de Gualtar, estando previsto o seu alargamento também a Azurém e a outras extensões de interesse.

As ementas das cantinas passaram a ser publicitadas em inglês e todos os avisos afixados no DA foram convertidos para língua bilingue.

O DA dispõe ainda de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, lhe requisitem.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para isso, existe um contrato com uma empresa consultora para a área alimentar que apoia o DA nesta vertente. Este apoio contempla: a realização de auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar, como a análise microbiológica de pratos confeccionados, análises aos manipuladores, aos utensílios, ao ar e à água; o acompanhamento e supervisão nutricional de todas as refeições servidas nos refeitórios do DA e a formação cíclica aos colaboradores nesta área.

Em 2012, o serviço de acompanhamento nutricional das suas refeições incluiu a elaboração e caracterização nutricional das ementas que faltavam; a verificação, validação e caracterização nutricional das especificações técnicas desenvolvidas para as unidades alimentares, designadas por refeitórios e a formação contínua nas áreas de empratamento, capitações e cumprimento de ementas. A elaboração das ementas tem por base as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo sempre efetuada pelo nutricionista em conjunto com os chefes das cozinhas, apresentando a seguinte estrutura:

A determinação das quantidades per capita em cru tem como base:

- As recomendações nutricionais da OMS e do Food and Nutrition Board (FNB);
- Os per capita atualmente servidos nas unidades.

Análise da composição nutricional das refeições servidas: a composição nutricional das refeições é calculada de acordo com a metodologia desenvolvida na Rede de Excelência Europeia, European Food Information Resource Network (EUROFIR).

Com base no conhecimento das quantidades per capita em cru, da composição dos alimentos crus, dos fatores de correção estabelecidos para as diferentes operações culinárias e dos fatores de perda nutricional durante os processos culinários, são calculados os seguintes parâmetros:

- Energia;
- Macronutrientes (Proteínas, Gordura e Hidratos de Carbono);
- Micronutrientes (Vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K));
- Vitaminas hidrossolúveis (B1, B2, Niacina, Ácido pantoténico, B6, Biotina, Folatos, B12 e Vitamina C);
- Microelementos (Cálcio, Fósforo, Magnésio, Sódio, Potássio, Ferro, Zinco, Cobre).

Durante este ano, o DA manteve o seu ciclo de comunicação com a Academia ativo e a sua participação regular em todas as edições do UMDicas com temas dedicados ao próprio Departamento ou às temáticas da alimentação. Para além desta participação no jornal UMDicas, o DA reforçou as suas iniciativas na vertente alimentar.

Neste âmbito, foram organizados os seguintes eventos:

- Semanas temáticas nas cantinas: hambúrguer de frango; lasanha; pizza; cachorro e semana Light;
- Semanas temáticas nos grill's e no Restaurante Panorâmico;
- Comemorações do Dia Mundial da alimentação com recolha de alimentos para várias instituições (com uma abordagem pela perspectiva da carência);
- Dia Mundial da Música (animação nas cantinas com grupos culturais da UMinho);

Foi também lançado o serviço de Takeaway com primeiro posto de venda no Bar do Grill de Gualtar. Este serviço, pensado numa lógica de conveniência para os clientes, é prestado com refeições pré-embaladas refrigeradas, com validade de 3 dias. Como todos os serviços prestados pelo DA, trata-se de um serviço integrado no sistema de segurança alimentar e portanto enquadrado em todos os seus requisitos e devidamente validado. Em 2013, pretende-se o alargamento deste serviço para outros pontos de venda.

Em 2012, foi dada continuidade à introdução da informação nutricional nas ementas das cantinas.

Após certificação de todas as suas unidades alimentares pelos referenciais ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005, o DA participou ativamente na renovação de ambos os

certificados em 2012, com sucesso.

No final do ano, apurados os indicadores de gestão do Departamento, o balanço é bastante positivo. Na sua grande maioria, os indicadores apontam para a melhoria contínua em todas as vertentes.

Seguindo a metodologia interna definida para avaliação de satisfação de utentes, o DA realiza esta avaliação com periodicidade bienal.

Deste modo, a avaliação realizou-se em 2012. A população objeto deste estudo é constituída por toda a população universitária que usufrui dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM, perfazendo o total de 20.405 indivíduos, composta por 18.497 estudantes, 1.220 docentes e 688 trabalhadores não docentes.

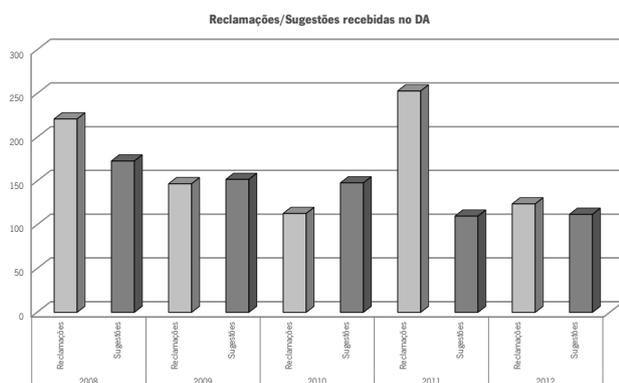
A amostra que, no total, constituiu esta investigação, foi de 5.000 indivíduos distribuídos por tipo de utente – 4.025 estudantes, 509 docentes e 335 trabalhadores não docentes (131 não respostas).

Estudantes	4.025	80,50%
Docentes	509	10,18%
Trabalhadores	335	6,70%
Não resposta	131	2,62%
TOTAL	5.000	100%

Em 2012, o DA teve 82,6% de Satisfação Global no inquérito de satisfação, que se assinala ter sido superior à percentagem de satisfação verificada em 2010, que foi de 78,4%. O DA visa continuar a garantir um elevado grau de satisfação dos seus utentes, de forma consolidada com a estrutura dos SASUM e nos mesmos níveis.

O DA, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações. Todas as unidades do Departamento possuem caixa de sugestões/reclamações, que mensalmente são recolhidas, avaliadas e respondidas. O tempo de resposta às sugestões/reclamações, em 2012, foi de 0,58 dias, não chegando a 1 dia, o que, em comparação com o n.º de refeições servidas ou n.º de atendimento das unidades, permite concluir que as reclamações não têm expressão numérica.

Gráfico 3.1



O controlo de géneros e bens nas unidades alimentares manteve-se durante o ano de 2012 com periodicidade bimestral. No entanto, foram realizados inventários aleatórios nos bares com gestão integrada de stocks e dois inventários de periodicidade semestral a todas as unidades, com o objetivo de avaliar com rigor a gestão de stocks das unidades. Os indicadores destes inventários também têm tido uma evolução muito positiva na grande maioria das unidades.

Uma das prioridades do DA é a formação dos seus colaboradores. Deste modo, em 2012 foram reforçadas as formações nas áreas de higiene pessoal, higiene e segurança alimentar e programas de higienização. Repetiram-se, ainda, mais ciclos formativos nas áreas de atendimento ao público, trabalho em equipa e inglês

No ano de 2012 a distribuição de colaboradores do DA por unidades, foi a seguinte:

Quadro 3.1

unidade	Nº de trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
Polo de Braga	
Apoio ao Departamento Alimentar	1 Diretor de Serviços 1 Técnico Superior 2 Coordenadores Técnicos 1 Assistente Técnico 1 Assistente Operacional
Bar do CP1 – Gualtar	1 Encarregado Operacional 7 Assistentes Operacionais
Bar do CP2 – Gualtar	1 Encarregado Operacional 6 Assistentes Operacionais
Bar do CP3 – Gualtar	2 Assistentes Operacionais
Bar Professores – Gualtar	1 Encarregado Operacional
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	3 Assistentes Operacionais
Bar 5 (ECS) - Gualtar	5 Assistentes Operacionais
Bar Grill - Gualtar	2 Assistentes Operacionais
Restaurante Panorâmico - Gualtar	2 Encarregados Operacionais 4 Assistentes Operacionais
Grill – Gualtar	1 Encarregado Operacional 4 Assistentes Operacionais
Cantina – Gualtar	1 Técnico Superior 23 Assistentes Operacionais
Bar Residências – St.ª Tecla	1 Assistente Operacional
Cantina – Sta. Tecla	14 Assistentes Operacionais
Snack-Bar - Congregados	5 Assistentes Operacionais
Polo de Guimarães	
Bar Engenharia I - Azurém	1 Encarregado Operacional 6 Assistentes Operacionais
Bar Engenharia II - Azurém	7 Assistentes Operacionais
Bar Arquitetura - Azurém	2 Assistentes Operacionais
Bar Residências - Azurém	1 Assistente Operacional
Bar Auditório - Azurém	1 Assistente Operacional
Cantina – Azurém	1 Encarregado Operacional 20 Assistentes Operacionais
Rampa B/Não Subsidiada – Azurém	3 Assistentes Operacionais
Grill – Azurém	4 Assistentes Operacionais
Bar Grill - Azurém	1 Assistente Operacional

3.1 Bares / Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam autossuficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm, praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores mais elevados coincidem com o horário letivo do calendário escolar e que se refletem em cerca de 187 dias

úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades teve em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo sendo auxiliado por estudantes que prestam colaboração mediante a atribuição de apoios, por vezes não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

Bar CP1 - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico I do Campus de Gualtar | *Quadro 3.2*

nº pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
8	86.766,13	1.015,50	102.212,96	4.462,16	923,07	195.379,82	269.627,64	138,00%

uni: euros

Bar CP2 - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico II do Campus de Gualtar | *Quadro 3.3*

nº pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
7	76.579,47	2.019,52	94.192,12	9.948,00	4,45	182.743,56	244.058,78	133,55%

uni: euros

Bar Professores - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico II do Campus de Gualtar | *Quadro 3.4*

nº pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	16.616,45	784,50	3.824,21	3.472,56	4,45	24.702,17	9.828,85	39,79%

uni: euros

Bar CP3 - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico III do Campus de Gualtar | *Quadro 3.5*

nº pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	26.769,05	14.747,29	45.094,29	2.760,96	82,68	89.454,27	110.568,32	123,60%

uni: euros

Bar 4 (ENG/ICS) - Gualtar

Localizado no Campus de Gualtar | *Quadro 3.6*

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
3	39.162,30	120,00	28.338,95	3.878,77	4,45	71.504,47	75.966,39	106,24%

uni: euros

Bar 5 (ECS) - Gualtar

Localizado na Escola de Ciências da Saúde - Campus de Gualtar | *Quadro 3.7*

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
5	47.779,97	6.649,17	52.969,60	4.330,86	2.739,78	114.469,38	131.345,11	114,74%

uni: euros

Snack - Bar dos Congregados

Localizado no Edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga) | *Quadro 3.8*

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
5	55.950,63	1.370,32	35.596,33	3.709,11	192,13	96.818,52	84.879,48	87,67%

uni: euros

Bar de Engenharia I - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no polo de Guimarães | *Quadro 3.9*

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
7	61.912,09	3.261,19	109.680,47	4.160,30	1.602,96	180.617,01	294.102,13	162,83%

uni: euros

Bar Engenharia II - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no polo de Guimarães | *Quadro 3.10*

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
7	68.103,23	5.727,31	77.191,83	8.305,00	4.511,12	163.838,49	209.388,25	127,80%

uni: euros

Bar de Arquitetura - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no polo de Guimarães | *Quadro 3.11*

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	26.008,22	1.305,00	38.019,17	2.240,25	103,56	67.676,20	88.704,36	131,07%

uni: euros

Bar do Auditório - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no polo de Guimarães | *Quadro 3.12*

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	12.747,66	2.539,50	22.049,07	3.824,76	115,15	41.276,14	55.533,60	134,54%

uni: euros

Bar das Residências - Sta. Tecla

Localizado no Complexo Residencial de St.^a Tecla - Braga | *Quadro 3.13*

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	14.253,73	3.367,50	12.503,33	3.945,32	1.848,27	35.918,15	28.774,10	80,11%

uni: euros

Bar das Residências - Azurém

Localizado Edifício das Residências, no polo de Guimarães | *Quadro 3.14*

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	18.078,21	3.151,50	22.937,67	5.274,21	1.012,43	50.454,02	56.560,28	112,10%

uni: euros

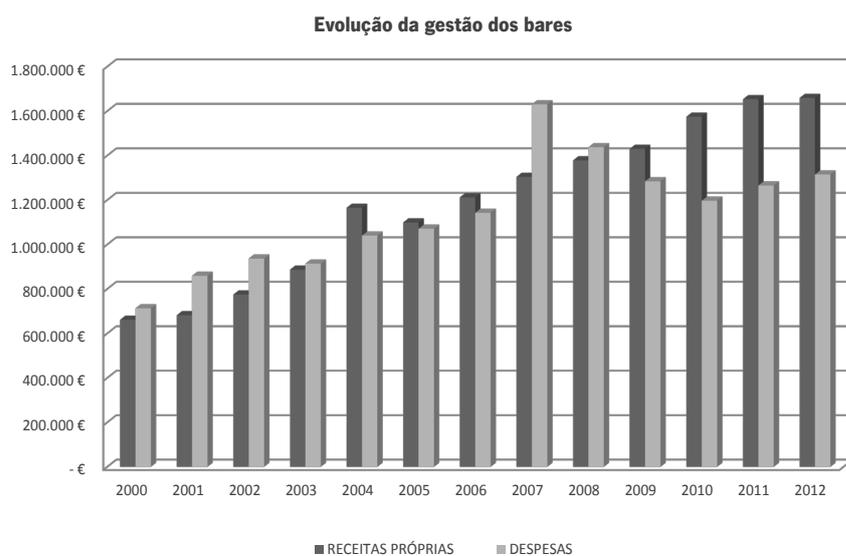
Os quadros que se seguem indicam os valores globais da gestão dos bares, comparativos com anos anteriores:

Quadro 3.15

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receitas próprias	886.943,13	1.165.389,59	1.099.476,02	1.212.256,36	1.304.389,82	1.378.666,48	1.430.347,86	1.574.688,95	1.653.629,78	1.659.337,29
Despesas	913.856,92	1.040.139,40	1.071.091,60	1.142.622,35	1.630.467,62	1.437.571,70	1.284.419,55	1.196.996,80	1.265.450,94	1.314.852,20
Taxa de Cobertura	97%	112%	103%	106%	80%	96%	111%	132%	131%	126%

uni: euros

Gráfico 3.2



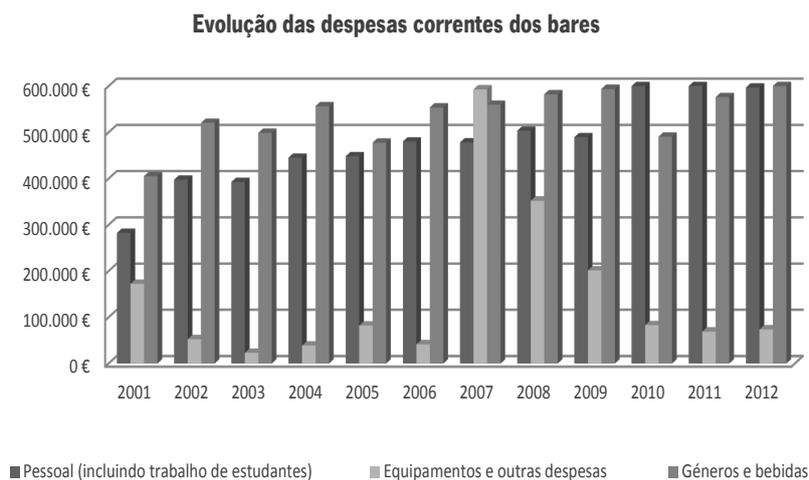
As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

Quadro 3.16

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Pessoal (incluindo fornecimento de serviços e trabalho estuantes)	392.447,14	445.102,85	447.985,89	480.039,53	478.170,31	503.392,63	489.465,90	623.820,47	620.534,10	596.785,44
Equipamentos e outras despesas funcionamento	22.783,73	38.527,34	81.873,32	41.270,13	592.822,14	352.110,96	201.234,45	82.751,34	68.793,37	73.456,76
Géneros e bebidas	498.626,05	556.509,21	477.638,04	553.770,85	559.475,17	582.068,11	593.719,20	490.424,99	576.123,47	644.610,00

uni: euros

Gráfico 3.3

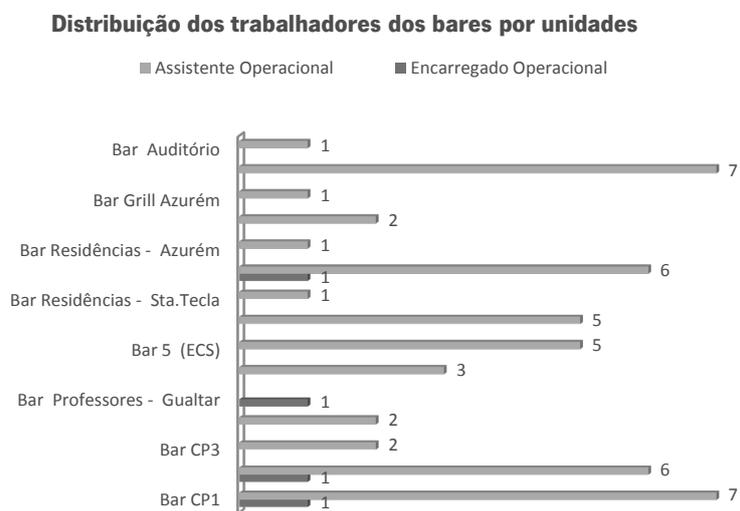


O quadro abaixo representa a distribuição do pessoal do DA nos bares:

Quadro 3.17

	Bar 1 - Gualtar	Bar 2 - Gualtar	Bar 3 - Gualtar	Snack Bar - Congregados	Bar Residências - Sta.Tecla	Bar Engenharia I - Azurém	Bar Professores - Gualtar	Bar Residências - Azurém	Bar Arquitectura - Azurém	Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	Bar Engenharia (ECS) - Azurém	Bar 5 (ECS) - Gualtar	Bar Auditório - Azurém
Encarregado Operacional	1	1					1	1					
Assistente Operacional	7	6	2		5	1	6		1	2	3	7	5

Gráfico 3.4



3.2 Restaurantes Universitários

Os serviços dispõem de três unidades alimentares das quais duas têm em funcionamento unidades de refeição alternativas. Estas duas unidades alternativas são adjacentes às cantinas que estão situadas no Campus de Azurém (Guimarães) e outra no Campus de Gualtar (Braga).

Na análise que se segue verificam-se as vantagens económicas que advêm da existência das unidades de refeição alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado diariamente no seu funcionamento.

3.2.1 Cantina de Sta. Tecla

Esta unidade, situada no polo de Braga, é a mais antiga dos SASUM, tendo entrado em funcionamento em 1988 e insere-se no Complexo Residencial de St.^a Tecla. Esta cantina funciona de segunda a sexta-feira.

Aos fins de semana e feriados, os SASUM asseguram refeições aos interessados em restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

A atividade desta unidade alimentar, em 2012, teve a seguinte expressão numérica:

Quadro 3.18

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
14	152.347,88	14.772,38	114.858,07	31.911,47	33.159,39	347.049,19	148.965,07	42,92%

uni: euros

3.2.2 Restaurante Universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no polo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1998 e, para além do serviço de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeição alternativa a preços não subsidiados e ainda um grill. Estas unidades funcionam de segunda a sexta-feira. Aos fins de semana e feriados os SASUM asseguram refeições aos interessados em restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

A atividade desta unidade alimentar, em 2012, teve a seguinte expressão numérica:

Quadro 3.19

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
29	336.819,39	9.082,50	486.896,58	98.249,63	53.591,88	984.639,98	819.547,52	83,23%

uni: euros

3.2.3 Restaurante Universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas, integrando a cantina, um bar, um grill e um restaurante, que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

A cantina funciona de segunda-feira a sábado (neste dia só almoço). Aos fins de semana e feriados, os SASUM asseguram refeições aos interessados em restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

A atividade desta unidade alimentar, no ano de 2012, teve a seguinte expressão numérica:

Quadro 3.20

nº pessoas	encargos c/ pessoal	fornecim/ Serv. e trab. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
37	512.226,11	38.748,37	678.489,44	283.367,59	7.186,00	1.520.017,51	1.194.962,78	78,62%

uni: euros

Evolução das receitas / despesas das Cantinas

Quadro 3.21

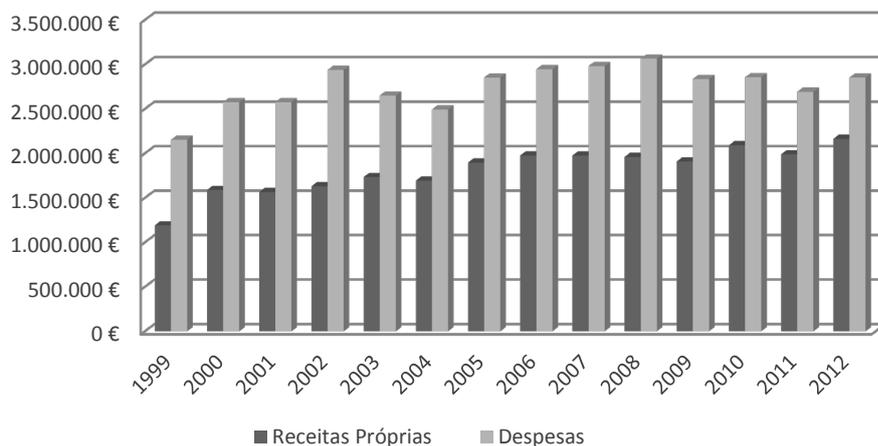
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
RECEITAS PRÓPRIAS	1.630.072,09	1.733.829,20	1.693.550,95	1.897.005,70	1.975.745,83	1.975.237,88	1.960.806,72	1.909.078,71	2.092.236,10	1.989.761,01	2.163.475,37
DESPESAS	2.937.084,56	2.649.316,97	2.492.995,23	2.851.284,28	2.945.580,58	2.980.471,51	3.064.593,49	2.835.582,66	2.854.789,74	2.691.965,25	2.851.706,68
TAXA DE COBERTURA	55%	65%	68%	67%	67%	66%	64%	67%	73%	74%	76%

NOTA: A taxa de cobertura sem despesas de capital seria de 78%. (75% em 2011).

uni: euros

Gráfico 3.5

Evolução da gestão dos Restaurantes Universitários



O funcionamento das unidades alimentares tem sido apoiado por estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de permitir, por vezes, o contacto dos estudantes com o mundo do trabalho, reforça os recursos humanos disponíveis em períodos de intensa atividade, permitindo um relacionamento direto entre estudantes e trabalhadores dos SASUM e faculta àqueles um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio, nos termos definidos no Regulamento de Colaboração de Estudantes da Universidade do Minho, homologado pelo Despacho n.º 9653/2012, publicado no DR n.º 137, 2.ª série, de 17 de julho.

Conforme acontece nos bares, o reduzido número de dias úteis em que os restaurantes universitários funcionam em pleno e os encargos médios mensais relativos a salários pagos por trabalhador, que se cifraram em **1.043€** (1.080€ em 2011), são fatores que oneram os custos de exploração e são responsáveis por **35%** (41% em 2011) das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste setor atingiram os 2.851.706,68€, sendo aplicadas da seguinte forma:

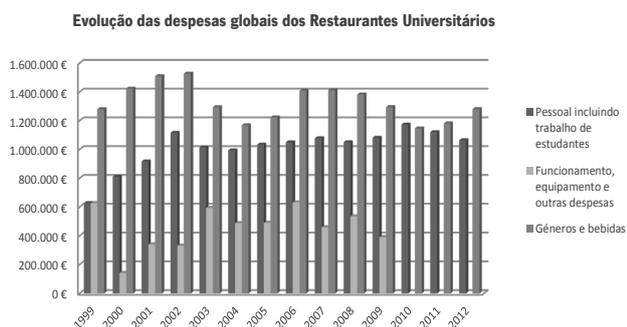
Quadro 3.22

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Pessoal (incluindo fornecimento de serviços e trabalho estudantes)	1.115.178,68	1.014.753,30	993.316,09	1.034.100,38	1.050.317,25	1.077.583,69	1.050.639,96	1.081.466,54	1.173.538,84	1.120.143,98	1.063.996,63
Funcionamento, equipamento e outras despesas	141.533,93	340.784,26	332.157,49	594.111,01	487.413,00	490.024,47	631.897,65	459.718,34	535.561,73	390.937,80	507.465,96
Géneros e bebidas	1.527.027,99	1.293.779,41	1.167.521,65	1.223.072,89	1.407.850,33	1.412.863,35	1.382.055,88	1.294.397,78	1.145.689,17	1.180.883,48	1.280.244,09

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura deste setor foi de 76% (74 % em 2011), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 78% (75% em 2011).

Gráfico 3.6



3.2.4 Mapa resumo do funcionamento do Departamento Alimentar

Quadro 3.23

	n ^a pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ f. serviços e trab. estudantes	generos / bebidas	outras despesas	total despesas	receita	% cobertura
Bar CP1 - Gualtar	8	86.766	1.016	102.213	5.385	195.379,82	269.627,64	138%
Bar CP2 - Gualtar	7	76.579	2.020	94.192	9.952	182.743,56	244.058,78	134%
Bar CP3 - Gualtar	2	26.769	14.747	45.094	2.844	89.454,27	110.568,32	124%
Snack Bar - Congregados	5	55.951	1.370	35.596	3.901	96.818,52	84.879,48	88%
Bar Engenharia I - Azurém	7	61.912	3.261	109.680	5.763	180.617,01	294.102,13	163%
Bar Residências - Azurém	1	18.078	3.152	22.938	6.287	50.454,02	56.560,28	112%
Bar Arquitectura - Azurém	2	26.008	1.305	38.019	2.344	67.676,20	88.704,36	131%
Bar Professores - Gualtar	1	16.616	785	3.824	3.477	24.702,17	9.828,85	40%
Bar Residências - Sta. Tecla	1	14.254	3.368	12.503	5.794	35.918,15	28.774,10	80%
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	3	39.162	120	28.339	3.883	71.504,47	75.966,39	106%
Bar Engenharia II - Azurém	7	68.103	5.727	77.192	12.816	163.838,49	209.388,25	128%
Bar Auditório - Azurém	1	12.748	2.540	22.049	3.940	41.276,14	55.533,60	135%
Bar 5 (ECS) - Gualtar	5	47.780	6.649	52.970	7.071	114.469,38	131.345,11	115%
Cantina - Sta. Tecla	14	152.348	14.772	114.858	65.071	347.049,19	148.965,07	43%
Restaurante Gualtar	37	512.226	38.748	678.489	290.554	1.520.017,51	1.194.962,78	79%
Restaurante Azurem	29	336.819	9.083	486.897	151.842	984.639,98	819.547,52	83%
TOTAIS	130	1.552.120,52	108.661,55	1.924.854,09	580.922,72	4.166.558,88	3.822.812,66	92%
% no total de despesa		37,25%	2,61%	46,20%	13,94%	100,00%		

uni: euros

Conforme se pode verificar pelo quadro acima, a taxa de cobertura do DA foi no ano de 2012 de 92% (92% em 2011).

CAPÍTULO IV - Departamento de Apoio Social

O DS abrange os setores de Bolsas, Alojamento e Apoio Clínico (Apoio Médico, Apoio Psicológico e prestação de Serviços de Enfermagem).

Este Departamento, dirigido por um diretor de serviços, conta, no mapa de pessoal com referência a 31 de dezembro de 2012, com 47 trabalhadores, que absorvem 20,41% (20,75% em 2011) dos encargos globais com pessoal, a que acresce a colaboração prestada por profissionais liberais em regime de fornecimento de serviços (6), para assegurar o cumprimento das seguintes funções:

Distribuição dos trabalhadores do DS

Quadro 4.1

Setor	Funções
Bolsas	Responsável pelo Setor de Bolsas (1)
	Especialista de Trabalho Social (4)
Alojamento	Governanta de Residência (1)
	Empregada de Andar – Quarto (20)
	Especialista de Trabalho Social Alojamento (1)
	Administrativo (3)
	Responsável pelo Setor de Alojamento (1)
	Responsável pela Segurança (1)
Secretariado	Responsável pelo Secretariado (1)
	Administrativo (2)
Segurança	Guarda-noturno (12)
Apoio Clínico	Médico (2)
	Psicólogo (1)
	Enfermeiro (3)

4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios diretos, nomeadamente, bolsas de estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

Assim, o Setor de Bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes. A atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

No ano letivo 2012/2013, a candidatura à bolsa de estudo foi realizada através da plataforma eletrónica da DGES. Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsa de estudo estão estipulados nos artigos 28.º e 30.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente em 2012/13, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, publicado no DR n.º 120, 2.ª série, de 22 de junho, retificado pela Declaração de retificação n.º 1051/2012, DR n.º 157, 2.ª série, de 14 de agosto.

Na totalidade, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 6.536 estudantes, dos quais 4.958 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre 28.20€ e 607,30€. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses letivos – outubro a julho - e a sua análise no âmbito da plataforma de Suporte Informático ao Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo da DGES, no ano letivo 2012/13, foi efetuada conforme estabelecido no Regulamento suprarreferido. Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos técnicos de serviço social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas, contactos com entidades oficiais e realização de visitas. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexatidões

constantes nas declarações de rendimentos.

O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, de acordo com as alterações das situações socioeconómicas dos bolseiros que se foram manifestando, alterações que, basicamente, tiveram a sua incidência na vertente emprego/desemprego.

Evolução dos encargos com bolsas desde 2003/2004

Quadro 4.2

ano letivo	nº de estudantes	nº de candidatos	nº de bolseiros	% bolseiros sobre nº estudantes	encargos c/ bolsas e subsídios	bolsas médias
2003/04	14.878	5.198	4.569	30,71%	6.104.401,77 €	134,49 €
2004/05	14.152	5.476	4.776	33,75%	6.294.304,74 €	134,04 €
2005/06	13.735	5.884	5.195	37,82%	6.699.591,13 €	130,24 €
2006/07	13.485	6.305	5.452	40,43%	8.736.525,66 €	173,30 €
2007/08	14.150	6.519	5.490	38,80%	10.009.658,32 €	182,73 €
2008/09	14.187	6.885	5.511	38,85%	10.652.457,41 €	192,30 €
2009/10	15.462	7.187	5.513	35,66%	12.014.624,58 €	215,46 €
2010/11	16.084	7.298	5.037	31,32%	10.781.075,72 €	213,42 €
2011/12	16.208	6.590	4.584	28,28%	9.841.019,03 €	215,75 €
2012/13	16.925	6.536	4.958	29,29%	*	215,93 €

*Nota: De outubro de 2012 a março de 2013 os encargos foram de **5.157.008,03 €**

Gráfico 4.1

Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolsеiros

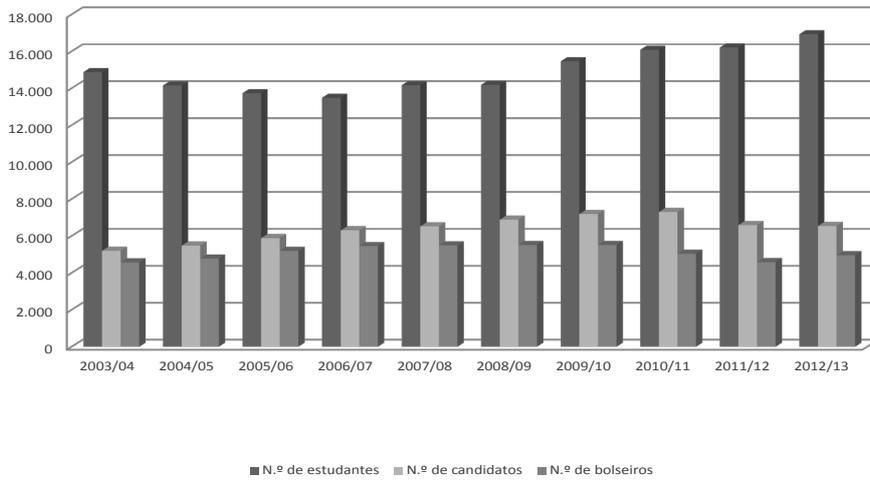
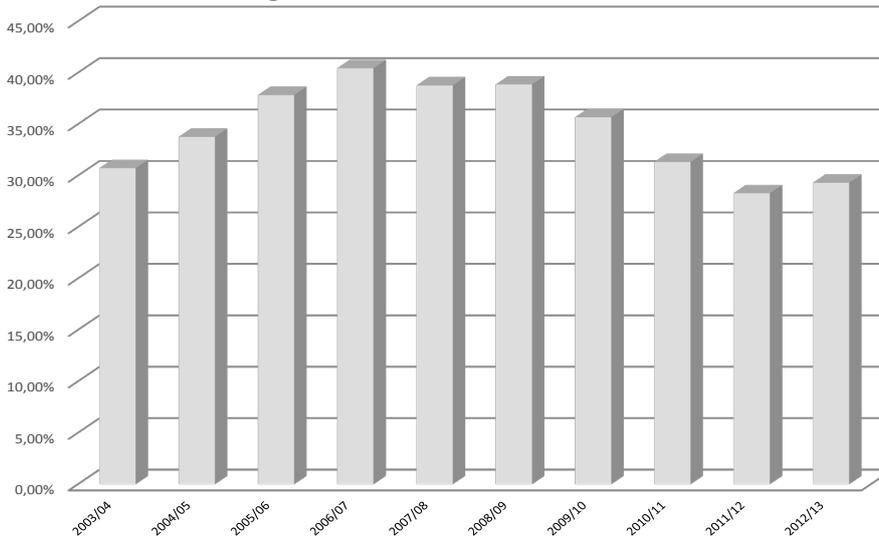


Gráfico 4.2

Percentagem de bolsеiros no universo do n.º de estudantes



Ano Letivo 2012/2013 (ref.^a março de 2013)

Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo

Quadro 4.3

Resultado	Total	
	Estudantes	%
Bolsa	4.958	75,9%
Indeferido	1.544	23,6%
Aguarda Dados/Documentação	15	0,2%
Em Análise	7	0,1%
Em ReAnálise	10	0,2%
Reclamação Ativa	2	0,0%
Total de candidatos	6.536	100,0%

Candidaturas com resultado Indeferido - motivos

Quadro 4.4

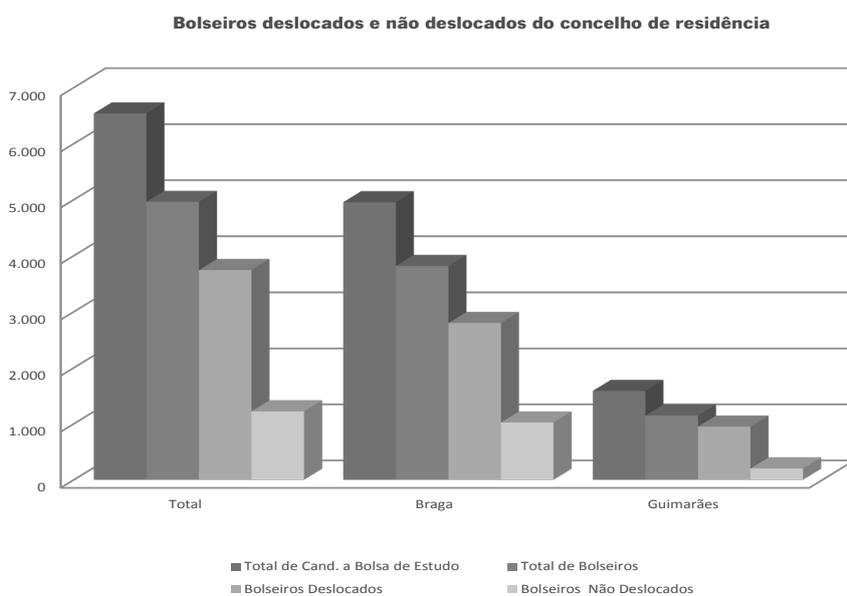
motivo	Total	%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 14 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	585	37,9%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	492	31,9%
Agregado familiar sem a situação tributária e/ou contributiva regularizada	153	9,9%
Instrução incompleta	131	8,5%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	69	4,5%
Conclusão do curso fora do período estabelecido	42	2,7%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	31	2,0%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	19	1,2%
Desistência do requerimento submetido	7	0,5%
Titular do grau de licenciado/mestre	7	0,5%
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente	6	0,4%
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes rendimento não sejam percetíveis	1	0,1%
Cidadão nacional de Estado membro da União Europeia sem direito de residência permanente em Portugal	1	0,1%
total	1544	100,0%

Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados do concelho de residência

Quadro 4.5

	total	braga	%	guimarães	%
Total de Cand. a Bolsa de Estudo	6.536	4.952	76%	1.584	24%
Total de Bolseiros	4.958	3.814	77%	1.144	23%
Bolseiros Deslocados	3.740	2.795	75%	945	25%
Bolseiros Não Deslocados	1.218	1.019	84%	199	16%

Gráfico 4.3



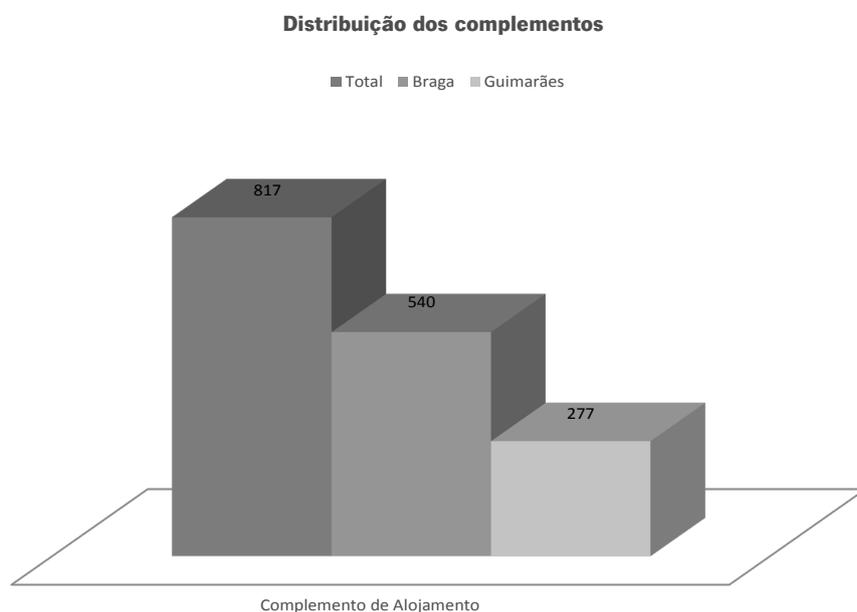
Distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respetivo encargo mensal - Braga/Guimarães

Quadro 4.6

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal	valor mensal Braga	valor mensal Guimarães
Complemento de Alojamento - Art.º 19.º / 1 (*)	817	540	277	€ 59.935,12	€ 39.614,40	€ 20.320,72

(*) Ref. Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. Despacho n.º 8442-A/2012

Gráfico 4.4

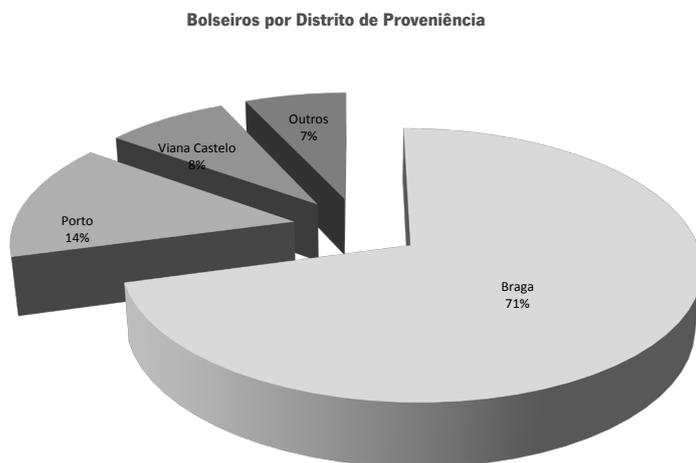


Distribuição dos bolseiros 2012/2013 por principais distritos de proveniência

Quadro 4.7

Distrito	Total
Braga	3.505 70,7%
Porto	710 14,3%
Viana do Castelo	405 8,2%
Outros	338 6,8%
	4.958 100,0%

Gráfico 4.5

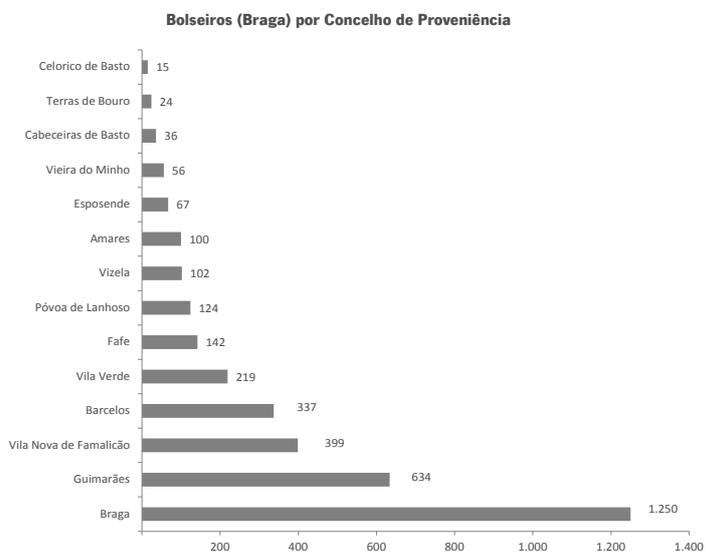


Distribuição dos bolseiros do distrito de Braga por concelhos de proveniência

Quadro 4.8

Concelho	Total	
Braga	1.250	35,7%
Guimarães	634	18,1%
Vila Nova de Famalicão	399	11,4%
Barcelos	337	9,6%
Vila Verde	219	6,2%
Fafe	142	4,1%
Póvoa de Lanhoso	124	3,5%
Vizela	102	2,9%
Amares	100	2,9%
Esposende	67	1,9%
Vieira do Minho	56	1,6%
Cabeceiras de Basto	36	1,0%
Terras de Bouro	24	0,7%
Celorico de Basto	15	0,4%
	3.505	100,0%

Gráfico 4.6



4.2 Alojamento

No âmbito da modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os SASUM têm procurado oferecer espaços modernos com melhores equipamentos e mais funcionais, com o objetivo de facilitar o dia-a-dia do estudante, contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade universitária.

São atribuições do Setor de Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, sendo fundamental a definição nas Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias, das condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, das normas de disciplina interna, das formas de participação dos estudantes na gestão, na conservação e limpeza das instalações.

O preço social de alojamento, em 2012, foi de 73,36€, conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente em 2012/13.

Para se candidatar ao alojamento, o estudante preenche a respetiva ficha que solicita no Setor de Alojamento.

Os estudantes que ingressam pela primeira vez na UMinho têm um prazo de 30 dias, após a colocação, para apresentarem a candidatura à Residência Universitária. Os estudantes com mais de uma inscrição na UMinho devem entregar a sua candidatura nos prazos que são fixados anualmente e que decorrem, geralmente, entre abril e maio. Têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros da UMinho e, entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada.

No entanto, a política de alojamento seguida por estes Serviços, permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento, mas também os estudantes não bolseiros, estudantes em programa de mobilidade estudantil e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), embora a preços diferenciados, nas Residências Universitárias.

No âmbito de acordos especiais, nomeadamente, celebrados com a Fundação Calouste Gulbenkian ou Programas de Mobilidade de Estudantes, os SASUM reservam o número de camas indispensáveis para os respetivos estudantes estrangeiros. No início de cada ano letivo, os SASUM reservam para os estudantes do primeiro

ano uma percentagem das camas disponíveis.

O Setor de Alojamento funciona na sede dos Serviços de Acção Social, em Braga; no posto de atendimento sediado junto à Residência Universitária de Azurém, em Guimarães e ainda num terceiro posto de atendimento localizado na Residência Universitária de St.ª Tecla, em Braga. Este Setor integra 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães.

As Residências Universitárias têm uma capacidade global de 1.393 camas, das quais 92 em camaratas e 819 (Braga) e 482 (Guimarães) em quartos.

A Residência Universitária de St.ª Tecla tem ainda 2 apartamentos, com 4 camas disponíveis.

Os SASUM dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

Braga | Quadro 4.9

unidade(s)	direção	características	preço
Blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 Quartos Duplos	
		33 Quartos Individuais	
		Sala de Refeições em cada piso	
		Quartos de banho coletivos	
		Bar	
Blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	112 Quartos Duplos	73.36€ Bolseiros 92.15€ Não bolseiros a)
		18 Quartos Individuais	
		2 Quartos Estudantes portadores de deficiência	
		4 Camaratas de 8 camas cada	
		Kitchenet em cada quarto	
		Telefone em cada quarto	
		Quarto de banho privativo	
		Sala de estudo	
		Sala de Convívio	
		Lavandaria Self-Service	
		Squash	
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	150 Quartos Duplos	
		4 Quartos Estudantes portadores de deficiência	
		Kitchenet em cada quarto	
		Telefone em cada quarto	
		TV em cada quarto	
		Quarto de banho privativo	
		Sala de Estudo coletiva	
Sala de Convívio coletiva			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, quer no polo de Braga quer no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

Data de construção dos blocos residenciais

- Bloco B – 1983, reabilitado em 2008
- Bloco A – 1987, reabilitado em 2008
- Bloco C – 1989, reabilitado em 2008
- Bloco D – 1993, reabilitado em 2012
- Bloco E – 1998
- Lloyd Braga – 1998, reabilitado em 2007

Guimarães | *Quadro 4.10*

unidade(s)	direção	características	preço
Combatentes	Rua dos Combatentes	31 Quartos Duplos	
		Quartos de banho coletivos	
		Sala de Refeições coletiva	
		Sala de Estudo coletiva	
Blocos G1	Azurém	40 Quartos Duplos	73.36€ Bolseiros 92.15€ Não bolseiros a)
		24 Quartos individuais	
		Sala de Refeições em cada piso	
		Quartos de banho coletivo	
Blocos G2, G3	Azurém	Bar	
		140 Quartos Duplos	
		34 Quartos individuais	
		2 Quartos Estudantes portadores de deficiência	
		Kitchenet em cada quarto	
		Telefone em cada quarto	
		Quarto de banho privativo	
		Sala de Estudo	
Sala de Convívio			
		Lavandaria Self-Service	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

No que concerne aos procedimentos de pagamento, importa referir que o pagamento do alojamento pelos residentes bolseiros é efetuado por débito direto, no valor de bolsa de estudos depositada na conta de cada bolseiro.

Data de construção dos blocos residenciais

Combatentes – 1985, reabilitado no interior em 2008

Bloco G1 – 1991, reabilitado no exterior em 2011

Bloco G2 – 1994, reabilitado no exterior em 2011

Bloco G3 – 1997, reabilitado no exterior em 2011

Apresenta-se em seguida uma caracterização de cada um dos referidos complexos residenciais:

Complexo Residencial de Santa Tecla - Braga

Nos Blocos A, B e C existem 33 quartos individuais e 119 quartos duplos, que são apoiados, por piso, por casas de banho coletivas (8 duches e 8 WC), uma sala de refeições com 2 micro-ondas e televisão, uma sala de estudo/convívio e TV Cabo em todos os espaços.

Os Blocos D e E dispõem de 112 quartos duplos, 18 quartos individuais e 2 quartos para estudantes portadores de deficiência física ou sensorial e 2 apartamentos. Os quartos estão equipados com quarto de banho, telefone e um pequeno frigorífico. Existem ainda 32 vagas em camaratas (8 vagas coletivas por camarata). No Bloco D, em cada piso, existe uma sala de refeição com 3 micro-ondas.

O complexo dispõe de acesso à rede wireless, contempla uma lavandaria que funciona das 09h00 às 22h00, em sistema self-service, e, ainda, cantina, bar, sala de informática, sala de musculação, sala de squash, sala de jogos. Todos os quartos estão equipados com aquecimento. A segurança neste Complexo funciona 24 horas por dia.

Os residentes deste complexo têm ao seu dispor transporte assegurado pelos Transportes Urbanos de Braga (TUB), que garantem a realização do percurso, em ambos os sentidos, entre a Residência Universitária de St.^a Tecla e o Campus de Gualtar. No Complexo Residencial de St.^a Tecla funciona ainda a Rádio Universitária da Associação Académica (RUM).

Residência Universitária Professor Doutor Carlos Lloyd Braga - Braga

A Residência Universitária Professor Doutor Lloyd Braga está situada junto ao Campus de Gualtar e dispõe de 150 quartos duplos e de 4 quartos para estudantes portadores de deficiência física ou sensorial. Cada quarto está equipado com quarto de banho, telefone, televisão e um pequeno frigorífico.

A Residência está dotada de uma lavandaria self-service equipada com máquinas de lavar e secar roupa; uma sala de refeições com micro-ondas; duas salas de estudo por piso; no último andar, uma sala de convívio; uma sala de jogos e uma sala de informática. A Residência inclui, também, acesso à rede wireless em todos os espaços e segurança 24 horas por dia.

Os residentes deste complexo têm ao seu dispor o transporte assegurado pelos TUB, através do transporte que faz o percurso entre a Residência Universitária de St.^a Tecla e o Campus de Gualtar e que passa junto da Residência Lloyd.

Complexo Residencial de Azurém - Guimarães

O Complexo Residencial de Azurém situado junto ao Campus de Azurém, tem capacidade para 424 estudantes e é constituído por três Blocos.

O Bloco G1 dispõe de 24 quartos individuais e 40 quartos duplos. Cada andar dispõe de uma casa de banho coletiva (8 duches e 8 WC) e uma sala de refeições.

Os Blocos G2 e G3 dispõem, cada um deles, de 17 quartos individuais, 70 duplos e 1 quarto para estudantes portadores de deficiência física ou sensorial, que estão equipados com quarto de banho, telefone e um pequeno frigorífico. O complexo possui também um snack-bar e duas lavandarias (Bloco G1 e Bloco G2). A segurança neste Complexo funciona 24 horas por dia.

Residência Universitária dos Combatentes - Guimarães

A Residência Universitária dos Combatentes situa-se na zona do centro histórico da cidade de Guimarães e dispõe de 31 quartos duplos que são apoiados por casas de banho coletivas (4 duches e 6 WC). Esta Residência dispõe também de uma sala de refeições, sala de estudo/convívio e de uma lavandaria.

Enunciam-se, em seguida, os serviços globais prestados nas Residências Universitárias:

- Limpeza diária das áreas comuns
- Vigilância 24 horas
- Fornecimento de roupa de cama e banho
- Internet (Wireless)
- TV cabo
- Sala de squash
- Sala de musculação
- Sala de jogos
- Sala de informática
- Cantina
- Lavandaria
- Bar

Carateriza-se em seguida a ocupação das estruturas referidas:

O Setor de Alojamento atingiu, no ano de 2012, uma taxa global de ocupação de 94% (93% em 2011).

Em 2012, a taxa de ocupação das Residências foi a discriminada nos gráficos que se seguem:

Gráfico 4.7

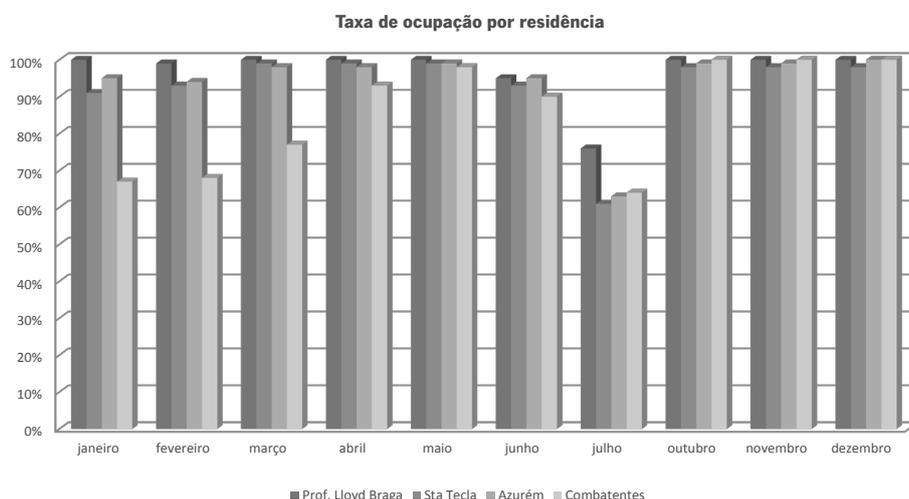
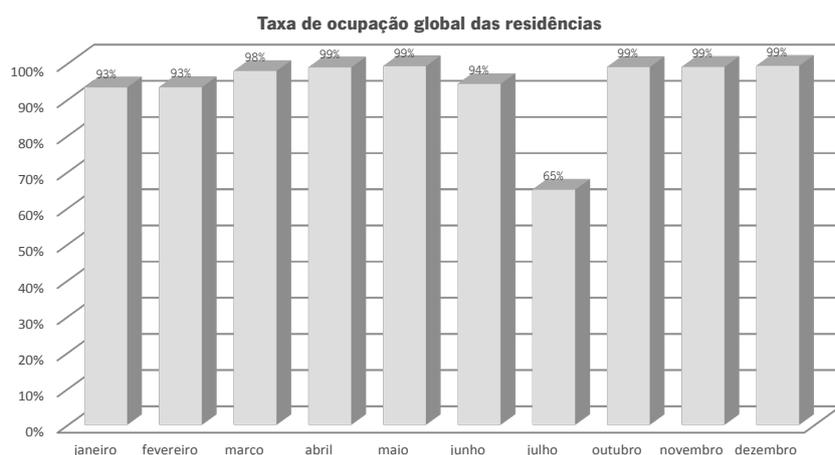


Gráfico 4.8



NOTA: Os meses de agosto e setembro são considerados meses de alojamento extraordinário, pelo que não são contabilizados no mapa da ocupação anual.

Em agosto de 2012 e pelo quarto ano consecutivo, com vista a rentabilizar a utilização das Residências Universitárias no período de menor ocupação por parte dos estudantes, o DS, através do Setor de Alojamento, implementou, em colaboração com o DDC e com o DA, o programa “Verão na Universidade do Minho” que previu a oferta de serviços de alojamento, de alimentação e atividades desportivas, no Campus de Gualtar em Braga.

No âmbito desta iniciativa, cujo alojamento foi assegurado na Residência Universitária Professor Lloyd Braga e na Residência Universitária de Azurém, foram aplicados questionários que visaram a avaliação/afirmação da percepção dos utentes em relação à qualidade dos serviços prestados pelo Setor do Alojamento no decurso do programa. Durante esse período, recolheu-se uma amostra com a dimensão de 225 inquéritos, que foram disponibilizados a aproximadamente 1600 participantes.

A análise dos inquéritos pretendeu contribuir para a deteção de pontos fortes e de potenciais falhas na prestação de serviços das Residências Universitárias, de forma a permitir ao DS melhorar a qualidade dos serviços de alojamento prestados em iniciativas futuras.

Relativamente à opinião geral dada pelos inquiridos acerca da estadia, verificou-se que a maioria dos mesmos avaliaram

de forma positiva o serviço de alojamento prestado, sendo a opinião geral demonstrada de satisfação com a estadia (93%) e a taxa de satisfação global encontrada de 91%. Em termos das sugestões apresentadas, as de maior incidência prenderam-se com questões referentes ao conforto e equipamento das salas de informática, sendo foram os itens menos pontuados.

Comparando com os resultados do ano anterior verificou-se uma subida de 5,88% no índice de satisfação.

No âmbito da implementação do SGQ dos Serviços, segundo a norma ISO 9001:2008, em 2012 foram realizados questionários aos residentes sobre a avaliação da satisfação em relação à qualidade do serviço prestado pelo Setor de Alojamento, de modo a contribuir para um melhor conhecimento sobre a perspetiva dos utentes em relação aos serviços de alojamento.

No decurso do questionário, recolheu-se uma amostra com a dimensão de 128 questionários e encontrou-se uma taxa de satisfação global de 79,70%.

Residência de St.^a Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve a seguinte atividade:

Quadro 4.11

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n. ^o de camas	receitas
14	210.875,94	302.988,44	361.375,60	591	522.642,62

uni: euros

Residência Lloyd Braga

Quadro 4.12

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n. ^o de camas	receitas
8	86.999,64	102.934,76	14.291,40	304	297.439,01

uni: euros

Residência Azurém

Este conjunto constituído por três edifícios teve a seguinte atividade:

Quadro 4.13

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n. ^o de camas	receitas
10	110.405,13	239.502,05	79.352,57	420	435.916,02

uni: euros

Residência dos Combatentes

Quadro 4.14

nº pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	nº de camas	receitas
1	21.084,34	36.693,37	1.099,74	64	52.809,63

uni: euros

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 2001, é a seguinte:

Quadro 4.15

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receitas	652.228,13	631.577,24	790.123,83	863.722,07	907.442,97	921.470,43	828.287,77	793.384,79	957.712,56	1.060.939,74	1.112.858,40	1.308.807,28
despesas	726.304,61	796.076,04	802.355,13	833.365,99	1.025.845,08	1.161.149,82	1.879.660,61	3.386.729,74	1.075.085,52	1.217.550,25	1.242.015,27	1.567.602,98
taxa de cobertura	89,80%	79,34%	98,48%	103,64%	88,46%	79,36%	44,07%	23,43%	89,08%	87,14%	89,60%	83,49%

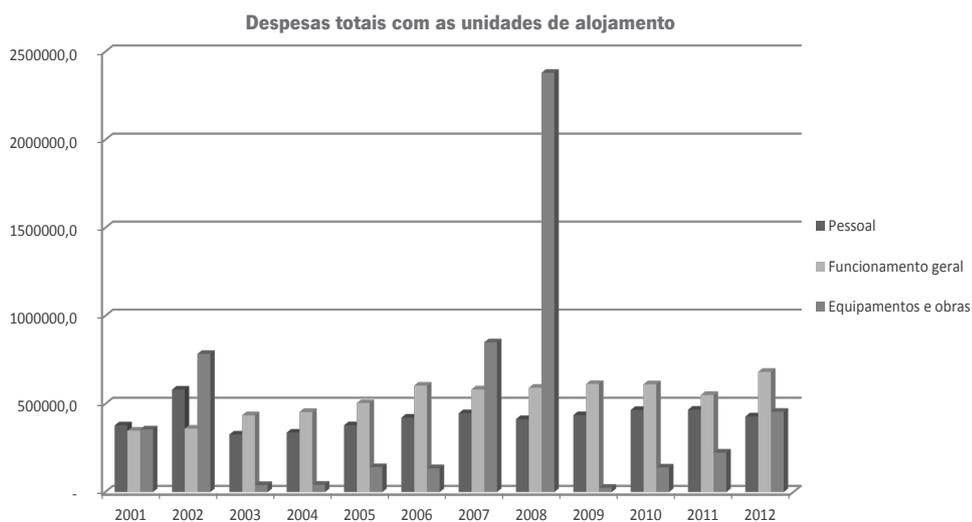
uni: euros

As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

Quadro 4.16

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
pessoal	378.403,00	581.692,00	326.626,21	337.691,79	379.051,48	422.782,78	447.716,62	414.466,75	437.164,24	466.325,95	467.755,35	429.365,05
funcionamento geral	347.902,00	360.213,00	435.750,53	453.944,04	504.789,26	603.614,49	581.993,23	591.612,25	613.633,67	611.559,49	550.443,98	682.118,62
equipamentos e obras	355.488,00	784.604,00	39.978,39	41.730,16	142.004,34	134.752,55	849.950,46	2.380.650,74	24.287,61	139.664,81	223.815,94	456.119,31

Gráfico 4.9

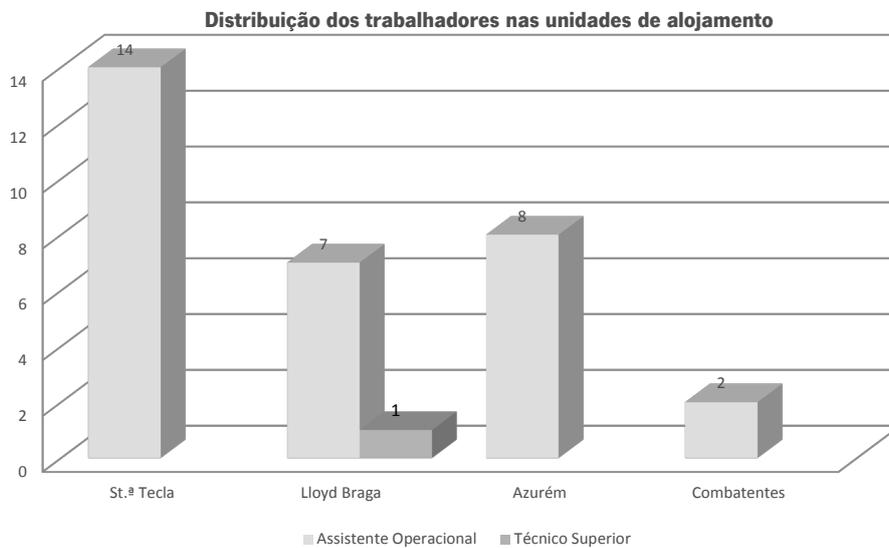


O quadro que se segue caracteriza os trabalhadores que apoiam as Residências Universitárias:

Quadro 4.17

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
Assistente Operacional	14	7	10	1
Técnico Superior		1		
	14	8	10	1

Gráfico 4.10



Comissões de Residentes

Em edifícios que alojam um elevado número de estudantes, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respetivas Comissões de Residentes é um fator importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos.

Como compensação pelo apoio despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um complemento mensal igual ao preço social de alojamento, no valor de 73,36€.

Entre as atividades desenvolvidas pelas Comissões de Residentes, para além das diversas iniciativas anualmente organizadas, salienta-se a organização da ceia de Natal, oferecida pelos Serviços a todos os residentes que desejam participar e a organização do Dia do Residente do Complexo de St.^a Tecla, no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que se realizam nesse dia.

Salas de informática

Cada um dos Complexos Residenciais, St.^a Tecla e Azurém dispõem de salas equipadas respetivamente com 15 computadores e 1 servidor; e 12 computadores e 1 servidor. A Residência Professor Lloyd Braga possui uma sala com 5 computadores e 1 servidor.

Estes equipamentos, ligados em rede, têm acesso à Internet e estão disponíveis 24 horas por dia. As Residências mencionadas dispõem também de um serviço de cópias, impressão e digitalização.

4.3 Apoio Clínico

4.3.1 Apoio Médico

Atendendo ao elevado número de estudantes da UMinho que se encontram longe da sua residência e se veem privados da assistência médica que tinham nos seus locais de origem, os SASUM assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga (ARS), em janeiro de 1991, com o objetivo de garantirem assistência médica a esses e a todos os estudantes da UMinho. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efetuava consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Infias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azurém, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele polo, tendo-se instalado um gabinete médico e contratado um médico que assegurava atendimento uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente com o Centro de Saúde de Infias,

em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

Em 2002, as consultas de planeamento familiar passaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude (IPJ) onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da UMinho, os estudantes eram atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas.

A partir de março de 2005, e por uma questão da melhoria das condições do espaço e de garantia da facilidade de acesso ao serviço, o Gabinete de Apoio Médico passou a funcionar na sede dos SASUM no Campus de Gualtar, em Braga, e no Complexo Desportivo de Azurém, em Guimarães. Tendo, em setembro de 2008, as consultas de apoio médico, em Braga, passado a ser asseguradas no Centro Médico, situado ao lado do Complexo Desportivo no Campus de Gualtar.

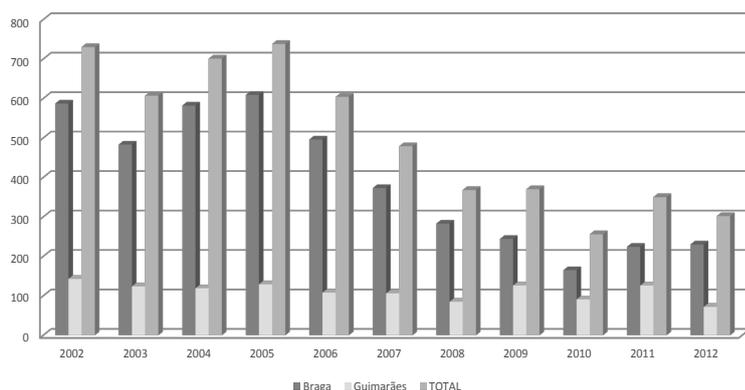
Nos últimos 11 anos foram prestadas, no âmbito do Apoio Médico, as seguintes consultas aos estudantes, respetivamente nos polos de Braga e de Guimarães:

Quadro 4.18

n.º de consultas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
braga	587	483	582	609	496	373	283	244	165	224	230
guimarães	143	124	119	129	108	106	85	126	91	126	72
Total	730	607	701	738	604	479	368	370	256	350	302

Gráfico 4.11

Apoio médico - N.º de consultas realizadas de 2002 a 2012



Em 2012, foram atendidos 230 estudantes, no polo de Braga, e 72 estudantes, no polo de Guimarães.

O protocolo acima mencionado, permite que os estudantes da UMinho sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde (SNS), sem necessidade de recorrerem aos respetivos médicos de família da sua residência de origem.

4.3.2 Apoio Psicológico

4.3.2.1 Introdução

O Apoio Psicológico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (AP-SASUM) está formalmente inserido no Setor de Apoio Clínico, que engloba também o Apoio Médico, e está afeto ao DS.

Na origem da criação deste serviço esteve a perceção por parte dos SASUM do aumento do número de estudantes bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico, o que levou, numa primeira fase, estes serviços a protocolarem, no ano letivo de 1995/1996, a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM), responsabilizando-se pelo pagamento das consultas dadas a estudantes bolseiros junto daquele Serviço.

Posteriormente, e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário contratar em regime de avença, no ano letivo de 1996/1997, um psicólogo, cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o SCPDH-UM, atual Serviço de Psicologia da Universidade do Minho (ServPsi). Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de estudantes no processo de encaminhamento das situações para estruturas comunitárias, relacionadas com o atendimento a situações de risco para a saúde física e mental, bem como prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos estudantes cujo encaminhamento não se justificasse.

Em fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da UMinho. Desde então e até março de 2005, o AP-SASUM esteve a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da UMinho. Em março de 2005 esta técnica passou a estar inserida no quadro do SASUM, assumindo a coordenação deste setor e tendo sido contratada uma psicóloga em regime de avença, em maio de 2005, para assegurar o atendimento psicológico aos estudantes.

Em outubro de 2007 foi estabelecido um contrato para o fornecimento de serviços de apoio psicológico no DS destes

Serviços, que assegura a prestação de sete horas semanais de apoio, nos termos estabelecidos.

Em termos do espaço físico em Braga, o AP-SASUM tem lugar, desde setembro de 2008, num gabinete específico do Centro Médico, situado ao lado do Complexo Desportivo no Campus de Gualtar, e em Guimarães, desde setembro de 2010, no Gabinete Médico existente no Pavilhão Desportivo naquele polo. Este serviço tem uma periodicidade semanal, com a duração de 4 horas.

4.3.2.2 Competências

Cabe ao AP-SASUM assegurar o cumprimento do estabelecido no protocolo celebrado com o ServPsi, no âmbito do qual é prestado apoio psicológico participado aos estudantes bolseiros e ainda apoio aos estudantes não bolseiros, bem como, aos familiares, em coordenação com os demais setores do DS nas situações que o justifiquem.

Ao abrigo deste protocolo, os estudantes bolseiros usufruem de atendimento psicológico participado no ServPsi, sendo a percentagem de desconto no pagamento das consultas diretamente proporcional ao valor da bolsa recebida, este preço de consulta com comparticipação oscila entre a gratuidade e os 14€, conforme quadro abaixo:

Quadro 4.19

Valor da Bolsa (1ª e 2ª ciclo)	Desconto	Preço a Pagar	Preço 1ª consulta
Superior a 400 €	100%	Gratuito	Gratuito
Superior a 230 € até 400 €	70%	6 €	6 €
Superior a 104 € a 230 €	50%	10 €	10 €
até 104 €	30%	14 €	14 €
Não bolseiros (1ª, 2ª) e 3ª ciclos)	0%	20 €	20 €

a) Definição de serviços

Os serviços de psicologia prestados pelo AP-SASUM, em colaboração com o ServPsi, consistem:

- Na avaliação inicial de estudantes bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM;
- No estabelecimento de contactos entre os estudantes e os SASUM, procedendo à divulgação do apoio psicológico;
- No auxílio a familiares de estudantes no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias para atendimento a casos que envolvam risco para a saúde física e mental;
- Na prestação de apoio direto aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar;
- Na apresentação de informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de exceção junto dos estudantes bolseiros, quando solicitado superiormente;
- No desenvolvimento de trabalho conjunto com o Setor de Bolsas, em situações que a problemática psicológica interfere com o rendimento escolar do estudante, com implicações diretas no processo de indeferimento de bolsa de estudos;
- No desenvolvimento de trabalho conjunto com o Setor de Alojamento, em situações de psicopatologia ocorridas entre estudantes residentes, que poderão levar ao encaminhamento para instituições de saúde mental, em articulação com as famílias, privilegiando-se assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos estudantes;
- Na elaboração de relatórios de atividades que reflitam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano letivo.

b) Âmbito de intervenção

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários existem três tipos de serviços que poderão merecer destaque, nomeadamente serviços remediativos, serviços preventivos e serviços desenvolvimentais.

O âmbito de ação do AP-SASUM situa-se predominantemente ao nível das atividades remediativas, tanto de apoio direto a diversas situações de crise que os estudantes enfrentam, como de encaminhamento para outras estruturas de apoio, mais direcionadas para lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio.

c) Coordenação entre o AP-SASUM e o SCPDH-UM

Está em vigor um protocolo que rege a colaboração entre os dois serviços supramencionados, com data de 7 de junho de 2000, tendo sido celebrada uma primeira adenda a 3 de dezembro de 2002, que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os estudantes bolseiros, passando a estar prevista a comparticipação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia, sendo a percentagem de desconto diretamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo estudante.

Em 23 de março de 2006, foi feita uma segunda adenda ao protocolo de colaboração, passando a englobar a prestação de serviços psicológicos não só a estudantes bolseiros como também a Atletas de Alta Competição da UMinho.

Em setembro de 2010, foram realizadas novas alterações ao protocolo na sequência das transformações regimentais do funcionamento da Escola de Psicologia.

Em março de 2011 e, na sequência das modificações introduzidas no protocolo em setembro de 2010, as consultas asseguradas pelo ServPsi passaram a ser ministradas em dois gabinetes do Centro Médico de Gualtar. Para o efeito, o ServPsi alocou três psicólogas, duas da vertente clínica e uma da vertente Escolar e da Educação. Para além das psicólogas, participaram no processo de avaliação e triagem estudantes estagiárias do Mestrado Integrado de Psicologia.

Em resultado das mudanças acima enunciadas, foram efetuados reajustes nas atividades de articulação e

abandonaram-se determinados procedimentos (e.g. emissão de credenciais, elaboração de informações de caracterização dos estudantes encaminhados), tendo sido substituídos por outros procedimentos que envolveram um trabalho de colaboração e coadjuvação junto das enfermeiras do Centro Médico, das trabalhadoras administrativas do ServPsi (e.g. monitorização do preenchimento das instruções de trabalho; gestão da ocupação dos espaços do Centro Médico). Além disto, foi necessário desenvolver o acompanhamento da implementação do protocolo, destacando-se a compilação dos dados dos atendimentos efetuados pela psicóloga do ServPsi, nas instalações do Centro Médico de Gualtar.

Decorrente ainda das alterações atrás aludidas, a psicóloga, em regime de prestação de serviços, passou a estar presente no ano de 2012 nas reuniões de supervisão que ocorrem no ServPsi, com periodicidade quinzenal e uma duração prevista 2 horas.

d) Encaminhamento de casos para estruturas da comunidade

Em alguns casos, o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pelo facto de o problema não ser do foro psíquico ou em casos de maior urgência a outro nível interventivo. Nestas situações, o estudante é conduzido para uma estrutura capaz de dar resposta, sendo acompanhado por vezes por uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de estudantes em situações de crise, sendo os mesmos notificados sobre o problema que o estudante manifesta, e, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

Sempre que são detetados problemas de pobreza e exclusão social, que extravasam as competências de atuação do DS dos SASUM, procede-se à sinalização do problema e encaminhamento para estruturas e organismos públicos ou instituições particulares de solidariedade social.

e) Contactos estabelecidos

No que toca à colaboração com outras instituições, destaca-se:

- A recolha de informação sobre o modo de

funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxicod dependência, como o Projeto Homem, o Centro de Apoio à Toxicod dependência e os Narcóticos Anónimos, numa ótica de prestação de informação e de encaminhamento de casos;

- A realização de contactos pontuais com profissionais do Departamento de Psiquiatria do Hospital de Braga, Centros de Saúde; da Casa de Saúde do Bom Jesus e da Casa de Saúde de S. João de Deus, quando os estudantes que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições;
- As ligações com os Serviços de Segurança Social, centrais e concelhios, com outras instituições de cariz social (e.g. Gabinete Social da Bogalha; Gabinete de Ação Social da Cruz Vermelha Portuguesa), bem como com serviços sociais de autarquias locais;
- A realização de contactos de forma regular com docentes de diversos Departamentos, no sentido de prestar apoio aos utentes AP-SASUM em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar, havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de estudantes que lhes parecem necessitar de acompanhamento psicológico;
- Contactos com o Gabinete para a Inclusão (GPI), sempre que estudantes com deficiência procuram o apoio psicológico, bem como com os Serviços Académicos e com os Serviços de Documentação da Universidade de modo a serem ultrapassados certos constrangimentos que decorrem da manifestação de indícios de perturbação psicológica por parte de estudantes, que dificultam a relação dos estudantes com os Serviços mencionados.
- Finalmente, contactos com o Serviço de Relações Internacionais, aquando do acompanhamento de estudantes inseridos em programas de mobilidade.

f) Ações de divulgação

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página eletrónica dos SASUM, em que se explicita o tipo de apoio psicológico que é oferecido no âmbito do serviço médico integrado.

De forma a possibilitar uma correta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o ServPsi e os SASUM, foi divulgado em outubro 2007 um aviso, através de afixação nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura lecionados no Campus de Gualtar e publicação na referida página eletrónica, alertando os estudantes bolsistas para a participação no preço a pagar pelas consultas de Psicologia no ServPsi, que está relacionado com o valor de bolsa atribuído relativamente a cada ano letivo.

4.3.2.3 População alvo

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população estudantil que frequenta o ensino superior, há que ter em atenção as necessidades específicas dos diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do AP-SASUM subdivide-se em estudantes regulares, estudantes maiores de 23 anos, estudantes-trabalhadores, estudantes provenientes dos PALOP, estudantes inseridos nos vários programas de mobilidade (e.g. ERASMUS, ERASMUS MUNDI), estudantes oriundos das ilhas portuguesas e estudantes portadores de deficiência física ou sensorial.

Embora seja prioritário para os Serviços de Acção Social o trabalho a desenvolver junto dos estudantes que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudo, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro do corpo discente, docente ou trabalhador que venha a requerer auxílio, funcionando nestes casos uma ótica de prestação de informação ou de aconselhamento, de forma a dar uma resposta capaz à solicitação, bem como prestar a assessoria/ aconselhamento necessário.

Relativamente ao acompanhamento psicossocial a famílias, os alvos deste apoio são membros do agregado familiar de estudantes detetados como estando a experienciar situações de crise.

4.3.2.4 Pedidos de Apoio Psicológico

Conforme já foi referido, o AP-SASUM presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de ações interventivas, quer através do encaminhamento dos mesmos para o ServPsi, com o qual existe um acordo que possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado conforme atrás referido.

No quadro seguinte é indicado o número de estudantes que nos últimos 11 anos têm tido consultas de apoio psicológico:

4.3.2.5 Caracterização dos atendimentos efetuados no AP-SASUM

O trabalho do AP-SASUM, tal como foi descrito inicialmente, não se reduz às atividades contidas no protocolo de colaboração entre SASUM e ServPsi, mas encerra também:

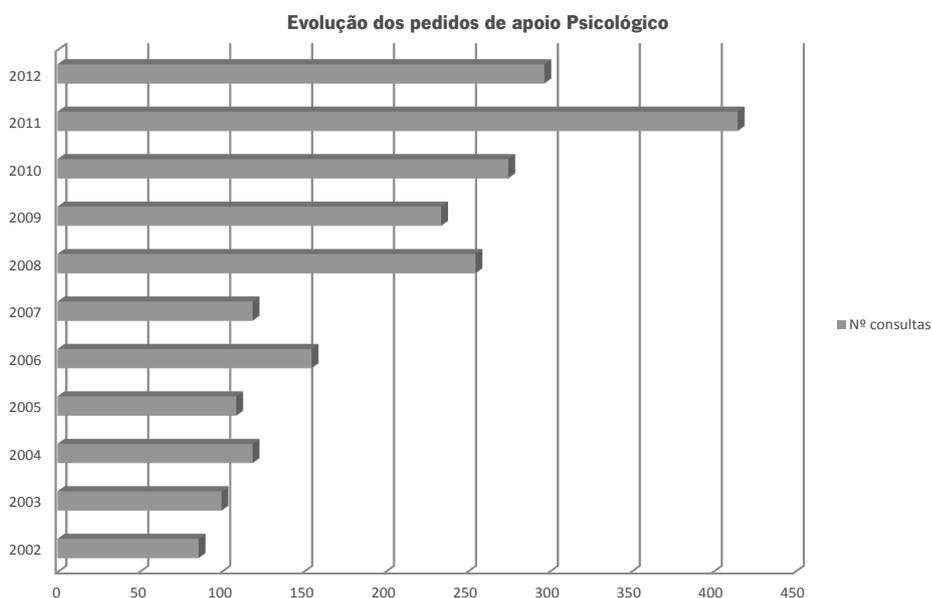
- A caracterização de estudantes bolsheiros que se encontram em situações de exceção;
- A avaliação e elaboração de informação sobre os estudantes a quem foi indeferido o pedido de bolsa, mas que apresentaram recurso alegando a existência de problemas do foro psicológico;
- Atendimento dos estudantes inseridos nos programas de mobilidade (e.g. ERASMUS) e dos PALOP.

Evolução dos Pedidos de Apoio entre 2002 e 2012

Quadro 4.20

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nº consultas	86	100	119	109	155	119	255	234	275	415	297

Gráfico 4.12



4.3.3 Apoio de Enfermagem

Esta valência foi implementada a 1 de outubro de 2010 com o objetivo de assegurar a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação.

Foram criadas duas enfermarias, uma em Braga, no Campus de Gualtar, outra em Guimarães, no Campus de Azurém.

A enfermaria no Centro Médico, em Braga, está aberta em permanência de segunda a sexta-feira, entre as 9 horas e as 19 horas. Em Guimarães, a enfermaria funciona no gabinete médico e está aberta à segunda-feira das 14h às 21h, e de terça a sexta-feira, entre as 10h e as 13h e das 14h às 18h.

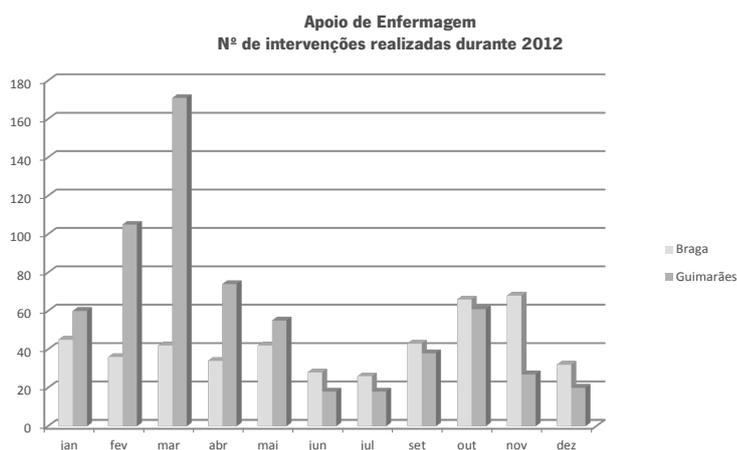
Os atos de enfermagem praticados não têm qualquer custo para o utente quando realizados no âmbito de acidentes que decorram na UMinho.

Em 2012, o número de intervenções em termos de atos de enfermagem foi o seguinte:

Quadro 4.21

Nº de Atos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	set	out	nov	dez	Total
Braga	45	36	42	34	42	28	26	43	66	68	32	462
Guimarães	60	105	171	74	55	18	18	38	61	27	20	647
TOTAL 2012	105	141	213	108	97	46	44	81	127	95	52	1109

Gráfico 4.13



CAPÍTULO V - Departamento Desportivo e Cultural

5.1 Desporto

Os SASUM têm como visão, para as atividades desportivas e culturais da comunidade académica que desenvolvem, serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e no espaço Europeu, no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço e no que diz respeito à formação complementar dos seus estudantes.

O DDC integra-se na visão e objetivos estratégicos dos SASUM e da UMinho, sendo a sua missão promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (estudantes e trabalhadores), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.

Os objetivos estratégicos do DDC dos SASUM são:

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na UMinho e a sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu;
- Gerir adequadamente o parque desportivo da UMinho e coordenar a organização técnica da atividade desportiva na academia;
- Desenvolver programas de promoção das atividades desportivas para a comunidade universitária (estudantes e trabalhadores), de acordo com a procura existente, adotando programas de referência ao nível de boas práticas;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho na prossecução da política definida pela Universidade para o setor.

O ano de 2012 fica marcado por vários acontecimentos e ações de registo, nomeadamente: a organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal em Braga, no âmbito da Capital Europeia da Juventude; a organização do Campeonato Mundial Universitário de Xadrez em Guimarães, no âmbito da Capital Europeia da Cultura; a realização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, que tiveram a participação de mais de 2.500 participantes, e a organização do Projeto “Envelhecimento + Ativo”, que decorreu em agosto, com a participação de 400 idosos do norte de Portugal e da Galiza.

No âmbito das modalidades desportivas, vários atletas e equipas alcançaram resultados nacionais e internacionais de elevado mérito, nomeadamente nos Campeonatos europeus Universitários, com a conquista de uma medalha de prata no Futsal Masculino e de uma medalha de bronze no Andebol Masculino. A UMinho foi, pela segunda vez consecutiva, a 2ª melhor Universidade Europeia no Ranking 2012 da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA). Foram, ainda, 7 os estudantes da UMinho que, em representação da Seleção Nacional Universitária de Andebol, se sagraram Vice-Campeões Mundiais Universitários no mês de junho em Blumenau/Brasil, e 1 estudante que obteve uma medalha de Bronze no Mundial Universitário de Futsal, que se realizou em agosto, em Braga.

Neste ano a UMinho alcançou o maior número de medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários, com 79 medalhas no total, sendo 17 ouro, 30 prata e 32 de bronze.

Como se denota, os SASUM têm apostado na organização de grandes eventos internacionais, assim como eventos de caráter nacional e atividades intramuros, como forma privilegiada de promover e dar visibilidade à atividade desportiva na UMinho, de que são exemplo os 173 eventos que decorreram nas instalações desportivas da UMinho no ano de 2012. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias de cooperação institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fizeram com que em 2012 os SASUM registassem mais de dez mil inscritos em atividades regulares, dos quais, mais de sete mil são estudantes da UMinho.

Com efeito, em 2012, inscreveram-se nos serviços desportivos 10.370 utentes, para a oferta de 69 modalidades desportivas e registaram-se 261.724 usos nas instalações desportivas.

Desta forma, sabemos que estamos próximos de um registo em que metade dos estudantes da UMinho se encontra a praticar desporto no âmbito da atividade dos SASUM. Isto constitui um feito assinalável, que coloca o exemplo da UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente, as que se dedicam ao Desporto para todos que, como se sabe, se situam no centro e norte da Europa.

Com a conclusão da Certificação de Qualidade através da norma ISO 9001:2008 no ano de 2009, os serviços desportivos beneficiam atualmente de uma melhor relação com todos aqueles que procuram as atividades desportivas, tendo ainda alguma margem de crescimento, em termos de número de utilizadores e de atividades.

Para um novo impulso em termos de praticantes, será necessário dotar o parque desportivo da UMinho de mais alguns equipamentos, dos quais destacamos a construção de um Complexo de Piscinas para as atividades aquáticas, o que decerto melhoraria a performance económica e social do setor desportivo dos SASUM.

No que respeita à atividade cultural, os Grupos que se dedicam às diferentes áreas mostraram, mais uma vez, um grande dinamismo e qualidade nas várias dezenas de participações e organizações de eventos e espetáculos desportivos ocorridos em 2012.

Entre alguns dados de registo e que fazem parte da apresentação do trabalho desenvolvido em 2012 pelo DDC, destacamos os seguintes:

Quadro 5.1

10.370	Utentes inscritos nos complexos desportivos da UM
7.425 (72%)	Utentes inscritos em Braga
2.945 (28%)	Utentes inscritos em Guimarães
3.857 (37%)	dos utentes são do género feminino
6.513 (63%)	dos utentes são do género masculino
7.322 (40%)	dos utentes são estudantes da UM
261.724	Usos nas instalações desportivas no ano letivo de 2011/2012
78.626 (30%)	dos usos foram realizados nas instalações desportivas em Guimarães no ano letivo de 2011/2012
183.098 (70%)	dos usos foram realizados nas instalações desportivas em Braga no ano letivo de 2011/2012
709	Média diária anual de usos nas instalações desportivas no ano letivo de 2011/2012
1.087	Média diária de usos nas instalações desportivas do mês de março
20.676 m ²	Área útil para a prática desportiva na UM
69	Oferta de atividades e modalidades desportivas em 2012
173	Eventos foram organizados nas instalações desportivas da UM
2	Medalhas conquistadas por equipas da UM nos Campeonatos Europeus Universitários
79	Medalhas conquistadas por estudantes e equipas da UM nos Campeonatos Nacionais Universitários

Em termos de Gestão, alguns dados referentes ao trabalho desenvolvido em 2012 pelo DDC:

0,5% de redução da despesa com a atividade regular e aumento de 19,7% com a organização dos mundiais universitários

5,6% de diminuição da receita com a atividade regular e aumento de 22% com a organização os mundiais universitários

Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas

O programa desportivo ofereceu em 2012 sessenta e nove (69) opções, divididas por 5 áreas:

Quadro 5.2

Atividades Aquáticas		Fitness	
1	Natação		Aeróbicas
2	Surf	38	Combat
3	Body Board	39	Expresso Total Condition
4	Vela	40	Multi Mix
Desportos Coletivos		41	Power Step
5	Andebol	42	Step Attack
6	Basquetebol	43	Step Dance
7	Futebol	44	Step Latino
8	Futsal	45	Zumba Fitness
9	Rugby		Corpo e Mente
10	Voleibol	46	Fit Pilates
Artes Marciais e Desportos de Combate		47	Ki Move
11	Capoeira	48	Hata Yoga
12	Hapkido	49	Pilates
13	Judo		Danças
14	Iaido	50	Latino Americanas
15	Karaté – Shotokan	51	Hip-Hop
16	Karaté - Kyukushin	52	Salão
17	Kendo		Localizadas
18	Kickboxing e MuayThai	53	Circuito
19	Krav Maga	54	Expresso Abdominal
20	Naginata	55	Expresso Fit abdominal
21	Taekwondo	56	Expresso GAP
22	Viet-Vo-Dao	57	Expresso Jump
Desportos Individuais		58	Expresso Local
23	Atletismo	59	Expresso Pump Attack
24	Badminton	60	Fit Ball
25	Court Soccer	61	Fit GAP
26	Escalada	62	HITT
27	Esgrima	63	GAP
28	Ginástica Desportiva	64	Jump
29	Golfe	65	Power GAP
30	Karting	66	Pump Attack
31	Orientação	67	Total Condition
32	Patinagem de Show	68	Musculação e Cardiofitness
33	Squash	69	Cycling
34	Tênis		
35	Tênis de Mesa		
36	Tiro com Arco		
37	Xadrez		

Utentes - Análise comparativa do número de inscritos entre 2004 e 2012

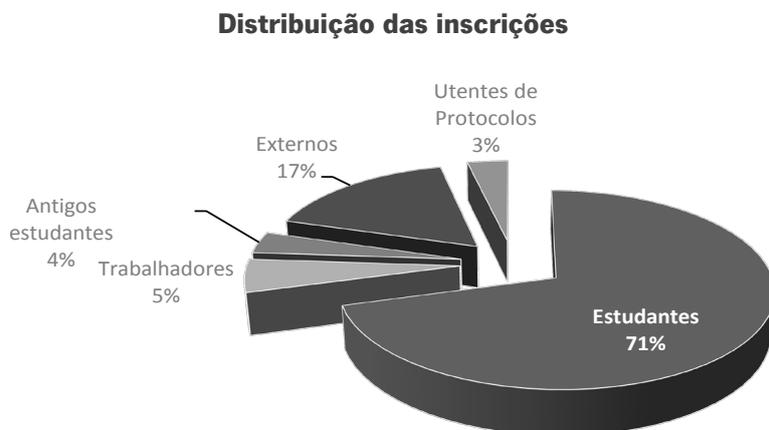
Com o aumento do número e qualidade das instalações, e a consequente oferta de atividades, registou-se um crescimento de 39,25% do número de praticantes desportivos regulares nos últimos 8 anos, como se pode verificar no quadro seguinte:

Distribuição de inscrições 2011/2012

Quadro 5.3

2012		
Estudantes	7.322	71%
Trabalhadores	573	6%
Antigos estudantes	371	4%
Externos	1741	17%
Utentes de Protocolos	363	4%
	10.370	

Gráfico 5.1



Distribuição dos estudantes inscritos por Escolas/ Institutos (2012)

Quadro 5.4

Escolas/Institutos	%
Escola de Engenharia	36%
Escola de Economia e Gestão	11%
Instituto de Ciências Sociais	10%
Escola de Ciências	9%
Escola de Ciências da Saúde	8%
Escola de Direito	7%
Instituto de Letras e Ciências Humanas	5%
Instituto de Educação	5%
Escola de Psicologia	5%
Escola de Arquitetura	2%
Escola Superior de Enfermagem	2%

Distribuição dos utentes inscritos (2012)

Quadro 5.5

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Estudantes	4315	4475	5821	5832	6012	6312	6652	7497	7.322
Trabalhadores	281	370	530	534	538	564	570	607	573
Antigos estudantes	215	106	243	252	359	376	285	325	371
Externos	969	1321	1367	1374	1706	1791	1615	1572	1741
Utentes de Protocolos	458	599	358	342	359	377	382	301	363
Membros da Academia	4811	4951	6594	6618	6909	7252	7508	8429	8266
Externos à Academia	1427	1920	1725	1716	2065	2170	1996	1873	2104
Total de inscritos	6238	6871	8319	8334	8974	9422	9504	10302	10370

Modalidades com competição desportiva universitária

Este programa é dinamizado juntamente com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e enquadrado em função do calendário desportivo da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

Quadro 5.6

1	Atividades Aquáticas	Nota
1.1	Bodyboard (masculino e feminino)	CNU
1.2	Natação (masculino e feminino)	CNU
1.3	Surf (masculino e feminino)	CNU
2	Desportos Coletivos	
2.1	Andebol (masculino e feminino)	CNU
2.2	Basquetebol (masculino e feminino)	CNU
2.3	Corfebol	TNU
2.4	Futebol (masculino)	CNU
2.5	Futsal (masculino e feminino)	CNU
2.6	Futvolei (masculino)	TNU
2.7	Hóquei em Patins (masculino)	CNU
2.8	Rugby sevens (masculino e feminino)	CNU
2.9	Voleibol (masculino feminino e de Praia)	CNU
3	Desportos de Combate (masculino e feminino)	
3.1	Judo (masculino)	CNU
3.2	Karaté – Shotokan (combate e técnica)	CNU
3.3	Taekwondo (combate e técnica)	CNU
4	Desportos Individuais (masculino e feminino)	
4.1	Atletismo (pista coberta e pista ar livre)	CNU
4.2	Badminton (equipas individual e pares)	CNU
4.3	Bilhar (masculino)	CNU
4.4	Escalada (masculino e feminino)	CNU
4.5	Golfe (masculino)	CNU
4.6	Karting (masculino e feminino)	CNU
4.7	Squash (masculino e feminino)	CNU
4.8	Ténis (equipas e pares)	CNU
4.9	Ténis de Mesa (equipas individual e pares)	CNU
4.10	Tiro com Arco Outdoor (masculino e feminino)	CNU
4.11	Xadrez (rápidas, semi-rápidas)	CNU
4.14	Tiro com Arco	CNU
4.15	Triatlo	CNU
4.16	Xadrez (individual, equipas)	TNU

CNU – Campeonato Nacional Universitário

TNU – Torneio Nacional Universitário

Eventos e atividades

O programa de eventos tem como objetivo promover a prática desportiva junto da comunidade, sendo de destacar o elevado número de eventos desenvolvidos nas instalações da UMinho em parceria com entidades externas.

Quadro 5.7

	2012		2011		2010		2009		2008	
	Eventos	Participantes								
Organizados pelo DDC	112	20510	128	18736	138	21324	117	13548	75	7042
Organizados em cooperação com outras entidades	61	14225	58	8790	86	10422	72	9032	50	7738
Total	173	34735	186	27526	224	31746	189	22580	125	14780

Organizados pelo DDC

Campeonatos e Torneios Universitários

Quadro 5.8

Evento	Participantes	Local	Data
Fases Finais Campeonatos Nacionais Universitários	2.308	Braga/ Guimarães	14 a 22 de abril
Campeonato Mundial Universitário de Futsal	266	Braga	18 a 25 de agosto
Campeonato Mundial Universitário de Xadrez	62	Guimarães	19 a 26 de agosto
Torneio de Apuramento Futsal feminino	96	CDGt	19 e 20 novembro
Campeonato Nacional Universitário de Equipas de Ténis de Mesa e de Badminton	102	CDGt	12 dezembro
TOTAL	2834		

Torneios Internos

Quadro 5.9

	Local	Eventos	Participantes
	Complexo Desportivo de Gualtar	17	2219
	Complexo Desportivo de Azurém	3	116
TOTAL		20	2335

Troféu Reitor

Este troféu constitui uma competição que integra nove modalidades desportivas, tendo contado com a participação de 725 atletas (535 Masculinos e 190 Femininos), num total de 371 jogos.

Quadro 5.10

Modalidade	Atletas	M	F	Equipas
Futsal masculino	277	277		28
Futsal feminino	96		96	9
Basquetebol misto	128	92	36	12
Andebol misto	103	74	29	9
Voleibol de praia	47	27	20	7
Ténis	15	13	2	
Squash	16	15	1	
Badminton	9	6	3	
Xadrez	4	4		
Ténis de Mesa	11	8	3	
Bilhar	19	19		
TOTAL	725	535	190	65

Outros Serviços e programas

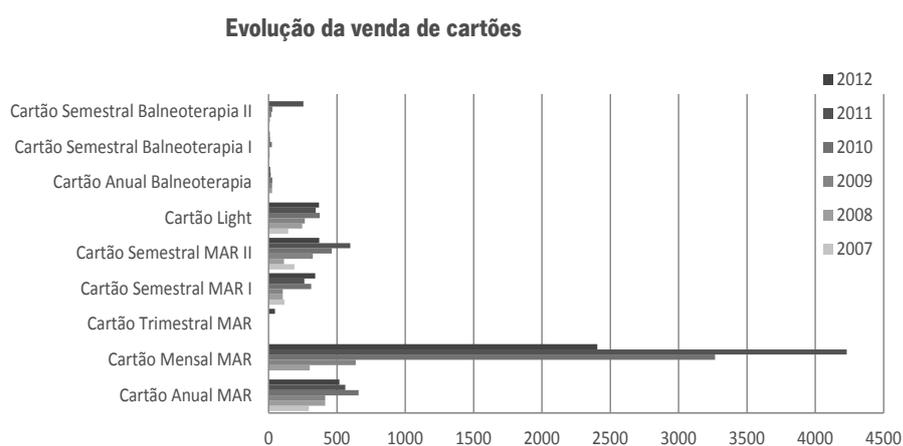
Com o objetivo de aumentar a regularidade de prática desportiva sem aumentar os custos das atividades, foram mantidos os programas com cartão mensal, semestral e anual. No ano de 2012, foram vendidos 4.070 cartões.

Quadro 5.11

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Cartão Anual MAR	294	413	414	658	561	518
Cartão Mensal MAR		301	637	3267	4229	2405
Cartão Trimestral MAR						47
Cartão Semestral MAR I	116	104	104	311	262	341
Cartão Semestral MAR II	188	112	323	463	598	371
Cartão Light	143	245	264	374	344	368
Cartão Anual Balneoterapia		26	26	27	16	11
Cartão Semestral Balneoterapia I		9	7	24	10	9
Cartão Semestral Balneoterapia II		10	21	27	255	0
Total	741	1220	1796	5151	6275	4070

MAR - Musculação e Atividades de Ritmo

Gráfico 5.2



Jornal e Site

No ano de 2012, foram publicadas 11 edições do Jornal UMdicas, totalizando 49.000 exemplares.

Desde 1 de janeiro até 31 de dezembro, o site UMdicas teve 775.358 acessos e o UMdicas/Facebook teve 908.085 acessos. Dos eventos promovidos pelos SASUM resultaram na Comunicação Social, imprensa escrita, 462 notícias nos Jornais, que estão digitalizadas no setor “clipping” do sítio www.dicas.sas.uminho.pt e 5 reportagens sobre o desporto na UMinho, transmitidas através de canais de televisão.

Gráfico 5.3



Programa TUTORUM

Durante o ano de 2012 foi mantido o apoio tutorial destinado aos atletas de alto rendimento matriculados na UMinho.

Os 104 estudantes que entraram na UMinho, desde 2000, ao abrigo do estatuto de alta competição, têm tido acompanhamento tutorial através do programa TUTORUM. A melhoria da relação entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico - nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações - é uma prioridade que este Programa tem procurado garantir desde a sua criação.

Dos 104 estudantes que integraram o programa, desde 2000, 74 são do género masculino e 30 são do género feminino. No ano letivo 2012/2013, ingressaram na UMinho 7 estudantes com estatuto ou percurso de alta competição. Dos 104 estudantes que ingressaram na UMinho desde 2000, 46 encontram-se inscritos, 22 mudaram de instituição de ensino superior ou desistiram do ensino superior e 36 finalizaram o seu plano de estudos.

Gráfico 5.4

Evolução do número de atletas de alto rendimento na UMinho

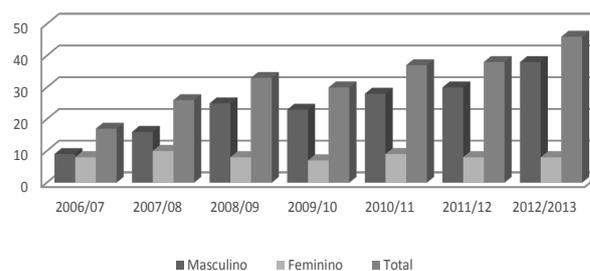
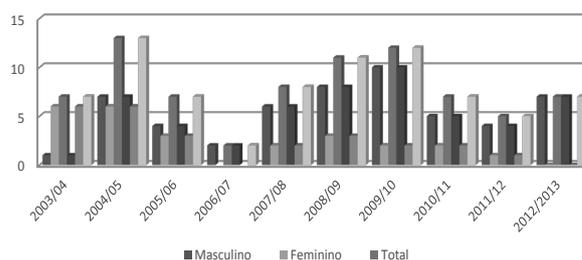


Gráfico 5.5

Estudantes que ingressaram na UMinho com estatuto/percurso de Alta Competição



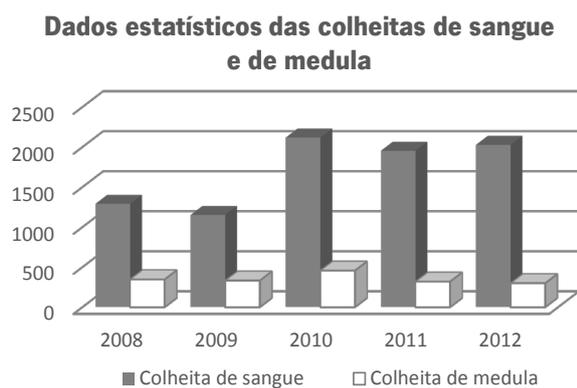
Solidariedade e ações humanitárias

Em 2012, realizaram-se 4 recolhas de sangue em postos fixos e 10 recolhas por unidade móveis de dádivas de sangue/sangue para análise de medula (2027 dádivas), 2 recolhas de roupa (2.132 peças) e 2 recolhas de brinquedos (1.550 brinquedos).

Dádivas de sangue e recolha de sangue para análise de medula

- 2 recolhas em Gualtar e 2 recolhas em Azurém: 2027 dádivas de sangue e 298 para análise de Medula.

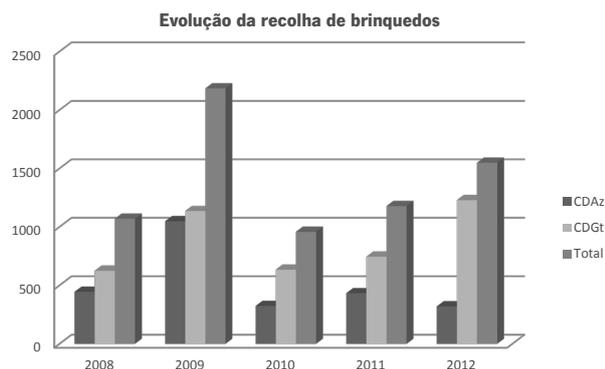
Gráfico 5.6



Campanha de recolha de brinquedos no natal

- 1 recolha em Gualtar e 1 recolha em Azurém: 1.229 brinquedos em Gualtar e 320 brinquedos em Azurém, num total de 1.549. Paralelamente também foram recebidas, durante a mesma campanha, 829 peças de roupa, fundamentalmente para crianças e jovens, das quais 420 em Azurém e 409 em Braga.

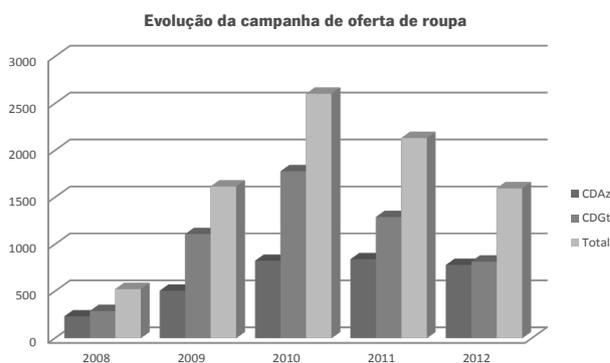
Gráfico 5.7



Campanha de recolha e oferta de roupa

- 1 recolha em Gualtar e 1 recolha em Azurém: 816 peças em Gualtar e 780 peças em Azurém, num total de 1.596.

Gráfico 5.8



Instalações Desportivas

Área útil para a prática desportiva

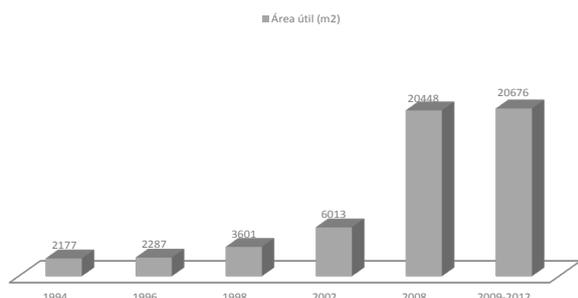
A UMinho possui presentemente 20.676m² de área útil para a prática desportiva.

As instalações desportivas da UM apresentam uma lotação instantânea máxima de 1.549 pessoas por hora.

No ano de 2012, a sala de balneoterapia de Azurém foi transformada em sala destinada às atividades de cycling e de grupo, mantendo-se a área desportiva útil.

Gráfico 5.9

Evolução da área útil para a prática desportiva na UMinho

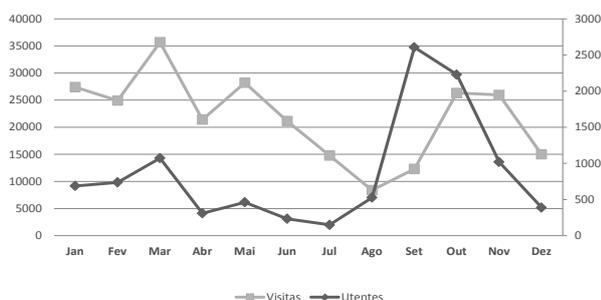


Visitas e Utentes

Foram registados 261.724 usos nas instalações desportivas da UMinho durante o ano de 2012, com uma média diária de 737 clientes que frequentaram as instalações desportivas.

Gráfico 5.10

Distribuição mensal dos utentes e visitas do DDC



Eventos

Foram organizados 173 eventos nas instalações desportivas da UMinho, com uma média mensal de 14 eventos.

Gráfico 5.11

Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC

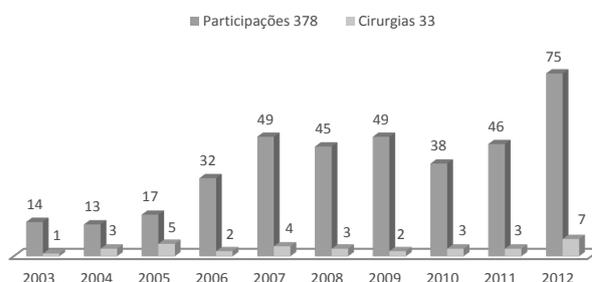


Acidentes que decorrem da prática desportiva

No ano de 2012, registaram-se nas instalações desportivas da UMinho 75 acidentes desportivos em que houve necessidade de acionar o seguro desportivo. Destes 75 acidentes, 7 necessitaram de intervenção cirúrgica. Comparativamente com o ano de 2011, registou-se um aumento de 39% do número de acidentes desportivos e um aumento do número de intervenções cirúrgicas em 57%. No ano de 2012, ocorreu um acidente desportivo em cada 3.312 utilizações.

Gráfico 5.12

Acidentes desportivos participados à seguradora



Recursos Humanos

O DDC dispõe de 11 trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado. A variada oferta do programa de atividades desportivas tem registado ao longo dos anos um aumento exponencial da procura, o que tem determinado a necessidade de afetar mais recursos humanos a estes serviços.

A estrutura dos Recursos Humanos do DDC a 31 de dezembro de 2012 tinha a seguinte configuração:

Quadro 5.12

Função	Trabalhador
Responsável Departamento Desportivo e Cultural	
Coordenador Técnico	1
Responsável de Instalação Desportiva	2
Secretariado	2
Auxiliar de Limpeza	3
Gestor Desportivo	2
Técnico de Desporto	0
Técnico de Comunicação	0
Técnico de Informática	0
Gestor de Eventos e Projetos	0
Rececionista	1
Técnico de Atividades	0
Fisioterapeuta	0
	11

Recursos financeiros

Relativamente à proveniência dos recursos financeiros, os mesmos dividem-se entre transferências da UMinho, OE, Autofinanciamento (receitas próprias).

Universidade

A verba atribuída pela UMinho destina-se ao funcionamento do serviço desportivo e à preparação e participação dos estudantes desta Universidade nas competições universitárias.

Estado

A verba atribuída pelo Estado destina-se a assegurar parte dos encargos com o pessoal com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

Autofinanciamento (receitas próprias)

Em relação às receitas próprias, estas têm vindo a aumentar desde o ano de 1997, tendo em 2012 atingido os 574.250,33€, nas quais estão incluídas as receitas decorrentes da organização dos mundiais universitários de Xadrez e Futsal.

Gráfico 5.13

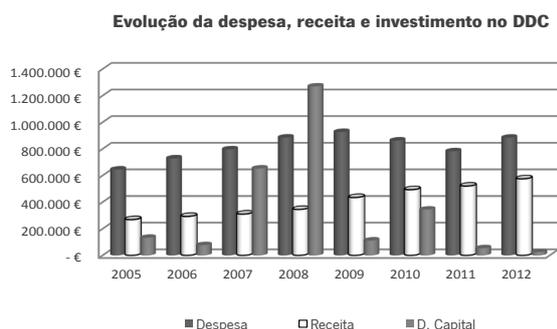
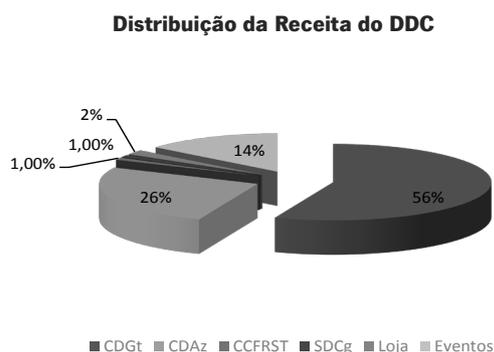


Gráfico 5.14



Mapas resumo do desempenho financeiro do DDC

Os mapas apresentados demonstram o desempenho dos cinco centros de custo (mapa I), evolução das receitas próprias/despesa/taxa de cobertura no DDC (mapa II) e o desempenho global do DDC no ano de 2012 (mapa III).

Mapa I: desempenho dos 5 centros de custo do DDC.

CDGt: Complexo Desportivo de Gualtar

Quadro 5.13

n. ^o pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
52	119.764,83 €	144.722,77 €	27.990,00 €	218.589,19 €	19.170,94 €	530.237,73 €	323.023,68 €	60,92%

CDAz: Complexo Desportivo de Azurém (integra o CPGolfe)

Quadro 5.14

n. ^o pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
22	22.258,93 €	110.541,60 €	10.746,00 €	115.758,25 €	5.744,28 €	265.049,07 €	156.492,22 €	59,04%

CCFRST: Centro de Condição Física da Residência de Santa Tecla

Quadro 5.15

n. ^o pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
1	797,53 €	2.628,56 €	1.341,00 €	442,75 €	0 €	5.209,84 €	3.417,80 €	65,60%

SDCg: Sala de Desporto dos Congregados

Quadro 5.16

n. ^o pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
1	2.337,27 €	697,95 €	0 €	866,45 €	0 €	3.901,67 €	4.949,00 €	126,84%

Eventos internacionais e merchandizing: Gualtar e Azurém

Quadro 5.17

n. ^o pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
Partilhado com CDGt e CDAz	0 €	0 €	0 €	103.961,04 €	0 €	104.133,32 €	86.367,63 €	82,93%

Mapa II: Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura.

Quadro 5.18

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receita	292.109,97 €	309.559,86 €	344.216,99 €	434.182,46 €	492.647,31 €	519.721,95 €	574.250,33 €
Despesa	728.243,09 €	796.359,82 €	884.560,22 €	926.788,22 €	862.334,92 €	834.542,64 €	883.616,41 €
Taxa de Cobertura	40%	39%	39%	47%	57%	62%	65%

Nota: Se não forem consideradas despesas de capital, a taxa de cobertura deste Departamento é de 66%.

Mapa III: Desempenho global do DDC em 2012.

Quadro 5.19

	N.º	Despesa	P. Serviço (colaboradores)	Apoio	Despesa	Despesa	Total	Total
	Pessoas	C/ Pessoal		Estudantes	Funcionamento	Capital	Despesas	Receitas
CDGt	52	119.764,83 €	144.722,77 €	27.990,00 €	218.589,19 €	19.170,94 €	530.237,73 €	323.023,68 €
CDAz	22	22.258,93 €	110.541,60 €	10.746,00 €	115.758,25 €	5.744,28 €	265.049,06 €	156.492,22 €
CCFRST	1	797,53 €	2.628,56 €	1.341,00 €	442,75 €	0 €	5.209,84 €	3.417,80 €
SDCg	1	2.337,27 €	697,95 €	0 €	866,45 €	0 €	3.901,67 €	4.949,00 €
Eventos internacionais e Merchandizing	Partilhado com CDGt e CDAz	0,00 €	0 €	0 €	103.961,04 €	0 €	103.961,04 €	86.367,63 €

Reclamações e sugestões

O DDC registou, no ano de 2012, 55 reclamações e 8 sugestões. Comparando estes dados com o ano anterior (2011), verificou-se uma diminuição de cerca de 47% do número de reclamações e uma redução de cerca de 33% do número de sugestões.

Das reclamações e sugestões recebidas, 18% foram enviadas por correio eletrónico e as restantes 82% foram depositadas em caixas localizadas nos átrios interiores dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém.

O tempo médio de resposta foi de 2 dias úteis. Das reclamações/sugestões recebidas, 57% ocorreram no Complexo Desportivo de Gualtar (CDGt), 42% no Complexo Desportivo de Azurém (CDAz) e 1% no Centro de Condição Física da Residência de St.^a Tecla (CCFRST). Não se registaram reclamações/sugestões na Sala de Desporto do Edifício dos Congregados (SDCg).

Setenta e um por cento (71%) das reclamações incidiram em três (3) áreas, a saber:

Quadro 5.20

	CDGt	CDAz
I. Manutenção de Instalações e equipamentos	6	13
II. Funcionamento das aulas (lotação/avisos/horários)	7	5
III. Desaparecimento de valores, materiais	8	0

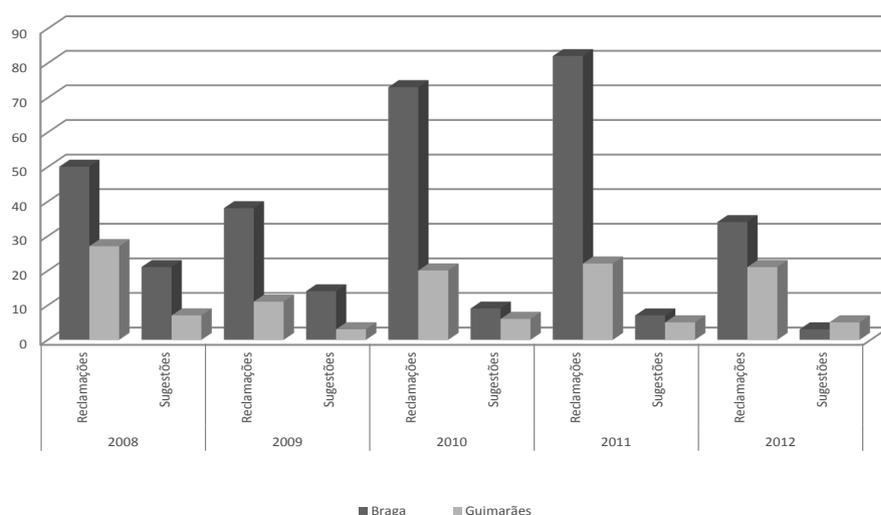
As sugestões incidiram em 3 áreas, a saber:

Quadro 5.21

	CDGt	CDAz
I. Localização instalações/atividades	0	3
II. Funcionamento das aulas (lotação/avisos/horários)	1	1
III. Informações/materiais e reposições, equipamentos	1	1

Gráfico 5.15

Evolução das Reclamações e Sugestões no DDC



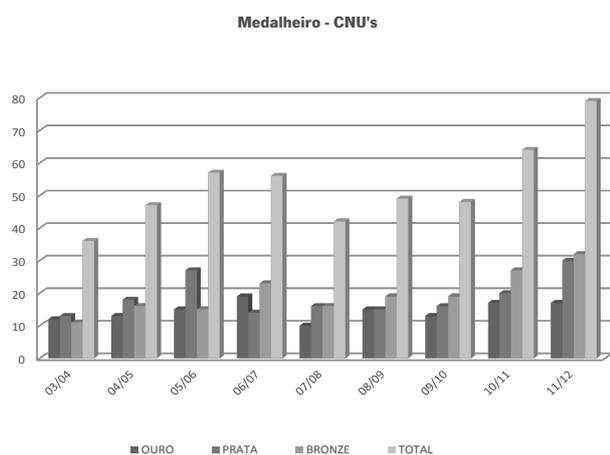
Campeonatos Nacionais Universitários

Decorre dos objetivos estratégicos do DDC prestar apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho como forma de prossecução da política definida pela Universidade para o setor. A AAUM é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da FADU. O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, assim como, presta apoio administrativo e médico (através de um fisioterapeuta), bem como apoio logístico, através da cedência das instalações, material desportivo e transporte.

No ano de 2012, a AAUM conquistou 79 medalhas, sendo 17 de ouro, 30 de prata e 32 de bronze.

A AAUM classificou-se em 2º lugar no número de medalhas conquistadas no Ranking da Federação Académica de Desporto Universitário.

Gráfico 5.16



Campeonatos Europeus Universitários

A UMinho através da parceria AAUM/SASUM participou em 7 Campeonatos Europeus Universitários, tendo conquistado as seguintes medalhas:

Quadro 5.22

Modalidades	Data	Local	Delegação	Registo
Andebol M	13-22 Julho	Córdoba (ESP)	18	Medalha de Bronze
Futsal M	14-23 Julho	Córdoba (ESP)	17	Medalha de Prata
Basquetebol M	15-24 Julho	Córdoba (ESP)	17	12º lugar
Ténis F	13-22 Julho	Córdoba (ESP)	4	12º lugar
Rugby 7 F	20-24 Julho	Córdoba (ESP)	14	6º lugar
Badminton	11-18 Julho	Córdoba (ESP)	7	18º lugar
Voleibol F	13-21 Julho	Córdoba (ESP)	16	9º lugar

Outros Títulos Internacionais

- Universidade segunda classificada nos dos XXVI Jogos Desportivos Universitários Galaico Durienses, 21 e 22 de novembro, Melgaço (Portugal)

Entidades parceiras

Os SASUM desenvolvem uma série de atividades e eventos em parceria com inúmeras entidades com o objetivo de potenciar a atividade interna e ao mesmo tempo ajudar estas organizações a cumprir os seus objetivos desportivos, culturais e sociais.

Em 2012 cooperaram com os SASUM nestas áreas as seguintes entidades:

Associação Académica da Universidade do Minho
Académico de Braga (ABC)
AFF – Artur Florêncio e Filhos, Lda.
Associação Casuá Abadá
Associação Comercial e Industrial de Guimarães
Associação de Andebol de Braga
Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho
Associação de Basquetebol de Braga, Basquetebol
Associação de Futebol de Braga, Futebol e Futsal
Academia de Patinagem de Guimarães – Associação APGUI
Associação de Profissionais de Educação Física de Braga
Associação de Taekwondo de Braga
Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA)
Associação Portuguesa de Ho Shin Hapkido
Badminton Clube de Braga, Badminton
Caixa Geral de Depósitos
Câmara Municipal de Braga
Câmara Municipal de Guimarães, Tempo Livre, Desporto
Centralcer
Centro de Atividades Recreativas Taipense
Centro Português de Artes Marciais
Clube de Golfe de Rilhadas
Clube de Jodo e Iaido do Minho
Clube de Orientação do Minho
Clube de Rugby de Braga
Clube de Rugby de Arcos de Valdevez
Clube de Ténis de Braga

Clube Desportivo Xico Andebol
Comité Olímpico de Portugal
Continente
Delta Cafés
DREN, Centro de Área Educativa de Braga, Desporto Escolar
Escola Profissional Profitecla
Escola Secundária Alberto Sampaio
Escola Secundária Carlos Amarante
Escola Secundária Francisco de Holanda
Escola Superior de Educação de Fafe
Federação Académica de Desporto Universitário (FADU)
Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU)
Federação Portuguesa de Futebol (FPF)
Federação Portuguesa de Xadrez (FPX)
Fundação Bracara Augusta, Capital Europeia da Juventude
Braga 2012
GEN Desing Studio, Communication and promotion
Grupo Desportivo André Soares, Basquetebol
Guarda Nacional Republicana
Guimarães Rugby Union Football Club
Hóquei Clube de Braga
Instituto Confúcio da Universidade do Minho
Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPDJ)
Instituto Português do Sangue (IPS)
Judo Clube de Viana do Castelo
Kendo Clube de Braga
Open Village Sports
Polícia de Segurança Pública
Regimento de Cavalaria N° 6
Ritmos & Danças Clube
SAMSUNG, Technologies
Sporting Clube de Braga
Sportzone
TMN, Comunicações
TPJ Marketing – Produções Publicitárias
Universal Tech
Vitória Sport Clube de Guimarães

5.2 Cultura

Os Grupos e Associações Culturais da UMinho estão organizados através do Plenário dos Grupos Culturais da UMinho, que foi constituído em fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas por estes grupos, sendo este apoio previamente definido em sede do Conselho de Acção Social da UMinho. Este apoio é distribuído internamente no âmbito do plenário dos grupos Culturais da UMinho, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum.

Os 10 Grupos e Associações que fazem parte do referido Plenário, organizam festivais e participam em eventos culturais de forma regular. Estes grupos são constituídos por 333 elementos, sendo 256 estudantes da UMinho e 109 antigos estudantes.

No ano de 2012 foram, ainda, realizadas 14 publicações pelos diversos grupos, organizadas 23 ações de formação, 3 digressões ao estrangeiro, 87 participações em espetáculos e 16 eventos organizados.

O DDC acompanhou de forma regular as atividades, divulgando-as através do Jornal, Site e Facebook - UMdicas dando ainda algum apoio logístico na realização de eventos.

O DDC aplica um questionário anual aos novos estudantes no ato de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais. Este questionário foi tratado informaticamente, e posteriormente disponibilizado aos grupos, onde era possível identificar a experiência e motivação para a atividade cultural dos estudantes, assim como, a prática cultural anterior ao ingresso na UMinho e em que setor ou instrumento.

Distribuição dos membros dos grupos académicos de 2009 a 2012

Quadro 5.23

Ano	Membros		Publicações	Ações de formação	Digressões no estrangeiro	Participações em espetáculos	Organização de eventos
	Estudantes	Antigos estudantes					
2009	238	169	14	2	2	87	19
2010	235	169	3	11	4	85	17
2011	248	115	17	8	4	91	18
2012	256	109	14	23	3	87	16

Grupos Culturais da Universidade do Minho

- Associação Recreativa e Cultural da UMinho
- Bomboémia, Grupo de Precursão
- Escola de Música
- Tuna Universitária do Minho
- Grupo de Fados de Coimbra
- Grupo de Folclore
- Grupo de Música Popular
- Grupo de Poesia
- Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho
- Augustuna, Tuna Académica da UMinho
- Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho
- Coro Académico da UMinho
- Gatuna, Tuna Feminina da UMinho
- Grupo de Fados e Serenatas da UMinho
- Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
- I-PUM, Precursão UMinho
- Teatro UMinho
- TunÓbebes, Tuna Feminina de Engenharia da UMinho.
- O Grupo Opum-Dei, Ordem Profética da UMinho, não está integrado no Plenário de Grupos Culturais da UMinho embora desenvolva atividade e participe em ações de apresentação e divulgação cultural.

5.3 Avaliação de satisfação de utentes

Foi realizado um estudo que teve como objetivo avaliação/ aferição das perceções dos utentes em relação à qualidade dos serviços prestados pelo DDC, nas instalações desportivas dos Congregados, Azurém, Gualtar e St.^a Tecla, com o intuito de que as opiniões dos inquiridos permitam aos SASUM melhorar a qualidade dos serviços desportivos prestados pelo DDC.

O questionário foi elaborado com base no modelo SERVQUAL, sendo este destinado aos utentes das instalações desportivas dos SASUM. De realçar que foram efetuadas algumas alterações ao modelo original.

Embora o modelo SERVQUAL tenha como objetivo a avaliação das expectativas e das perceções dos utentes em relação ao serviço, decidimos avaliar apenas a dimensão das perceções, com o objetivo de melhorar a qualidade percecionada pelos utentes dos serviços desportivos prestados pelo DDC e, conseqüentemente melhorar a qualidade deste mesmo serviço.

O questionário elaborado é constituído por 3 partes. Na primeira parte constam 21 afirmações, a segunda parte é constituída pelas sugestões/reclamações de forma a dar oportunidade aos utentes de sugerirem melhorias nas instalações e a sua opinião sobre o DDC e a terceira parte é constituída pelas informações relacionadas com horários das instalações, tipologia de utente e modalidade/atividade desportiva.

Das 21 dimensões avaliadas, as médias encontram-se entre os valores 3 (Suficiente) e 4 (Bom). De realçar que os valores mais elevados atingidos nos itens 11, 12, 13, 14 e 15 (que medem a apresentação, simpatia e competência dos técnicos) atingiram valores superiores a 4 (Bom), tendo sido atribuída a pontuação mais alta de 4,21 para o item "Simpatia dos técnicos de atividades e funcionários". A média atingida em relação a todos os itens foi de 3,76.

Quadro 5.24

Questão	Média Geral
1 - Parque de estacionamento adequado	3,17
2 - Acessos e circulações adequadas	3,41
3 - Aspeto das instalações	3,85
4 - Climatização das instalações	3,66
5 - Higiene das instalações	3,96
6 - Seguranças das instalações e materiais	3,7
7 - Visibilidade dos materiais informativos	3,47
8 - Relação "número de utentes/espaco"	3,42
9 - Horário de funcionamento	3,65
10 - Qualidade do serviço prestado	3,98
11 - Rapidez do atendimento na Secretaria	4,01
12 - Apresentação dos técnicos das atividades e funcionários	4,03
13 - Competência dos técnicos de atividades e funcionários	4,17
14 - Simpatia dos técnicos de atividades e funcionários	4,21
15 - Serviço proporcionado conforme o estipulado	4,08
16 - Relação "preço/qualidade" do serviço	3,95
17 - Promoção dos serviços	3,5
18 - Variedade de oferta de atividades e eventos	3,68
19 - Seguro desportivo	3,8
20 - Outros serviços associados	3,5
21 - Avaliação Global dos serviços prestados no DDC	3,98
Média geral	3,76

Este estudo assume particular importância para os SASUM, nomeadamente para o DDC, na medida em que serve de base à análise e avaliação da qualidade do serviço na perspetiva dos utentes das instalações desportivas. Sendo também de realçar que este estudo permite ao SASUM cumprir um dos requisitos da norma ISO 9001:2008, que passa pela avaliação da qualidade por parte dos utentes.

CAPÍTULO VI - Gestão de Projetos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes

6.1 Gestão de Projetos de Construção

6.1.1 Empreitada de “Remodelação do Interior e Reabilitação das Fachadas do Bloco D da Residência em ST.^a Tecla - Braga”

6.1.1.1 Memória descritiva e justificativa da empreitada

Os SASUM levaram a efeito um projeto de empreitada de obras públicas, que teve por objeto a remodelação do interior e reabilitação das fachadas das Residências do Bloco D em St.^a Tecla, em Braga.

A reformulação visou melhorar significativamente o conforto térmico do edifício e minimizar as infiltrações futuras na cobertura, bem como, renovar os espaços interiores.

Assim sendo, o edifício foi dotado de novos revestimentos de fachadas, recorrendo a poliestireno de 50mm, de espessura, com posterior barramento a reboco à base de resinas com granulado de inertes, substituição das telas das coberturas, substituição de serralharias, com a colocação de novas janelas, substituição dos pavimentos dos quartos, pintura de paredes e tetos interiores. Neste âmbito, foram ainda criados 2 apartamentos do tipo T1 no andar superior do 5º piso.

6.1.1.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada na sequência do Concurso Público nº001/2012, tendo a decisão de adjudicação sido tomada a 5 de junho de 2012, na sequência do que foi celebrado o contrato no montante global de 187.126,91€, acrescido de IVA, em 21 de junho de 2012. A consignação dos trabalhos deu-se em 25 de junho de 2012, tendo a receção provisória da obra tido lugar em 23 de novembro de 2012.

6.2 Ações de Manutenção e Conservação das instalações e equipamentos existentes

No ano de 2012 foram realizadas intervenções em todos os edifícios e subunidades dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifício ou equipamento.

O valor global das ações de maior relevo, na área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos, foi, no ano de 2012, de 187.982,00€.

As ações de maior relevo apresentam-se de seguida:

- a) Aquisição de expositores para refeições takeaway;
- b) Fornecimento e instalação de roupeiros para a Residência G2 - Azurém;
- c) Aquisição de mobiliário de escritório para a Sede dos SASUM;
- d) Requalificação de gabinetes em sala de formação na Sede dos SASUM;
- e) Implementação do sistema de transformação de sinal TV analógico para digital na Residência dos Combatentes - Guimarães;
- f) Aquisição de equipamentos/utensílios de hotelaria para as unidades alimentares;
- g) Substituição de lâmpadas normais por lâmpadas LED na Residência dos Combatentes em Guimarães;
- h) Revestimento a “epoxy” das escadas interiores da Cantina de Azurém em Guimarães;
- i) Reparações de manutenção e ajustamento de necessidades do funcionamento em edifícios das residências de St.^a Tecla;
- j) Substituição do teto falso “Rockfon” da cozinha da Cantina de Azurém em Guimarães;
- k) Aplicação de revestimento “vinílico” no pavimento da sala de formação do Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- l) Substituição de chuveiros normais para chuveiros de consumo controlado com redutor de caudal no Pavilhão Desportivo de Azurém, em Guimarães;
- m) Colocação e novas iluminárias do Bloco D, St.^a Tecla, em Braga;
- n) Substituição do portão de acesso ao parque de estacionamento do Bloco E, St.^a Tecla, em Braga;
- o) Substituição da rede e drenagem de águas residuais da Residência dos Combatentes, em Guimarães;
- p) Reparação das telas separadoras de campo do Pavilhão Desportivo de Gualtar, em Braga;
- q) Reparação e conservação de equipamentos de climatização;
- r) Reparação e conservação de equipamentos de refrigeração de hotelaria.

CAPÍTULO VII - Prestação de Contas

7.1 Relatório de Gestão

O relatório de gestão é de elaboração obrigatória nos termos da Instrução n.º1/2004 da 2.ª secção do Tribunal de Contas, publicada no DR n.º 38, 2.ª série, de 14 de fevereiro.

A elaboração do relatório de gestão é fundamental para que se possa conhecer a situação económica relativa ao exercício das entidades públicas. O relatório deve procurar, ainda, efetuar uma síntese da situação financeira das entidades, com apresentação de indicadores de gestão; apresentar uma evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, quando estas existam e, ainda, apresentar os factos mais relevantes ocorridos após o termo do exercício, nos casos em que se aplique.

A responsabilidade de elaboração dos relatórios de gestão é da competência dos gestores públicos, que os devem elaborar não só por constituir um documento de prestação de contas obrigatório, mas ainda, por permitir a transparência das contas públicas, no uso dos dinheiros públicos.

Segundo Fernandes (Tékhné, 2007, Vol V, nº 8), «mais do que nunca é atual a importância do conceito e prática de Accountability no seio da administração pública, bem como a necessidade de aos gestores públicos e responsáveis políticos lhes ser exigida uma atitude de Accountability. Apesar de o termo não ser de fácil tradução é por todos considerado como sinónimo de uma exigente prestação de responsabilidades de atos de gestão pública, não só na perspetiva contabilística ou monetária e financeira, como também e sobretudo no mérito e eficácia da concretização de programas pré estabelecidos e estrategicamente aferidos a planos de ação».

Pretende-se com este relatório demonstrar que os SASUM tiveram, no decorrer do ano económico de 2012, uma gestão económica, eficiente e eficaz.

7.1.1 Análise orçamental

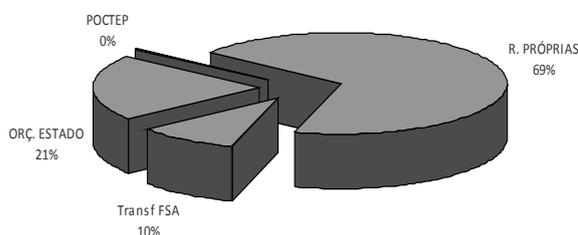
7.1.1.1 Receita

As fontes de financiamento, que permitiram o desenvolvimento das diversas atividades realizadas pelos SASUM, em 2012, foram as seguintes:

- Receitas Próprias (bares, cantinas, alojamento, desporto e outras) - Fonte Financiamento (FF) – 510;
- Transferências de Fundos e Serviços Autónomos (FSA) – UMinho – FF 540
- OE-FF 311;
- POCTEP - FF 421.

A posição relativa de cada uma destas rubricas é a seguinte:

Gráfico 7.1

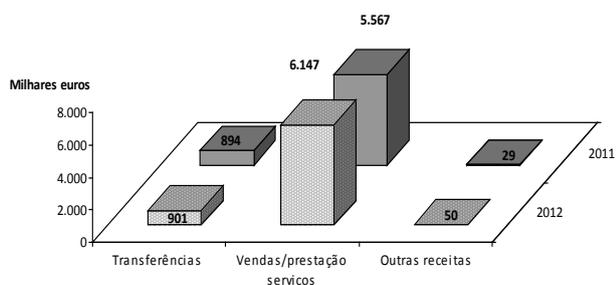


Conforme se verifica no gráfico apresentado a autonomia orçamental dos SASUM em 2012 no que se refere à receita total arrecadada (receita cobrada líquida), **sem considerarmos** as transferências da UMinho é de **69%** (67% em 2011).

O financiamento total do OE representa 21% da receita global, sendo o seu valor integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As transferências da UMinho representam 10% do orçamento dos SASUM.

As receitas do POCTEP têm um peso sem significado. As receitas (incluindo as transferências da UMinho), em 2012, totalizaram o valor de 7.099.239€ (6.490.002€ em 2011), e tiveram origem nas seguintes rubricas:

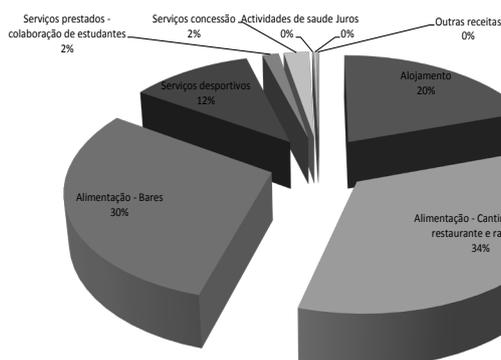
Gráfico 7.2



A variação positiva das receitas próprias em relação ao período anterior deve-se, como se pode verificar pelo gráfico acima referenciado, ao esforço efetuado pelos SASUM no sentido de otimizar a utilização das Residências Universitárias, e incrementar o número dos utilizadores do Departamento Alimentar e Desportivo, numa procura contínua pelo aumento da qualidade dos serviços prestados. O ano de 2012 foi um ano em que decorreram na UMinho dois Campeonatos Mundiais Universitários: campeonato Mundial de Futsal, realizado no campus de Gualtar e o campeonato Mundial de Xadrez, realizado no campus de Azurém, o que originou um acréscimo significativo na receita dos três departamentos acima referenciados (social, alimentar e desportivo).

No gráfico abaixo, podemos analisar com mais pormenor a origem das receitas próprias (sem transferências obtidas):

Gráfico 7.3



Quadro 7.1

	2012	2011
RECEITAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO - FF 311		
Para pessoal e funcionamento	1.882.189	1.877.657
Subtotal	1.882.189	1.877.657
RECEITAS POPH - FF442		
Para Bolsas de Estudo/Prémios de mérito	0	0
AUTOFINANCIAMENTO - FF 510 /FF540		
De propinas	0	0
De juros - Instituições de Crédito	14.881	16.389
Transferências correntes - outras entidades	19.220	3.638
Venda de publicações e impressos	0	0
Venda bens e prestação de serviços	6.147.487	5.567.267
Outras receitas correntes	11.194	9.076
Reposições não abatidas aos pagamentos	5.085	125
Transferências (Da Univ. Minho) -FF540	901.372	893.507
Subtotal	7.099.239	6.490.002
RECEITAS DE POVTV - FF 413	0	68.979
Subtotal	0	68.979
RECEITAS DE POCTEP- FF 421	7.350	68.979
Subtotal	7.350	68.979
TOTAL	8.988.778	8.505.617
Saldo do exercício anterior	1.693.410	1.597.009
Total com saldo do exercício anterior	10.682.188	10.102.626

uni: euros

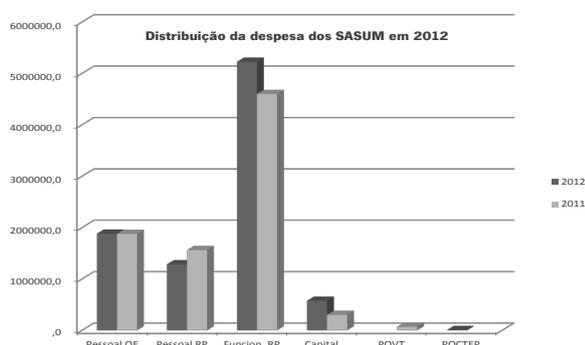
Conforme demonstrado no quadro em cima, no ano de 2012, verificou-se uma ligeira diminuição das receitas provenientes do OE.

No autofinanciamento importa realçar o facto de se terem aumentado tanto as transferências da UMinho, como as receitas próprias, mais propriamente na venda de bens e prestação de serviços, que totalizou um aumento de cerca de 9%, em relação ao ano anterior.

7.1.1.2 Despesa

As despesas realizadas no exercício de 2012 ascenderam a 8.978.619€, (8.407.299€, em 2011), tendo sido aplicadas da seguinte forma:

Gráfico 7.4



A distribuição da despesa, em 2012, foi a seguinte:

Quadro 7.2

Tipo despesa	Total	Percentagem
Despesa Capital	575.184,33 €	6%
Despesa pessoal 311	1.882.189,00 €	21%
Despesa pessoal 510	1.286.142,82 €	14%
Despesa POCTEP	7.086,78 €	0%
Funcionamento RP	5.228.016,06 €	58%
TOTAL DESPESA	8.978.618,99 €	100%

- 35% para pessoal (40% em 2011), (sendo 21% respeitantes a verbas do OE e 14% a verbas de receitas próprias);
- 58% para despesas gerais de funcionamento (55% em 2011), (sendo 33,75% deste valor afeto à aquisição de mercadorias e géneros alimentares (39% em 2011));
- 6% para despesas de capital da FF 510 e 540 (4% em 2011).

	2012	2011
Despesa c/ pessoal RP	19,74%	24,17%
Despesa correntes de RP		
Despesa c/ pessoal OE	100,00%	100,00%
Despesa OE		
Total de Despesa c/ pessoal	35,29%	40,90%
Despesa Total		

Quadro 7.3

	2012	2011
DESPESAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO - FF311		
De Pessoal	1.882.189	1.877.657
Subtotal	1.882.189	1.877.657
DESPESAS POVT - FF 413		
De POVT		68.979
AUTOFINANCIAMENTO - FF510 /FF540		
De Pessoal	0	1.561.308
De Funcionamento	6.514.159	4.600.141
De Capital	575.184	299.214
Subtotal	7.089.343	6.460.663
DESPESAS POCTEP - FF 421		
De POCTEP	7.087	
Subtotal	7.087	0
TOTAL	8.978.619	8.407.299

uni: euros

O autofinanciamento dos SASUM foi aplicado 18% em despesas com pessoal, 74% em despesas de funcionamento e 8% em despesas de capital.

No que diz respeito ao financiamento do Programa de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal, em 2012, foram investidos 7.087€ em despesas correntes no projeto "Envelhecimento+activo".

De seguida, poderemos analisar alguns indicadores orçamentais, no que diz respeito à despesa:

Indicadores de despesa

Quadro 7.4

	2012	2011
Despesa c/ pessoal RP	58,23%	54,72%
Despesa correntes de RP		
Despesa c/ pessoal OE	0,08%	0,82%
Despesa OE		
Total de Despesa c/ pessoal	6,41%	3,56%
Despesa Total		

7.1.2 Análise patrimonial

Sobre a situação patrimonial dos SASUM, refletida nas demonstrações financeiras ao exercício económico de 2012 importa salientar os seguintes aspetos:

Balanço

O ativo líquido de 21.319 mil euros (21.603 mil euros em 2011) teve uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior. A estrutura do ativo apresenta uma

alteração em relação ao período transato já que o ativo fixo diminuiu, o que foi motivado essencialmente por um decréscimo do valor líquido dos equipamentos, cujas amortizações foram superiores às aquisições do exercício.

A estrutura do ativo líquido assim como a sua variação absoluta e relativa, face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

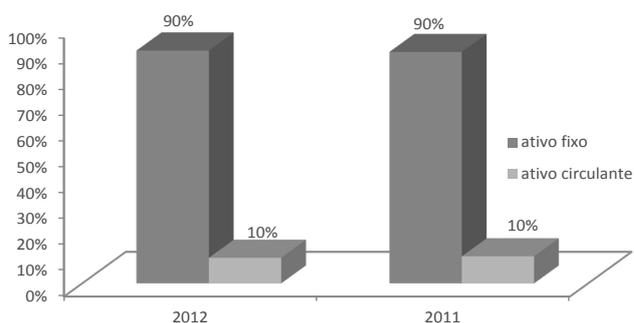
Quadro 7.5

Ativo	2012	peso	Variação		2011	peso
			Absoluta	%		
Imobilizações Corpóreas	19.213	90,12%	-138	-0,71%	19.351	89,58%
Existências	249	1,17%	-10	-3,86%	259	1,20%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	119	0,56%	-118	-49,79%	237	1,10%
Disponibilidades	1.675	7,86%	-18	-1,06%	1.693	7,84%
Acréscimos e diferimentos	63	0,30%	0	0,00%	63	0,29%
	21.319	100,00%	-284	-1,31%	21.603	100,00%

uni: milhares de euros

O peso relativo do ativo fixo mantém-se nos 90%. A rubrica do ativo com maior variação absoluta e relativa foi a de dívidas de terceiros.

Gráfico 7.5



Os fundos próprios, no montante de 8.696 mil euros (8.806 mil euros em 2011), diminuíram em consequência do resultado líquido negativo do exercício de 110 mil euros.

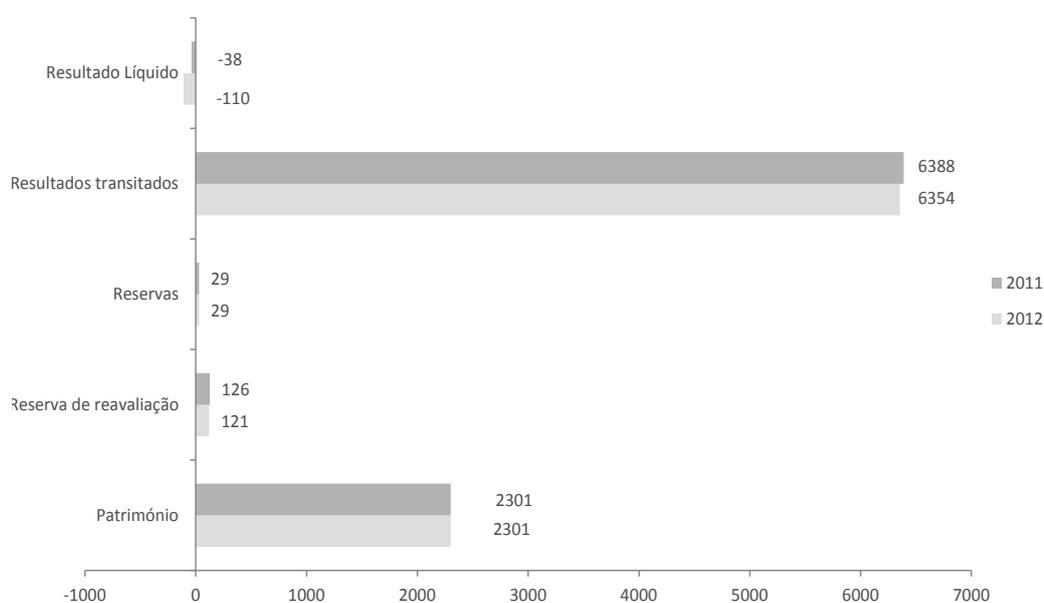
Como se pode verificar no quadro abaixo, a alteração do peso relativo dos resultados transitados está relacionada com a acumulação dos resultados relativos a exercícios anteriores.

Quadro 7.6

Fundos próprios	2012	peso	Variação		2011	peso
			Absoluta	%		
Património	2.301	26,46%	0	0,00%	2.301	26,13%
Reservas de reavaliação	121	1,39%	-5	-3,97%	126	1,43%
Reservas	29	0,33%	0	0,00%	29	0,33%
Resultados transitados	6.354	73,08%	-34	-0,53%	6.388	72,54%
Resultado líquido do exercício	-110	-1,27%	-72	189,47%	-38	-0,43%
	8.695	100,00%	-111	-1,26%	8.806	100,00%

uni: euros

Gráfico 7.6



O **passivo** diminuiu 1,35% motivado pela diminuição dos acréscimos e diferimentos e pelas dívidas a terceiros de curto prazo, como podemos verificar no quadro abaixo.

Quadro 7.7

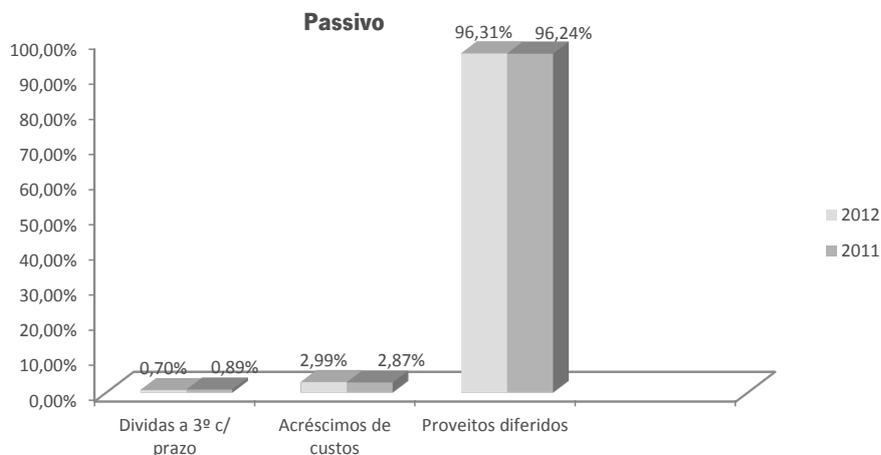
Passivo	2012	peso	Variação		2011	peso
			Absoluta	%		
Dívidas a terceiros - curto prazo	88	0,70%	-26	-22,81%	114	0,89%
Acréscimos e diferimentos	12.535	99,30%	-147	-1,16%	12.682	99,11%
	12.623	100,00%	-173	-1,35%	12.796	100,00%

uni: euros

Na estrutura do passivo, constata-se que não houve grandes alterações.

O peso relativo da rubrica de acréscimos e diferimentos em relação ao passivo total diminuiu 0,19% quando comparada com o período homólogo. Em 2012, os acréscimos e diferimentos representaram 99,30% contra 99,11% em 2011. Também as dívidas a terceiros diminuíram o seu peso relativo, em relação ao ano de 2011, uma vez que passaram de 0,89% para 0,70% em 2012.

Gráfico 7.7



Demonstração de Resultados

Em 2012, o total de proveitos aumentou 4% em relação ao exercício anterior, tendo o seu valor atingido 8.921 mil euros, quando em 2011 este total foi de 8.590 mil euros.

Quadro 7.8

PROVEITOS E GANHOS		2012	2011	Varição
71	Vendas e prestações de serviços	5.677.288,22	5.406.566,83	5,01%
711	Vendas	3.328.647,00	3.344.120,96	-0,46%
712	Prestações de serviços	2.348.641,22	2.062.445,87	13,88%
73	Proveitos suplementares	196.342,08	207.359,60	-5,31%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	2.844.531,11	2.763.559,93	2,93%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2.115,00	2.850,00	-25,79%
78	Proveitos e ganhos financeiros	14.414,01	16.855,67	-14,49%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	185.987,79	193.286,09	-3,78%
TOTAL		8.920.678,21	8.590.478,12	3,84%

uni: euros

A variação positiva dos proveitos resultou do aumento de 5% nas vendas e prestações de serviços, resultantes dos dois Campeonatos Mundiais Universitários, no campus de Gualtar, o campeonato Mundial de Futsal e no campus de Azurém, o campeonato Mundial de Xadrez. Aumentaram ainda em 3%, as transferências e subsídios correntes obtidos, decorrente do aumento das transferências da UMinho, pois as verbas do OE não foram significativas.

Os restantes proveitos diminuíram em relação ao ano anterior, embora a variação em termos absolutos seja pouco relevante. Como se pode verificar no quadro acima, os proveitos com maior diminuição foram os proveitos e ganhos financeiros, decorrente da redução das taxas de juro do IGCP e dos proveitos e ganhos extraordinários, devido à diminuição da conta 7983 - «PGE – Outros PGE– Transferências de capital», que é movimentada por contrapartida dos subsídios para investimento à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do imobilizado do exercício a que respeitam.

O total de **custos** aumentou 5% relativamente ao exercício económico de 2011.

Para este facto, contribuiu o aumento de 19% dos fornecimentos e serviços externos, o aumento em 12% das transferências correntes concedidas, o aumento em 7% do custo das mercadorias vendidas e em 3% o custo das matérias consumidas. Aumentaram, ainda, os custos e perdas extraordinários em 71% e os custos e perdas financeiras em 10%.

Quadro 7.9

CUSTOS E PERDAS		2012	2011	Varição
61	Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.	1.949.651,43	1.861.088,17	4,76%
	Mercadorias - C.M.V.C	854.691,32	801.860,47	6,59%
	Matérias Primas - CMPVC	1.094.960,11	1.059.227,70	3,37%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.240.416,65	1.877.939,65	19,30%
64	Custos com o pessoal	3.178.247,46	3.317.895,36	-4,21%
63	Transfer. corr.concedidas prest.soc	862.623,50	768.357,88	12,27%
66	Amortizações do exercício	724.602,61	733.191,75	-1,17%
67	Provisões do exercício	508,71	3.041,25	-83,27%
65	Outros custos e perdas operacionais	51.839,89	50.419,52	2,82%
68	Custos e perdas financeiras	9.052,19	8.258,26	9,61%
69	Custos e perdas extraordinários	14.394,04	8.401,98	71,32%
Total		9.031.336,48	8.628.593,82	4,67%

uni: euros

Quadro 7.10

		2012	2011	Varição
61	Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.	1.949.651,43	1.861.088,17	4,76%
	Mercadorias - C.M.V.C	854.691,32	801.860,47	6,59%
	Matérias Primas - CMPVC	1.094.960,11	1.059.227,70	3,37%

uni: euros

Importa referir que o custo das mercadorias e matérias consumidas aumentou em 5%, relativamente ao ano transato, decorrente do aumento das compras (porque, também, aumentaram as vendas, em 5%), conforme já referido anteriormente.

No quadro seguinte é apresentada, uma análise comparada do conjunto dos custos que fazem parte integrante dos fornecimentos e serviços externos. Onde podem, igualmente, ser observadas as variações, positivas ou negativas, a que cada uma das referidas rubricas de custos esteve sujeita. Em termos globais, estes custos aumentaram em 19% em relação ao período homólogo.

Quadro 7.11

		2012	2011	Varição
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.240.416,65	1.877.939,65	19,30%
621	Subcontratos	9.219,10	6.777,90	36,02%
622	Fornecimentos e Serviços	2.231.197,55	1.871.161,75	19,24%
62211	Electricidade	304.402,04	250.152,92	21,69%
62212	Combustíveis	203.501,73	162.910,36	24,92%
62213	Água	277.097,52	220.471,90	25,68%
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	66.802,66	49.453,97	35,08%
62216	Livros e Documentação Técnica	-	54,28	-100,00%
62217	Material de Escritório	37.234,24	32.174,67	15,73%
62218	Artigos para Oferta	13.704,66	8.583,88	59,66%
62219	Rendas e Alugueres	6.187,33	6.787,47	-8,84%
62221	Despesas de Representação	14.199,28	14.735,42	-3,64%
62222	Comunicação	24.999,07	25.052,12	-0,21%
62223	Seguros	30.561,81	30.608,44	-0,15%
62224	Royalties	-	5.000,00	-100,00%
62225	Transportes de Mercadorias	778,24	501,84	55,08%
62226	Transportes de Pessoal	39.799,20	11.580,00	243,69%
62227	Deslocações e Estadas	36.100,38	20.898,02	72,75%
62229	Honorários	11.692,64	25.095,88	-53,41%
62232	Conservação e Reparação	296.866,46	213.195,05	39,25%
62233	Publicidade e Propaganda	68.030,89	31.987,88	112,68%
62234	Limpeza Higiene e Conforto	73.334,96	68.284,85	7,40%
62235	Vigilância e Segurança	3.459,38	4.612,51	-25,00%
62236	Trabalhos Especializados	658.664,32	655.798,22	0,44%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	63.780,74	33.222,07	91,98%

uni: euros

O aumento dos custos de eletricidade, gás e água, deve-se ao facto de terem aumentado as tarifas e ainda a taxa do IVA que passou para 23% (apesar dos consumos terem diminuído).

O aumento dos custos com artigos para oferta, transportes,

deslocações e estadas, publicidade e propaganda, outros fornecimentos e serviços (encargos com a Cruz Vermelha, controlo antidoping, arbitragem), deveu-se à realização dos campeonatos mundiais de Futsal e Xadrez que acarretaram maiores custos nestas rubricas.

As transferências correntes concedidas aumentaram cerca de 12%, em relação a 2011, conforme se pode analisar, de forma detalhada, no seguinte quadro:

Quadro 7.12

		2012	2011	Variação
63	Transfer. corr.concedidas prest.soc	862.623,50	768.357,88	12,27%
631	Transfer. correntes concedidas	704.116,35	605.431,71	16,30%
6313	Prémios e bolsas de mérito escolar	42.891,15	58.884,81	-27,16%
6314	Transfer. corren. concedidas estudantes	161.225,20	196.546,90	-17,97%
6315	Transferências UM	500.000,00	350.000,00	42,86%
632	Subsídios correntes concedidos	146.815,00	154.537,12	-5,00%
6321	Subsídios desportivos	48.500,00	48.500,00	0,00%
6322	Subsídios culturais	53.315,00	61.037,12	-12,65%
6323	Subsídios âmbito CAS	45.000,00	45.000,00	0,00%
633	Prestações sociais	11.692,15	8.298,80	40,89%
638	Outras	-	90,25	-100,00%

uni: euros

Nos custos com pessoal houve uma diminuição, que se deveu aos cortes orçamentais estipulados no OE para o ano de 2012.

A variação global foi negativa em cerca de 4%, como se pode observar no mapa seguinte onde se procede à sua discriminação:

Quadro 7.13

		2012	2011	Varição
64	Custos com o Pessoal	3.178.247,46	3.317.895,36	-4,21%
641	Remunerações dos Órgãos Directivos	46.219,96	48.318,92	-4,34%
6411	Vencimentos	34.527,36	34.527,36	0,00%
6412	Subsídio de férias e de Natal	-	2.916,12	-100,00%
6413	Suplementos de remunerações	11.692,60	10.875,44	7,51%
642	Remunerações do Pessoal	2.573.103,62	2.695.972,84	-4,56%
6421	Remuneração base do pessoal	2.029.607,30	2.066.254,87	-1,77%
64211	Pessoal dos quadros	2.026.962,08	2.065.341,82	-1,86%
642111	Pessoal dirigente	143.646,46	144.315,36	-0,46%
642112	Restante pessoal do quadro	1.883.315,62	1.921.026,46	-1,96%
64213	Pessoal em qualquer outra situação	2.645,22	913,05	189,71%
642135	Pessoal aguardar aposentação	2.645,22	913,05	189,71%
6422	Suplementos de remunerações	344.523,14	348.781,60	-1,22%
64224	Subsídio de alimentação	211.522,99	211.095,99	0,20%
64225	Ajudas de custo	9.355,57	9.300,06	0,60%
64226	Vestuário e artigos pessoais	5.171,14	7.719,11	-33,01%
642261	Vestuário e artigos pessoais	5.171,14	7.719,11	-33,01%
64228	Outros suplementos	118.473,44	120.666,44	-1,82%
642281	Outros abonos em numerário espécie	117.957,37	120.147,92	-1,82%
642283	Abono lavagem de viaturas	516,07	518,52	-0,47%
6423	Prestações sociais directas	9.297,67	8.426,77	10,33%
64231	Subsídio de família crianças jovens	2.643,24	2.871,46	-7,95%
64233	Outras prestações de acção social	6.654,43	5.555,31	19,79%
642331	Acidentes em serviço	6.654,43	5.555,31	19,79%
6424	Subsídios de férias e de Natal	189.675,51	272.509,60	-30,40%
645	Encargos sobre Remunerações	552.964,53	566.813,11	-2,44%
6452	CGA	78.446,76	83.601,87	-6,17%
6453	Segurança social-regime geral	419.272,18	424.691,62	-1,28%
6454	Encargos ADSE	55.245,59	58.519,62	-5,59%
648	Outros Custos c/ Pessoal	5.959,35	6.790,49	-12,24%
6481	Despesas de saúde	-	4.037,49	-100,00%
6484	Formação profissional	5.959,35	2.753,00	116,47%

uni: euros

A diminuição dos resultados do exercício e do correspondente cash-flow pode ser observada no quadro abaixo:

Quadro 7.14

	2012	2011	Varição
Resultados operacionais	-287.613,84	-231.597,22	24,19%
Resultados financeiros	5.361,82	8.597,41	-37,63%
Resultados correntes	-282.252,02	-222.999,81	26,57%
Resultado líquido do exercício	-110.658,27	-38.115,70	190,32%
Cash-flow	614.453,05	695.076,05	-11,60%

uni: euros

7.1.3 Análise económico financeira

Face às novas exigências da gestão, consideramos relevante analisar alguns **indicadores económicos financeiros**:

Rácios Financeiros: Os rácios financeiros “são aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros” (Santos, 1994: 73). Moreira define os rácios financeiros como sendo “*aqueles que apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do balanço*” (Moreira, 2001: 99).

	2012	2011
Rácio de aut. financeira =	$\frac{\text{Capitais Próprios (CP)}}{\text{Total Ativo}} = 0,41$	0,41

Estes rácios analisam a parcela dos ativos que é financiada por capital próprio, quanto maior for este rácio, mais benéfico se torna para a organização, pois significa que não se encontra dependente dos credores.

	2012	2011
Rácio de solvabilidade Geral =	$\frac{\text{Capitais Próprios (CP)}}{\text{Passivo Total}} = 0,69$	0,69

Deveria ser superior a 1, para que a entidade se apresentasse equilibrada financeiramente. Contudo, consideramos que face à natureza da entidade o valor apresentado é razoável.

	2012	2011
Cobertura de Imobilizado =	$\frac{\text{C.Permanente(CP+ passivos MLP)}}{\text{Ativo Fixo Líquido ou Imobili. Líquido}} = 1,09$	1,09

Nos capitais permanentes foram considerados os proveitos diferidos, uma vez que estes contribuíram para o financiamento do ativo fixo.

O valor do indicador inferior a 1 pode significar que os capitais permanentes são insuficientes para cobrir o valor do ativo fixo.

Rácios de Liquidez: Os rácios de liquidez medem a capacidade da organização solver os seus compromissos a curto prazo, ou seja, a facilidade com que a organização pode dispor de fundos (dinheiro em caixa ou depósitos) para fazer face aos seus compromissos imediatos.

	2012	2011
Rácio de liquidez geral =	$\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo CP}} = 4,52$	4,68

Pode-se referir que como o indicador é superior a 1, a liquidez da organização (solvabilidade a curto prazo) é razoável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo a organização dispõe de valores circulantes suficientes. Segundo Neves (2001), este rácio deverá apresentar valores superiores a 1, para que a organização se apresente equilibrada financeiramente.

Este rácio diminuiu relativamente ao ano anterior.

	2012	2011
Liquidez Imediata =	$\frac{\text{Disponibil. (Depós.+Cx + títulos)}}{\text{Passivo Curt.prz}} = 3,60$	3,52

Este indicador mede a capacidade da organização solver os seus compromisso de curto prazo utilizando apenas as disponibilidades. Podemos referir que o nível do indicador é bom.

Este rácio aumentou relativamente ao ano anterior.

Rácios de funcionamento ou atividade: Os rácios de funcionamento são “os que traduzem a rotação dos capitais e a atividade da empresa” (Santos, 1994: 125).

	2012	2011
Rotação do ativo =	$\frac{\text{Vendas +Prestação serviços}}{\text{Total do Ativo}} = 0,27$	0,25

Um rácio muito elevado pode significar que a entidade está a trabalhar no limite da capacidade.

Este rácio aumentou relativamente ao ano anterior.

$$\text{rotação das existências} = \frac{\text{vendas}}{\text{existências}} = 13,37 \quad 12,92$$

Um rácio elevado significa eficiência em armazém. Porém a rotação demasiado alta pode significar que a organização está a perder vendas devido à falta de existências. Este rácio aumentou relativamente ao ano anterior

Prazo médio de pagamentos: é calculado com base na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 de 22 de fevereiro que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas.

	Prazo médio de pagamentos 2012		
	DF = Valor da dívida de curto prazo a fornecedores no final de um trimestre (encargos assumidos e não pagos no final de cada trimestre)	A = aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre (soma das despesas=compromissos assumidos da CE 02 e 07)	
t= final do 1º trimestre	1.163.896,06 €	2.139.448,24 €	$PMP = \frac{\sum_{i=1}^4 (DF_i - 91,25)}{4}$
t= final do 2º trimestre	192.468,83 €	1.306.528,54 €	
t= final do 3º trimestre	180.749,44 €	1.083.087,36 €	
t= final do 4º trimestre	25.365,06 €	277.327,11 €	
TOTAL = \sum	1.562.479,39 €	4.806.391,25 €	= 7,42 dias

Os SASUM tinham como objetivo para 2012, ter um PMP (Prazo Médio Pagamento) não superior a 15 dias, este objetivo foi superado, dado que o PMP foi de cerca de 7 dias (9,18 dias em 2011).

Prazo médio de recebimentos:

$$\text{Prazo médio de recebimentos} = \frac{(\text{Saldo médio de clientes}) * 365}{\text{Vendas+ Prestação Serviços}} = 8,50 \quad 12,3$$

Este indicador é verificado trimestralmente, tendo sido estipulado como objetivo de 2012 não ultrapassar os 45 dias. Os SASUM conseguiram obter um prazo médio de recebimentos de cerca de 9 dias. Para atingir este indicador os Serviços comunicavam regularmente aos seus clientes as respetivas dívidas, de forma a obterem liquidez em tesouraria.

7.2 Balanço em 31/12/2012

Quadro 7.15

código das contas POC-Educação	ativo	exercícios			
		2012		2011	
		AB	AP	AL	AL
Ativo					
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas operacionais					
422	Edifícios e outras construções	22.984.485,98	4.879.651,82	18.104.834,16	18.184.365,33
423	Equipamento e material básico	5.284.855,71	4.439.377,75	845.477,96	871.430,52
424	Equipamento de transporte	146.293,28	114.084,16	32.209,12	42.325,84
425	Ferramentas e utensílios	52.682,00	52.585,70	96,30	239,70
426	Equipamento administrativo	1.015.162,72	917.995,60	97.67,12	119.290,39
429	Outras imobilizações corpóreas	243.549,72	193.546,99	50.002,73	55.366,47
44	Imobilizações em curso	83.487,39	0,00	83.487,39	78.259,89
		29.810.516,80	10.597.242,02	19.213.274,78	19.351.278,14
Circulante					
Existências					
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	168.720,98	0,00	168.720,98	168.442,10
32	Mercadorias	80.212,34	0,00	80.212,34	90.429,30
		248.933,32	0,00	248.933,32	258.871,40
Dividas de terceiros - Curto prazo					
211	Clientes	76.693,76	0,00	76.693,76	78.409,83
212	Alunos	23.116,37	0,00	23.116,37	22.643,36
213	Utentes	820,42		820,42	0,00
218	Estudantes, utentes e clientes de cobrança duvidosa	13.615,75	13.615,75	0,00	0,00
26	Outros devedores	17.939,16	0,00	17.939,16	136.089,80
		132.185,46	13.615,75	118.569,71	237.142,99
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro	1.419.539,29	0,00	1.419.539,29	1.212.691,67
12	Depósitos em instituições financeiras	255.851,63	0,00	255.851,63	480.568,99
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	150,00
		1.675.390,92	0,00	1.675.390,92	1.693.410,66
Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	39.314,07	0,00	39.314,07	35.735,64
272	Custos diferidos	23.299,46	0,00	23.299,46	26.994,53
		62.613,53	0,00	62.613,53	62.730,17
Total de amortizações					
			10.597.242,02		
Total de provisões					
			13.615,75		
Total do ativo					
		31.929.640,03	10.610.857,77	21.318.782,26	21.603.433,36

continuação >>

continuação >>

código das contas POC-Educação	Fundos Próprios e Passivo	exercícios			
		2012		2011	
		AB	AP	AL	AL
	Fundos próprios				
51	Património		2.301.872,93	2.301.872,93	
56	Reservas de reavaliação		121.288,79	125.987,39	
	Reservas:				
576	Doações		10.075,64	9.975,64	
577	Transferência de ativos		19.461,10	19.461,10	
			2.452.698,46	2.457.297,06	
59	Resultados transitados		6.354.175,35	6.387.592,45	
	Subtotal		8.806.873,81	8.844.889,51	
88	Resultado líquido do exercício		-110.658,27	-38.115,70	
	Total dos fundos próprios		8.696.215,54	8.806.773,81	
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
221	Fornecedores c/c		2.893,46	3.482,93	
261	Fornecedores de imobilizado c/c		0,00	0,00	
24	Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	
26	Outros credores		84.976,37	110.903,72	
			87.869,83	114.386,65	
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos		377.876,93	366.824,65	
274	Proveitos diferidos		12.156.819,96	12.315.448,25	
			12.534.696,89	12.682.272,90	
	Total do passivo		12.622.566,72	12.796.659,55	
	Total dos fundos próprios e do passivo		21.318.782,26	21.603.433,36	

uni: euros

7.3 Demonstração de Resultados por natureza em 31/12/2012

Quadro 7.16

Código das contas POC-Educação	Custos e perdas	Exercícios	
		2012	2011
Custos e perdas			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	854.691,32	801.860,47
	Matérias	1.094.960,11	1.949.651,43
			1.059.227,70
			1.861.088,17
62	Fornecimentos e serviços externos	2.240.416,65	2.240.416,65
			1.877.939,65
			1.877.939,65
	Custos com o pessoal		
641+642	Remunerações	2.619.323,58	2.744.291,76
643 a 648	Encargos sociais	558.923,88	3.178.247,46
			573.603,60
			3.317.895,36
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	862.623,50	862.623,50
			768.357,88
			768.357,88
66	Amortizações do exercício	724.602,61	724.602,61
			733.191,75
			733.191,75
67	Provisões do exercício	508,71	508,71
			3.041,25
			3.041,25
65	Outros custos e perdas operacionais	51.839,89	51.839,89
			50.419,52
			50.419,52
	(A)	9.007.890,25	8.611.933,58
68	Custos e perdas financeiras		9.052,19
			8.258,26
	(C)	9.016.942,44	8.620.191,84
69	Custos e perdas extraordinários		14.394,04
			8.401,98
	(E)	9.031.336,48	8.628.593,82
88	Resultado líquido do exercício.		-110.658,27
		8.920.678,21	8.590.478,12

uni: euros

continuação >>

continuação >>

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios			
		2012		2011	
Proveitos e ganhos					
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	3.328.647,00		3.344.120,96	
	Prestações de serviços	2.348.641,22	5.677.288,22	2.062.445,87	5.406.566,83
72	Impostos, taxas e outros	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	196.342,08	196.342,08	207.359,60	207.359,60
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	2.844.531,11		2.763.559,93	
744	Transferências de capital	0,00	2.844.531,11	0,00	2.763.559,93
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2.115,00	2.115,00	2.850,00	2.850,00
	(B)		8.720.276,41		8.380.336,36
78	Proveitos e ganhos financeiros	14.414,01	14.414,01	16.855,67	16.855,67
	(D)		8.734.690,42		8.397.192,03
79	Proveitos e ganhos extraordinários	185.987,79	185.987,79	193.286,09	193.286,09
	(F)		8.920.678,21		8.590.478,12
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)		-287.613,84		-231.597,22
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		5.361,82		8.597,41
	Resultados correntes: (D) - (C)		-282.252,02		-222.999,81
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		-110.658,27		-38.115,70

uni: euros

7.4 Mapas de Execução Orçamental 2012

7.4.1 Controlo Orçamental de Despesa | Quadro 7.17

classificação					descrição	dotações corrigidas	cativos/ cong.	comprom. assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte fin.	ativ.	prog/ medida	eco.					do ano	de anos anteriores	total	dotação não compromet.	saldo		comprom. por pagar
011	311	266	013019		Funcionamento normal										
					Despesas Correntes										
011	311	266	013019	0101	Despesas com o pessoal										
011	311	266	013019	010101	Remunerações certas e permanentes										
011	311	266	013019	01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
					Total das Despesas Correntes	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	
					Total Actividade 266	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	
					Total Fonte Fin. 311	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	
					Despesas Correntes										
011	421	266	013019	0101	Despesas com o pessoal										
011	421	266	013019	010102	Abonos variáveis ou eventuais										
011	421	266	013019	01010204	Ajudas de custo	52,00	0,00	51,25	51,25	0,00	51,25	0,75	0,75	0,00	98,56%
011	421	266	013019	0102	Aquisição de bens e serviços										
011	421	266	013019	010201	Aquisição de bens										
011	421	266	013019	01020102	Combustíveis e lubrificantes	408,00	0,00	407,68	407,68	0,00	407,68	0,32	0,32	0,00	99,92%
011	421	266	013019	010202	Aquisição de serviços										
011	421	266	013019	01020201	Encargos das instalações	5.416,00	0,00	5.155,75	5.155,75	0,00	5.155,75	260,25	260,25	0,00	95,19%
011	421	266	013019	01020213	Deslocações e estadas	42,00	0,00	41,10	41,10	0,00	41,10	0,90	0,90	0,00	97,86%
011	421	266	013019	01020217	Publicidade	1.432,00	0,00	1.431,00	1.431,00	0,00	1.431,00	1,00	1,00	0,00	99,93%
					Total das Despesas Correntes	7.350,00	0,00	7.086,78	7.086,78	0,00	7.086,78	263,22	263,22	0,00	
					Total Atividade 266	7.350,00	0,00	7.086,78	7.086,78	0,00	7.086,78	263,22	263,22	0,00	
					Total Fonte Fin. 421	7.350,00	0,00	7.086,78	7.086,78	0,00	7.086,78	263,22	263,22	0,00	

uni: euros

continuação >>

continuação >>

classificação					descrição	dotações corrigidas	cativos/ cong.	comprom. assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte fin.	ativ.	prog/ medida	eco.					do ano	de anos anteriores	total	dotação não compromet.	saldo		comprom. por pagar
Despesas correntes															
011	510	266	013019	0101	Despesas com o pessoal										
011	510	266	013019	010101	Remunerações certas e permanentes										
011	510	266	013019	01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	103.700,00	0,00	103.688,44	103.688,44	0,00	103.688,44	11,56	11,56	0,00	99,99%
011	510	266	013019	01010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	11.693,00	0,00	11.692,64	11.692,64	0,00	11.692,64	0,36	0,36	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01010108	Pessoal aguardando aposentação	2.646,00	0,00	2.645,22	2.645,22	0,00	2.645,22	0,78	0,78	0,00	99,97%
011	510	266	013019	01010111	Representação	20.021,00	0,00	20.020,28	20.020,28	0,00	20.020,28	0,72	0,72	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01010113	Subsídio de refeição	212.531,00	0,00	212.530,71	212.530,71	0,00	212.530,71	0,29	0,29	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01010114	Subsídio de férias e de Natal	188.549,00	0,00	188.548,74	188.548,74	0,00	188.548,74	0,26	0,26	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01010115	Remunerações por doença e mater./pater.	57.646,00	0,00	57.645,13	57.645,13	0,00	57.645,13	0,87	0,87	0,00	100,00%
011	510	266	013019	010102	Abonos variáveis ou eventuais										
011	510	266	013019	01010204	Ajudas de custo	13.638,00	0,00	13.637,84	13.637,84	0,00	13.637,84	0,16	0,16	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01010214	Outros abonos em numerário ou espécie	118.474,00	0,00	118.473,44	118.473,44	0,00	118.473,44	0,56	0,56	0,00	100,00%
011	510	266	013019	010103	Segurança social										
011	510	266	013019	01010301	Encargos com a saúde										
011	510	266	013019	01010301A0.00	Contribuições da Entidade Patronal para ADSE	55.129,00	0,00	55.128,80	55.128,80	0,00	55.128,80	0,20	0,20	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.644,00	0,00	2.643,24	2.643,24	0,00	2.643,24	0,76	0,76	0,00	99,97%
011	510	266	013019	01010305	Contribuições para segurança social										
011	510	266	013019	01010305A0.A0	Contribuições para segurança social - CGA	76.478,00	0,00	76.472,24	76.472,24	0,00	76.472,24	5,76	5,76	0,00	99,99%
011	510	266	013019	01010305A0.B0	Contribuições para segurança social - Seg. Social	416.550,00	0,00	416.379,52	416.379,52	0,00	416.379,52	170,48	170,48	0,00	99,96%
011	510	266	013019	01010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	6.637,00	0,00	6.636,58	6.636,58	0,00	6.636,58	0,42	0,42	0,00	99,99%

uni: euros

continuação >>

continuação >>

orgân.	fonte fin.	classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ cong.	comprom. assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
		ativ.	prog/ medida	eco.					do ano	de anos anteriores	total	dotação não compromet.	saldo		comprom. por pagar
011	510	266	013019	0102	Aquisição de bens e serviços										
011	510	266	013019	010201	Aquisição de bens										
011	510	266	013019	01020102	Combustíveis e lubrificantes	199.264,00	0,00	199.263,04	199.263,04	0,00	199.263,04	0,96	0,96	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020104	Limpeza e higiene	169.280,00	0,00	169.232,54	169.232,54	0,00	169.232,54	47,46	47,46	0,00	99,97%
011	510	266	013019	01020106	Alimentação-Géneros p ^o confeccionar	835.023,00	0,00	834.422,47	834.422,47	0,00	834.422,47	600,53	600,53	0,00	99,93%
011	510	266	013019	01020107	Vestuário e artigos pessoais	10.235,00	0,00	10.234,18	10.234,18	0,00	10.234,18	0,82	0,82	0,00	99,99%
011	510	266	013019	01020108	Material de escritório	35.522,00	0,00	35.413,28	35.413,28	0,00	35.413,28	108,72	108,72	0,00	99,69%
011	510	266	013019	01020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.230,00	0,00	1.227,71	1.227,71	0,00	1.227,71	2,29	2,29	0,00	99,81%
011	510	266	013019	01020113	Material de consumo hoteleiro	15.455,00	0,00	15.454,42	15.454,42	0,00	15.454,42	0,58	0,58	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020115	Prémios, condecorações e ofertas	13.437,00	0,00	13.312,20	13.312,20	0,00	13.312,20	124,80	124,80	0,00	99,07%
011	510	266	013019	01020116	Mercadorias para a venda	704.016,00	0,00	703.455,31	703.455,31	0,00	703.455,31	560,69	560,69	0,00	99,92%
011	510	266	013019	01020117	Ferramentas e utensílios	44.970,00	0,00	44.254,82	44.254,82	0,00	44.254,82	715,18	715,18	0,00	98,41%
011	510	266	013019	01020118	Livros e documentação técnica	56,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,00	56,00	0,00	0,00%
011	510	266	013019	01020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.351,00	0,00	1.333,92	1.333,92	0,00	1.333,92	17,08	17,08	0,00	98,74%
011	510	266	013019	01020121	Outros bens	36.125,00	0,00	36.124,11	36.124,11	0,00	36.124,11	0,89	0,89	0,00	100,00%
011	510	266	013019	010202	Aquisição de serviços										
011	510	266	013019	01020201	Encargos das instalações	534.040,00	0,00	534.031,64	534.031,64	0,00	534.031,64	8,36	8,36	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020202	Limpeza e higiene	73.335,00	0,00	73.334,96	73.334,96	0,00	73.334,96	0,04	0,04	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020203	Conservação de bens	222.434,00	0,00	220.484,06	220.484,06	0,00	220.484,06	1.949,94	1.949,94	0,00	99,12%
011	510	266	013019	01020208	Locação de outros bens	6.215,00	0,00	6.214,97	6.214,97	0,00	6.214,97	0,03	0,03	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020209	Comunicações										
011	510	266	013019	01020209C0.00	Comunicações - Fixas de Voz	10.557,00	0,00	10.556,18	10.556,18	0,00	10.556,18	0,82	0,82	0,00	99,99%
011	510	266	013019	01020209D0.00	Comunicações - Móveis	5.057,00	0,00	5.056,97	5.056,97	0,00	5.056,97	0,03	0,03	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020209F0.00	Comunicações - Outros Serviços de Com.	10.752,00	0,00	10.751,59	10.751,59	0,00	10.751,59	0,41	0,41	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020210	Transportes	36.468,00	0,00	36.425,44	36.425,44	0,00	36.425,44	42,56	42,56	0,00	99,88%
011	510	266	013019	01020211	Representação dos serviços	12.365,00	0,00	12.364,83	12.364,83	0,00	12.364,83	0,17	0,17	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020212	Seguros										
011	510	266	013019	01020212B0.00	Outros	30.590,00	0,00	30.586,73	30.586,73	0,00	30.586,73	3,27	3,27	0,00	99,99%
011	510	266	013019	01020213	Deslocações e estadas	36.060,00	0,00	36.059,28	36.059,28	0,00	36.059,28	0,72	0,72	0,00	100,00%
011	510	266	013019	01020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria										
011	510	266	013019	01020214B0.00	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00%

uni: euros

continuação >>

continuação >>

classificação					descrição	dotações corrigidas	cativos/ cong.	comprom. assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte fin.	ativ.	prog/ medida	eco.					do ano	de anos anteriores	total	dotação não compromet.	saldo		comprom. por pagar
011	510	266	013019	01020215	Formação										
011	510	266	013019	01020215B0.00	Formação	6.839,00	0,00	5.959,35	5.959,35	0,00	5.959,35	879,65	879,65	0,00	87,14%
011	510	266	013019	01020216	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
011	510	266	013019	01020217	Publicidade	60.378,00	0,00	60.272,81	60.272,81	0,00	60.272,81	105,19	105,19	0,00	99,83%
011	510	266	013019	01020218	Vigilância e segurança	3.460,00	0,00	3.459,38	3.459,38	0,00	3.459,38	0,62	0,62	0,00	99,98%
011	510	266	013019	01020219	Assistência técnica										
011	510	266	013019	01020219B0.00	Assistência técnica - Software	21.890,00	0,00	21.883,06	21.883,06	0,00	21.883,06	6,94	6,94	0,00	99,97%
011	510	266	013019	01020219C0.00	Assistência técnica - Outras	15.050,00	0,00	14.998,30	14.998,30	0,00	14.998,30	51,70	51,70	0,00	99,66%
011	510	266	013019	01020220	Outros trabalhos especializados										
011	510	266	013019	01020220A0.00	Outros trabalhos esp. - Inf.	7.770,00	0,00	7.761,69	7.761,69	0,00	7.761,69	8,31	8,31	0,00	99,89%
011	510	266	013019	01020220C0.00	Outros trabalhos esp. - Outros	445.486,00	0,00	442.172,67	442.172,67	0,00	442.172,67	3.313,33	3.313,33	0,00	99,26%
011	510	266	013019	01020225	Outros serviços	76.208,00	0,00	75.703,25	75.703,25	0,00	75.703,25	504,75	504,75	0,00	99,34%
011	510	266	013019	0104	Transferências correntes										
011	510	266	013019	010403	Administração central										
011	510	266	013019	01040305	Serviços e Fundos Autónomos										
011	510	266	013019	0104030553.26	Serviços e Fundos Autónomos -UMinho	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
011	510	266	013019	010407	Instituições s/ fins lucrativos										
011	510	266	013019	01040701	Instituições s/ fins lucrativos										
011	510	266	013019	0104070100.00	Instituições s/ fins lucrativos	146.815,00	0,00	146.815,00	146.815,00	0,00	146.815,00	0,00	0,00	0,00	100,00%

uni: euros

continuação >>

continuação >>

classificação					descrição	dotações corrigidas	cativos/ cong.	comprom. assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte fin.	ativ. prog/ medida	eco.	do ano					de anos anteriores	total	dotação não compromet.	saldo	comprom. por pagar		
011	510	266	013019	010408	Famílias										
011	510	266	013019	01040802	Outras										
011	510	266	013019	01040802B0.00	Outras	190.067,00	0,00	190.066,66	190.066,66	0,00	190.066,66	0,34	0,34	0,00	100,00%
011	510	266	013019	0106	Outras despesas correntes										
011	510	266	013019	010602	Diversas										
011	510	266	013019	01060201	Impostos e taxas	5.246,00	0,00	5.245,07	5.245,07	0,00	5.245,07	0,93	0,93	0,00	99,98%
011	510	266	013019	01060203	Outras										
011	510	266	013019	01060203A0.00	Outras	108.775,00	0,00	108.775,00	108.775,00	0,00	108.775,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total das Despesas Correntes						5.918.162,00	0,00	5.908.849,71	5.908.849,71	0,00	5.908.849,71	9.312,29	9.312,29	0,00	
Despesas de Capital															
011	510	266	013019	0107	Aquisição de bens de capital										
011	510	266	013019	010701	Investimentos										
011	510	266	013019	01070107	Equipamento de informática										
011	510	266	013019	01070107B0.B0	Equipamento de informática	39.556,00	0,00	34.389,64	34.389,64	0,00	34.389,64	5.166,36	5.166,36	0,00	86,94%
011	510	266	013019	01070109	Equipamento administrativo										
011	510	266	013019	01070109B0.B0	Equipamento administrativo	10.222,00	0,00	10.221,06	10.221,06	0,00	10.221,06	0,94	0,94	0,00	99,99%
011	510	266	013019	01070110	Equipamento básico										
011	510	266	013019	01070110B0.B0	Equipamento básico	239.919,00	0,00	239.299,25	239.299,25	0,00	239.299,25	619,75	619,75	0,00	99,74%
011	510	266	013019	01070111	Ferramentas e utensílios										
011	510	266	013019	01070111B0.00	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Despesas de Capital						289.697,00	0,00	283.909,95	283.909,95	0,00	283.909,95	5.787,05	5.787,05	0,00	
Total Actividade 266						6.207.859,00	0,00	6.192.759,66	6.192.759,66	0,00	6.192.759,66	15.099,34	15.099,34	0,00	
Total Fonte Fin. 510						6.207.859,00	0,00	6.192.759,66	6.192.759,66	0,00	6.192.759,66	15.099,34	15.099,34	0,00	
Despesas Correntes															
011	540	266	013019	0102	Aquisição de bens e serviços										
011	540	266	013019	010201	Aquisição de bens										
011	540	266	013019	01020102	Combustíveis e lubrificantes	4.851,00	0,00	4.847,78	4.847,78	0,00	4.847,78	3,22	3,22	0,00	99,93%
011	540	266	013019	01020104	Limpeza e higiene	1.151,00	0,00	1.150,52	1.150,52	0,00	1.150,52	0,48	0,48	0,00	99,96%
011	540	266	013019	01020106	Alimentação-Gêneros p/confeccionar	83.857,00	0,00	83.637,09	83.637,09	0,00	83.637,09	219,91	219,91	0,00	99,74%

uni: euros

continuação >>

continuação >>

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ cong.	comprom. assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa		
orgân.	fonte fin.	ativ. prog/ medida	eco.					do ano	de anos ant.	total	dotação não compromet.	saldo		comprom. por pagar	
011	540	266	013019	01020113	Material de consumo hoteleiro	1.272,00	0,00	1.271,82	1.271,82	0,00	1.271,82	0,18	0,18	0,00	99,99%
011	540	266	013019	01020116	Mercadorias para a venda	142.874,00	0,00	142.818,41	142.818,41	0,00	142.818,41	55,59	55,59	0,00	99,96%
011	540	266	013019	01020117	Ferramentas e utensílios	1.633,00	0,00	1.632,72	1.632,72	0,00	1.632,72	0,28	0,28	0,00	99,98%
011	540	266	013019	010202	Aquisição de serviços										
011	540	266	013019	01020201	Encargos das instalações	35.006,00	0,00	35.005,16	35.005,16	0,00	35.005,16	0,84	0,84	0,00	100,00%
011	540	266	013019	01020203	Conservação de bens	76.141,00	0,00	76.136,99	76.136,99	0,00	76.136,99	4,01	4,01	0,00	99,99%
011	540	266	013019	01020210	Transportes	4.152,00	0,00	4.152,00	4.152,00	0,00	4.152,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
011	540	266	013019	01020214	Estudos, pareceres, projectos e consult.										
011	540	266	013019	01020214B0.00	Estudos, pareceres, projectos e consult.	11.538,00	0,00	11.537,40	11.537,40	0,00	11.537,40	0,60	0,60	0,00	99,99%
011	540	266	013019	01020217	Publicidade	6.328,00	0,00	6.327,08	6.327,08	0,00	6.327,08	0,92	0,92	0,00	99,99%
011	540	266	013019	01020220	Outros trabalhos especializados										
011	540	266	013019	01020220C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	169.530,00	0,00	169.529,14	169.529,14	0,00	169.529,14	0,86	0,86	0,00	100,00%
011	540	266	013019	0104	Transferências correntes										
011	540	266	013019	010407	Instituições s/ fins lucrativos										
011	540	266	013019	01040701	Instituições s/ fins lucrativos										
011	540	266	013019	0104070100.00	Instituições s/ fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
011	540	266	013019	010408	Famílias										
011	540	266	013019	01040802	Outras										
011	540	266	013019	01040802B0.00	Outras	41.408,00	0,00	41.407,63	41.407,63	0,00	41.407,63	0,37	0,37	0,00	100,00%
011	540	266	013019	0106	Outras despesas correntes										
011	540	266	013019	010602	Diversas										
011	540	266	013019	01060203	Outras										
011	540	266	013019	01060203A0.00	Outras	28.470,00	0,00	25.855,43	25.855,43	0,00	25.855,43	2.614,57	2.614,57	0,00	90,82%
					Total das Despesas Correntes	608.211,00	0,00	605.309,17	605.309,17	0,00	605.309,17	2.901,83	2.901,83	0,00	
					Despesas de Capital										
011	540	266	013019	0107	Aquisição de bens de capital										
011	540	266	013019	010701	Investimentos										
011	540	266	013019	01070103	Edifícios										
011	540	266	013019	01070103B0.B0	Edifícios - Conservação ou reparação	234.261,00	0,00	232.746,97	232.746,97	0,00	232.746,97	1.514,03	1.514,03	0,00	99,35%
011	540	266	013019	01070107	Equipamento de informática										
011	540	266	013019	01070107B0.B0	Equipamento de informática	2.715,00	0,00	2.714,86	2.714,86	0,00	2.714,86	0,14	0,14	0,00	99,99%
011	540	266	013019	01070110	Equipamento básico										
011	540	266	013019	01070110B0.B0	Equipamento básico	55.813,00	0,00	55.812,55	55.812,55	0,00	55.812,55	0,45	0,45	0,00	100,00%
					Total das Despesas de Capital	292.789,00	0,00	291.274,38	291.274,38	0,00	291.274,38	1.514,62	1.514,62	0,00	
					Total Actividade 266	901.000,00	0,00	896.583,55	896.583,55	0,00	896.583,55	4.416,45	4.416,45	0,00	
					Total Fonte Fin. 540	901.000,00	0,00	896.583,55	896.583,55	0,00	896.583,55	4.416,45	4.416,45	0,00	
					Total Orgânica 011	8.998.398,00	0,00	8.978.618,99	8.978.618,99	0,00	8.978.618,99	19.779,01	19.779,01	0,00	
					Total Geral (Despesas Correntes)	8.415.912,00	0,00	8.403.434,66	8.403.434,66	0,00	8.403.434,66	12.477,34	12.477,34	0,00	
					Total Geral (Despesas Capital)	582.486,00	0,00	575.184,33	575.184,33	0,00	575.184,33	7.301,67	7.301,67	0,00	
					Total Geral	8.998.398,00	0,00	8.978.618,99	8.978.618,99	0,00	8.978.618,99	19.779,01	19.779,01	0,00	99,78%

uni: euros

7.4.2 Controlo Orçamental da Receita | Quadro 7.18

classificação					descrição	previsões corrigidas	receitas por cobrar no início do ano	receita líquida	liqui. anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
orgân.	fonte fin.	ativ.	prog/ medida	económica						do ano	de anos ant.	total	emitidos	pagos			
021	311	266	013019		Funcionamento normal												
Receitas Correntes																	
021	311	266	013019	0206	Transferências correntes												
021	311	266	013019	020603	Administrações central												
021	311	266	013019	02060301	Estado												
021	311	266	013019	0206030130.700E - MCTES		1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	1.882.189,00	0,00	100,00%
Total das Receitas Correntes						1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	1.882.189,00	0,00	
Total Actividade 266						1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	1.882.189,00	0,00	
Total Fonte Fin. 311						1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	1.882.189,00	0,00	0,00	1.882.189,00	0,00	
Receitas de Capital																	
021	313	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior												
021	313	266	013019	021601	Saldo orçamental												
021	313	266	013019	02160101	Na posse do serviço	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	0,00	264.482,82	0,00	100,00%
Total das Receitas de Capital						264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	0,00	264.482,82	0,00	
Total Actividade 266						264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	0,00	264.482,82	0,00	
Total Fonte Fin. 313						264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	264.482,82	0,00	0,00	264.482,82	0,00	
Receitas Correntes																	
021	421	266	013019	0206	Transferências correntes												
021	421	266	013019	020609	Resto do Mundo												
021	421	266	013019	02060904	União Europeia - Países membros	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	0,00	7.350,00	0,00	100,00%
Total das Receitas Correntes						7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	0,00	7.350,00	0,00	
Total Actividade 266						7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	0,00	7.350,00	0,00	
Total Fonte Fin. 421						7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	7.350,00	0,00	0,00	7.350,00	0,00	
Receitas de Capital																	
021	442	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior												
021	442	266	013019	021601	Saldo orçamental												
021	442	266	013019	02160101	Na posse do serviço	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78	0,00	100,00%
Total das Receitas de Capital						51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78	0,00	
Total Actividade 266						51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78	0,00	
Total Fonte Fin. 442						51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78	0,00	
Receitas Correntes																	
Rendimentos da propriedade																	
021	510	266	013019	0205	Juros - Sociedades financeiras												
021	510	266	013019	020502	Bancos e outras instituições financeiras												
021	510	266	013019	02050201	Juros - Administrações públicas	1.206,00	0,00	1.205,93	0,00	1.205,93	0,00	1.205,93	0,00	0,00	1.205,93	0,00	99,99%
021	510	266	013019	020503	Administração central - Estado												
021	510	266	013019	02050301	Administração central - Estado	13.675,00	0,00	13.674,73	0,00	13.674,73	0,00	13.674,73	0,00	0,00	13.674,73	0,00	100,00%
021	510	266	013019	0206	Transferências correntes												
021	510	266	013019	020601	Sociedades e quase soc. não financeiras												
021	510	266	013019	02060101	Públicas	30.000,00	0,00	30.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.670,00	0,00%
021	510	266	013019	02060102	Privadas	20.011,00	0,00	35.010,86	0,00	20.010,86	0,00	20.010,86	790,86	790,86	19.220,00	15.000,00	96,05%

uni: euros

continuação >>

continuação >>

orgân.	fonte fin.	classificação			descrição	previsões corrigidas	receitas por cobrar no início do ano	receita liquidada	liq. anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
		ativ.	prog/ medida	eco.						do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
021	510	266	013019	0207	Venda de bens e serviços correntes												
021	510	266	013019	020701	Venda de bens												
021	510	266	013019	02070103	Publicações e impressos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
021	510	266	013019	02070107	Produtos alimentares e bebidas	3.336.517,00	23.269,51	3.333.932,38	10.241,70	3.313.752,79	22.760,80	3.336.513,59	0,00	0,00	3.336.513,59	10.446,60	100,00%
021	510	266	013019	02070108	Mercadorias	5.491,00	0,00	5.490,95	0,00	5.490,95	0,00	5.490,95	0,00	0,00	5.490,95	0,00	100,00%
021	510	266	013019	02070199	Outros	11.006,00	109,71	11.841,66	19,68	10.915,47	90,03	11.005,50	0,00	0,00	11.005,50	926,19	100,00%
021	510	266	013019	020702	Serviços												
021	510	266	013019	02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	58.917,00	11.939,39	56.373,42	0,00	53.625,28	5.290,87	58.916,15	255,00	255,00	58.661,15	9.396,66	99,57%
021	510	266	013019	02070205	Actividades de saúde	6.039,00	66,15	5.983,85	0,00	5.980,10	59,15	6.039,25	0,00	0,00	6.039,25	10,75	100,00%
021	510	266	013019	02070207	Alimentação e alojamento	2.008.881,00	113.490,26	1.878.762,40	23.785,73	1.821.685,41	107.609,63	1.929.295,04	2.252,25	2.252,25	1.927.042,79	39.171,89	95,93%
021	510	266	013019	02070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e	665.171,00	2.910,73	663.103,53	0,00	662.601,69	2.571,93	665.173,62	5.540,00	5.540,00	659.633,62	840,64	99,17%
021	510	266	013019	02070299	Outros	143.100,00	39.504,84	105.392,56	1.408,24	103.984,32	39.115,78	143.100,10	0,00	0,00	143.100,10	389,06	100,00%
021	510	266	013019	0208	Outras receitas correntes												
021	510	266	013019	020801	Outras receitas correntes												
021	510	266	013019	02080199	Outras	10.300,00	1.482,25	10.865,00	0,00	10.096,25	0,00	10.096,25	2,50	2,50	10.093,75	2.251,00	98,00%
					Total das Receitas Correntes	6.310.314,00	192.772,84	6.152.307,27	35.455,35	6.023.023,78	177.498,19	6.200.521,97	8.840,61	8.840,61	6.191.681,36	109.102,79	
					Receitas de Capital												
021	510	266	013019	0209	Venda de bens de investimento												
021	510	266	013019	020904	Outros bens de investimento												
021	510	266	013019	02090404	Adm. Públicas - Adm. central - SFA	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00	0,00	100,00%
021	510	266	013019	0215	Reposições não abatidas nos												
021	510	266	013019	021501	Reposições não abatidas nos												
021	510	266	013019	02150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.085,00	0,00	5.084,78	0,00	5.084,78	0,00	5.084,78	0,00	0,00	5.084,78	0,00	100,00%
					Total das Receitas de Capital	6.185,00	0,00	6.184,78	0,00	6.184,78	0,00	6.184,78	0,00	0,00	6.184,78	0,00	
					Total Actividade 266	6.316.499,00	192.772,84	6.158.492,05	35.455,35	6.029.208,56	177.498,19	6.206.706,75	8.840,61	8.840,61	6.197.866,14	109.102,79	
					Total Fonte Fin. 510	6.316.499,00	192.772,84	6.158.492,05	35.455,35	6.029.208,56	177.498,19	6.206.706,75	8.840,61	8.840,61	6.197.866,14	109.102,79	
					Receitas de Capital												
021	520	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior												
021	520	266	013019	021601	Saldo orçamental												
021	520	266	013019	02160101	Na posse do serviço	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50	0,00	100,00%
					Total das Receitas de Capital	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50	0,00	
					Total Actividade 266	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50	0,00	
					Total Fonte Fin. 520	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50	0,00	

uni: euros

continuação >>

continuação >>

orgân.	classificação				descrição	previsões corrigidas	receitas por cobrar no início do ano	receita liquidada	liq. anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
	fonte fin.	ativ.	prog/ medida	económica						do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
Receitas Correntes																	
021	540	266	013019	0206	Transferências correntes												
021	540	266	013019	020603	Administrações central												
021	540	266	013019	02060307	Serviços e Fundos Autónomos												
021	540	266	013019	0206030753.26	Transferências - FSA - UM	898.625,00	0,00	896.622,50	0,00	896.622,50	0,00	896.622,50	0,00	0,00	896.622,50	0,00	99,78%
Total das Receitas Correntes						898.625,00	0,00	896.622,50	0,00	896.622,50	0,00	896.622,50	0,00	0,00	896.622,50	0,00	
Receitas de Capital																	
021	540	266	013019	0215	Reposições não abatidas nos												
021	540	266	013019	021501	Reposições não abatidas nos												
021	540	266	013019	02150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.375,00	0,00	4.750,00	0,00	4.750,00	0,00	4.750,00	0,00	0,00	4.750,00	0,00	200,00%
Total das Receitas de Capital						2.375,00	0,00	4.750,00	0,00	4.750,00	0,00	4.750,00	0,00	0,00	4.750,00	0,00	
Total Actividade 266						901.000,00	0,00	901.372,50	0,00	901.372,50	0,00	901.372,50	0,00	0,00	901.372,50	0,00	
Total Fonte Fin. 540						901.000,00	0,00	901.372,50	0,00	901.372,50	0,00	901.372,50	0,00	0,00	901.372,50	0,00	
Total Orgânica 021						10.266.449,10	192.772,84	10.108.814,65	35.455,35	9.979.531,16	177.498,19	10.157.029,35	8.840,61	8.840,61	10.148.188,74	109.102,79	
028	411	266	013019		Investimento do Plano												
0282	411	266	013019		POCI												
Receitas de Capital																	
0282	411	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior												
0282	411	266	013019	021601	Saldo orçamental												
0282	411	266	013019	02160101	Na posse do serviço	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	100,00%
Total das Receitas de Capital						1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
Total Actividade 266						1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
Total Fonte Fin. 411						1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
Total Orgânica 0282						1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
0283	413	266	013019		POVT												
Receitas de Capital																	
0283	413	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior												
0283	413	266	013019	021601	Saldo orçamental												
0283	413	266	013019	02160101	Na posse do serviço	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	0,00	100,00%
Total das Receitas de Capital						446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	0,00	
Total Actividade 266						446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	0,00	
Total Fonte Fin. 413						446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	0,00	
Total Orgânica 0283						446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	0,00	
Total Geral (Receitas Cor.)						9.098.478,00	192.772,84	8.938.468,77	35.455,35	8.809.185,28	177.498,19	8.986.683,47	8.840,61	8.840,61	8.977.842,86	109.102,79	
Total Geral (Receitas Cap)						1.615.784,42	0,00	1.618.159,20	0,00	1.618.159,20	0,00	1.618.159,20	0,00	0,00	1.618.159,20	0,00	
Total Geral						10.714.262,42	192.772,84	10.556.627,97	35.455,35	10.427.344,48	177.498,19	10.604.842,67	8.840,61	8.840,61	10.596.002,06	109.102,79	98,90%

uni: euros

7.5 Fluxos de Caixa

Quadro 7.19

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
160101	Saldo da Gerência Anterior						
	Execução Orçamental - Fundos Próprios				Despesas de Fundos Próprios		
	De Dotações Orçamentais (OE) - FF311	264.482,82	264.482,82		I - Despesas orçamentais (OE) - FF311		
	De Receitas Próprias			010103	Despesas Correntes		
	Na posse do Serviço - FF510	759.874,99	759.874,99		Pessoal dos quadros-Regime de função pública		1.882.189,00
	Na posse do Serviço - FF520	61.237,14	61.237,14		I - Total das despesas do OE		1.882.189,00
	De Fundos comunitários - POCI - FF411	1.405,14	1.405,14		II - Despesas - FF421		
	De Fundos comunitários - POVT - FF413	446.408,18	446.408,18		Despesas correntes - FF421		
	De Fundos comunitários - POPH - FF442	51.781,78	51.781,78	010204	Abonos variáveis ou eventuais - Ajudas de custo		51,25
	De Transferências de FSA - FF540	22.034,37	22.034,37	020102	Aquisição de bens - Combustíveis e lubrificantes		407,68
	De Descontos em Vencimentos e Salários			020201	Aquisição de serviços - Encargos das instalações		5.155,75
	Receitas do Estado	0,00		020213	Aquisição de serviços - Deslocações e estadas		41,10
	Operações de tesouraria			020217	Aquisição de serviços - Publicidade		1.431,00
	Outras operações de tesouraria				Total despesas correntes - FF 421		7.086,78
	Cauções	86.036,24			II - Total das despesas FF 421		7.086,78
	Outras (DGES)	150,00	86.186,24		III - Despesas orçamentais por compensação com receita própria - FF510		
	I - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.693.410,66	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública		103.688,44
	Sendo:			010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		11.692,64

uni: euros

continuação >>

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
	Em cofre	150,00		010108	Pessoal aguardando aposentação	2.645,22	
	Em depósito			010111	Representação	20.020,28	
	Caixa Geral de depósitos.....	460.897,09		010113	Subsídio de rejeição	212.530,71	
	Banco Português do Investimento	19.671,90		010114	Subsídio de Férias e de Natal	188.548,74	
	No IGC	1.212.691,67		010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	57.645,13	
	Receitas de fundos próprios			010204	Abonos variáveis ou eventuais - Ajudas de custo	13.637,84	
	Dotações Orçamentais (OE) - FF311			010214	Abonos variáveis ou eventuais - Outros abonos em numerário ou espécie	118.473,44	
06030130.70	MCTES	1.882.189,00	1.882.189,00	010301 A0.00	Encargos com Saúde-Contribuições entidade patronal- ADSE	55.128,80	
	II - Total das receitas do OE-FF 311	1.882.189,00	1.882.189,00	010303	Segurança social - Subsídio familiar a crianças e jovens	2.643,24	
	Receitas - FF 421-POCTEP			010305 A0.A0	Segurança social - Caixa Geral de Aposentações	76.472,24	
060904	União Europeia - Países membros	7.350,00	7.350,00	010305 A0.B0	Segurança social - Contribuições pª a segurança social	416.379,52	
	III - Total das receitas FF 413		7.350,00	010306	Acidentes em Serviço e Doenças profissionais	6.636,58	
	Receitas Próprias - FF 510			020102	Aquisição de bens - Combustíveis e lubrificantes	199.263,04	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1.205,93		020104	Aquisição de bens - Limpeza e higiene	169.232,54	
050301	Bancos Adm. Públicas - Adm. Central Estado	13.674,73		020106	Aquisição de bens - Alimentação-Gêneros pª confeccionar	834.422,47	
060102	Transferências correntes - Privadas	19.220,00		020107	Aquisição de bens - Vestuário e artigos pessoais	10.234,18	
070107	Venda de bens - Produtos alimentares e bebidas	3.336.513,59		020108	Aquisição de bens - Material de escritório	35.413,28	
070108	Venda de bens - Mercadorias	5.490,95		020109	Aquisição de bens - Produtos químicos e farmacêuticos	1.227,71	

uni: euros

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
070199	Venda de bens - Outros	11.005,50		020113	Aquisição de bens - Material de consumo hoteleiro	15.454,42	
070201	Serviços - Aluguer de espaços e equipamentos	58.661,15		020115	Aquisição de bens - Prémios, condecorações e ofertas	13.312,20	
070205	Actividades de Saúde	6.039,25		020116	Aquisição de bens - Mercadorias para a venda	703.455,31	
070207	Serviços - Alimentação e alojamento	1.927.042,79		020117	Aquisição de bens - Ferramentas e utensílios	44.254,82	
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	659.633,62		020119	Aquisição de bens - Artigos honoríficos e de decoração	1.333,92	
070299	Serviços - Outros	143.100,10		020121	Aquisição de bens - Outros bens	36.124,11	
080199	Outras receitas correntes - Outras	10.093,75		020201	Aquisição de serviços - Encargos das instalações	534.031,64	
090404	Venda de bens de investimento-outros bens-SFA	1.100,00		020202	Aquisição de serviços - Limpeza e higiene	73.334,96	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.084,78		020203	Aquisição de serviços - Conservação de bens	220.484,06	
	IV - Total das Receitas Próprias - FF 510		6.197.866,14	020208	Aquisição de serviços - Locação de outros bens	6.214,97	
	Transferências de FSA - FF 540			020209 C0.00	Aquisição de serviços - Comunicações Fixas de Voz	10.556,18	
060307.5326	Transferências FSA - UM	896.622,50		020209 D0.00	Aquisição de serviços - Comunicações Moveis	5.056,97	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	4.750,00		020209 F0.00	Aquisição de serviços - Outros serviços de comunicação	10.751,59	
	V - Total das Receitas - FF540		901.372,50	020210	Aquisição de serviços - Transportes	36.425,44	
	Total das receitas do exercício (II+III+IV+V)		8.988.777,64	020211	Aquisição de serviços - Representação dos serviços	12.364,83	
	VI - Total de recebimentos do exercício (I+II+III+IV+V)	10.596.002,06		020212 B0.00	Aquisição de serviços - Seguros	30.586,73	
	Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades - fundos alheios			020213	Aquisição de serviços - Deslocações e estadas	36.059,28	
				020215 B0.00	Aquisição de serviços - Formação	5.959,35	

uni: euros

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
	Receitas do Estado	226.864,52		020217	Aquisição de serviços - Publicidade	60.272,81	
	Operações de tesouraria			020218	Aquisição de serviços - Vigilância e segurança	3.459,38	
	Outras operações de tesouraria	266.692,61		020219 B0.00	Aquisição de serviços - Software informático	21.883,06	
	Cauções	90.285,76		020219 C0.00	Aquisição de serviços - Outros	14.998,30	
	Outras - entidades - DGES	25.907,91		020220 A0.00	Aquisição de serviços - Serviços de natureza informática	7.761,69	
	Outras	5,20		020220 C0.00	Aquisição de serviços - Outros	442.172,67	
	VIII - Total das relações de fundos alheios		609.756,00	020225	Aquisição de serviços - Outros serviços	75.703,25	
	Descontos em vencimentos e salários:			04030553.26	Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos - UMinho	500.000,00	
	Receitas do Estado.....226.864,52			04070100.00	Transferências correntes - Instituições s/ fins lucrativos	146.815,00	
	Operações de tesouraria.....266.692,61			040802B0.00	Famílias - Outras	190.066,66	
				060201	Outras despesas correntes - Impostos e taxas	5.245,07	
				060203 A0.00	Outras despesas correntes - Outras	108.775,00	
					Total das Despesas Correntes	5.908.849,71	
					Despesas de capital		
				070107 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento de informática	34.389,64	
				070109 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento administrativo	10.221,06	
				070110 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento básico	239.299,25	
					Total das Despesas de capital	283.909,95	

uni: euros

continuação >>

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
					III - Total das despesas orçamentais por compensação com receita própria-FF510		6.192.759,66
					IV - Despesas - FF 540		
					Despesas Correntes		
				020102	Aquisição de bens - Combustíveis e lubrificantes	4.847,78	
				020104	Aquisição de bens - Limpeza e higiene	1.150,52	
				020106	Aquisição de bens - Alimentação-Gêneros pº confeccionar	83.637,09	
				020113	Aquisição de bens - Material de consumo hoteleiro	1.271,82	
				020116	Aquisição de bens - Mercadorias para a venda	142.818,41	
				020117	Aquisição de bens - Ferramentas e utensílios	1.632,72	
				020201	Aquisição de serviços - Encargos das instalações	35.005,16	
				020203	Aquisição de serviços - Conservação de bens	76.136,99	
				020210	Aquisição de serviços - Transportes	4.152,00	
				020214 B0.00	Aquisição de serviços - Estudos, pareceres, projetos e consl.	11.537,40	
				020217	Aquisição de serviços - Publicidade	6.327,08	
				020220 C0.00	Aquisição de serviços - Outros	169.529,14	
				040802 B0.00	Famílias - Outras	41.407,63	
				060203 A0.00	Outras despesas correntes - Outras	25.855,43	
					Total das Despesas Correntes	605.309,17	
					Despesas de capital		

uni: euros

continuação >>

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
				070103 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Edifícios-Conservação/rep	232.746,97	
				070107 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento de informática	2.714,86	
				070110 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento básico	55.812,55	
					Total das Despesas Capital	291.274,38	896.583,55
				IV - Total das despesas FF 540			8.978.618,99
				V - Total de pagamentos do exercício (I+II+III+IV)			
				VI - Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades - fundos alheios			
				Receitas do Estado		226.864,52	
				Operações de tesouraria			
				Outras operações de tesouraria		266.692,61	
				Cauções		118.319,35	
				Outras - Entidades - D6ES		26.057,91	
				Outras		0,00	
				VI - Total da despesa de fundos alheios			637.934,39
				Descontos em vencimentos e salários:			
				Receitas do Estado.....	226.864,52		
				Operações de tesouraria			
				Outras operações de tesouraria....	266.692,61		

uni: euros

continuação >>

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
					Saldo para a gerência seguinte:		
					De Dotações Orçamentais (OE) - FF311	264.482,82	
					De Receitas Próprias		
					Na posse do serviço - FF510	764.981,47	
					Na posse do serviço - FF520	61.237,14	
					De Fundos comunitários - POCI - FF411	1.405,14	
					De Fundos comunitários - POVT - FF413	446.408,18	
					De Receitas - FF 421- POCTEP	263,22	
					De Fundos comunitários - POPH - FF442	51.781,78	
					De Transferências de FSA- FF540	26.823,32	
					De Descontos em Vencimentos e Salários:		
					Receitas do Estado	0,00	
					De Operações de tesouraria		
					Outras operações de tesouraria	0,00	
					Cauções	58.002,65	
					UMinho - Propinas	0,00	
					Outras - Entidades do Grupo	0,00	
					Outras	5,20	

uni: euros

continuação >>

continuação >>

código	recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
		parcial	total			parcial	total
					Total de Operações Tesouraria		
					VIII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.675.390,92
					Sendo:		
					Em cofre	0,00	
					Em depósito		
					Em Instituições Financeiras		
					Caixa Geral de Depósitos	232.273,72	
					Banco Português de Investimento	23.577,91	
					No Instituto de Gestão e do Crédito Público, I.P.	1.419.539,29	
					Total Geral do mapa de fluxos de caixa (VI + VII + VIII)		11.291.944,30

uni: euros

7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.6.1 Caracterização da entidade

1.1 - Identificação (designação, endereço, código de classificação orgânica, tutela(s), regime financeiro e outros elementos de identificação).

Os SASUM têm a sua sede localizada no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade de serviços da UMinho, **dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do MEC**, e desenvolvem a sua atividade em linha com a UMinho, ou seja, funcionam de forma integrada nos 2 Campi Universitários (Braga e Guimarães). A ação social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas instituições de ensino, cabendo-lhe definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do MEC.

Em 2012, a **classificação orgânica por capítulos** foi a seguinte:

Quadro 7.20

Depart. Admin. Central	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
Sec	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
11				Educação e Ciência
1				Secretaria-geral
	04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
		30		Serviços de Acção Social das Universidades - OP - Funcionamento
			00	SASUM - Acção social

1.2 - Legislação (constituição, orgânica e funcionamento).

A ação social no ensino superior e em particular nas Universidades, começou por se operacionalizar, fundamentalmente, através do que se convencionou chamar apoios indiretos, englobando a prestação de serviços de alimentação, alojamento, reprografia, saúde, cultura e desporto.

Contudo, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio, e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril, que veio responder à necessidade de mudança na ação social no ensino superior e deu cumprimento ao disposto na lei de autonomia universitária, definindo os órgãos dos Serviços de Acção Social, bem como as suas competências. Esta alteração legislativa, permitiu que os SASUM passassem a ser uma unidade orgânica da UMinho, dotada de autonomia administrativa e financeira.

Com a publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, é consolidado o sistema de ação social do ensino superior e a prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos SAS nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços nos seus novos estatutos e regulamentos orgânicos.

Com o Regulamento Orgânico dos SASUM, aprovado pelo Despacho n.º 20019/2009, publicado em 2 de setembro de 2009, pretende-se traduzir claramente a realidade de funcionamento dos órgãos dos SASUM, tendo em conta a responsabilidade destes Serviços no âmbito das Instituições de Ensino Superior, de modo a que a sua organização e dos seus departamentos, obedeça a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social e promova valores de solidariedade social e ambiental, qualidade, transparência e isenção na prossecução dos seus objetivos.

Os novos Estatutos do SASUM publicados no DR, 2.^a série, n.º 209, de 28 de outubro de 2009, que definem no seu artigo 1.º, que os SASUM são uma Unidade de Serviços da UMinho, dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da UMinho.

De acordo com os mesmos, e conforme estipulado no artigo 5.º, os Órgãos de Gestão são: O Conselho de Acção Social, o Conselho de Gestão e o Administrador:

Artigo 5.º **Órgãos de Gestão**

São órgãos dos SASUM:

- a) O Conselho de Acção Social (CAS);*
- b) O Conselho de Gestão (CG);*
- c) O Administrador.*

Artigo 6.º **Conselho de Acção Social**

1. O Conselho de Acção Social (CAS) é o órgão superior de gestão da ação social no âmbito dos SASUM, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.

2. O CAS é constituído:

- a) Pelo Reitor que preside, com voto de qualidade;*
- b) Pelo Administrador dos SASUM;*
- c) Por dois representantes da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), um dos quais bolseiro.*

Artigo 7.º

Competências do Conselho de Acção Social

1. Compete ao CAS:

- a) Aprovar a forma de aplicação da política de ação social escolar na Universidade do Minho;*
- b) Fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos respetivos Serviços;*
- c) Dar parecer sobre a forma do relatório de atividades, bem como sobre o projeto de orçamento para o ano económico seguinte e sobre o plano de desenvolvimento a médio e longo prazo para a ação social;*
- d) Propor mecanismos que garantam a qualidade dos Serviços prestados e definir os critérios e meios para a sua avaliação.*

2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Conselho de Acção Social pode promover outros esquemas de apoio social considerados adequados à Universidade do Minho.

Artigo 8.º **Conselho de Gestão**

1. O Conselho de Gestão é composto por:

- a) Reitor da Universidade do Minho, que preside;*
- b) Administrador dos SASUM;*
- c) O dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira que secretaria;*
- d) Dois dirigentes dos SASUM indicados pelo Administrador.*

Artigo 9.º

Competências do Conselho de Gestão

1. Compete ao Conselho de Gestão conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

2. Compete ao Conselho de Gestão, designadamente:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional e fiscalizar a sua execução;*
- b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e o plano de desenvolvimento a médio prazo para a ação social;*
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas, verificar e visar o seu processamento;*
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;*
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;*
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respetiva escrituração contabilística;*
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;*
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de ação social;*
- i) Fixar os preços e taxas.*

3. O conselho de gestão pode, nos termos dos estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades e nos dirigentes dos serviços, as competências consideradas necessárias a uma gestão mais eficiente.

Artigo 10º **Administrador**

1. O Administrador dos SASUM é livremente nomeado e exonerado pelo Reitor nos termos da Lei e dos Estatutos da Universidade do Minho.

2. Cabe ao Administrador para a Ação Social assegurar o funcionamento e dinamização dos SASUM e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes, competindo-lhe designadamente:

- a) Representar a unidade de serviços no Senado Académico, perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior;
- b) Exercer o poder disciplinar delegado pelo Reitor;
- c) Elaborar a proposta do plano estratégico dos SASUM;
- d) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;
- e) Propor os instrumentos de gestão provisional e elaborar os documentos de prestação de contas, designadamente: a proposta do orçamento e do plano de atividades, bem como do relatório de atividades e das contas;
- f) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afetos aos SASUM;
- g) Nomear e exonerar, nos termos da lei e dos estatutos, os dirigentes dos serviços;
- h) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a apoios sociais;
- i) Exercer as funções que lhe sejam delegadas pelo Reitor;
- j) Exercer as demais funções previstas na lei e nos estatutos da Universidade do Minho.

3. Compete ainda ao Administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:

- a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira, sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;
- b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos estudantes das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objetivos no domínio da ação social;

c) Contratação, nos termos da lei aplicável e de regulamentos próprios da Universidade do Minho, de estudantes matriculados para assegurar temporariamente atividades do interesse da Universidade e dos SASUM.

1.3 – Estrutura organizacional efetiva (organograma, incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização, e eventuais notas complementares).

De acordo com o Regulamento Orgânico, a estrutura dos SASUM define-se da seguinte forma:

Artigo 1º **Departamentos**

1. Os SASUM compreendem os seguintes Departamentos:

- a) O Gabinete do Administrador (GA);
- b) O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF);
- c) O Departamento Alimentar (DA);
- d) O Departamento Desportivo e Cultural (DDC);
- e) O Departamento de Apoio Social (DS).

2. A estrutura dos SASUM é composta por departamentos e setores.

3. A coordenação de cada departamento é feita, de acordo com o previsto no presente regulamento, por um diretor de serviços ou por um técnico superior designado entre os trabalhadores com experiência ou formação adequada.

De acordo com o Capítulo II, do respetivo regulamento: Gabinete do Administrador e Setores

Artigo 2º **Administrador**

1. O administrador dos SASUM é livremente nomeado e exonerado pelo Reitor nos termos da lei e dos estatutos da Universidade do Minho.

2. São competências do administrador as previstas na lei e nos estatutos dos SASUM.

3. O administrador para a ação social é coadjuvado por um diretor de serviços afeto ao GA.

4. O cargo de administrador para a ação social é equiparado ao de subdiretor-geral para todos os efeitos legais.

Artigo 3º **Gabinete do Administrador**

1. O GA é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal aos SASUM.

2. O GA compreende os seguintes setores:

- a) Apoio Jurídico (AJ);

- b) Auditoria Interna (AI);
- c) Coordenação Geral das Residências (CGR);
- d) Fiscalização e Manutenção (SFM);
- e) Gabinete da Qualidade (GQ);
- f) Informática (SI);
- g) Recursos Humanos (SRH);
- h) Secretariado do GA (SecGA).

3. O diretor do GA exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objetivos de atuação do GA tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos pelos SASUM;
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do GA, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no GA;
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao GA, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.

Artigo 4º **Apoio Jurídico**

1. Compete ao Setor de Apoio Jurídico:

- a) Elaborar pareceres, estudos e informações de natureza jurídica em matérias atinentes às atribuições e competências dos Serviços;
- b) Prestar apoio jurídico e intervir em matéria de processos disciplinares, de inquérito e de averiguações;
- c) Colaborar na preparação de regulamentos ou outros normativos internos;
- d) Apoiar juridicamente na elaboração de respostas a reclamações, recursos hierárquicos e processos de contencioso administrativo;
- e) Elaborar as informações, cadernos de encargos e programas de concurso no âmbito do Código dos Contratos Públicos, em articulação com o administrador e com os departamentos;
- f) Apoiar juridicamente o funcionamento dos órgãos de gestão dos SASUM e dos júris eventualmente constituídos, nomeadamente no âmbito do Código dos Contratos Públicos e na tramitação do procedimento concursal de pessoal na administração pública;
- g) Representar juridicamente os SASUM em processos de contencioso administrativo em que estes sejam parte e

que exijam a constituição de mandatário judicial.

Artigo 5º **Auditoria Interna**

1. Compete ao Setor de Auditoria Interna:

- a) *Desenvolver ações no âmbito da auditoria de gestão nas várias áreas, nomeadamente nas disponibilidades, património, terceiros, pessoal, sistema gestão da qualidade e sistema de gestão de segurança alimentar em colaboração com os diversos departamentos;*
- b) *Analisar e avaliar, em termos de economia, eficiência e eficácia, as atividades do serviço, detetando e caracterizando os fatores e as situações condicionantes ou impeditivas da realização dos objetivos superiormente definidos;*
- c) *Verificar o cumprimento das disposições legais e regulamentares, identificando as situações de falta de consistência e conformidade na aplicação de procedimentos administrativos e maximização da eficiência fiscal;*
- d) *Elaborar relatórios e propor medidas tendentes à eliminação das eventuais disfunções ou incorreções detetadas;*
- e) *Controlar a execução dos planos de atividades e serviços;*
- f) *Proceder ao acompanhamento das auditorias externas.*

Artigo 6º **Coordenação Geral das Residências**

1. Compete ao Setor de Coordenação Geral das Residências:

- a) *Interagir com os residentes com o objetivo de manter a boa organização e convivência nas residências universitárias, através da articulação com as Comissões de Residentes;*
- b) *Vistoriar as residências, assegurando a manutenção básica, o registo e supervisão nos sistemas de gestão da manutenção;*
- c) *Assegurar a manutenção básica nos laboratórios de informática e do equipamento informático, em articulação com o SI;*
- d) *Apoiar transversalmente os departamentos dos SASUM nas atividades existentes nas residências;*
- e) *Arrecadar as receitas, conferir e efetuar o registo e depósitos diários provenientes das diversas atividades e enviar relatórios ao DAF;*
- f) *Recolher e tratar dados para fins estatísticos e de gestão, nomeadamente os mapas mensais com a*

receita apurada nas residências universitárias e bem como a gestão dos consumíveis previstos nos planos de higienização.

Artigo 7º **Fiscalização e Manutenção**

1. Compete ao Setor de Fiscalização e Manutenção:

- a) *Elaborar e executar, em articulação com o administrador e os departamentos, os planos anuais e plurianuais de construção e reparação das instalações;*
- b) *Acompanhar, fiscalizar e avaliar a construção, conservação, remodelação e ampliação das instalações dos SASUM;*
- c) *Colaborar no planeamento e estudos dos projetos dos SASUM;*
- d) *Acompanhar a execução financeira e material do plano de investimentos, organizar os processos necessários à adjudicação de empreitadas e apoiar a organização de candidatura às diversas fontes de financiamento;*
- e) *Zelar pela conservação e manutenção de todo o equipamento, maquinaria e mobiliário existentes nos SASUM em articulação com os departamentos;*
- f) *Manter atualizado o sistema de informação com todos os trabalhos executados e com os planos de trabalhos a executar, com indicação dos recursos a aplicar nomeadamente de mão de obra e materiais;*
- g) *Elaborar o expediente necessário e respetivos mapas estatísticos;*
- h) *Organizar e manter operacionais os planos de emergência de todas as instalações dos Serviços;*
- i) *Assegurar a conformidade dos edifícios e instalações às normas de segurança;*
- j) *Definir a natureza dos riscos e respetivas coberturas no âmbito dos contratos de seguros existentes ou a constituir.*

2. O responsável pelo setor integra a Equipa de Segurança Alimentar (ESA).

Artigo 8º **Gabinete da Qualidade**

1. Compete ao Gabinete da Qualidade, através do representante da gestão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), nomeado por despacho do administrador:

- a) *Gerir a Equipa de Qualidade (EQ) e organizar o seu trabalho;*
- b) *Assegurar a formação adequada, inicial e contínua, dos elementos da EQ;*

- c) Assegurar que o SGQ é estabelecido, implementado, mantido e atualizado;
- d) Relatar ao administrador a eficácia e adequação do SGQ;
- e) Assegurar a promoção e consciencialização para com os requisitos do cliente nos SASUM;
- f) Efetuar a articulação com as entidades externas em assuntos relacionados com o SGQ e com o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (SGSA).

Artigo 9º **Informática**

1. Compete ao Setor de Informática:

- a) Conceber e desenvolver a arquitetura dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos dos SASUM;
- b) Gerir, instalar e configurar componentes de hardware e software, outros equipamentos periféricos e consumíveis, assegurando a sua respetiva manutenção e atualização;
- c) Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação, bem como à sua salvaguarda e recuperação;
- d) Assegurar o plano de manutenção dos equipamentos dos SASUM e o cumprimento das normas de segurança física e lógica;
- e) Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados nos SASUM;
- f) Participar no planeamento e no controlo de projetos informáticos;
- g) Estudar o impacto dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização, no funcionamento dos serviços e na formação dos utilizadores;
- h) Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção de fornecedores para aquisição de hardware e software, outros equipamentos periféricos e consumíveis.

Artigo 10º **Recursos Humanos**

1. Compete ao Setor de Recursos Humanos:

- a) Coordenar a tramitação dos procedimentos concursais de pessoal, bem como os processos de mobilidade, rescisão de contratos, demissão e aposentação dos trabalhadores de

acordo com as normas legais;

- b) Elaborar e implementar o programa anual de formação profissional, em articulação com os departamentos;
- c) Processar vencimentos, abonos e horas extraordinárias e efetuar todas as operações relacionadas com a Direção Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), Caixa Geral de Aposentações (CGA), Segurança Social (SS) e zelar pelo cumprimento de outras obrigações fiscais;
- d) Proceder ao registo e controlo da assiduidade dos trabalhadores;
- e) Elaborar o mapa de férias dos SASUM, em articulação com os departamentos;
- f) Instruir e organizar os processos referentes a acidentes de serviço e doenças profissionais;
- g) Organizar e manter atualizado o cadastro dos trabalhadores;
- h) Organizar, instruir, informar e emitir os processos de contagem de tempo de serviço, aposentação e junta médica;
- i) Assegurar o processo administrativo da Medicina do Trabalho;
- j) Elaborar informações, estudos e projetos na área de atuação de recursos humanos;
- k) Recolher e tratar para fins estatísticos e de gestão dados relativos a encargos salariais, trabalho extraordinário, participações nas eventualidades de doença, acidentes de trabalho, subsídios e outros.

Artigo 11º

Secretariado do Gabinete do Administrador

1. Compete ao Secretariado do Gabinete do Administrador:

- a) Organizar a agenda do administrador, providenciando pelo cumprimento dos compromissos agendados;
- b) Assegurar a comunicação do administrador com interlocutores internos e externos;
- c) Organizar e executar tarefas relacionadas com o expediente geral do SecGA;
- d) Gerir o parque de viaturas;
- e) Gerir os registos diários das deslocações;
- f) Prestar apoio nas deslocações dos diversos departamentos e do administrador.

De acordo com o Capítulo III do Regulamento:

Departamento Administrativo e Financeiro e Setores

Artigo 12º

Departamento Administrativo e Financeiro

1. O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão e administração das finanças e do património, e compreende os seguintes setores:

- a) Contabilidade e Gestão de Stocks (CGS);
- b) Orçamento e Conta (OC);
- c) Economato e Aprovisionamento (ECAP);
- d) Tesouraria (TES);
- e) Património (PAT);
- f) Faturação e Controlo de Senhas (FAC).

2. O Diretor do DAF exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objetivos de atuação do DAF tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos pelos SASUM;
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DAF, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DAF;
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao DAF, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.

Artigo 13º

Contabilidade e Gestão de Stocks

1. Cabe ao Setor de Contabilidade e Gestão de Stocks proceder aos registos e demais procedimentos contabilísticos, permitindo fornecer informação adequada de acordo com a legislação em vigor.

2. Compete ao Setor de Contabilidade e Gestão de Stocks:

- a) Colaborar na organização dos concursos de aquisições de bens necessários;
- b) Proceder ao registo de entrada e saídas dos géneros e materiais efetuando-se as necessárias conferências;
- c) Manter atualizados os ficheiros das existências, de acordo com o inventário permanente;
- d) Efetuar os registos contabilísticos do armazém e conferir toda a documentação;
- e) Elaborar periodicamente inventários de existências às diversas unidades e aos armazéns, analisando os inventários às existências e efetuando o apuramento das diferenças e correção informática dos mesmos;

f) Organizar o sistema de contabilidade patrimonial, com inclusão da adequada contabilidade analítica para controlo de gestão;

g) Elaborar orçamentos dos serviços extra das unidades alimentares e apurar o respetivo custo;

h) Gerir nas aplicações de informática as fichas técnicas de todos os artigos vendidos nas unidades dos SASUM;

i) Elaborar mapas de controlo das adjudicações, de controlo dos ajustes diretos e de controlo de custos previsionais;

j) Controlar a execução dos registos na contabilidade orçamental em comparação com a contabilidade patrimonial.

Artigo 14º

Orçamento e Conta

1. Cabe ao Setor de Orçamento e Conta proceder aos registos e demais procedimentos da contabilidade pública, de acordo com a legislação em vigor.

2. Compete ao Setor de Orçamento e Conta:

- a) Preparar o orçamento, bem como elaborar as alterações orçamentais;
- b) Informar sobre o cabimento orçamental das requisições, contratos e outros;
- c) Acompanhar a execução orçamental com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública;
- d) Promover a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas;
- e) Promover e organizar a conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas;
- f) Elaborar todos os registos contabilísticos necessários, nomeadamente despesas gerais e com pessoal;
- g) Controlar e verificar o fundo de maneo da tesouraria;
- h) Elaborar registos contabilísticos com a finalidade de apurar os resultados por atividades/centros de custos;
- i) Elaborar relatórios de análise financeira;
- j) Efetuar o controlo mensal e apuramento trimestral do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Artigo 15º

Economato e Aprovisionamento

1. Cabe ao Setor de Economato e Aprovisionamento a gestão económica e eficiente das mercadorias e zelar pelo bom funcionamento dos armazéns.

2. Compete ao Setor de Economato e Aprovisionamento:

- a) Proceder à prospeção de mercados e organizar na

sua globalidade os processos de aquisição de bens e serviços nos termos das disposições legais em vigor;

- b) Assegurar as aquisições dos bens necessárias ao funcionamento das várias unidades dos SASUM;*
- c) Verificar periodicamente o prazo de validade dos géneros alimentícios e controlar a respetiva qualidade;*
- d) Fornecer às unidades os bens necessários ao seu funcionamento;*
- e) Coordenar tarefas de higienização das instalações do armazém de Gualtar e Azurém;*
- f) Verificar e analisar stocks mínimos e respetiva reposição.*

3. O responsável pelo setor integra a ESA.

Artigo 16º **Tesouraria**

1. Cabe ao Setor de Tesouraria garantir o pagamento atempado a todos os fornecedores e credores, de acordo com as disposições legais e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afetos.

2. Compete ao Setor de Tesouraria:

- a) Efetuar os pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas;*
- b) Arrecadar e escriturar todas as receitas dos SASUM;*
- c) Elaborar as reconciliações bancárias e assegurar o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos;*
- d) Comunicar aos interessados a data de pagamento e elaborar o expediente relacionado com o seu funcionamento;*
- e) Planear as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetuar;*
- f) Controlar as disponibilidades reais em cofre e elaborar registos e balancetes diários demonstrativos do movimento efetuado, incluindo o dos depósitos em instituições bancárias, pelos quais também é responsável;*
- g) Preparar e elaborar os pedidos de pagamento dos diversos projetos cofinanciados;*
- h) Auditar os fundos de maneio das unidades alimentares;*
- i) Fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos e ao administrador.*

Artigo 17º **Património**

1. Cabe ao Setor de Património a sistematização e gestão dos inventários dos bens móveis, veículos, imóveis e direitos a eles inerentes, de acordo com as disposições legais previstas.

2. Compete ao Setor de Património:

- a) Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis dos SASUM de acordo com as disposições legais sobre a matéria, bem como proceder à etiquetagem dos bens adquiridos de acordo com as instruções internas do Manual de Controlo interno;*
- b) Organizar os autos de abate e inutilização dos bens deteriorados, sem valor, e organizar os processos de venda destes;*
- c) Promover a elaboração de todos os mapas patrimoniais necessários para a elaboração da conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas;*
- d) Promover o balanço anual do património dos SASUM, no que se refere aos aumentos e abatimentos;*
- e) Elaborar mapas dos bens adquiridos através de subsídios, para respetiva contabilização anual;*
- f) Proceder a auditorias aos equipamentos dos SASUM;*
- g) Fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos e ao administrador.*

Artigo 18º **Faturação e Controlo de Senhas**

1. Cabe ao Setor Faturação e Controlo de Senhas garantir o registo e controlo das dívidas de terceiros, bem como, gerir eficazmente todo o procedimento de conferência e venda de senhas.

2. Compete ao Setor de Faturação e Controlo de Senhas:

- a) Controlar as diversas contas correntes dos devedores dos SASUM;*
- b) Assegurar o controlo das senhas enviadas e recebidas para as diversas unidades e a elaboração de mapas de controlo das senhas consumidas em cada unidade;*
- c) Assegurar o controlo das verbas recebidas de senhas e de faturação.*

De acordo com o capítulo IV, do regulamento: Departamento Alimentar e Setores

Artigo 19º

Departamento Alimentar

1. O Departamento Alimentar é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, da nutrição e segurança alimentar e compreende os seguintes setores:

- a) Alimentação (SA);
- b) Higiene e Segurança Alimentar (SHSA);
- c) Secretariado do Departamento Alimentar (SecDA).

2. O diretor do DA exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objetivos de atuação do DA, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos pelos SASUM;
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DA, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DA;
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao DA, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.

3. O Diretor do DA é o responsável pelo Sistema de Gestão de Segurança Alimentar (SGSA). Esta responsabilidade pode ser delegada por despacho do administrador.

Artigo 20º

Alimentação

1. O Setor de Alimentação garante o serviço de alimentação a toda a comunidade académica, compreendendo na sua estrutura unidades de Cantinas, Grill's, Restaurantes, Bares e Snack-Bares.

2. Compete ao Setor de Alimentação:

- a) Assegurar o funcionamento das unidades alimentares e uma gestão eficaz das infraestruturas existentes;
- b) Assegurar operações de caixa e apresentar as receitas diárias ao DAF;
- c) Assegurar a atualização de toda a documentação recebida, no âmbito do SGSA e os procedimentos de gestão da organização;
- d) Zelar pela conservação e manutenção dos bens e equipamentos existentes nas unidades, contabilizando as existências, em articulação com o DAF;
- e) Participar nos inventários de bens das unidades e contabilizar as existências, em articulação com o DAF;

f) Zelar pelo interesse dos clientes, servindo sempre de acordo com os procedimentos definidos pelo diretor de departamento, reportando todas as situações do interesse do cliente;

g) Reportar ao diretor do departamento qualquer situação relacionada com o SGSA.

Artigo 21º

Higiene e Segurança Alimentar

1. O Setor de Higiene e Segurança Alimentar assegura o cumprimento de todos os requisitos definidos para a segurança alimentar de todos os processos produtivos do DA.

2. Compete ao Setor de Higiene e Segurança Alimentar:

- a) Garantir o cumprimento de todos os requisitos legais de segurança alimentar aplicáveis ao DA dos SASUM;
- b) Coordenar o planeamento de ementas, assegurando os critérios nutricionais, de segurança alimentar e de rentabilidade;
- c) Implementar e acompanhar a execução de todos os procedimentos relacionados com o SGSA;
- d) Emitir relatórios de indicadores do SGSA;
- e) Colaborar na definição de indicadores do processo alimentar;
- f) Reportar ao responsável da unidade qualquer situação relacionada com o SGSA;
- g) Colaborar nas auditorias internas dos SASUM, com elementos na equipa de auditores.

3. O responsável pelo setor coordena a ESA.

Artigo 22º

Secretariado do Departamento Alimentar

1. O Setor de Secretariado apoia transversalmente o DA em tarefas de natureza administrativa e informativa.

2. Compete ao Setor de Secretariado do DA:

- a) Assegurar o secretariado e o expediente do DA;
- b) Assegurar funções de atendimento ao público e garantir resposta atempada e adequada a todas as solicitações de clientes;
- c) Assegurar operações de caixa e apresentar as receitas diárias ao DAF;
- d) Assegurar controlo do processo de senhas de refeição e apresentar relatórios ao DAF;
- e) Colaborar no tratamento de dados e informação para a emissão de mapas e relatórios pelo diretor do DA;
- f) Coordenar o processo de apoio prestado por estudantes ao DA;
- g) Zelar pelo interesse dos clientes, servindo sempre de

acordo com os procedimentos definidos pelo diretor de departamento, reportando todas as situações do interesse do cliente.

De acordo com o capítulo V do regulamento :
Departamento Desportivo e Cultural e Setores

Artigo 23º

Departamento Desportivo e Cultural

1. O Departamento Desportivo e Cultural é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições no domínio da gestão técnica, desportiva e comunicação e compreende os seguintes setores:

- a) Gestão Técnica e Desportiva (GTD);*
- b) Comunicação (COM).*

2. O diretor do DDC exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objetivos de atuação do DDC, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos pelos SASUM;*
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DDC, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;*
- c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DDC;*
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao DDC, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos;*

3. O DDC desenvolve a sua atividade, nomeadamente quanto à dinamização da competição desportiva da academia, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), promovendo a atividade cultural em cooperação com os Grupos Culturais da Universidade do Minho.

Artigo 24º

Gestão Técnica e Desportiva

1. Compete ao Setor de Gestão Técnica e Desportiva:

- a) Supervisionar e gerir as instalações desportivas;*
- b) Garantir o cumprimento das normas legais e de qualidade para os equipamentos desportivos, materiais e sistemas de apoio à prática desportiva;*
- c) Garantir o cumprimento do regulamento de utilização de instalações desportivas;*

d) Propor alterações aos regulamentos em vigor;

e) Elaborar os mapas estatísticos mensais, semestrais e anuais de usos e ocupação das Instalações e atividades desportivas

f) Participar nos inventários de bens das instalações e contabilizar as existências, em articulação com o DAF;

g) Arrecadar as receitas dos serviços desportivos e apresentar as receitas diárias ao DAF;

h) Assegurar o secretariado e as funções de atendimento ao público;

i) Garantir a manutenção e limpeza dos espaços, equipamentos e materiais desportivos;

j) Planear e gerir a oferta das atividades desportivas;

k) Planear e coordenar a competição desportiva universitária;

l) Promover a celebração de protocolos com entidades externas no âmbito da oferta formativa e de desenvolvimento desportivo;

m) Organizar os eventos desportivos de carácter competitivo e recreativo intramuros, de carácter nacional e internacional;

n) Manter atualizado o sistema de informação dos estudantes com estatuto de estudante atleta e elegíveis para efeitos de suplemento ao diploma no âmbito da atividade desportiva;

o) Apoiar a implementação do programa de acompanhamento tutorial aos estudantes/atletas de alto rendimento desportivo.

Artigo 25º

Comunicação

1. Compete ao Setor de Comunicação:

a) Promover e divulgar os eventos dos SASUM;

b) Gerir a informação no portal informativo e produzir o Jornal dos SASUM;

c) Promover e divulgar as atividades no âmbito da Ação Social Escolar, integração académica, solidariedade e ações humanitárias;

d) Apoiar a promoção das atividades desenvolvidas pelas associações, núcleos e unidades da Universidade do Minho, no âmbito da vivência e integração social dos membros da academia;

e) Planear, avaliar e promover a venda de produtos de Merchandizing;

f) Organizar as visitas às Instalações Desportivas.

De acordo com o capítulo VI do regulamento:
Departamento de Apoio Social e Setores

Artigo 26º

Departamento de Apoio Social

1. O Departamento de Apoio Social é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes e compreende os seguintes setores:

- a) Bolsas (SB);
- b) Alojamento (SA);
- c) Apoio Clínico (AC);
- d) Secretariado do Apoio Social (SecDS);
- e) Segurança (SEG).

2. O diretor do departamento do DS exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objetivos de atuação do DS, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos pelos SASUM;
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DS, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DS;
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao DS, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.

Artigo 27º

Bolsas

1. Cabe ao Setor de Bolsas assegurar a atribuição de benefícios sociais aos estudantes economicamente mais carenciados, com vista à promoção de uma efetiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

2. Compete ao Setor de Bolsas:

- a) Gerir o processo de bolsas e propor superiormente a concessão de bolsas de estudo, subsídios e outros benefícios pecuniários a estudantes abrangidos de acordo com os regulamentos em vigor;
- b) Propor alteração às normas e regras internas;
- c) Organizar os processos individuais de candidatura a bolsa de estudo;
- d) Fornecer dados referentes à informação social ao administrador e à Tutela;

e) Promover o envio, às entidades competentes, dos processos de candidatura a benefícios sociais para efeito de fiscalização das informações e declarações prestadas.

Artigo 28º

Alojamento

1. Cabe ao Setor de Alojamento assegurar à comunidade académica o acesso ao alojamento, bem como a gestão das residências universitárias.

2. Compete ao Setor de Alojamento:

- a) Gerir os processos de candidatura a alojamento e emitir as listas de colocações para aprovação superior;
- b) Assegurar o cumprimento do regulamento das residências universitárias;
- c) Assegurar o funcionamento das residências universitárias e a gestão eficaz dos espaços existentes;
- d) Propor alterações às normas e regulamentos;
- e) Arrecadar as receitas do alojamento e apresentar as receitas diárias ao DAF;
- f) Zelar pela conservação e manutenção dos bens e equipamentos existentes nas Residências Universitárias, contabilizando as existências, em articulação com o DAF;
- g) Manter atualizada a informação no sistema de informação referente à gestão dos quartos.

Artigo 29º

Apoio Clínico

1. Cabe ao Setor de Apoio Clínico garantir a assistência médica e psicológica aos estudantes da universidade do Minho.

2. Compete Setor de Apoio Clínico:

- a) Assegurar o apoio psicológico a estudantes, bem como o encaminhamento de casos de maior gravidade nos termos dos protocolos existentes;
- b) Assegurar a prestação de consultas de medicina preventiva aos estudantes, com prioridade aos estudantes deslocados;
- c) Assegurar o encaminhamento para a consulta de planeamento familiar no âmbito dos protocolos de colaboração existentes;
- d) Colaborar na implementação de programas preventivos com o intuito de contribuir para a melhoria das condições de saúde e de desenvolvimento pessoal.

Artigo 30º

Secretariado do Departamento Social

1. *O Setor de Secretariado apoia transversalmente o DS em tarefas de natureza administrativa e informativa.*
2. *Compete ao Setor de Secretariado:*
 - a) *Assegurar o secretariado e o expediente do DS;*
 - b) *Assegurar funções de atendimento ao público e encaminhamento de estudantes para os diversos setores do DS;*
 - c) *Assegurar a receção de candidaturas a benefícios sociais entregues pessoalmente ou via correio e prestação de informações aos estudantes;*
 - d) *Garantir a marcação de consultas e prestação de apoio administrativo ao setor de apoio clínico;*
 - e) *Manter atualizada a informação no sistema de informação relativa aos processos de bolsas, apoio clínico, psicológico e alojamento.*

Artigo 31º

Segurança

1. *Cabe ao Setor de Segurança assegurar todas as atividades relativas à segurança de pessoas e bens nas residências universitárias.*
2. *Compete ao Setor de Segurança:*
 - a) *Gerir as entradas e saídas de pessoas e bens;*
 - b) *Monitorizar os alarmes de incêndio, intrusão e meios eletrónicos de vigilância;*
 - c) *Assegurar a comunicação diária de todas as ocorrências verificadas nas residências universitárias;*
 - d) *Garantir o cumprimento das normas estabelecidas no regulamento das residências universitárias.*

1.4 - Descrição sumária das atividades

São atribuições destes Serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes atividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento
- e) O acesso a serviços de procuradoria
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às atividades desportivas e culturais.

1.5 - Recursos humanos: identificação dos responsáveis pela direção da entidade e pelos departamentos, n.º de efetivos reportados a 31/12 discriminado por pessoal do quadro, fora do quadro, carreiras, categorias, departamentos e serviços.

O responsável pelos Serviços de Acção Social é o **Administrador**, que tem **competências delegadas** pelo Reitor da UMinho, conforme Despacho n.º 355/2010, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 3, de 6 de janeiro, no que se refere ao regime jurídico do pessoal; o Despacho n.º 2378/2012, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 34, de 16 de fevereiro, no que respeita à contratação de despesas e deslocações e o Despacho n.º 10332/2012, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 148, de 1 de agosto, relativo à atribuição do apoios aos estudantes no quadro da ação social escolar

Cada um dos departamentos é dirigido por um Diretor de Serviços, conforme já referido anteriormente.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 12 é de 232, conforme quadro abaixo:

Pessoal do Quadro | Quadro 7.21

departamento	carreira	categoria	nº efetivos em 31/12
Gabinete do Administrador	Dirigente	Administrador	1
Gabinete do Administrador	Especialista informática	Especialista de Informática Grau 3 - Nivel 1	1
Gabinete do Administrador	Especialista informática	Especialista de Informática Grau 1 – Nivel 2.	1
Gabinete do Administrador	Técnico de Informática	Técnico de informática. Grau 1 Nivel 1	1
Gabinete do Administrador	Técnico Superior	Jurista	1
Gabinete do Administrador	Técnico Superior	Técnico Superior	4
Gabinete do Administrador	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
Gabinete do Administrador	Assistente Técnico	Assistente Técnico	4
Gabinete do Administrador	Assistente Operacional	Assistente Operacional	2
			18
Administrativo Financeiro	Dirigente	Diretor de Serviços	1
Administrativo Financeiro	Técnico Superior	Técnico Superior	3
Administrativo Financeiro	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
Administrativo Financeiro	Assistente Técnico	Assistente Técnico	4
Administrativo Financeiro	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
			18
Alimentar	Dirigente	Diretor de Serviços	1
Alimentar	Técnico Superior	Técnico Superior	2
Alimentar	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
Alimentar	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	8
Alimentar	Assistente Operacional	Assistente Operacional	123
			136
Apoio Social	Dirigente	Diretor de Serviços	1
Apoio Social	Técnico Superior	Técnico Superior	9
Apoio Social	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
Apoio Social	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
Apoio Social	Assistente Operacional	Assistente Operacional	34
			48
Desportivo e Cultural	Dirigente	Diretor de Serviços	1
Desportivo e Cultural	Técnico Superior	Técnico Superior	4
Desportivo e Cultural	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Desportivo e Cultural	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	2
Desportivo e Cultural	Assistente Operacional	Assistente Operacional	4
			12
		Total	232

1.6 – Organização contabilística: existência ou não de manual de procedimentos contabilísticos; indicação dos livros de registo utilizados; descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte; breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente; existência ou não de demonstrações financeiras intervalares; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

Estes Serviços dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilístico. Tendo criado um conjunto de procedimentos internos, de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das suas operações.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de Diários, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento. Como se pode ver no quadro da página seguinte.

A nomenclatura dos Diários, foi efetuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

- A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;
- B: Bancos;
- C: Caixa (fundo de maneo, comissões bancárias, faturas internas, etc);
- D: Diversas Operações (extras contabilísticas, cabimentos, etc);
- F: Despesas com Fornecedores;
- O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);
- P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas entram para os rácios de despesas de pessoal);
- R: Receitas;
- T: Transferências.

Quadro 7.22

diário	descrição	diário	descrição
A01	Despesas com Bolsas	D16	Amortizações
A02	Reembolsos Propinas	D17	Cedências
A03	Apuramento Resultados	D18	Abates / Mais-Menos Valias
A09	Regularizações Anuais	D19	Cabimentos POVT-Pavilhão
B01	Bancos – Despesas Gerais	F01	Despesas gerais (CDG)
B02	Bancos – Fornecedores	F02	Despesas a fornecedores (VFA)
B03	Bancos Diversos	F11	Despesas PIDDAC
B11	Bancos – Despesas PIDDAC	F12	Despesas POCI Residência
B12	Bancos – Despesas POCI Residência	F13	Despesas POCI Cantinas
B13	Bancos – Despesas POCI Cantinas	F14	Despesas Propinas Anos Anteriores
B14	Bancos – Despesas Propinas Anos Anteriores	F15	Despesas de Propinas Ano
B15	Bancos – Despesas Propinas Ano	F19	Despesas POVT-Pavilhão
B19	Banco – Despesas POVT - Pavilhão	IVA	Apuramento e Pagamento IVA
BA1	Banco – Despesas com Bolsas	O01	Operações do Orçamento
BA2	Pagam. Reembolsos Propinas	P01	Despesas c/ Pessoal
BP1	Banco – Despesas. c/ Pessoal	P02	Despesas c/ Trabalho Estudantes
BP2	Banco – Despesas Trab. Estudantes	R01	RP – Recebimentos (GF)
C01	Caixa – Pagamentos	R02	RP – Recebimentos (VD)
C02	Operações de Transferências	R03	RP – Faturação (FA)
D00	Abertura/encerram. Contas	R04	RP – Recibos (RE)
D01	Cabimentos gerais	R05	Receitas OE
D02	Cabimentos (REQ)	R09	Outras Receitas/Descontos de Bolsas
D03	Compromissos	R11	Receitas PIDDAC
D04	Operações Diversas	R12	Receitas POCI Residência
D05	Anulação / Perdas/ Existências	R13	Receitas POCI Cantinas
D11	Cabimentos PIDDAC Residências	R14	Receitas Propinas anos anteriores
D12	Cabimentos POCI Residências	R15	Receitas Propinas ano
D13	Cabimentos POCI Cantinas	T01	Transferências Centro de Custo - Armazém
D14	Cabimentos de Propinas AA	T02	Outras Transferências Centro de Custo
D15	Cabimento de Propinas	T03	Abates/Alienações
D15	Cabimento de Propinas	T03	Abates/Alienações

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12, trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, POCI, POVT).

Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO, são prestadas contas mensal e trimestralmente na ótica orçamental.

7.6.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 3, 7, 8, 10, 11, 12, 23, 31, 32, 33, 35, 37, 38 e 39.

3. *Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Entidade e respetiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o setor da educação.

Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com exceção dos bens que foram objeto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal.

Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2012, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Os edifícios construídos ou que tiveram melhoramentos pelos SASUM, e que são propriedade da UMinho, foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respetivo preço de compra e os gastos suportados direta e indiretamente para a colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

O método de custeio no que se refere à valorização das existências foi o Custo médio Ponderado, contudo o critério

de custeio das saídas é o FIFO.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

1) São contabilizados como custo do exercício:

Os custos relativos a férias, e respetivos encargos a liquidar em 2013, mediante uma previsão; e

Comunicações e outras despesas, tais como pagamento aos trabalhadores estudantes, prestações sociais a estudantes serviços bancários e os encargos com instalações (água, gás, e eletricidade) a liquidar em 2013.

2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:

Os custos relativos a seguros, e outros custos, tais como serviços de manutenção e serviços de desbaratização a reconhecer em 2013 e liquidados em 2012.

3) Os subsídios para investimento associados a ativos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital» à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do imobilizado do exercício a que respeitam. Quanto aos outros proveitos diferidos, cabem os serviços de alojamento (pagamento das mensalidades do exercício seguinte).

4) Como acréscimos de proveitos foram contabilizados: Proveitos relativos a prestação de serviços, tais como, alimentação, alojamento e desporto, juros obtidos e outros reconhecidos no exercício, cuja receita irá ocorrer no exercício seguinte.

7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:

Quadro 7.23

ativo bruto						
rubricas	saldo inicial	reavaliação	aumentos	alienações	trf/abates	saldo final
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	22.740.986,17	-	243.499,81	-	-	22.984.485,98
Equipamento e material básico	5.058.620,29	-	321.156,15	-	94.920,73	5.284.855,71
Equipamento de transporte	146.867,96	-	-	-	574,68	146.293,28
Ferramentas e utensílios	54.084,54	-	-	-	1.402,54	52.682,00
Equipamento administrativo	1.002.735,62	-	48.185,31	-	35.758,21	1.015.162,72
Outras imobilizações corp.	243.926,90	-	-	-	377,18	243.549,72
	29.247.221,48	-	612.841,27	-	133.033,34	29.727.029,41
Imobilizado em curso	78.259,89	-	5.227,50	-	-	83.487,39
	29.325.481,37	-	618.068,77	-	133.033,34	29.810.516,80

uni: euros

Quadro 7.24

amortizações e provisões				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.556.620,84	323.030,98	-	4.879.651,82
Equipamento e material básico	4.187.189,77	321.812,53	69.624,55	4.439.377,75
Equipamento de transporte	104.542,12	10.116,72	574,68	114.084,16
Ferramentas e utensílios	53.844,84	143,40	1.402,54	52.585,70
Equipamento administrativo	883.445,23	64.135,24	29.584,87	917.995,60
Outras imobilizações corp.	188.560,43	5.363,74	377,18	193.546,99
	9.974.203,23	724.602,61	101.563,82	10.597.242,02

uni: euros

8 - Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Descrição do ativo imobilizado. À exceção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efetuada por grupos homogêneos; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício, devidamente justificados; valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

Esta informação encontra-se em mapas anexos.

10. Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de abril; n.º 49/91, de 25 de janeiro (Decreto-Lei n.º 360/91, de 28 de setembro); n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro.

11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:

Quadro 7.25

rubricas	custos históricos (a)	reavaliações (a) (b)	valores contabilísticos reavaliados
42 - Imobilizações Corpóreas			
422 - Edifícios e Outras Construções	18.098.242,17	6.591,99	18.104.834,16
423 - Equipamento e Material Básico	845.477,96	-	845.477,96
424 - Equipamento de Transporte	32.209,12	-	32.209,12
425 - Ferramentas e Utensílios	96,30	-	96,30
426 - Equipamento Administrativo	97.167,12	-	97.167,12
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	50.002,73	-	50.002,73
Totais	19.123.195,40	6.591,99	19.129.787,39

uni: euros

12 - Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso:
a) Indicação do valor global bruto, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afetas a cada uma das atividades da entidade;

Quadro 7.26

atividade	valor patrimonial atual
Atividade de apoio administrativo	2.143.468,83
Atividade Social	64.469,85
Atividade de alimentação	5.879.353,18
Atividade de alojamento	16.390.307,33
Atividade desportivas e culturais	5.249.430,22
Total Geral	29.727.029,41

uni: euros

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

Quadro 7.27

Imobilizações corpóreas:	Valor Bruto	Valor Líquido
Imobilizações implantadas em propriedade alheia	22.984.485,98	18.104.834,16
Total	22.984.485,98	18.104.834,16

uni: euros

23 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes no Balanço:

Na conta 218 encontram-se contabilizadas as dívidas de cobrança duvidosa de clientes, das quais 6.015,75€ correspondem a dívidas em mora há mais de 12 meses (conforme alínea c) do ponto 2.7.3 do POC-Educação) e 7.600€ correspondem a dívidas em litígio.

31. Desdobramento das provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro do seguinte tipo:

Quadro 7.28

Código da conta	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobrança duvidosa	14.666,04	508,71	1.559,00	13.615,75

uni: euros

32. *Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constantes no balanço.*

Quadro 7.29

Rubricas	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo final
		Reforço	Regularizações	
Património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93
Reservas de reavaliação	125.987,39		4.698,60	121.288,79
Doações	9.975,64	100,00		10.075,64
Reservas decorrentes da transferência de ativos	19.461,10			19.461,10
Resultados Transitados	6.387.592,45	4.698,60	38.115,70	6.354.175,35
Resultado líquido do exercício	-38.115,70	38.115,70	110.658,27	-110.658,27
Total	8.806.773,81	42.914,30	153.472,57	8.696.215,54

uni: euros

33. *Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:*

Quadro 7.30

código das contas	movimentos	mercadorias	mat.-primas, subsidiárias e de consumo
32	Existências iniciais	90.429,30	168.442,10
31	Compras	846.510,22	1.096.862,58
38	Regularização de existências	-2.035,86	-1.623,59
32	Existências finais	80.212,34	168.720,98
61	Custos no exercício	854.691,32	1.094.960,11

uni: euros

35. *Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71-“Vendas e prestações de serviços”, por atividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais atividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.*

Quadro 7.31

Código das contas		2012	2011
711	Vendas	3.328.647,00	3.344.120,96
	Vendas de mercadorias	2.857.182,57	2.885.532,70
	Vendas de produtos acabados	471.464,43	458.588,26
712	Prestações de serviços	2.348.641,22	2.062.445,87
	Serviços de alimentação	373.891,83	302.445,31
	Serviços de alojamento	1.219.319,40	1.136.072,25
	Serviços Desporto	654.788,40	480.142,22
	Outros serviços prestados	100.641,59	143.786,09

uni: euros

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efetuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma:

37. Demonstração dos Resultados Financeiros:

Quadro 7.32

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	-	-	781	Juros Obtidos	14.414,01	16.855,67
682	Perdas em entidades ou subentidades	-	-	782	Ganhos em entidades ou subentidades	-	-
683	Amortizações de investimentos em imóveis	-	-	783	Rendimentos de imóveis	-	-
684	Provisões para aplicações financeiras	-	-	784	Rendimentos de participações de capital	-	-
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-	785	Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	-	-	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
688	Outros custos e perdas financeiros	9.052,19	8.258,26	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	-	-
	Resultados financeiros	5.361,82	8.597,41	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
		14.414,01	16.855,67			14.414,01	16.855,67

uni: euros

38. *Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:*

Quadro 7.33

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferencias de capital concebidas			791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	3.266,99	6.104,29	793	Ganhos em existências		22,60
694	Perdas em Imobilizações	555,38	340,80	794	Ganhos em imobilizações	1.100,00	69,52
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	4.925,56	1.596,41
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões	1.559,00	700,00
697	Correcções Relat. Exercícios Ant.	10.571,67	1.956,89	797	Correcções relativas a anos anteriores	12.687,29	21.946,35
698	Outros custos e perdas extraordinárias			798	Outros proveitos e ganos extraordinários	165.715,94	168.951,21
	Resultados extraordinários	171.593,75	184.884,11				
		185.987,79	193.286,09			185.987,79	193.286,09

uni: euros

39. *Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.*

Os edifícios cuja propriedade jurídica é da UMinho encontram-se contabilizados no património dos SASUM, de acordo com o princípio da substância sob a forma, e foram objeto de amortização à taxa preconizada na Portaria nº671/2000, de 17 abril. Em 2005, foi aprovado que todos os edifícios, que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados em nome da UMinho.

7.6.3 Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

Segue o preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.º 1, 2 e 4

7.6.3.1 Alterações Orçamentais

1 Despesa | Quadro 7.34

orgân.	fonte fin.	Atividade	Prog/Medida	económica	classificação	descrição	alterações orçamentais					reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas			
							dotações iniciais	transf. de verbas entre rubricas	créditos especiais	modifi. na redação da rubrica	anulações					
011	311	266	013019			Funcionamento normal										
						Despesas Correntes										
011	311	266	013019	0101		Despesas com o pessoal										
011	311	266	013019	010101		Remunerações certas e permanentes										
011	311	266	013019	01010103		Pessoal dos quadros-Regime de função pública	2.076.332,00	0,00	194.143,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00
						Total das Despesas Correntes	2.076.332,00	0,00	194.143,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00
						Total Actividade 266	2.076.332,00	0,00	194.143,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00
						Total Fonte Fin. 311	2.076.332,00	0,00	194.143,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00
						Despesas Correntes										
011	421	266	013019	0101		Despesas com o pessoal										
011	421	266	013019	010102		Abonos variáveis ou eventuais										
011	421	266	013019	01010204		Ajudas de custo	0,00	52,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,00
011	421	266	013019	0102		Aquisição de bens e serviços										
011	421	266	013019	010201		Aquisição de bens										
011	421	266	013019	01020102		Combustíveis e lubrificantes	0,00	408,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408,00
011	421	266	013019	010202		Aquisição de serviços										
011	421	266	013019	01020201		Encargos das instalações	0,00	0,00	1.934,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.416,00
011	421	266	013019	01020213		Deslocações e estadas	0,00	42,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,00
011	421	266	013019	01020217		Publicidade	0,00	1.432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.432,00
						Total das Despesas Correntes	0,00	1.934,00	1.934,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00
						Total Actividade 266	0,00	1.934,00	1.934,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00
						Total Fonte Fin. 421	0,00	1.934,00	1.934,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00
						Despesas Correntes										
011	510	266	013019	0101		Despesas com o pessoal										
011	510	266	013019	010101		Remunerações certas e permanentes										

uni: euros

continuação >>

orgân.	fonte fin.	Atividade	Prog/Medida econômica	classificação	descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				repositões abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas
							reforços	transf. de verbas entre rubricas	créditos especiais	modifi. na redação da rubrica		
011	510	266	013019	01010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	329.492,00	244.460,00	523.652,00	53.400,00	0,00	0,00	103.700,00
011	510	266	013019	01010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	25.674,00	25,00	14.006,00	0,00	0,00	0,00	11.693,00
011	510	266	013019	01010108	Pessoal aguardando aposentação	0,00	2.646,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.646,00
011	510	266	013019	01010111	Representação	20.500,00	0,00	479,00	0,00	0,00	0,00	20.021,00
011	510	266	013019	01010113	Subsidio de refeição	242.647,00	0,00	30.116,00	0,00	0,00	0,00	212.531,00
011	510	266	013019	01010114	Subsidio de férias e de Natal	145.401,00	1.360,00	1.212,00	43.000,00	0,00	0,00	188.549,00
011	510	266	013019	01010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	52.896,00	250,00	5.000,00	0,00	0,00	57.646,00
011	510	266	013019	010102	Abonos variáveis ou eventuais							
011	510	266	013019	01010204	Ajudas de custo	14.000,00	2.238,00	2.600,00	0,00	0,00	0,00	13.638,00
011	510	266	013019	01010214	Outros abonos em numerário ou espécie	113.689,00	5.462,00	677,00	0,00	0,00	0,00	118.474,00
011	510	266	013019	010103	Segurança social							
011	510	266	013019	01010301	Encargos com a saúde							
011	510	266	013019	01010301A0.00	Contribuições da Entidade Patronal para ADSE	53.656,00	2.029,00	556,00	0,00	0,00	0,00	55.129,00
011	510	266	013019	01010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	3.100,00	0,00	456,00	0,00	0,00	0,00	2.644,00
011	510	266	013019	01010305	Contribuições para segurança social							
011	510	266	013019	01010305A0.A0	Contribuições para segurança social - Caixa Geral de Aposentações	76.248,00	730,00	500,00	0,00	0,00	0,00	76.478,00
011	510	266	013019	01010305A0.B0	Contribuições para segurança social - Segurança Social	391.515,00	14.515,00	980,00	11.500,00	0,00	0,00	416.550,00
011	510	266	013019	01010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	6.637,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.637,00
011	510	266	013019	0102	Aquisição de bens e serviços							
011	510	266	013019	010201	Aquisição de bens							
011	510	266	013019	01020102	Combustíveis e lubrificantes	149.000,00	19.136,00	14.872,00	46.000,00	0,00	0,00	199.264,00
011	510	266	013019	01020104	Limpeza e higiene	181.000,00	73.919,00	95.639,00	10.000,00	0,00	0,00	169.280,00
011	510	266	013019	01020106	Alimentação-Gêneros pº confeccionar	1.081.000,00	317.935,00	573.912,00	10.000,00	0,00	0,00	835.023,00
011	510	266	013019	01020107	Vestuário e artigos pessoais	5.900,00	8.000,00	3.665,00	0,00	0,00	0,00	10.235,00
011	510	266	013019	01020108	Material de escritório	35.500,00	12.111,00	12.089,00	0,00	0,00	0,00	35.522,00
011	510	266	013019	01020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.100,00	500,00	370,00	0,00	0,00	0,00	1.230,00
011	510	266	013019	01020113	Material de consumo hoteleiro	5.000,00	12.038,00	1.583,00	0,00	0,00	0,00	15.455,00
011	510	266	013019	01020115	Premios, condecorações e ofertas	8.000,00	9.496,00	6.059,00	2.000,00	0,00	0,00	13.437,00
011	510	266	013019	01020116	Mercadorias para a venda	870.824,00	283.299,00	460.107,00	10.000,00	0,00	0,00	704.016,00
011	510	266	013019	01020117	Ferramentas e utensilios	17.000,00	23.150,00	2.180,00	7.000,00	0,00	0,00	44.970,00
011	510	266	013019	01020118	Livros e documentação técnica	0,00	56,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,00
011	510	266	013019	01020119	Artigos honoríficos e de decoração	50,00	1.301,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.351,00

orgân.	fonte fin.	Atividade	ProgMedida	económica	classificação	descrição	alterações orçamentais				repositões abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas		
							dotações iniciais		transf. de verbas entre rubricas				créditos especiais	modifi. na redação da rubrica
							reforços	anulações	reforços	anulações				
011	510	266	013019	01020121		Outros bens	11.500,00	29.679,00	5.054,00	0,00	0,00	36.125,00		
011	510	266	013019	010202		Aquisição de serviços								
011	510	266	013019	01020201		Encargos das instalações	468.500,00	5.800,00	7.260,00	67.000,00	0,00	534.040,00		
011	510	266	013019	01020202		Limpeza e higiene	65.500,00	11.265,00	3.430,00	0,00	0,00	73.335,00		
011	510	266	013019	01020203		Conservação de bens	164.100,00	107.153,00	65.819,00	17.000,00	0,00	222.434,00		
011	510	266	013019	01020208		Locação de outros bens	6.155,00	60,00	0,00	0,00	0,00	6.215,00		
011	510	266	013019	01020209		Comunicações								
011	510	266	013019	01020209C0.00		Comunicações - Fixas de Voz	4.500,00	8.410,00	2.353,00	0,00	0,00	10.557,00		
011	510	266	013019	01020209D0.00		Comunicações - Móveis	6.000,00	127,00	1.070,00	0,00	0,00	5.057,00		
011	510	266	013019	01020209F0.00		Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	11.500,00	1.650,00	2.398,00	0,00	0,00	10.752,00		
011	510	266	013019	01020210		Transportes	2.500,00	35.468,00	1.500,00	0,00	0,00	36.468,00		
011	510	266	013019	01020211		Representação dos serviços	5.000,00	8.050,00	685,00	0,00	0,00	12.365,00		
011	510	266	013019	01020212		Seguros								
011	510	266	013019	01020212B0.00		Outros	30.800,00	5.580,00	5.790,00	0,00	0,00	30.590,00		
011	510	266	013019	01020213		Deslocações e estadas	5.500,00	30.560,00	0,00	0,00	0,00	36.060,00		
011	510	266	013019	01020214		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria								
011	510	266	013019	01020214B0.00		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.230,00	0,00	2.225,00	0,00	0,00	5,00		
011	510	266	013019	01020215		Formação								
011	510	266	013019	01020215B0.00		Formação	6.000,00	1.550,00	711,00	0,00	0,00	6.839,00		
011	510	266	013019	01020216		Seminários, exposições e similares	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00		
011	510	266	013019	01020217		Publicidade	10.000,00	50.378,00	0,00	0,00	0,00	60.378,00		
011	510	266	013019	01020218		Vigilância e segurança	3.000,00	460,00	0,00	0,00	0,00	3.460,00		
011	510	266	013019	01020219		Assistência técnica								
011	510	266	013019	01020219B0.00		Assistência técnica - Software	12.490,00	10.700,00	1.300,00	0,00	0,00	21.890,00		
011	510	266	013019	01020219C0.00		Assistência técnica - Outras	9.350,00	5.700,00	0,00	0,00	0,00	15.050,00		
011	510	266	013019	01020220		Outros trabalhos especializados								
011	510	266	013019	01020220A0.00		Outros trabalhos especializados - Informática	8.000,00	1.910,00	2.140,00	0,00	0,00	7.770,00		
011	510	266	013019	01020220C0.00		Outros trabalhos especializados - Outros	150.759,00	298.509,00	3.782,00	0,00	0,00	445.486,00		
011	510	266	013019	01020225		Outros serviços	24.100,00	48.108,00	500,00	4.500,00	0,00	76.208,00		
011	510	266	013019	0104		Transferências correntes								
011	510	266	013019	010403		Administração central								
011	510	266	013019	01040305		Serviços e Fundos Autónomos								

orgão.	fonte fin.	Atividade	ProgMedida	económica	classificação	descrição	alterações orçamentais					reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	
							dotações iniciais		transf. de verbas entre rubricas		modifi. na redação da rubrica			créditos especiais
							reforços	anulações	reforços	anulações				
011	510	266	013019	0104030553,26		Serviços e Fundos Autónomos-UMinho	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	
011	510	266	013019	010407		Instituições s/ fins lucrativos								
011	510	266	013019	01040701		Instituições s/ fins lucrativos								
011	510	266	013019	0104070100,00		Instituições s/ fins lucrativos	0,00	97.815,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	146.815,00	
011	510	266	013019	010408		Familias								
011	510	266	013019	01040802		Outras								
011	510	266	013019	01040802B0,00		Outras	195.014,00	27.200,00	49.147,00	17.000,00	0,00	0,00	190.067,00	
011	510	266	013019	0106		Outras despesas correntes								
011	510	266	013019	010602		Diversas								
011	510	266	013019	01060201		Impostos e taxas	1.910,00	3.836,00	500,00	0,00	0,00	0,00	5.246,00	
011	510	266	013019	01060203		Outras								
011	510	266	013019	01060203A0,00		Outras	38.612,00	44.300,00	10.137,00	36.000,00	0,00	0,00	108.775,00	
						Total das Despesas Correntes	5.014.316,00	1.928.207,00	1.912.761,00	888.400,00	0,00	0,00	5.918.162,00	
						Despesas de Capital								
011	510	266	013019	0107		Aquisição de bens de capital								
011	510	266	013019	010701		Investimentos								
011	510	266	013019	01070107		Equipamento de informática								
011	510	266	013019	01070107B0,B0		Equipamento de informática	10.000,00	40.642,00	14.086,00	3.000,00	0,00	0,00	39.556,00	
011	510	266	013019	01070109		Equipamento administrativo								
011	510	266	013019	01070109B0,B0		Equipamento administrativo	10.000,00	9.500,00	9.278,00	0,00	0,00	0,00	10.222,00	
011	510	266	013019	01070110		Equipamento básico								
011	510	266	013019	01070110B0,B0		Equipamento básico	25.000,00	169.314,00	16.395,00	62.000,00	0,00	0,00	239.919,00	
011	510	266	013019	01070111		Ferramentas e utensílios								
011	510	266	013019	01070111B0,00		Ferramentas e utensílios	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						Total das Despesas de Capital	46.000,00	219.456,00	40.759,00	65.000,00	0,00	0,00	289.697,00	
						Total Actividade 266	5.060.316,00	1.953.520,00	1.953.520,00	953.400,00	0,00	0,00	6.207.859,00	
						Total Fonte Fin. 510	5.060.316,00	2.147.663,00	1.953.520,00	953.400,00	0,00	0,00	6.207.859,00	
						Despesas Correntes								
011	540	266	013019	0102		Aquisição de bens e serviços								
011	540	266	013019	010201		Aquisição de bens								
011	540	266	013019	01020102		Combustíveis e lubrificantes	0,00	4.851,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.851,00	

uni: euros

orgân.	fonte fin.	Atividade	Prog/Medida	económica	classificação	descrição	alterações orçamentais				repositões abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas		
							dotações iniciais		transf. de verbas entre rubricas				créditos especiais	modifi. na redação da rubrica
							reforços	anulações	reforços	anulações				
011	540	266	013019	01020104		Limpeza e higiene	0,00	0,00	2.000,00	849,00	0,00	0,00	1.151,00	
011	540	266	013019	01020106		Alimentação-Gêneros p ^o confeccionar	0,00	0,00	89.169,00	123.738,00	118.426,00	0,00	83.857,00	
011	540	266	013019	01020113		Material de consumo hoteleiro	0,00	0,00	1.272,00	0,00	0,00	0,00	1.272,00	
011	540	266	013019	01020116		Mercadorias para a venda	0,00	0,00	89.256,00	64.382,00	118.000,00	0,00	142.874,00	
011	540	266	013019	01020117		Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	367,00	2.000,00	0,00	1.633,00	
011	540	266	013019	010202		Aquisição de serviços								
011	540	266	013019	01020201		Encargos das instalações	0,00	0,00	35.006,00	0,00	0,00	0,00	35.006,00	
011	540	266	013019	01020203		Conservação de bens	0,00	0,00	43.384,00	25.243,00	58.000,00	0,00	76.141,00	
011	540	266	013019	01020210		Transportes	0,00	0,00	4.152,00	0,00	0,00	0,00	4.152,00	
011	540	266	013019	01020214		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria								
011	540	266	013019	01020214B0.00		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	0,00	5.511,00	0,00	6.027,00	0,00	11.538,00	
011	540	266	013019	01020217		Publicidade	0,00	0,00	1.781,00	0,00	4.547,00	0,00	6.328,00	
011	540	266	013019	01020220		Outros trabalhos especializados								
011	540	266	013019	01020220C0.00		Outros trabalhos especializados - Outros	0,00	0,00	175.678,00	6.148,00	0,00	0,00	169.530,00	
011	540	266	013019	0104		Transferências correntes								
011	540	266	013019	010407		Instituições s/ fins lucrativos								
011	540	266	013019	01040701		Instituições s/ fins lucrativos								
011	540	266	013019	0104070100.00		Instituições s/ fins lucrativos	137.000,00	0,00	0,00	137.000,00	0,00	0,00	0,00	
011	540	266	013019	010408		Famílias								
011	540	266	013019	01040802		Outras								
011	540	266	013019	01040802B0.00		Outras	0,00	0,00	31.489,00	81,00	10.000,00	0,00	41.408,00	
011	540	266	013019	0106		Outras despesas correntes								
011	540	266	013019	010602		Diversas								
011	540	266	013019	01060203		Outras								
011	540	266	013019	01060203A0.00		Outras	0,00	0,00	28.470,00	0,00	0,00	0,00	28.470,00	
						Total das Despesas Correntes	137.000,00	0,00	512.019,00	357.808,00	317.000,00	0,00	608.211,00	
						Despesas de Capital								
011	540	266	013019	0107		Aquisição de bens de capital								
011	540	266	013019	010701		Investimentos								
011	540	266	013019	01070103		Edifícios								
011	540	266	013019	01070103B0.80		Edifícios - Conservação ou reparação	413.000,00	0,00	61.178,00	239.917,00	0,00	0,00	234.261,00	

uni: euros

orgân.	fonte fin.	Atividade	Prog/Medida económica	descrição	alterações orçamentais				repositões abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas											
					dotações iniciais		transf. de verbas entre rubricas				modifi. na redação da rubrica	créditos especiais									
					reforços	anulações	reforços	anulações													
011	540	266	013019	01070107	Equipamento de informática																
011	540	266	013019	01070107B0.B0	Equipamento de informática	0,00	85,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.715,00	
011	540	266	013019	01070110	Equipamento básico																
011	540	266	013019	01070110B0.B0	Equipamento básico	0,00	43,00	21.856,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.813,00	
					Total das Despesas de Capital	413.000,00	240.045,00	85.834,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	292.789,00	
					Total Actividade 266	550.000,00	597.853,00	597.853,00	351.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	901.000,00	
					Total Fonte Fin. 540	550.000,00	597.853,00	597.853,00	351.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	901.000,00	
					Total Orgânica 011	7.686.648,00	2.747.450,00	2.747.450,00	1.311.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.998.398,00	
					Total Geral (Despesas Correntes)	7.227.648,00	2.442.160,00	2.466.646,00	1.212.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.415.912,00	
					Total Geral (Despesas Capital)	459.000,00	305.290,00	305.290,00	99.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582.486,00
					Total Geral	7.686.648,00	2.747.450,00	2.747.450,00	1.311.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.998.398,00	

2 Receita | Quadro 7.35

orgân.	fonte fin.	Atividade	Prog/Medida	económica	classificação	descrição	alterações orçamentais								
							previsões iniciais	créditos especiais	reforços	anulações	previsões corrigidas				
021	311	266	013019			Funcionamento normal									
Receitas Correntes															
021	311	266	013019	0206		Transferências correntes									
021	311	266	013019	020603		Administrações central									
021	311	266	013019	02060301		Estado									
021	311	266	013019	0206030130.70		OE - MCTES	1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00	
Total das Receitas Correntes							1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00	
Total Actividade 266							1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00	
Total Fonte Fin. 311							1.882.189,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.189,00	
Receitas de Capital															
021	313	266	013019	0216		Saldo da gerência anterior									
021	313	266	013019	021601		Saldo orçamental									
021	313	266	013019	02160101		Na posse do serviço	0,00	264.482,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.482,82	
Total das Receitas de Capital							0,00	264.482,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.482,82	
Total Actividade 266							0,00	264.482,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.482,82	
Total Fonte Fin. 313							0,00	264.482,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.482,82	
Receitas Correntes															
021	421	266	013019	0206		Transferências correntes									
021	421	266	013019	020609		Resto do Mundo									
021	421	266	013019	02060904		União Europeia - Países membros	0,00	7.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00	
Total das Receitas Correntes							0,00	7.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00	
Total Actividade 266							0,00	7.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00	
Total Fonte Fin. 421							0,00	7.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00	
Receitas de Capital															
021	442	266	013019	0216		Saldo da gerência anterior									
021	442	266	013019	021601		Saldo orçamental									
021	442	266	013019	02160101		Na posse do serviço	0,00	51.781,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.781,78	
Total das Receitas de Capital							0,00	51.781,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.781,78	
Total Actividade 266							0,00	51.781,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.781,78	
Total Fonte Fin. 442							0,00	51.781,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.781,78	

unif. euros

orgân.	classificação		descrição	alterações orçamentais					previsões corrigidas	
	fonte fin.	Atividade ProgMedida económica		previsões iniciais	créditos especiais	reforços	anulações			
Receitas Correntes										
021	510	266	013019	0205	Rendimentos da propriedade					
021	510	266	013019	020502	Juros - Sociedades financeiras					
021	510	266	013019	02050201	Bancos e outras instituições financeiras				1.206,00	
021	510	266	013019	020503	Juros - Administrações públicas					
021	510	266	013019	02050301	Administração central - Estado					
021	510	266	013019	0206	Transferências correntes				13.675,00	
021	510	266	013019	020601	Sociedades e quase soc. não financeiras				30.000,00	
021	510	266	013019	02060101	Públicas				0,00	
021	510	266	013019	02060102	Privadas				20.011,00	
021	510	266	013019	0207	Venda de bens e serviços correntes					
021	510	266	013019	020701	Venda de bens					
021	510	266	013019	02070103	Publicações e impressos				100,00	
021	510	266	013019	02070107	Produtos alimentares e bebidas				3.157.700,00	
021	510	266	013019	02070108	Mercadorias				35.730,00	
021	510	266	013019	02070199	Outros				56.913,00	
021	510	266	013019	020702	Serviços				3.508,00	
021	510	266	013019	02070201	Aluguer de espaços e equipamentos				9.917,00	
021	510	266	013019	02070205	Actividades de saúde				239,00	
021	510	266	013019	02070207	Alimentação e alojamento				121.419,00	
021	510	266	013019	02070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto				15.000,00	
021	510	266	013019	02070299	Outros				2.500,00	
021	510	266	013019	0208	Outras receitas correntes				553.400,00	
021	510	266	013019	020801	Outras receitas correntes				147.200,00	
021	510	266	013019	02080199	Outras				35.900,00	
				Total das Receitas Correntes				425.000,00	70.671,00	665.171,00
				Receitas de Capital				0,00	40.000,00	143.100,00
021	510	266	013019	0209	Venda de bens de investimento					
021	510	266	013019	020904	Outros bens de investimento					
021	510	266	013019	02090404	Adm. Públicas - Adm. central - SFA				1.100,00	
021	510	266	013019	0215	Reposições não abatidas nos pagamentos				1.100,00	
				Total das Receitas Correntes				219.143,00	225.328,00	6.310.314,00

orgân.	fonte fin.	Atividade	Prog/Medida	económica	descrição	alterações orçamentais				
						previsões iniciais	créditos especiais	reforços	anulações	previsões corrigidas
021	510	266	013019	021501	Reposições não abatidas nos pagamentos					
021	510	266	013019	02150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	5.085,00	0,00	5.085,00
					Total das Receitas Capital	0,00	0,00	6.185,00	0,00	6.185,00
					Total Actividade 266	5.363.099,00	953.400,00	225.328,00	225.328,00	6.316.499,00
					Total Fonte Fin. 510	5.363.099,00	953.400,00	225.328,00	225.328,00	6.316.499,00
					Receitas de Capital					
021	520	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior					
021	520	266	013019	021601	Saldo orçamental					
021	520	266	013019	02160101	Na posse do serviço	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50
					Total das Receitas de Capital	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50
					Total Actividade 266	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50
					Total Fonte Fin. 520	0,00	843.146,50	0,00	0,00	843.146,50
					Receitas Correntes					
021	540	266	013019	0206	Transferências correntes					
021	540	266	013019	020603	Administrações central					
021	540	266	013019	02060307	Serviços e Fundos Autónomos					
021	540	266	013019	0206030753.26	Transferências - FSA - UIM	550.000,00	351.000,00	0,00	2.375,00	898.625,00
					Total das Receitas Correntes	550.000,00	351.000,00	0,00	2.375,00	898.625,00
					Receitas de Capital					
021	540	266	013019	0215	Reposições não abatidas nos pagamentos					
021	540	266	013019	021501	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	2.375,00	0,00	2.375,00
021	540	266	013019	02150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	2.375,00	0,00	2.375,00
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	2.375,00	0,00	2.375,00
					Total Actividade 266	550.000,00	351.000,00	2.375,00	2.375,00	901.000,00
					Total Fonte Fin. 540	550.000,00	351.000,00	2.375,00	2.375,00	901.000,00
					Total Orgânica 021	7.795.288,00	2.471.161,10	227.703,00	227.703,00	10.266.449,10
028	411	266	013019		Investimento do Plano					
0282	411	266	013019		POCI					
					Receitas de Capital					
0282	411	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior					

orgân.	classificação		descrição	alterações orçamentais				previsões corrigidas				
	fonte fin.	Atividade		Prog/medida	económica	previsões iniciais	créditos especiais		reforços	anulações		
0282	411	266	013019	021601	Saldo orçamental							
0282	411	266	013019	02160101	Na posse do serviço		0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	1.405,14
					Total das Receitas de Capital		0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	1.405,14
					Total Actividade 266		0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	1.405,14
					Total Fonte Fin. 411		0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	1.405,14
					Total Orgânica 0282		0,00	1.405,14	0,00	0	1.405,14	1.405,14
0283	413	266	013019		POVT							
					Receitas de Capital							
0283	413	266	013019	0216	Saldo da gerência anterior							
0283	413	266	013019	021601	Saldo orçamental							
0283	413	266	013019	02160101	Na posse do serviço		0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	446.408,18
					Total das Receitas de Capital		0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	446.408,18
					Total Actividade 266		0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	446.408,18
					Total Fonte Fin. 413		0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	446.408,18
					Total Orgânica 0283		0,00	446.408,18	0,00	0,00	446.408,18	446.408,18
					Total Geral (Receitas Correntes)		7.795.288,00	1.311.750,00	219.143,00	227.703,00	9.098.478,00	9.098.478,00
					Total Geral (Receitas Capital)		0,00	1.607.224,42	8.560,00	0,00	1.615.784,42	1.615.784,42
					Total Geral		7.795.288,00	2.918.974,42	227.703,00	227.703,00	10.714.262,42	10.714.262,42

uni: euros

7.6.3.2 Contratação Administrativa

1 Situação dos Contratos | Quadro 7.36

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas				pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	n.º de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	
Antunes e Miranda	Fornecimento e instalação de fornos mistos	22-11-2012	20.762,40	Isento	Isento	31-12-2012	20.762,40			20.762,40		
Alcodi Lda - contrato nº VN402023	Conservação e assistência técnica	30-09-2004	1.635,44	Isento	Isento	13-02-2012	1.635,44			1.635,44		
Ana Maria Coimbra Marques	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	61.880,00	Isento	Isento	01-02-2012	19.617,02			45.335,02		
André Manuel Marques Dias	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	21-12-2010	23.680,47	Isento	Isento	25-01-2012	7.893,49			15.786,98		
António Manuel Lopes Moraes	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	19-12-2010	27.792,00	Isento	Isento	01-02-2012	8.665,70			17.157,70		
António Ricardo da Silva Carvalho	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento Administrativo e Financeiro	16-08-2010	27.000,00	Isento	Isento	27-01-2012	8.025,00			20.025,00		
Anselmo José Martins Calais	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	70.720,00	Isento	Isento	03-02-2012	21.303,60			50.695,60		
Bernardo da Costa - Comércio de equipamentos de Segurança, Lda.	Contrato de fornecimento e instalação de acumuladores de calor	06-09-2012	47.404,99	Isento	Isento	21-09-2012	47.404,99			47.404,99		
Bioglobal	Contrato de assistência e manutenção técnica	01-01-2006	1.353,00	Isento	Isento	09-10-2012	1.353,00			1.353,00		
Biotempo	Inspeção alimentar	28-05-2003	29.568,99	Isento	Isento	22-02-2012	29.568,99			29.568,99		
Biotempo AD 23/2012	Contrato de aquisição de serviços de verificação/manutenção do sistema de gestão de segurança alimentar e consultoria nutricional	28-12-2012	77.736,00	Isento	Isento		0,00	3)		0,00		
Carla Maria da Costa e Cruz	Contrato de fornecimento de serviços de apoio psicológico	04-04-2011	20.295,00	Isento	Isento	29-02-2012	10.147,50			17.527,50		
Caroldi - Contrato nº214	Conservação e assistência técnica	01-01-1992	519,10	Isento	Isento	13-04-2012	519,10			519,10		
Caroldi - Contrato nº39	Conservação e assistência técnica	01-07-1988	245,16	Isento	Isento	13-04-2012	245,16			245,16		
Caroldi - Contrato nº404	Conservação e assistência técnica	01-07-1994	532,40	Isento	Isento	13-04-2012	532,40			532,40		
Caroldi - Contrato nº405	Conservação e assistência técnica	01-01-1994	532,40	Isento	Isento	13-04-2012	532,40			532,40		
Caroldi - Contrato nº588	Conservação e assistência técnica	01-06-1996	532,40	Isento	Isento	04-05-2012	532,40			532,40		
Caroldi - Contrato nº676	Conservação e assistência técnica	01-03-1997	492,40	Isento	Isento	04-05-2012	492,40			492,40		
Cedis - Consultores em sistemas de informação e informática, Lda	Contrato de assistência técnica	01-02-2005	3.767,48	Isento	Isento	17-02-2012	3.767,48			3.767,48		
Clara Liliana Soares Ferreira	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito de Enfermagem	23-12-2011	51.143,40	Isento	Isento	09-02-2012	13.860,00			13.860,00		
Construlink Tecnologias de Informação S.A.	Contrato de aquisição de plataforma de contratação pública	09-12-2009	548,81	Isento	Isento	06-02-2012	548,81			548,81		
Creativesystems - Sistemas E Serviços De Consultoria, Lda.	Contrato de - Fornecimento de serviços de Implementação de Funcionalidades de Gestão do sistema de Gestão de Inventários, impressão e codificação de etiquetas	04-06-2012	29.470,80	Isento	Isento	21-09-2012	22.465,95			22.465,95		
ECE - Elevadores - Contrato nº 434	Conservação e reparação	01-01-2006	558,52	Isento	Isento	09-03-2012	558,52			558,52		

continuação >>

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas				pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.		
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais		revisão preços	trabalhos a mais
ECE - Elevadores - Contrato nº 435	Conservação e reparação	01-01-2006	558,52	Isento	Isento	09-03-2012	558,52			558,52			558,52	
ECE - Elevadores - Contrato nº 436	Conservação e reparação	01-01-2006	558,52	Isento	Isento	09-03-2012	558,52			558,52			558,52	
ECE - Elevadores - Contrato nº 80	Conservação e reparação	10-08-1998	1.686,12	Isento	Isento	13-04-2012	1.686,12			1.686,12			1.686,12	
Eco-Desenvolvimento de sistemas Integrados, Lda	Contrato de fornecimento e instalação de um sistema centralizado de monitorização de temperaturas	31-03-2010	56.636,89	Isento	Isento				0,00 1)				13.147,30	
Eduardo Alexandre Ferreira de Magalhães Fernandes	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	29-12-2010	27.792,00	Isento	Isento	03-02-2012	8.492,00			8.492,00			16.984,00	
Euromex	Prestação de serviços de limpeza	08-06-2011	195.922,18	Isento	Isento	29-02-2012	61.878,55			61.878,55			72.763,11	
Electronicalarmes 3 - Assistência, Serviços, Estudos, Segurança E Prevenção, Lda.	Contrato de fornecimento de bens - Aquisição e Instalação de Sistema Automático de Detecção de Incêndio - SADI	03-09-2012	22.202,34	Isento	Isento	26-10-2012	22.202,34			22.202,34			22.202,34	
Fidelidade - apólice nº 215035872	Seguro ocupantes - 19-27-HT	04-01-2008	86,57	Isento	Isento	06-12-2012	86,57			86,57			86,57	
Fidelidade - apólice nº 0038115	Seguro resp.civil - expl.prof.	10-11-1998	880,79	Isento	Isento	03-10-2012	880,79			880,79			880,79	
Fidelidade - apólice nº A650000322	Seguro ac.pess. - grupo desporto utentes não estudantes	12-04-2001	3.964,84	Isento	Isento	19-09-2012	3.964,84			3.964,84			3.964,84	
Fidelidade - apólice nº 8368927	Seguro resp.civil equip. desportivos	10-11-2009	231,63	Isento	Isento	19-09-2012	231,63			231,63			231,63	
Fidelidade - apólice nº ES50001712	Seguro ac.pess. - grupo alunos	01-10-1986	22.671,19	Isento	Isento	29-08-2012	22.671,19			22.671,19			22.671,19	
Fidelidade - apólice nº 751717546	Seguro automóvel - 34-69-PA	15-06-1999	211,83	Isento	Isento	11-05-2012	211,83			211,83			211,83	
Fidelidade - apólice nº 606308638	Seguro automóvel - 19-27-HT	04-01-2008	363,89	Isento	Isento	06-12-2012	363,89			363,89			363,89	
Fidelidade - apólice nº 751289695	Seguro automóvel - 45-CT-59	31-12-2008	257,76	Isento	Isento	31-12-2012	257,76			257,76			257,76	
Fidelidade - apólice nº 751326388	Seguro automóvel - 75-DD-58	23-03-2007	381,50	Isento	Isento	16-02-2012	381,50			381,50			381,50	
Fidelidade - apólice nº 751510064	Seguro automóvel - 67-94-PJ	25-10-2007	215,89	Isento	Isento	10-10-2012	215,89			215,89			215,89	
Fidelidade - apólice nº 751558316	Seguro automóvel - 53-18-QV	04-01-2008	221,61	Isento	Isento	06-12-2012	221,61			221,61			221,61	
Fidelidade - apólice nº 751558322	Seguro automóvel - 17-83-GE	04-01-2008	194,62	Isento	Isento	06-12-2012	194,62			194,62			194,62	
Fidelidade - apólice nº 751558329	Seguro automóvel - 15-29-ER	04-01-2008	195,33	Isento	Isento	06-12-2012	195,33			195,33			195,33	
Fidelidade - apólice nº 751619189	Seguro automóvel - HC-06-60	30-03-2004	190,75	Isento	Isento	23-02-2012	190,75			190,75			190,75	
Fidelidade - apólice nº 752148886	Seguro automóvel - 46-HR-39	25-05-2009	320,39	Isento	Isento	19-04-2012	320,39			320,39			320,39	
Fidelidade - apólice nº 751508166	Seguro automóvel - 90-HS-23	03-11-2009	198,14	Isento	Isento	03-10-2012	198,14			198,14			198,14	
Filipa Inês Delgado Lima	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento Administrativo e Financeiro	02-06-2010	41.923,50	Isento	Isento	27-01-2012	10.049,10 2)			10.049,10			32.108,10	
Filomena Aurora Ribeiro da Costa	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito de Enfermagem	21-12-2010	29.700,00	Isento	Isento	01-02-2012	9.900,00			9.900,00			19.800,00	

continuação >>

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.	
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais		revisão preços a mais
Francisco José Azevedo Pereira	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	61.880,00	Isento	Isento	03-02-2012	19.694,22		19.694,22		45.412,22
Grupor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda	Conservação e reparação		20-12-1995	1.183,44	Isento	Isento	06-02-2012	1.183,44		1.183,44		1.183,44
Grupor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda AD 020/2012	Contrato de aquisição de serviços de manutenção simples a elevadores		13-12-2012	12.212,01	Isento	Isento		0,00	3)	0,00		0,00
HPG	Atualização de software inline		04-07-2006	1.830,79	Isento	Isento	12-11-2012	1.830,79		1.830,79		1.830,79
Hugo Miguel Afonso Freitas	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	75.140,00	Isento	Isento	03-02-2012	24.234,69		24.234,69		57.554,69
JPSR Climatizações, Lda.	Contrato de aquisição e instalação de acumuladores de calor estáticos elétricos agora para os quartos do Bloco D da Residência de Sta. Tecla		19-09-2012	18.949,53	Isento	Isento	02-11-2012	18.949,53		18.949,53		18.949,53
João Emanuel Pereira Gandaio	Contrato fornecimento de serviços de apoio ao desenvolvimento de projectos na área de acção Departamento Desportivo e Cultural		20-09-2012	26.400,00	Isento	Isento	24-10-2012	3.300,00		3.300,00		3.300,00
João Pedro Chaves	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		28-09-2010	32.400,00	Isento	Isento	03-02-2012	10.327,00		10.327,00		22.927,00
Konica Minolta	Contrato de aluguer N° 10/00542		25-03-2010	6.075,12	Isento	Isento	06-02-2012	6.075,12		6.075,12		6.075,12
Konica Minolta	Contrato Prestação de serviços		10-03-2010	0,007x,nº cópia preto, 0,0756x,nº cópia cor	Isento	Isento	17-02-2012	6.041,83		6.041,83		6.041,83
Lavandaria JCA	Lavagem de roupa		28-09-1993	1752,75/mês	Isento	Isento	29-02-2012	19.863,44	7)	19.863,44		19.863,44
LOWMEC-Renovação Urbana e Construções, Unipessoal, Lda	Contrato de empreitada de reforço da cobertura do pavilhão de Gualtar		14-12-2011	29.151,00	Isento	Isento	26-03-2012	29.151,00		29.151,00		29.151,00
Luís Carlos Silva Resende	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		29-12-2010	34.020,00	Isento	Isento	06-01-2012	11.330,55		11.330,55		21.725,55
Luís Filipe Quintão da Silva	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	66.300,00	Isento	Isento	03-02-2012	21.018,24		21.018,24		48.573,24
Manuel Alberto Pereira Maurício Esteves	Contrato de fornecimento de serviços na área de medicina do trabalho		02-05-2011	27.000,00	Isento	Isento	16-05-2012	5.700,00	4)	5.700,00		11.700,00
Marisa Santos Nunes Andrez	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	68.068,00	Isento	Isento	01-02-2012	14.759,61	5)	14.759,61		43.049,41
Michael Varela Ribeiro	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	48.708,00	Isento	Isento	03-02-2012	14.950,65		14.950,65		33.980,65
More Confort - Industria e Comércio de Móveis, Lda.	Contrato de aquisição e colocação de mobiliário e proceder a reparações, para substituir os bens que se encontram degradados Bloco D da Residência Universitária de Sta. Tecla		19-09-2012	31.596,24	Isento	Isento	19-10-2012	31.596,24		31.596,24		31.596,24
Nuno José Gonçalves	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	61.880,00	Isento	Isento	01-02-2012	19.617,02		19.617,02		45.335,02
OTIS Elevadores S.A - Contrato NNB067	Conservação e reparação		17-08-1999	10.653,53	Isento	Isento	06-02-2012	10.653,53		10.653,53		10.653,53
OTIS Elevadores S.A - Contrato NND526	Conservação e reparação		13-09-1999	569,12	Isento	Isento	06-02-2012	569,12		569,12		569,12
OVNITUR - Viagens Turismo Lda	Contrato de fornecimento de serviços de transporte para o Mundial de Futsal		08-08-2012	10.303,20	Isento	Isento	19-10-2012	10.303,20		10.303,20		10.303,20
Ponto C	Contrato de assistência técnica uebe.Q		03-07-2008	2.287,80	Isento	Isento	09-07-2012	2.287,80		2.287,80		2.287,80
Primavera Software	Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico		15-07-2005	6.974,66	Isento	Isento	08-08-2012	6.974,66		6.974,66		6.974,66
Primavera Software - n.º 3477	Contrato de continuidade		24-11-2003	129,54	Isento	Isento	26-11-2012	129,54		129,54		129,54

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			data do			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	revisão preços a mais	
Primavera Software AD 025/2012	Contrato de aquisição de serviços informáticos para suporte técnico e continuidade às aplicações financeiras	28-12-2013	39.741,30	Isento	Isento	Isento	0,00	3)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Prosegur - Companhia de Segurancia Lda	Contrato de assistência técnica nº 13411300	19-11-2004	589,92	Isento	Isento	23-02-2012	589,92		589,92		589,92			
Prosegur - Companhia de Segurancia Lda	Contrato de assistência técnica nº 14411300	19-11-2004	245,27	Isento	Isento	23-02-2012	245,27		245,27		245,27			
Rentokil Initial - Contrato nº 2000662	Prestação de serviços nas unidades sanitárias	02-01-2008	1.483,86	Isento	Isento	23-02-2012	1.483,86		1.483,86		1.483,86			
Rentokil Initial - Contrato nº 22005322	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	3.517,20	Isento	Isento	30-01-2012	3.517,20		3.517,20		3.517,20			
Rentokil Initial - Contrato nº 22005323	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	3.648,88	Isento	Isento	30-01-2012	3.648,88		3.648,88		3.648,88			
Rentokil Initial - Contrato nº 22005324	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	1.289,08	Isento	Isento	30-01-2012	1.289,08		1.289,08		1.289,08			
Rentokil Initial - Contrato nº 22005325	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	2.612,19	Isento	Isento	30-01-2012	2.612,19		2.612,19		2.612,19			
Rentokil Initial - Contrato nº 22005652	Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocicadores	23-06-2005	2.783,74	Isento	Isento	23-08-2012	2.783,74		2.783,74		2.783,74			
Rentokil Initial - Bloco I	Prestação de serviços de desbaratização	10-02-2012	270,60	Isento	Isento	19-03-2012	270,60		270,60		270,60			
Rentokil Initial - Combatentes	Prestação de serviços de desbaratização	22-05-2012	233,72	Isento	Isento	28-06-2012	233,72		233,72		233,72			
Rentokil Initial - Bloco I	Prestação de serviços de desbaratização	06-06-2012	270,60	Isento	Isento	09-07-2012	270,60		270,60		270,60			
Rentokil Initial - Bloco I	Prestação de serviços de desbaratização	25-07-2012	270,60	Isento	Isento	21-08-2012	270,60		270,60		270,60			
Rentokil Initial - Complexo residencial Sª Tecla	Prestação de serviços de desbaratização	22-06-2011	1.273,05	Isento	Isento	08-10-2012	1.273,05		1.273,05		1.273,05			
Rentokil Initial - Complexo residencial Azurém	Prestação de serviços de desbaratização	22-06-2011	1.328,40	Isento	Isento	08-10-2012	1.328,40		1.328,40		1.328,40			
Rentokil Initial - Residencia Lloyd	Prestação de serviços de desbaratização	22-06-2011	896,69	Isento	Isento	08-10-2012	896,69		896,69		896,69			
Rentokil Initial AD 024/2012	Contrato de aquisição de serviços para controlo de pragas e manutenção de aparelhos de luminários	28-12-2012	61.722,63	Isento	Isento	Isento	0,00	3)	0,00		0,00			
Rodoviária D Entre Douro e Minho S.A.	Contrato de fornecimento de serviços de transporte para o Mundial de Futsal	08-08-2012	7.400,00	Isento	Isento	18-09-2010	7.400,00		7.400,00		7.400,00			
Roque Manuel Carvalho e Teixeira	Contrato de fornecimento de serviços de apoio a projetos do departamento de desporto e cultura	01-08-2011	55.202,40	Isento	Isento	01-02-2012	18.170,99	6)	29.671,49		29.671,49			
SEPRI - Medicina no Trabalho Lda.	Prestação de serviços de saúde	15-09-2010	74.999,00	Isento	Isento	06-02-2012	22.495,00		57.495,00		57.495,00			
SEPRI 24 - Serviços de Saúde, Lda.	Contrato de fornecimento de serviços de Coordenação do Posto Médico dos SASUM	14-09-2012	27.000,00	Isento	Isento	02-11-2012	2.250,00		2.250,00		2.250,00			
ValorHospital	Fornecimento de serviço de recolha e tratamento de resíduos hospitalares	02-01-2012	1.826,55	Isento	Isento	26-03-2012	388,26	8)	388,26		388,26			
Vilacelos - Construções, S.A.	Empreitada de execução de obras de remodelação do interior e reabilitação das fachadas do bloco D	21-06-2012	228.985,19	Isento	Isento	16-08-2012	228.985,19		228.985,19		228.985,19			
Wave Solutions - Sistemas de Informação Lda.	Contrato de assistência	01-01-2010	1.697,40	Isento	Isento	28-12-2012	1.697,40		1.697,40		1.697,40			
Zizina Carla Pereira Jacinto Moreira	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	68.068,00	Isento	Isento	03-02-2012	21.363,87		49.653,67		49.653,67			

continuação >>

entidade contratante	objecto	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.	
			data	valor	nº de registo	data de registo	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	revisão preços a mais		trabalhos normais
Delta Cafés - Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda. (AD008/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos de Cafeteria		23-08-2011	82.109,31	isento	isento	26-09-2011	41.068,12			41.068,12		63.617,21
Diversity Portugal - Sistemas de Higiene e Limpeza, SA (AD009/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de detergentes		24-08-2011	91.905,50	isento	isento	26-09-2011	35.039,24			35.039,24		57.165,54
José da Costa e Silva (AD011/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de leite achocolatado		07-10-2011	32.299,62	isento	isento	21-11-2011	517,00			517,00		1.786,00
"													
Ninamar, de Maria Helena de Abreu Rosário (AD012/2011)"	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe		17-10-2011	12.815,93	isento	isento	21-11-2011	4.832,50			4.832,50		5.897,73
José da Costa e Silva (AD013/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Panados		17-10-2011	7.819,11	isento	isento	21-11-2011	4.575,17			4.575,17		6.356,99
L. Ribeiro, Lda (AD014/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de doces e chocolates		17-10-2011	20.393,13	isento	isento	21-11-2011	5.643,19			5.643,19		8.804,99
Costa & Freitas, Lda (AD015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes		17-10-2011	11.130,00	isento	isento	05-12-2011	3.561,59			3.561,59		3.914,39
Frescas Surpresas, Lda (AD16/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de empanadas		17-10-2011	5.461,20	isento	isento	11-11-2011	489,78			489,78		556,38
AVICASAL - Sociedade Avicola, S.A.(AD017/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Carnes Aves		17-10-2011	24.610,02	isento	isento	05-12-2011	11.251,39			11.251,39		11.535,12
Carnes Meireles do Minho, LDA (AD018/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Carnes Diversas		17-10-2011	31.432,45	isento	isento	21-11-2011	10.393,46			10.393,46		14.048,08
ABF - Comércio de Frutas, Lda. (CP001/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes		25-02-2011	12.542,45	isento	isento	07-03-2011	7.720,32			7.720,32		7.720,32
Recheio - Cash & Carry, SA. (CP001/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes		01-03-2011	71.322,61	isento	isento	17-03-2011	29.567,79			29.567,79		29.567,79
Frutas Ribeiro (CP001/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes		28-02-2011	3.671,84	isento	isento	17-03-2011	1.824,80			1.824,80		1.824,80
Casimira de Lima e Araujo, Lda (CP005/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas		19-08-2011	60.319,57	isento	isento	20-09-2011	23.636,63			23.636,63		42.334,23
Moredis, Lda (CP005/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas		23-08-2011	916,35	isento	isento	26-09-2011	309,74			309,74		554,73
Sumol +- Compal Marcas S.A. (CP005/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas		23-08-2011	49.927,67	isento	isento	12-09-2011	20.790,22			20.790,22		33.275,77
Recheio - Cash & Carry, SA. (CP005/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas		23-08-2011	678,96	isento	isento	26-09-2011	240,54			240,54		551,57
Moredis, Lda (CP006/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Aves		02-09-2011	116.607,83	isento	isento	26-09-2011	78.266,53			78.266,53		107.264,80
José Afonso Garcia Lopes de Abreu (CP006/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Aves		19-08-2011	15.625,62	isento	isento	14-09-2011	6.471,94			6.471,94		14.741,15
Vanibru, Lda (CP006/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Aves		02-09-2011	1.065,09	isento	isento	20-09-2011	512,00			512,00		691,20
Vanibru, Lda (CP007/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Suíno, Bovino e Caprino		23-08-2011	11.829,60	isento	isento	31-10-2011	0,00			0,00		888,00
Carnes S. José (CP007/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Suíno, Bovino e Caprino		29-08-2011	18.226,70	isento	isento	26-09-2011	3.993,68			3.993,68		17.195,00
Macro-Frio, Lda, (CP007/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Suíno, Bovino e Caprino		19-08-2011	1.708,72	isento	isento	26-09-2011	463,75			463,75		1.612,00
José Afonso Garcia Lopes de Abreu (CP007/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Suíno, Bovino e Caprino		02-09-2011	69.488,30	isento	isento	14-09-2011	25.386,04			25.386,04		43.305,11
Recheio - Cash & Carry S.A (CP007/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares -Aquisição de Carne de Suíno, Bovino e Caprino		23-08-2011	7.594,58	isento	isento	20-09-2011	4.331,07			4.331,07		7.164,70

unit: euros

continuação >>

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	
Pereira e Ribeiro (CP007/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Carne de Suíno, Bovino e Caprino	23-08-2011	61,06	Isento	Isento	31-10-2011	31,53			49,39
Jose Agostinho Soares Martins. (CP008/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	19-08-2011	75.039,20	Isento	Isento	12-09-2011	20.793,81			70.791,70
Pereira e Ribeiro (CP008/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	02-09-2011	29.914,79	Isento	Isento	12-09-2011	11.170,70			15.529,82
Macro-Frio-Comercio Internacional de Produtos Alimentares, Lda (CP008/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	19-08-2011	24.958,58	Isento	Isento	12-09-2011	8.390,94			15.380,37
Jose Agostinho Soares Martins. (CP009/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Fresco e Seco	19-08-2011	3.137,60	Isento	Isento	26-09-2011	1.776,36			2.628,57
Recheio - Cash & Carry S.A (CP009/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Fresco e Seco	23-08-2011	35.149,60	Isento	Isento	12-09-2011	8.703,75			15.738,05
Pereira e Ribeiro (CP010/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	23-08-2011	2.408,34	Isento	Isento	31-10-2011	1.094,81			1.788,24
Recheio - Cash & Carry S.A (CP010/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	23-08-2011	15.568,11	Isento	Isento	12-09-2011	8.912,96			11.900,58
Luis Francisco Fernandes de Freitas, Lda. (CP010/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	23-08-2011	102.826,65	Isento	Isento	30-09-2011	47.299,49			80.873,37
VANIBRU - Comercio de Produtos Alimentares, Lda. (CP010/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	23-08-2011	34.199,90	Isento	Isento	12-09-2011	14.031,23			17.476,28
TRIPERU - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A. (CP010/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	19-08-2011	18.028,11	Isento	Isento	14-09-2011	4.111,04			14.460,20
Moredis, Lda (CP010/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	23-08-2011	4.548,54	Isento	Isento	26-09-2011	972,56			2.181,82
Moredis, Lda (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	23-08-2011	775,86	Isento	Isento	07-10-2011	337,91			568,31
Recheio - Cash & Carry S.A (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	23-08-2011	9.109,84	Isento	Isento	20-09-2011	2.864,72			5.327,52
VANIBRU - Comercio de Produtos Alimentares, Lda. (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	23-08-2011	26.753,36	Isento	Isento	12-09-2011	13.131,29			18.648,71
Luis Francisco Fernandes de Freitas, Lda. (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	23-08-2011	44.388,62	Isento	Isento	20-09-2011	18.172,53			27.996,79
Congelbraga - produtos alimentares, Lda (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	19-08-2011	8.169,96	Isento	Isento	21-11-2011	2.500,36			3.161,32
L. Ribeiro - promoção e distribuição alimentar, Lda (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	19-08-2011	6.443,55	Isento	Isento	12-09-2011	1.978,31			3.820,19
LACTOGAL - produtos alimentares S.A., (CP011/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doce, Lactínicos e Fiambre	23-08-2011	34.380,28	Isento	Isento	20-09-2011	16.094,27			24.461,87
Padaria das Trinas, Lda (CP012/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria e Pastelaria Fresca	19-08-2011	189.147,92	Isento	Isento	20-09-2011	74.534,63			117.704,36
Calleiros de Carvalho & Filhos, Lda.(CP013/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria e Pastelaria Congelada e Embalada	23-08-2011	4.963,05	Isento	Isento	20-09-2011	2.027,14			2.944,37
Compagel - Comércio de Produtos de Pastelaria e Gelados, Lda(CP013/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria e Pastelaria Congelada e Embalada	19-08-2011	72.820,92	Isento	Isento	12-09-2011	28.178,60			45.246,11
Huripan - Indústria de Produtos Alimentares, Lda. (CP013/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria e Pastelaria Congelada e Embalada	19-08-2011	14.667,75	Isento	Isento	03-10-2011	3.855,32			6.737,73
Jose Ferreira de Matos, Lda (CP013/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria e Pastelaria Congelada e Embalada	23-08-2011	24.569,25	Isento	Isento	20-09-2011	9.158,13			15.351,01
Cawagri Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, CRL. (CP014/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta Fresca	23-08-2011	4.006,80	Isento	Isento	20-09-2011	881,21			1.687,54

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		data	valor	nº de registo	data do primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	
ABF - Comércio de Frutas, Lda (CP014/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta Fresca	23-08-2011	60.457,10	Isento	Isento	12-09-2011	28.996,66		43.919,55		
Frutas Ribeiros - Comércio de Frutas, Lda, (CP014/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta Fresca	23-08-2011	12.285,40	Isento	Isento	12-09-2011	7.437,50		10.270,17		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP014/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta Fresca	23-08-2011	13.956,49	Isento	Isento	12-09-2011	5.322,11		8.583,56		
Moredis, Lda. (CP014/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta Fresca	23-08-2011	2.856,70	Isento	Isento	03-10-2011	1.268,93		2.695,00		
Moredis, Lda. (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	12.253,49	Isento	Isento	12-09-2011	5.521,01		10.905,83		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	20.402,49	Isento	Isento	12-09-2011	10.387,26		16.760,31		
Cavagri Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, ORL. (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	6.315,59	Isento	Isento	26-09-2011	3.236,16		5.509,75		
ABF - Comércio de Frutas, Lda (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	62.825,67	Isento	Isento	12-09-2011	35.098,39		53.356,73		
Frutas Ribeiros - Comércio de Frutas, Lda, (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	22.058,07	Isento	Isento	12-09-2011	7.853,19		12.300,71		
VANIBRU - Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	29.799,25	Isento	Isento	12-09-2011	14.452,88		22.061,87		
Pereira e Ribeiro (CP015/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes Frescos e Congelados	23-08-2011	1.858,71	Isento	Isento	12-09-2011	450,89		1.235,79		
VANIBRU - Comercio de Produtos Alimentares, Lda. (CP016/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Mercearias	23-08-2011	76.478,33	Isento	Isento	12-09-2011	25.920,21		39.663,48		
Calheiros de Carvalho & Filhos, Lda.(CP016/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Mercearias	23-08-2011	29.426,21	Isento	Isento	26-09-2011	4.299,16		10.495,50		
Luis Francisco Fernandes de Freitas, Lda. (CP016/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Mercearias	23-08-2011	27.617,19	Isento	Isento	20-09-2011	9.274,44		15.748,91		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP016/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Mercearias	23-08-2011	17.816,55	Isento	Isento	20-09-2011	5.479,34		8.518,24		
Moredis, Lda., (CP016/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Mercearias	23-08-2011	34.563,00	Isento	Isento	31-10-2011	0,00		6.405,10		
Carnes Meireles do Minho, Lda. (CP017/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de CARNE DIVERSAS	30-09-2011	11.548,70	Isento	Isento	21-11-2011	4.360,70		5.696,46		
Carnes S.Jose-Comercio e Industria de Carnes Lda (CP017/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de CARNE DIVERSAS	30-09-2011	25.454,84	Isento	Isento	31-10-2011	6.550,42		9.552,58		
LUSIAVES - indústria e comércio agro-alimentar, S.A. (CP017/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de CARNE DIVERSAS	30-09-2011	2.398,14	Isento	Isento	14-11-2011	667,21		925,06		
TRIPERU - sociedade de produção e comercialização de aves, S.A. (CP017/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de CARNE DIVERSAS	30-09-2011	17.585,40	Isento	Isento	31-10-2011	8.394,52		10.792,96		
SADA Portugal, LDA. (CP017/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de CARNE DIVERSAS	30-09-2011	6.614,40	Isento	Isento	05-12-2011	4.676,34		6.240,00		
Carnes Meireles do Minho, Lda. (CP018/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco e congelado	30-09-2011	7.891,70	Isento	Isento	31-10-2011	2.845,87		3.618,37		
José Agostinho Soares Martins (CP018/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco e congelado	30-09-2011	10.527,92	Isento	Isento	31-10-2011	5.653,62		7.716,42		
LUSIAVES - indústria e comércio agro-alimentar, S.A. (CP018/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco e congelado	30-09-2011	27.030,00	Isento	Isento	14-11-2011	1.620,20		2.074,79		
Distribuição De Congelados-Calheiros De Carvalho, LDA (CP018/2011)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco e congelado	30-09-2011	335,96	Isento	Isento	28-11-2011	101,66		227,24		

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados	obs.				
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento			trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	revisão preços a mais
Moredis, Lda (CP018/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco e congelado	30-09-2011	42.739,20	Isento	Isento	-	0,00 (1)	0,00				
Luis Francisco Fernandes de Freitas, Lda. (CP019/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de legumes congelados	30-09-2011	10.533,22	Isento	Isento	31-10-2011	5.023,22	6.954,65				
VANIBRU - Comercio de Produtos Alimentares, Lda. (CP019/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de legumes congelados	30-09-2011	6.344,10	Isento	Isento	31-10-2011	2.846,46	3.365,32				
VANIBRU - Comercio de Produtos Alimentares, Lda. (CP020/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	10-10-2011	4.094,67	Isento	Isento	21-11-2011	2.147,31	3.329,00				
Carnes Meireles do Minho, Lda. (CP020/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	10-10-2011	5.344,35	Isento	Isento	31-10-2011	2.101,26	2.831,23				
Congelbraga - produtos alimentares, Lda (CP020/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pré-Cozinhados	10-10-2011	3.430,47	Isento	Isento	21-11-2011	1.225,61	1.895,81				
Jose Manuel D. Freitas, LDA. (CP021/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doces, Lactínicos, Fiambre e Mercadoria Diversos	10-10-2011	5.686,29	Isento	Isento	21-11-2011	1.656,24	2.765,76				
VANIBRU - Comercio de Produtos Alimentares, Lda. (CP021/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Doces, Lactínicos, Fiambre e Mercadoria Diversos	10-10-2011	35.156,30	Isento	Isento	07-11-2011	10.220,04	15.464,48				
Calheiros de Carvalho & Filhos, Lda (CP022/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas	10-10-2011	5.741,15	Isento	Isento	31-10-2011	2.710,39	3.512,39				
Casimira de Lima & Araujo, Lda (CP022/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas	10-10-2011	1.244,15	Isento	Isento	11-11-2011	872,70	1.011,50				
Sumol + Compal Marcas S.A. (CP022/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas	10-10-2011	59.681,20	Isento	Isento	31-10-2011	23.579,64	35.206,79				
Associação Académica da Universidade do Minho (AD006/2011)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bebidas Refrigerantes	01-07-2011	70.540,50	Isento	Isento	17-02-2012	47.844,23	60.178,68				
Avicasal, S.A. (AD001/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Carnes de Frango e Bife de Peru	02-02-2012	79.436,40	Isento	Isento	29-02-2012	46.603,20	46.603,20				
Recheio - Cash & Carry S.A. (AD002/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Arroz	02-02-2012	10.971,00	Isento	Isento	09-03-2012	9.476,36	9.476,36				
Talho Monso de José Monso Garcia Lopes de Abreu (AD003/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Carnes Diversas	02-02-2012	20.649,86	Isento	Isento	29-02-2012	4.391,72	4.391,72				
Lactegal - Produtos Alimentares S.A. (AD004/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Leite Achocolatado	06-02-2012	13.992,00	Isento	Isento	22-02-2012	7.344,04	7.344,04				
Fernando Oliveira de Carvalho(AD007/2012)		Contrato de fornecimento de bens - Aquisição de Detergentes	30-08-2012	40.447,80	Isento	Isento	21-09-2012	34.108,83	34.108,83				
Torrelição Camelo, Lda. (AD008/2012)		Contrato de fornecimento de bens - Aquisição de Produtos de Cafeteria	30-08-2012	49.400,44	Isento	Isento	16-10-2012	33.535,94	33.535,94				
Casimira de Lima & Araujo, Lda (CP002/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Águas	30-08-2012	16.526,42	Isento	Isento	17-09-2012	10.462,01	10.462,01				
Casimira de Lima & Araujo, Lda (CP003/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Sumos	30-08-2012	14.343,03	Isento	Isento	17-09-2012	10.379,40	10.379,40				
Sumol+Compal Marcas, S.A. (CP003/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Sumos	30-08-2012	40.860,11	Isento	Isento	17-09-2012	32.893,73	32.893,73				
Luslaves - indústria e comércio agro-alimentar, S.A. (CP004/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Ovos	30-08-2012	3.205,44	Isento	Isento	10-09-2012	2.741,80	2.741,80				
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP004/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Ovos	30-08-2012	3.284,73	Isento	Isento	17-09-2012	2.514,65	2.514,65				
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP005/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Aves	30-08-2012	11.368,50	Isento	Isento	17-09-2012	11.368,50	11.368,50				
AVICASAL - Sociedade Avícola, S.A. (CP005/2012)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Aves	30-08-2012	27.013,57	Isento	Isento	10-09-2012	24.925,47	24.925,47				

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	
Lusivases - indústria e comércio agroalimentar, S.A. (CP005/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Aves	30-08-2012	2.290,66	Iseto	Iseto	10-09-2012	1.724,80		1.724,80		
Macro-Frio Comércio Internacional de Produtos Alimentares, Lda (CP005/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Aves	30-08-2012	756,84	Iseto	Iseto	10-09-2012	754,50		754,50		
Carnes S. José - Comércio e Indústria de Carnes, Lda. (CP006/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bovino	30-08-2012	30.108,51	Iseto	Iseto	10-09-2012	21.710,42		21.710,42		
Lusivases - indústria e comércio agroalimentar, S.A. (CP006/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bovino	30-08-2012	1.526,93	Iseto	Iseto	10-09-2012	721,00		721,00		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP006/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Bovino	30-08-2012	3.096,37	Iseto	Iseto	17-09-2012	238,58		238,58		
Carnes S. José - Comércio e Indústria de Carnes, Lda. (CP007/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Diversas	30-08-2012	2.109,40	Iseto	Iseto	10-09-2012	1.321,08		1.321,08		
Lusivases - indústria e comércio agroalimentar, S.A. (CP007/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Diversas	30-08-2012	636,00	Iseto	Iseto	10-09-2012	258,00		258,00		
Macro-Frio Comércio Internacional de Produtos Alimentares, Lda (CP007/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Diversas	30-08-2012	2.110,88	Iseto	Iseto	10-09-2012	912,33		912,33		
Carnes S. José - Comércio e Indústria de Carnes, Lda. (CP008/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Suíno	30-08-2012	1.791,40	Iseto	Iseto	10-09-2012	1.791,38		1.791,38		
José Afonso Lopes de Abreu (CP008/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Suíno	30-08-2012	2.110,99	Iseto	Iseto	10-09-2012	2.091,74		2.091,74		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP009/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Preparados à Base de Carne	30-08-2012	796,92	Iseto	Iseto	17-09-2012	753,93		753,93		
José Afonso Lopes de Abreu (CP009/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Preparados à Base de Carne	30-08-2012	349,20	Iseto	Iseto	10-09-2012	151,62		151,62		
TEP - Distribuição de Produtos Alimentares, Lda (CP009/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Preparados à Base de Carne	30-08-2012	9.066,33	Iseto	Iseto	17-09-2012	4.715,70		4.715,70		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda (CP009/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Preparados à Base de Carne	30-08-2012	73,31	Iseto	Iseto	10-09-2012	73,31		73,31		
Figuarda - Produtos Congelados, Lda (CP010/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	30-08-2012	12.155,82	Iseto	Iseto	21-09-2012	5.952,00		5.952,00		
José Agostinho Soares Martins (CP010/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	30-08-2012	42.114,33	Iseto	Iseto	10-09-2012	33.519,23		33.519,23		
Macro-Frio Comércio Internacional de Produtos Alimentares, Lda (CP010/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	30-08-2012	9.343,11	Iseto	Iseto	10-09-2012	2.512,20		2.512,20		
Pereira & Ribeiro, Lda. (CP010/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	30-08-2012	8.724,44	Iseto	Iseto	17-09-2012	6.206,18		6.206,18		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP010/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	30-08-2012	179,67	Iseto	Iseto	17-09-2012	77,96		77,96		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda (CP010/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Congelado	30-08-2012	4.402,23	Iseto	Iseto	10-09-2012	4.160,44		4.160,44		
José Agostinho Soares Martins (CP011/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Fresco	30-08-2012	4.245,94	Iseto	Iseto	10-09-2012	2.206,85		2.206,85		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP011/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Peixe Fresco	30-08-2012	8.879,83	Iseto	Iseto	17-09-2012	4.337,98		4.337,98		
Finecook Ingredients, Lda (CP012/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Ultracongelados	30-08-2012	54.760,52	Iseto	Iseto	10-09-2012	35.465,49		35.465,49		
Libargel - Alimentos Congelados, Lda (CP012/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Ultracongelados	30-08-2012	1.645,13	Iseto	Iseto	10-09-2012	307,63		307,63		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP012/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Ultracongelados	30-08-2012	4.735,50	Iseto	Iseto	17-09-2012	4.562,31		4.562,31		

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	
TEP - Distribuição de Produtos Alimentares, Lda (CP012/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Ultracongelados	30-08-2012	9.348,00	Isto	17-09-2012	8.545,93			8.545,93		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda (CP012/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Ultracongelados	30-08-2012	16.344,86	Isto	10-09-2012	14.731,90			14.731,90		
António da Silva Pereira (CP013/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Chocolates, Chicletes e Confeitaria	30-08-2012	15.454,10	Isto	17-09-2012	9.524,47			9.524,47		
L. Ribeiro - Promoção e distribuição Alimentar (CP013/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Chocolates, Chicletes e Confeitaria	30-08-2012	2.438,62	Isto	12-10-2012	1.969,80			1.969,80		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP013/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Chocolates, Chicletes e Confeitaria	30-08-2012	5.386,17	Isto	17-09-2012	3.315,59			3.315,59		
Congelbraga - Produtos Alimentares, Lda (CP014/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Lactícios	30-08-2012	2.252,50	Isto	16-10-2012	2.104,26			2.104,26		
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.(CP014/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Lactícios	30-08-2012	20.280,98	Isto	10-09-2012	13.037,15			13.037,15		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP014/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Lactícios	30-08-2012	16.552,96	Isto	10-09-2012	13.043,05			13.043,05		
Huripan - Indústria de Produtos Alimentares, Lda (CP015/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria	30-08-2012	1.669,50	Isto	08-10-2012	1.591,95			1.591,95		
Padaria das Trinas, Lda. (CP015/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria	30-08-2012	14.118,14	Isto	08-10-2012	12.757,44			12.757,44		
Ribapão - Sociedade Oanificadora, Lda. (CP015/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria	30-08-2012	3.137,07	Isto	21-09-2012	2.723,54			2.723,54		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP015/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Padaria	30-08-2012	11.697,10	Isto	10-09-2012	11.408,90			11.408,90		
Compagel - Comércio de Produtos de Pastelaria Gelados, Lda. (CP016/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pastelaria	30-08-2012	5.413,85	Isto	10-09-2012	4.111,42			4.111,42		
Huripan - Indústria de Produtos Alimentares, Lda. (CP016/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pastelaria	30-08-2012	9.471,00	Isto	08-10-2012	7.819,33			7.819,33		
Libargel - Alimentos Congelados, Lda (CP016/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pastelaria	30-08-2012	1.734,30	Isto	10-09-2012	1.256,28			1.256,28		
Padaria das Trinas, Lda. (CP016/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Pastelaria	30-08-2012	42.853,20	Isto	08-10-2012	37.998,88			37.998,88		
ABF - Comércio de Frutas, Lda. (CP017/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta	30-08-2012	17.031,55	Isto	08-10-2012	10.584,93			10.584,93		
Cavagri - Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, CRL. (CP017/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta	30-08-2012	5.298,94	Isto	10-09-2012	3.717,67			3.717,67		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP017/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Fruta	30-08-2012	9.499,93	Isto	17-09-2012	8.146,88			8.146,88		
ABF - Comércio de Frutas, Lda. (CP018/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes	30-08-2012	3.178,94	Isto	08-10-2012	2.167,59			2.167,59		
Cavagri - Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, CRL. (CP018/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes	30-08-2012	5.092,24	Isto	10-09-2012	3.920,48			3.920,48		
Finecook Ingredients, Lda (CP018/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes	03-09-2012	2.371,75	Isto	10-09-2012	2.148,02			2.148,02		
Pereira & Ribeiro, Lda. (CP018/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes	03-09-2012	1.261,40	Isto	17-09-2012	749,70			749,70		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP018/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes	03-09-2012	21.054,73	Isto	17-09-2012	16.927,19			16.927,19		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP018/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Legumes	03-09-2012	10.010,64	Isto	10-09-2012	8.022,57			8.022,57		

continuação >>

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	
ABF - Comércio de Frutas, Lda. (CP019/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Batata	30-08-2012	2.798,40	Isento	Isento	08-10-2012	2.692,82		2.692,82		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP019/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Batata	30-08-2012	11.585,80	Isento	Isento	17-09-2012	8.563,95		8.563,95		
Fincook Ingredients, Lda (CP020/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Alimentares Diversos	30-08-2012	8.793,52	Isento	Isento	10-09-2012	6.858,04		6.858,04		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP020/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Alimentares Diversos	30-08-2012	1.476,00	Isento	Isento	17-09-2012	720,60		720,60		
Vanilbru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP020/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Produtos Alimentares Diversos	30-08-2012	22.829,05	Isento	Isento	10-09-2012	17.106,38		17.106,38		
Libargel - Alimentos Congelados, Lda. (CP021/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Gorduras	30-08-2012	8.794,50	Isento	Isento	10-09-2012	8.794,50		8.794,50		
Recheio - Cash & Carry S.A. (CP021/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Gorduras	30-08-2012	2.884,35	Isento	Isento	17-09-2012	2.185,54		2.185,54		
Vanilbru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP021/2012)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de Gorduras	30-08-2012	12.435,30	Isento	Isento	10-09-2012	11.168,60		11.168,60		
António da Silva Pereira - CP 023/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de bebidas	28-12-2012	2.081,46	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Casimira de Lima & Araújo, Lda - CP 023/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de bebidas	28-12-2012	50.389,16	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Sumoli-Compal Marcas, S.A - CP 023/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de bebidas	28-12-2012	111.039,23	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Saner - sociedade alimentar do norte, SA - CP 024/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de aves ovos e derivados	28-12-2012	9.230,11	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Recheio - Cash & Carry SA - CP 024/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de aves ovos e derivados	28-12-2012	44.624,23	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Avicasal - - CP 024/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de aves ovos e derivados	28-12-2012	74.356,59	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Macro frio - CP 024/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de aves ovos e derivados	28-12-2012	2.595,99	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
José Afonso - CP 024/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de aves ovos e derivados	28-12-2012	6.368,27	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Carnes Meireles do Minho, Lda. - CP 024/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de aves ovos e derivados	28-12-2012	1.265,22	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Macro frio - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	3.094,75	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
António Joaquim Ribeiro - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	4.987,30	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Lusiaves - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	9.884,92	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Pereira E Ribeiro - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	3.236,45	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Carnes S. José - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	59.145,57	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Vanilbru - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	431,21	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Recheio - Cash & Carry SA - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carnes diversas	28-12-2012	2.794,67	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		
Recheio - Cash & Carry SA - CP 025/2012	Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carne de suíno e derivados	28-12-2012	23.490,69	Isento	Isento	-	0,00 (9)		0,00		

unidade: euros

continuação >>

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		objecto	data	valor	nº de registo	data	primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	
José Afonso - CP 026/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carne de suíno e derivados	28-12-2012	1.000,73	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Carnes S. José - CP 026/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carne de suíno e derivados	28-12-2012	51.595,82	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Carnes Meireles do Minho, Lda. - CP 026/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carne de suíno e derivados	28-12-2012	5.163,17	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Vanibru - CP 026/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carne de suíno e derivados	28-12-2012	3.252,61	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Saner - Sociedade Alimentar do Norte, SA - CP 026/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de carne de suíno e derivados	28-12-2012	243,10	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Jose Agostinho Martins - CP 027/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe congelado	28-12-2012	162.161,33	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Macro frio - CP 027/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe congelado	28-12-2012	3.075,59	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Pereira e Ribeiro Lda - CP 027/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe congelado	28-12-2012	4.711,50	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Vanibru - CP 027/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe congelado	28-12-2012	5.575,87	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Jose Agostinho Martins - CP 028/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco	28-12-2012	24.733,19	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 028/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco	28-12-2012	2.245,98	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Saner - Sociedade Alimentar do Norte, s.a - CP 028/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de peixe fresco	28-12-2012	3.502,99	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Vanibru - CP 029/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos congelados	28-12-2012	61.600,91	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Libargel - CP 029/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos congelados	28-12-2012	25.823,63	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Finecook - CP 029/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos congelados	28-12-2012	32.394,35	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Lusiaves - CP 029/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos congelados	28-12-2012	11.250,84	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Pereira e ribeiro - CP 029/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos congelados	28-12-2012	16.636,28	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 029/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos congelados	28-12-2012	4.505,00	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Finecook - CP 030/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de lasanha	28-12-2012	101.272,05	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
António da Silva Pereira - CP 031/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de chocolates, chicletes e confeitaria	28-12-2012	16.560,88	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
L. Ribeiro-promoção e distribuição alimentar SA. - CP 031/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de chocolates, chicletes e confeitaria	28-12-2012	21.825,87	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 031/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de chocolates, chicletes e confeitaria	28-12-2012	6.014,02	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Saner - sociedade alimentar do norte, SA - CP 031/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de chocolates, chicletes e confeitaria	28-12-2012	3.241,20	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
Lactogal - CP 032/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de laticínios	28-12-2012	45.494,90	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00
L. Ribeiro-promoção e distribuição alimentar SA. - CP 032/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de laticínios	28-12-2012	32.607,19	Isento	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	0,00

unit: euros

entidade contratante	contrato	visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.	
		objecto	data	valor	nº de registo	data do primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços a mais	trabalhos normais	revisão preços a mais		trabalhos normais
Finecook - CP 032/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de lacticínios	28-12-2012	26.765,72	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Cvvr.br - CP 033/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de padaria	28-12-2012	5.119,88	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Padaria Trmas - CP 033/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de padaria	28-12-2012	48.379,05	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Vanibru - CP 033/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de padaria	28-12-2012	32.953,55	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Padaria Trmas - CP 034/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de pastelaria	28-12-2012	114.781,50	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Cvvr.br - CP 034/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de pastelaria	28-12-2012	22.161,77	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Libargel - CP 034/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de pastelaria	28-12-2012	4.474,49	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Frutas ribeiros-comércio de fruta, Lda. - CP 035/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de fruta	28-12-2012	2.310,27	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Saner - sociedade alimentar do norte, SA - CP 035/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de fruta	28-12-2012	5.609,52	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 035/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de fruta	28-12-2012	9.347,29	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
ABF- comércio de frutas, Lda. - CP 035/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de fruta	28-12-2012	58.921,90	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 036/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos hortícolas	28-12-2012	3.003,51	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Saner - sociedade alimentar do norte, SA - CP 036/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos hortícolas	28-12-2012	6.878,34	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Frutas ribeiros-comércio de fruta, Lda. - CP 036/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos hortícolas	28-12-2012	34.874,42	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
ABF- comércio de frutas, Lda. - CP 036/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de produtos hortícolas	28-12-2012	29.012,20	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Finecook - CP 037/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de prod diversos mercearia	28-12-2012	28.802,68	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
L. Ribeiro-promoção e distribuição alimentar SA. - CP 037/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de prod diversos mercearia	28-12-2012	5.479,65	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 037/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de prod diversos mercearia	28-12-2012	8.223,96	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Saner - sociedade alimentar do norte, SA - CP 037/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de prod diversos mercearia	28-12-2012	18.340,80	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Vanibru - CP 037/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de prod diversos mercearia	28-12-2012	41.418,33	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Finecook - CP 038/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de gorduras e vinagres	28-12-2012	2.488,33	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Saner - sociedade alimentar do norte, SA - CP 038/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de gorduras e vinagres	28-12-2012	256,06	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Recheio - Cash e Carry SA - CP 038/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de gorduras e vinagres	28-12-2012	24.126,33	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00
Libargel - CP 038/2012		Contrato de fornecimento de bens alimentares - Aquisição de gorduras e vinagres	28-12-2012	5.950,13	Isento	-	0,00 (9)	-	0,00	-	0,00	0,00

continuação >>

* O valor inclui IVA à taxa legal

(1) Na gerência de 2012 não foi paga nenhuma prestação referente ao contrato.

(2) Do valor do contrato só foram pagos 32.108,10€, devido à rescisão de contrato por parte da prestadora de serviço a partir de outubro de 2012.

(3) O contrato foi adjudicado em 2012, mas vigora a partir de janeiro de 2013

(4) Do valor do contrato só foram pagos 11.700,00€, devido à rescisão de contrato por parte do prestador de serviço a partir de setembro de 2012.

(5) Do valor do contrato só foram pagos 43.049,41€, devido à rescisão de contrato por parte da prestadora de serviço a partir de setembro de 2012.

(6) Do valor do contrato só foram pagos 29.671,49€, devido à rescisão de contrato por parte do prestador de serviço a partir de setembro de 2012.

(7) Do valor do contrato só foram pagos 19.863,44€, devido à contabilização de notas de crédito

(8) Existiu cessação da posição contratual para a empresa Ambimed

(9) Contratos assinados em 2012, mas que vigoram a partir de janeiro de 2013

uni: euros

2 Formas de adjudicação | Quadro 7.37

tipo de contrato	formas de adjudicação														total	
	concurso público	concurso limitado com prévia qualificação	concurso limitado com apresentação de candidaturas	concurso limitado sem publicação prévia de anúncio	ajuste directo regime normal	ajuste directo regime simplificado	concurso limitado com publicação prévia de anúncio	concurso limitado sem publicação prévia de anúncio	ajuste directo regime normal	ajuste directo regime simplificado	concurso limitado com publicação prévia de anúncio	concurso limitado sem publicação prévia de anúncio	ajuste directo regime normal	ajuste directo regime simplificado		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Aquisição bens alimentação	207	4.192,167	(1)								15	473.060,97	2330	251.856,75	2552	4.917.079,54 €
Aquisição bens de desporto											30	7.432,34	30	7.432,34	30	7.432,34 €
Aquisição bens de escritório											144	35.413,28	144	35.413,28	144	35.413,28 €
Aquisição bens de higiene, limpeza e desg rápido											2	132.353,30	471	168.237,39	473	300.590,69 €
Aquisição de Fardas											16	10.234,18	16	10.234,18	16	10.234,18 €
Aquisição de material consumo hoteleiro											136	16.726,24	136	16.726,24	136	16.726,24 €
Aquisição de equipamento desportivo											7	11.740,38	7	11.740,38	7	11.740,38 €
Aquisição de equipamento escritório											4	7.712,91	4	7.712,91	4	7.712,91 €
Aquisição de equipamento informático											1	29.470,80	30	14.638,55	31	44.109,35 €
Aquisição de equipamentos de alimentação											1	20.762,40	53	31.576,94	54	52.339,34 €
Aquisição de equipamentos de alojamento											3	94.715,86	35	80.445,89	38	175.161,75 €
Outro Equipamento Administrativo											13	10.221,06	13	10.221,06	13	10.221,06 €
Outro equipamento básico											1	22.202,34	30	33.547,98	31	55.750,32 €
Empreitada de execução de obras de remodelação do interior e reabilitação das fachadas do Bloco D	1	228.985,19													1	228.985,19 €
Outros serviços/ fornecimentos											167	60.021,53	167	60.021,53	167	60.021,53 €
Conservação de elevadores											15	32.469,08	15	32.469,08	15	32.469,08 €
Conservação edifícios											1	29.151,00	108	112.267,62	109	141.418,62 €
Conservação equipamento administrativo											4	487,08	4	487,08	4	487,08 €
Conservação equipamento básico											1	3.234,90	239	119.047,87	240	122.282,77 €
Conservação de viaturas											43	8.424,33	43	8.424,33	43	8.424,33 €
Contrato de aquisição de plataforma de contratação pública											1	548,81	1	548,81	1	548,81 €
Contrato de fornecimento e instalação de um sistema centralizada de monitorização de temperaturas											1	56.636,89	1	56.636,89	1	56.636,89 €
Contrato de atualização de software inline											1	1.830,79	1	1.830,79	1	1.830,79 €

uni: euros

continuação >>

tipo de contrato	formas de adjudicação														total				
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem publicação prévia de anúncio		por negociação com publicação prévia de anúncio		ajuste direto regime normal		ajuste directo regime simplificado						
	número de contratos	valor (3)	número de contratos	valor (5)	número de contratos	valor (7)	número de contratos	valor (9)	número de contratos	valor (11)	número de contratos	valor (11)	número de contratos	valor (13)		número de contratos	valor (15)	número de contratos	valor (17)
Aquisição bens alimentação	207	4.192.161,82												15	473.060,97	2330	251.856,75	2552	4.917.079,54 €
Aquisição bens de desporto																30	7.432,34	30	7.432,34 €
Aquisição bens de escritório																144	35.413,28	144	35.413,28 €
Aquisição bens de higiene, limpeza e desgr rápido														2	132.353,30	471	168.237,39	473	300.590,69 €
Aquisição de Fardas																16	10.234,18	16	10.234,18 €
Aquisição de material consumo hoteleiro																136	16.726,24	136	16.726,24 €
Aquisição de equipamento desportivo																7	11.740,38	7	11.740,38 €
Aquisição de equipamento escritório																4	7.712,91	4	7.712,91 €
Aquisição de equipamento informático														1	29.470,80	30	14.638,55	31	44.109,35 €
Aquisição de equipamentos de alimentação														1	20.762,40	53	31.576,94	54	52.339,34 €
Aquisição de equipamentos de alojamento														3	94.715,86	35	80.445,89	38	175.161,75 €
Outro Equipamento Administrativo																13	10.221,06	13	10.221,06 €
Outro equipamento básico														1	22.202,34	30	33.547,98	31	55.750,32 €
Empreitada de execução de obras de remodelação do interior e reabilitação das fachadas do bloco D	1	228.985,19																1	228.985,19 €
Outros serviços/fornecimentos																167	60.021,53	167	60.021,53 €
Conservação de elevadores														15	32.469,08			15	32.469,08 €
Conservação edifícios														1	29.151,00	108	112.267,62	109	141.418,62 €
Conservação equipamento administrativo																4	487,08	4	487,08 €
Conservação equipamento básico														1	3.234,90	239	119.047,87	240	122.282,77 €
Conservação de viaturas																43	8.424,33	43	8.424,33 €
Contrato de aquisição de plataforma de contratação pública																1	548,81	1	548,81 €
Contrato de fornecimento e instalação de um sistema centralizada de monitorização de temperaturas														1	56.636,89			1	56.636,89 €
Contrato de atualização de software inline																1	1.830,79	1	1.830,79 €
Contrato de aluguer de fotocopiadoras																1	6.075,12	1	6.075,12 €

uni: euros

tipo de contrato	formas de adjudicação														total			
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem publicação prévia de anúncio		ajuste directo regime normal		ajuste directo regime simplificado		ajuste directo regime sem publicação prévia de anúncio					
(1)	número de contratos (2)	valor (3)	número de contratos (4)	valor (5)	número de contratos (6)	valor (7)	número de contratos (8)	valor (9)	número de contratos (10)	valor (11)	número de contratos (10)	valor (11)	número de contratos (12)	valor (13)	número de contratos (14)	valor (15)	número de contratos (16)	valor (17)
Seguros acidentes pessoais grupo							2	26.636,03					2	26.636,03			2	26.636,03 €
Seguros de responsabilidade civil							2	1.112,42					2	1.112,42			2	1.112,42 €
Seguros ramo automóvel							11	2.751,71					11	2.751,71			11	2.751,71 €
Seguros ramo automóvel - ocupantes							1	86,57					1	86,57			1	86,57 €
Sub contratos (protocolos com restaurantes)													7	9.577,60			7	9.577,60 €
Transporte de pessoal							2	17.703,20					2	17.703,20			2	17.703,20 €
Telecomunicações (telefone, telemóvel, selos)													42	26.364,74			42	26.364,74 €

uni: euros

(*NOTA: Os valores acima referidos incluem IVA

- (1) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 1.370.528,06€
- (2) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 22.495,00€
- (3) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 2.250,00€
- (4) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 61.878,55€
- (5) Na gerência de 2012 não foi paga nenhuma importância
- (6) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 18.074,10€
- (7) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 55.654,47€
- (8) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 236.844,96€
- (9) Do valor do contrato só foram pagos 19.863,44€, devido à contabilização de notas de crédito
- (10) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 20.257,07€
- (11) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 22.465,95€
- (12) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 141.948,47€
- (13) Na gerência de 2012 foi paga a importância de 49.260,42€

7.6.3.3 Transferências e subsídios

1 Transferências - despesa

Transferências correntes - despesa | Quadro 7.38

Instituição: *Serviços de Acção Social da Universidade do Minho*
Ano: 2012

disposições legais			transferências orçamentadas	transferências autorizadas	transferências efetuadas	transferências autorizadas e não efetuadas	obs.
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)=(3-4)	
Transferência	Desporto	AAUM	48.500,00	48.500,00	48.500,00	0,00	
Transferência	Cultural	AAUM	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,00	
Transferência	Âmbito CAS	AAUM	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00	
Transferência	Cultural	Teatro Universitário	2.781,99	2.781,99	2.781,99	0,00	
Transferência	Cultural	ARCUM	3.944,12	3.944,12	3.944,12	0,00	
Transferência	Cultural	Coro académico	2.012,10	2.012,10	2.012,10	0,00	
Transferência	Cultural	Azeituna	4.050,07	4.050,07	4.050,07	0,00	
Transferência	Cultural	Tuna Afonsina	1.305,38	1.305,38	1.305,38	0,00	
Transferência	Cultural	Grupo de fados e serenatas	285,92	285,92	285,92	0,00	
Transferência	Cultural	Gatuna	1.237,47	1.237,47	1.237,47	0,00	
Transferência	Cultural	Tun'Obebes	1.388,05	1.388,05	1.388,05	0,00	
Transferência	Cultural	Jograis	357,08	357,08	357,08	0,00	
Transferência	Cultural	IPUM - Associação de Percursão da UM	952,82	952,82	952,82	0,00	
Transferência	Bolsas de mérito		28.500,00	28.500,00	28.500,00	0,00	
Transferência	Prémios de mérito Desportivos		14.131,85	14.131,85	14.131,85	0,00	
Transferência	Estudantes		188.842,44	188.842,44	188.842,44	0,00	
Transferência	Fundos e Serviços Autónomos - Uminho		500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	

uni: euros

2 Transferências - receita

Transferências correntes - Receita | Quadro 7.39

Instituição: *Serviços de Acção Social da Universidade do Minho*
Ano: 2012

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei n.º 64-B/2011, de 31 de Dezembro	Orçamento de Estado (OE)	1.882.189,00	1.882.189,00	
Lei n.º 64-B/2011, de 31 de Dezembro	Cooperação Transfronteiriça - Portugal Espanha (POCTEP) - FEDER	7.350,00	7.350,00	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Universidade do Minho	896.622,50	896.622,50	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Manuel Rui Azinhais Nabeiro	3.500,00	3.500,00	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	FADU - Federação Académica de Desporto Universitário	15.000,00	15.000,00	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Fernando Manuel Oliveira Vieira	700,00	700,00	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Fidelidade Mundial - seguros	20,00	20,00	

uni: euros



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 148

RELATÓRIO DE AUDITORIA

7.7 Certificação Legal de Contas

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 21.318.782 euros e um total de fundos próprios de 8.696.216 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 110.658 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, os Mapas de execução orçamental, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gestão, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

1

Escritório: Avenida 31 de Janeiro, 31 r/c • 4715-052 BRAGA • Tels. (+351) 253 213 061/758 • Fax (+351) 253 213 759 • E-mail: mmalheiro@jmmroc.pt
Sede: Avenida D. João II, n.º 404, 4.º Andar, Escritório 47 • 4715-275 BRAGA • Pessoa Colectiva n.º 503 951 943 • Capital Social Realizado: 7.500,00 Euros



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 148

7.7 Certificação Legal de Contas

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o setor da educação em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Braga, 15 de março de 2013

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148

representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916



Largo do Paço
4704-553 Braga - P

Universidade do Minho
Conselho Geral

Deliberação do Conselho Geral

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO GERAL Nº - 008/2013

Aprova o Relatório de Atividades e Contas do ano económico de 2012 – SASUM

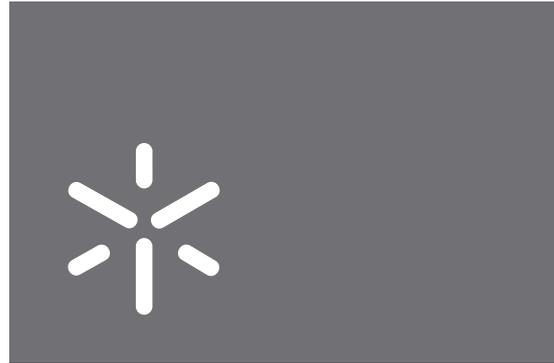
No exercício das competências previstas na alínea f) do nº 2 do artigo 29º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 61/2008, de 14 de Novembro, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 236, de 5 de Dezembro, sob proposta do Reitor, acompanhada pelos pareceres do Fiscal Único, do Senado Académico e do Parecer obrigatório elaborado e aprovado pelos Membros Externos nos termos previstos no nº 3 do mesmo artigo, o Conselho Geral da UMinho, reunido em sessão plenária a 3 de junho de 2013, deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório de Contas do ano económico de 2012 dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, com os fundamentos que constam da ata respetiva.

Ainda no exercício das competências previstas na alínea d) do nº 2 do artigo 29º dos referidos Estatutos, o Conselho deliberou, por unanimidade, apreciar favoravelmente, o Relatório de Atividades de 2012 dos mesmos Serviços da Universidade do Minho.

Universidade do Minho, 3 de junho de 2013

O Presidente do Conselho Geral

Álvaro Labrinho Lúcio



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

Relatório de Autoavaliação
2012
(no âmbito do SIADAP)

Abril de 2013

Índice

1. Introdução.....	193
2. Breve apresentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.....	193
i) Conselho de Acção Social (CAS).....	195
ii) Conselho de Gestão (CGestão).....	195
iii) Atribuições e organização dos SASUM.....	195
3. Missão, objetivos, visão, valores e política de qualidade.....	199
4. Objetivos Estratégicos dos SASUM.....	201
5. Missão e Objetivos da UMinho.....	202
i) Missão da UMinho.....	202
ii) Objetivos da UMinho.....	202
6. QUAR dos SASUM.....	203
7. Justificação dos Objetivos do QUAR dos SASUM.....	206
Objetivo 1 (Eficácia).....	206
i) GA.....	206
ii) SRH.....	206
iii) DA.....	207
iv) DS.....	207
v) DDC.....	208
Objetivo 2 (Eficácia).....	210
Objetivo 3 (Eficácia).....	211
Objetivo 1 (Eficiência).....	211
Objetivo 2 (Eficiência).....	212
Objetivo 3 (Eficiência).....	212
Objetivo 1 (Qualidade).....	213
Objetivo 2 (Qualidade).....	213
Objetivo 3 (Qualidade).....	214
i) SASUM e setores do GA.....	214
ii) DA.....	218
iii) DS.....	218
iv) DDC.....	218
Objetivo 4 (Qualidade).....	219
8. Resultados do QUAR.....	220
8.1 Análise dos desvios nos recursos financeiros.....	221
8.2 Análise dos desvios nos recursos humanos.....	222
9. Conclusão.....	223
10. Organograma dos SASUM.....	225



1. Introdução

Com o presente relatório, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dão cumprimento ao previsto no artigo 15.º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, de acordo com o qual deve ser realizada a autoavaliação que pretende evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados com base no Quadro de Avaliação e Responsabilização do serviço (QUAR), em particular face aos objetivos anualmente fixados.

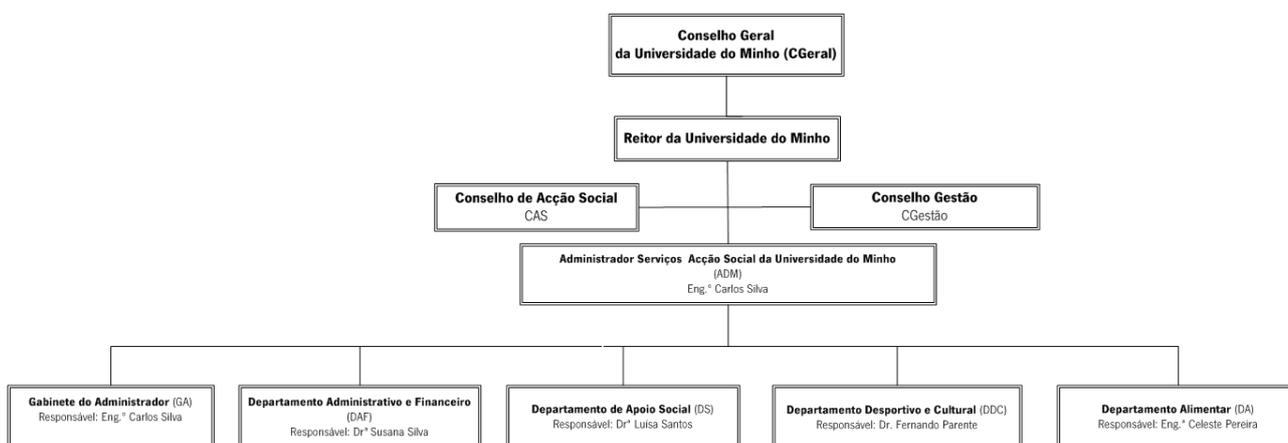
Neste documento, que reporta ao período entre 1 janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, apresenta-se de forma sucinta a missão dos SASUM, os seus objetivos (que se prendem com a implementação e controlo de uma política de qualidade, designadamente, ao nível da gestão dos serviços e área alimentar, bem como com a garantia de níveis elevados de eficácia e eficiência na resposta às solicitações dos seus utentes e os resultados atingidos).

Dados da Entidade:

- Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga
- Administrador, Carlos Duarte Oliveira e Silva, csilva@sas.uminho.pt
- <http://www.sas.uminho.pt>

2. Breve apresentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Os Serviços de Acção Social (SASUM) são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho) dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme previsto nos Estatutos publicados na 2ª série do Diário da República (DR), nº 209, de 28 de outubro de 2009, e têm como órgãos o Conselho de Acção Social (CAS), o Conselho de Gestão (CGestão) e o Administrador (ADM).



A versão detalhada do organograma dos SASUM encontra-se em anexo.

i) Conselho de Acção Social (CAS)

Nos termos do artigo 6.º dos Estatutos dos SASUM, o CAS é o órgão superior de gestão da acção social no âmbito dos SASUM, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes, sendo constituído pelos seguintes membros:

- a) Reitor da Universidade do Minho, que preside, com voto de qualidade;
- b) Administrador dos SASUM;
- c) Por dois representantes da Associação Académica da Universidade do Minho, um dos quais deve ser aluno bolseiro.

ii) Conselho de Gestão (CGestão)

O CGestão dos SASUM é constituído por:

- a) Reitor da Universidade do Minho, que preside;
- b) Administrador dos SASUM;
- c) Dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira, que secretaria;
- d) Dois dirigentes dos SASUM indicados pelo Administrador.

Compete ao CGestão:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e o plano de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança das receitas, autorizar despesas, verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respetiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos Serviços de Acção Social;
- i) Fixar os preços e taxas.

iii) Atribuições e organização dos SASUM

São atribuições destes Serviços, no âmbito da acção social escolar, a concessão de apoios diretos e indiretos aos estudantes, por forma a garantir auxílio económico aos estudantes carecidos de recursos, através da atribuição de bolsas, subsídios e auxílios de emergência. Estes serviços, no âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, providenciam a criação, manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

A sua sede está localizada no Campus de Gualtar, em Braga. No entanto estes serviços dispõem de dependências em Guimarães, que garantem uma estrutura de apoio a cerca de 5000 estudantes que frequentam as aulas no Campus Universitário de Azurém.

Em conformidade com o Regulamento Orgânico, publicado na 2ª série do DR, nº 170, de 2 de setembro de 2009, os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos e setores. A coordenação de cada departamento é feita por um diretor de serviços. Cada setor tem um responsável proposto pelo diretor do departamento e designado por despacho do administrador.

Os departamentos são os seguintes:

- a) Gabinete do Administrador (GA);
- b) Departamento Administrativo e Financeiro (DAF);
- c) Departamento Alimentar (DA);
- d) Departamento de Apoio Social (DS); e
- e) Departamento Desportivo e Cultural (DDC).

Gabinete do Administrador (GA)

O GA é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal dos SASUM e compreende os seguintes setores:

- a) Apoio Jurídico;
- b) Auditoria Interna;
- c) Coordenação Geral das Residências;
- d) Fiscalização e Manutenção;
- e) Gabinete da Qualidade;
- f) Informática;
- g) Recursos Humanos;
- h) Secretariado do GA.

O Administrador, para além de superintender a atuação dos Departamentos dos SASUM, coordena todos os setores transversais necessários ao seu funcionamento interno.

Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)

O DAF é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão e administração das finanças e património, e compreende os seguintes setores:

- a) Contabilidade e Gestão de Stocks;
- b) Orçamento e Conta;
- c) Económico e Aprovisionamento;
- d) Tesouraria;
- e) Património;
- f) Faturação e Controlo de Senhas.

Este Departamento tem como “missão” participar/apoiar na definição da política de gestão dos SASUM nos domínios financeiro, orçamental e patrimonial, e coadjuvar, de forma geral, o Administrador no que respeita ao exercício das suas competências nas áreas referidas.

Tendo como Objetivos Estratégicos em 2012:

- Consolidar e melhorar o sistema de gestão financeira existente;
- Gerir adequadamente o inventário dos SASUM;
- Desenvolver programas de formação específica para os trabalhadores dos SASUM;
- Apoiar a estrutura dos Serviços nos procedimentos/ações específicas nas vertentes financeiras, patrimoniais.

Este Departamento possui um Manual de Controlo Interno,

onde estão descritos todos os procedimentos relacionados com despesas e receitas.

Departamento Alimentar (DA)

O DA é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, da nutrição e segurança alimentar, e compreende os seguintes setores:

- a) Alimentação;
- b) Higiene e Segurança Alimentar;
- c) Secretariado do DA.

Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e trabalhadores, os serviços de alimentação procuram, ainda, prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objetivo deste Departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, nas unidades designadas por cantinas. Para além deste, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, as unidades de Grill, o serviço de rampa não subsidiado, e as refeições rápidas nos bares.

Os serviços de alimentação dos SASUM pretendem proporcionar serviços de qualidade, com preocupações ao nível da educação alimentar, que procuram ir ao encontro do aumento do grau de satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixa comparativamente com a oferta do setor privado.

Toda a atividade deste Departamento assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

O DA tem distribuído pelos dois Campi (Gualtar e Azurém): 2 Cantinas, 2 Grill's, 1 Restaurante, 1 Rampa B (refeições não subsidiadas), 1 Cantina no Complexo Residencial de St.^a Tecla e 15 Bares dos quais dois com serviço de refeições de cantina e dois com serviço de refeições rápidas em prato, servindo em média 4000 refeições por dia.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que garantem o máximo rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar, bem como nutricionais. Para o controlo da higiene e segurança alimentar e nutrição foi celebrado um contrato com uma

empresa consultora para a área alimentar que apoia o DA nesta vertente.

Este apoio contempla a realização de auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar, incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados e higiene de utensílios e colaboradores, bem como a formação cíclica dos trabalhadores na área nutricional.

Em 2012 foram renovadas as certificações dos Serviços de Acção Social de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008 em todos os seus processos, bem como a certificação de acordo com o referencial normativo ISO 22000:2005 para o processo alimentar em todas as suas unidades.

Departamento de Apoio Social (DS)

O DS é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes, e compreende os seguintes setores:

- a) Bolsas;
- b) Alojamento;
- c) Apoio Clínico;
- d) Secretariado do Apoio Social;
- e) Segurança.

São atribuições deste Departamento assegurar aos estudantes a concessão de apoios sociais diretos e indiretos, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida com vista ao sucesso do projeto educativo, contribuindo assim para a missão dos SASUM.

Assim, especificamente, compete ao Setor de Bolsas atribuir benefícios sociais aos estudantes economicamente mais carenciados, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar. A bolsa média base atribuída em 2011-2012 foi de 201,75€, variando os valores mensais atribuídos entre 31,30€ e 603,20€, tendo sido apoiados economicamente 70% dos candidatos a bolsa de estudo (4590 bolseiros em 6590 candidatos a bolsa). O encargo global com bolsas em 2011-2012 foi de 9.841.019,03€.

O objetivo do Setor de Apoio Clínico, na vertente do Apoio Médico, é garantir a assistência médica a todos os

estudantes da UMinho, com prioridade aos estudantes deslocados (fora da zona de residência do seu agregado familiar). São asseguradas consultas nos polos de Braga e de Guimarães, sendo que o número de estudantes que recorre a estes serviços é variável. O número total de estudantes atendidos em 2012 foi de 302, destes estudantes, 72 foram atendidos em Guimarães e 230 em Braga.

A vertente de Apoio Psicológico tem por objetivo assegurar o cumprimento do protocolo de colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho (SERVPSI), que permite o apoio psicológico a preço comparticipado aos estudantes bolseiros e assegura o seguimento de casos referentes aos estudantes bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais setores do DS, sempre que necessário. Em 2012 tiveram acompanhamento psicológico, assegurado pelo Setor de Apoio Clínico, 297 estudantes.

O Setor de Apoio Clínico assegura também a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nesta valência foram realizadas 1.299 consultas. Outra das vertentes do Apoio Clínico são as consultas de Medicina do Trabalho que, ao longo de 2012, totalizaram 943 atendimentos.

São atribuições do Setor de Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando fixadas, em regulamento interno, as condições de ingresso e utilização dos equipamentos, bem como as demais normas de disciplina interna e formas de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

Os estudantes que pretendem pedir alojamento nas residências de Braga ou Guimarães deverão preencher uma candidatura para Alojamento, em impresso próprio, a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no Setor de Alojamento. Têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros dos SASUM e, entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada. No âmbito de acordos especiais, nomeadamente, celebrados com a Fundação Calouste Gulbenkian ou Programas de Mobilidade de Estudantes, os SASUM reservam o número de camas indispensáveis para os respetivos estudantes estrangeiros. No início de cada ano letivo, garante-se, também, a reserva de uma percentagem de camas

disponíveis destinada aos estudantes do primeiro ano.

Os referidos setores funcionam nas sedes dos Serviços existentes em cada Campus (Braga e Guimarães) e na Residência Universitária St.^a Tecla, em Braga.

Este Departamento integra ainda 10 (dez) Blocos Residenciais - 6 (seis) em Braga, 4 (quatro) em Guimarães - com uma capacidade de alojamento global de 1.397 camas, distribuídas da seguinte forma:

1.301 em quartos; 92 distribuídas por 6 camaratas (2 na Residência de Azurém e 4 no Bloco E da Residência Universitária de St.^a Tecla); mais 4 camas em 2 apartamentos na Residência Universitária de St.^a Tecla.

Apesar da preocupação dos SASUM em prestar serviços de qualidade, verificou-se que a taxa de ocupação das 4 residências universitárias no ano letivo de 2011/12 foi de 91.68%, devido à baixa taxa de ocupação nos meses de outubro 2011 e julho de 2012.

Departamento Desportivo e Cultural (DDC)

O DDC é dirigido por um diretor de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão técnica, desportiva e comunicação, e compreende os seguintes setores:

- a) Gestão Técnica Desportiva;
- b) Comunicação.

Integrado na visão e objetivos estratégicos da UMinho e dos Serviços de Acção Social, o DDC promove a prática desportiva e cultural no seio da comunidade académica (estudantes e trabalhadores), proporcionando condições para um acesso democrático a essa participação, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.

O programa desportivo em 2012 teve a participação de 10.370 utentes e foi desenvolvido nas seguintes instalações desportivas:

- Complexo Desportivo de Gualtar: 4.308 m² de área útil para prática desportiva;
- Complexo Desportivo de Azurém: 2.130 m² de área útil para prática desportiva;
- Centro de condição Física de St.^a Tecla: 120 m² de área útil para prática desportiva;
- Campo de práticas de Golfe (Azurém): 12.960 m² de

área para prática de golfe;

- Sala de Desportos do Edifício dos Congregados (Braga): 305 m² de área útil para prática desportiva.

O programa desportivo tem uma oferta diversificada, sendo que, em 2012, disponibilizou 69 opções de modalidades e atividades desportivas:

- 25 Modalidades de Atividades Desportivas Competitivas e de Recreação;
- 12 Modalidades de Desportos de Combate;
- 32 Modalidades de Fitness e Condição Física.

Nas instalações desportivas da Universidade, em 2012, registaram-se 261.724 visitas para efeitos de prática desportiva.

Em 2012, foram definidos como objetivos estratégicos do DDC:

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na UMinho nos Campi, e sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu;
- Gerir adequadamente o parque desportivo da UMinho e coordenar a organização técnica da atividade desportiva na academia;
- Desenvolver programas de promoção das atividades desportivas para a comunidade universitária (estudantes e trabalhadores), de acordo com a procura existente, adotando programas de referência ao nível de boas práticas;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho na prossecução da política definida pela Universidade para o setor.

3. Missão, objetivos, visão, valores e política de qualidade

Os SASUM têm como **missão**: proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica.

Os **objetivos dos SASUM** traduzem-se no proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo e de integração académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, nomeadamente:

- Atribuir bolsas de estudo;
- Conceder auxílios de emergência;
- Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promover o acesso ao alojamento;
- Promover e apoiar as atividades desportivas e culturais;
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da Lei e dos regulamentos da UMinho;
- Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

A sua visão é traduzida por **Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante**, com o lema de: **A Tua Família na Universidade do Minho**.

A ação dos SASUM obedece a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social que decorrem dos **valores** que orientam a organização:

- Solidariedade Social e Ambiental;
- Qualidade;
- Transparência;
- Isenção.

A **Solidariedade Social e Ambiental** são valores orientadores das atividades destes serviços e que são dinamizados e inculcados em toda a sua estrutura, sendo transmitidos a toda a comunidade académica. É uma comunhão de atitudes e sentimentos, que torna a comunidade mais sólida e que estão amplamente enraizados nas atividades, designadamente e a título de exemplo, na “Sangue DÊ+”, bem como em todas as atividades de reciclagem (papel, plástico, vidros e óleo) que são realizadas diariamente, nas diferentes Unidades e por todas as pessoas nelas envolvidas, desde a comunidade académica aos trabalhadores e colaboradores dos SASUM.

A **qualidade** é o valor que orienta, fundamentalmente, a prestação dos serviços aos clientes, nas suas diversas vertentes, designadamente nas áreas da alimentação, alojamento, desporto, cultura e lazer.

A **isenção e a transparência** estão presentes, sobretudo, nos processos administrativos que suportam a atribuição de apoios aos alunos (bolsas de estudo, alojamento e apoio de emergência). Estes processos são conduzidos em conformidade com a legislação em vigor, assentam em critérios claros e objetivos e assumem uma transparência total, com expressa publicitação dos fundamentos que levam à atribuição dos apoios requeridos.

Os SASUM têm definida uma **Política da Qualidade** que se enquadra na sua estratégia e âmbito de atuação, sendo orientadora ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ e abrangendo todos os colaboradores.

A Política da Qualidade dos SASUM traduz-se:

- I. Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação, de forma a garantir a sua crescente satisfação;
- II. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia;
- III. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
- IV. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
- V. No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem;
- VI. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus colaboradores;
- VII. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
- VIII. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.

Os SASUM encontram-se atualmente com duas Certificações de Qualidade pela Norma ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005.



4. Objetivos Estratégicos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Os SASUM enquadram a sua atividade na política e objetivos da UMinho, tendo definido para a sua atuação os seguintes objetivos estratégicos:

- Assegurar a prestação de serviços de Qualidade à Comunidade (Apoio Social, de Alimentação, Desportivos e Culturais), garantindo melhor qualidade de vida, com vista ao sucesso do projeto educativo;
- Adequar e otimizar a utilização dos recursos (humanos, financeiros e materiais) dos Serviços de Acção Social;
- Promover a modernização e eficiência da organização interna, com vista à manutenção das certificações obtidas.

5. Missão e Objectivos da Universidade do Minho

Os Serviços de Acção Social desenvolvem a sua atividade enquadrada na Missão e Objectivos da UMinho definidos no seu QUAR:

i) Missão da UMinho

“A Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade”.

ii) Objectivos da UMinho

O cumprimento da missão referida no número anterior é realizado num quadro de referência internacional, com base na centralidade da investigação e da sua estreita articulação com o ensino, mediante a prossecução dos seguintes objetivos:

- A formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado, da valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente e não investigador, e da educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável;
- A realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- A transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através do desenvolvimento de soluções aplicacionais, da prestação de serviços à comunidade, da realização de ações de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo;
- A promoção de atividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à Universidade;
- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente e não-investigador, do desenvolvimento de programas educacionais e da investigação com base em parcerias, da contribuição para a cooperação internacional, com especial destaque para os países europeus e de língua oficial portuguesa e da construção de um ambiente multilinguístico na Universidade;
- A interação com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional;
- A contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural;
- A promoção da sua sustentabilidade institucional e da sua competitividade no espaço global.

6. QUAR dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

“Através do Despacho GA-07/2008, de 10 de março, foram estabelecidos os critérios para aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP aos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. Sendo necessário programar o processo de avaliação relativo ao ano 2012, ouvido o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), determino:

- para o ano de 2012 é fixado o QUAR dos SASUM, que consta em anexo ao presente despacho (Anexo I).
- SIADAP 2: a avaliação do desempenho dos dirigentes intermédios efetua-se com base nos parâmetros “Resultados”, em número de quatro, e “Competências”, em número de seis. Para cada um destes parâmetros, a pontuação final é obtida pela média aritmética das pontuações atribuídas.
Para a fixação da classificação final são atribuídas ao parâmetro “Resultados” uma ponderação de 75% e ao parâmetro “Competências” uma ponderação de 25%.
- SIADAP 3: a avaliação do desempenho dos trabalhadores incide sobre o parâmetro “**Resultados**”, em número de **quatro**, e “**Competências**”, em número de **seis**. Para cada um destes parâmetros, a pontuação final é obtida pela média aritmética das pontuações atribuídas.
Para a fixação da classificação final é atribuída ao parâmetro “Resultados” uma ponderação de 60% e ao parâmetro “Competências” uma ponderação de 40%.
- para efeito do disposto no art.º 75.º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, é fixada a **percentagem de 25%** para as avaliações finais qualitativas de **Desempenho relevante** e, de entre estas, **5%** do total dos trabalhadores para o reconhecimento de **Desempenho excelente**, a distribuir nos termos do nº 2 do citado artigo.
- As fichas de avaliação do desempenho estão disponíveis na intranet no link [arquivo>documentos de suporte>DRH>Novo SIADAP](#), existindo apenas dois tipos de fichas, uma para os dirigentes intermédios e outra para os demais trabalhadores (igual para todos os grupos profissionais). No mesmo link encontram-se disponíveis as listas de competências por grupo de pessoal, de entre as quais deverão ser selecionadas seis, para cada trabalhador.

No contexto dos critérios aqui estabelecidos, determino ainda que:

- a. São designados como avaliadores as pessoas constantes da lista anexa ao presente despacho (Anexo II).
- b. Até **26 de fevereiro de 2012**, e após a fixação dos objetivos dos Departamentos, realizam-se as entrevistas individuais onde serão contratualizados os objetivos a atingir pelo avaliado em 2012 devendo, ainda, ser fixadas as

competências a avaliar.

c. Na **primeira quinzena de janeiro de 2013** devem ser preenchidas as fichas de autoavaliação pelos avaliados e realizadas as avaliações pelos avaliadores que serão presentes ao Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) para efeitos de harmonização das propostas de Desempenho relevante ou Desempenho inadequado ou de reconhecimento de Desempenho excelente.

d. Na **segunda quinzena de janeiro de 2013** devem realizar-se as reuniões do Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) para proceder à análise das propostas de avaliação e à sua harmonização de forma a assegurar o cumprimento das percentagens relativas à diferenciação de desempenhos e iniciar o processo que conduz à validação dos Desempenhos relevantes e Desempenhos inadequados e o reconhecimento dos Desempenhos excelentes.

e. Durante o mês de **fevereiro de 2013** e após a harmonização feita pelo CCA, realizam-se as reuniões dos avaliadores com cada um dos respetivos avaliados, tendo como objetivo dar conhecimento da avaliação e contratualizar os parâmetros de avaliação para o ano seguinte, nos termos dos art.os 65.º e seguintes da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

f. O avaliado, após tomar conhecimento da proposta de avaliação que será sujeita a homologação, pode requer ao dirigente máximo do serviço, no prazo de 10 dias úteis, que o seu processo seja submetido a apreciação da comissão.

g. Até **30 de março de 2013** as avaliações de desempenho devem ser homologadas.

h. Eventuais reclamações do ato de homologação devem ser apresentadas no prazo de cinco dias úteis a contar da data do seu conhecimento, ao dirigente máximo do serviço.”

Universidade do Minho, 3 de janeiro de 2012

O Reitor,
António M. Cunha

SIADAP 1		Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública			Dados de: 03-01-2012			
Quadro de Avaliação e Responsabilização - 2012								
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior								
Organismo: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho								
Missão: Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica								
A Política da Qualidade dos SASUM traduz-se:								
1. Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação; 2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia; 3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos; 4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional; 5. No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem; 6. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus colaboradores; 7. Na melhoria da interacção com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes; 8. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.								
Objectivos Estratégicos:								
1. Assegurar a prestação de serviços de Qualidade à Comunidade (Apoio Social, de Alimentação, Desportivos e Culturais), garantindo melhor qualidade de vida, com vista ao sucesso do projecto educativo; 2. Adequar e otimizar a utilização dos recursos (humanos, financeiros e materiais) dos Serviços de Acção Social; 3. Promover a modernização e eficiência da organização interna, com vista à manutenção das certificações obtidas								
Objectivos Operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICÁCIA	Peso da Dimensão:	30%			0,0%			
OB 1 - Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.	Peso do Objectivo:	30%						X
	Ind 1	Nº de Dias / Tempo de resposta	100%	100%	0%			0%
OB 2 - Assegurar um prazo de pagamentos médio inferior a 30 dias aos fornecedores	Peso do Objectivo:	40%						X
	Ind 2	Nº de dias (data de entrada da factura nos serviços - data de pagamento)	100%	100%	0%			0%
OB 3 - Consolidar as valências de apoio associadas ao serviço médico integrado prestado à comunidade académica	Peso do Objectivo:	30%						X
	Ind 3	Nº de atendimentos realizados em todas as valências	***	2600	0%			0%
EFICIÊNCIA	Peso da Dimensão:	30%			0,0%			
OB 1 - Attingir o valor de 5.363.099 milhões de euros em receitas próprias	Peso do Objectivo:	60%						X
	Ind 4	Valor da receita facturada nos SAS	100%	100%	0%			0%
OB 2 - Garantir a publicação das listas de pagamento das Bolsas de Estudo no mês a que dizem respeito, com excepção dos alunos de 1º ano	Peso do Objectivo:	20%						X
	Ind 5	Data de publicação das lista de bolsheiros/aviso de pagamento	100%	90%	0%			0%
OB 3 - Attingir 10.000 de utentes nos Serviços Desportivos	Peso do Objectivo:	20%						X
	Ind 6	Nº de utentes registados no SI	100%	100%	0%			0%
QUALIDADE	Peso da Dimensão:	40%			0,0%			
OB 1 - Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:2008	Peso do Objectivo:	40%						X
	Ind 7	Obtenção da renovação da certificação	***	100%	0%			0%
OB 2 - Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar ISO 22000:2005	Peso do Objectivo:	40%						X
	Ind 8	Obtenção da renovação da certificação	***	100%	0%			0%
OB 3 - Realizar a avaliação de satisfação de clientes nos SASUM a 2 Departamentos, para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16	Peso do Objectivo:	10%						X
	Ind 9	Nº de Departamentos com avaliação realizada	100%	100%	0%			0%
OB 4 - Realizar 70% das acções previstas no plano de formação dos SASUM	Peso do Objectivo:	10%						X
	Ind 10	Percentagem de acções do plano de formação realizadas	70%	70%	0%			0%

Em novembro de 2012 reuniu o Conselho Coordenador da Avaliação dos SASUM, constituído nos termos do artigo 58.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, conforme Despacho (extrato) n.º 3141/2010, de 18 de fevereiro, publicado na 2ª série do DR, n.º 34, de 18 de fevereiro de 2010 e dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 5.º do Regulamento do Conselho Coordenador da Avaliação, publicado na 2ª série do DR, n.º 158, de 18 de agosto de 2008, com a seguinte ordem de trabalhos:

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Estabelecer, para o ano seguinte, as orientações necessárias a uma aplicação objetiva e harmónica do sistema de avaliação do desempenho, tendo em conta o alinhamento dos objetivos dos trabalhadores com os objetivos das unidades e dos seus dirigentes e os destes com os objetivos dos SASUM;*
- 2. Estabelecer orientações gerais em matéria de fixação de indicadores de medida, em particular os relativos à superação de objetivos;*
- 3. Definir as condições de validação das avaliações de Desempenho Relevante, Desempenho Inadequado e reconhecimento de Desempenho Excelente;*
- 4. Estabelecer as orientações que permitam assegurar o cumprimento das percentagens relativas à diferenciação de desempenhos.*

Relativamente ao ponto n.º 1 da ordem de trabalhos, foram propostos os objetivos dos Departamentos/Setores para o ano de 2013. Foi definido ainda que os objetivos dos trabalhadores e dirigentes deverão refletir os objetivos departamentais/sectoriais, os objetivos dos Serviços e a sua missão, tendo em consideração os documentos que integram o ciclo de gestão referido no art.º 8.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Deverão ainda ter em conta a produção de bens ou prestação de serviços, visando a eficácia na satisfação dos clientes; de qualidade, orientada para a inovação, melhoria dos serviços e satisfação das necessidades dos clientes; de eficiência, no sentido de simplificação e racionalização de prazos e procedimentos de gestão processual e na diminuição de custos de funcionamento e de aperfeiçoamento, conforme o disposto no n.º 2 art.º 46.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Os indicadores de medida a que se refere o ponto n.º 2 devem ser claros, objetivos, quantificáveis e mensuráveis tendo em conta a realidade de cada unidade e a função de cada trabalhador.

As condições de validação das avaliações a que se refere o ponto n.º 3 devem ser monitorizadas em suporte escrito, com registo efetuado durante o ano civil a que a avaliação se reporta e, sempre que possível, com recurso a ferramentas/relatórios que suportem, justifiquem e permitam validar, as avaliações atribuídas.

Ficou ainda estabelecido para o ponto n.º 4 que, não podendo ser ultrapassadas as percentagens relativas à diferenciação de desempenho, esta diferenciação deverá ser harmonizada pelo Conselho Coordenador da Avaliação destes Serviços, de modo a que reflita o real desempenho de cada trabalhador na organização.

Considerando as alterações ao disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (SIADAP), previstas na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2013, conhecidas nesta data, foi deliberado que, após a aprovação da mesma Lei, o Conselho Coordenador de Avaliação reunirá para fixação do planeamento do processo de avaliação/orientações para 2013 em conformidade com as mesmas alterações.

*O processo do SIADAP 2 e 3 referente ao ano de **2012** decorreu com normalidade e o relatório sucinto da avaliação encontra-se publicado na página dos SAS (<http://www.sas.uminho.pt/> ver QUAR/SIADAP).*

7. Justificação dos Objetivos do QUAR dos SASUM

Objetivo 1 (Eficácia)

Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.

i) GA

No GA são registadas e centralizadas as reclamações no livro de reclamações, vulgo “livro amarelo”, conforme previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 189/96, publicada no DR, 1ª série, n.º 276, de 28 de novembro de 1996 e na Portaria n.º 355/97, de 28 de maio de 1997.

O artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, estabelece o procedimento aplicável ao tratamento das reclamações apresentadas nos organismos da Administração Pública, tendo sido publicado em 15 de maio de 2009 o Despacho n.º 11809/2009, no DR, 2ª série, n.º 94, que fixou o procedimento aplicável no tratamento das reclamações a adotar pelas instituições de ensino superior públicas.

Neste sentido em 2012, foram respondidas e registadas 5 reclamações e **cujo tempo de resposta foi de 2 dias.**

ii) Setor de Recursos Humanos (SRH)

Pedidos de requerimentos, declarações e outros

De forma a controlar os prazos de resposta aos pedidos efetuados, o SRH elaborou um mapa interno com a seguinte informação:

- Data de entrada do pedido no SRH (os pedidos são efetuados através de um modelo próprio);
- N.º de registo de entrada do documento;
- Identificação do requerente;
- Identificação do tipo de pedido;
- Data de resposta; e
- Identificação do trabalhador do SRH que emitiu o documento solicitado.

Em 2012, este Setor registou e emitiu um total de 42 solicitações, **não tendo qualquer resposta ultrapassado o limite fixado de 10 dias:**

- **janeiro/fevereiro:** n.º total de dias - 29; total de solicitações = 16
- **março/abril** –n.º total de dias - 5; total de solicitações = 4

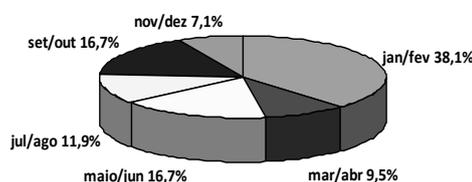
- **maio/junho** –n.º total de dias - 4; total de solicitações = 7
- **julho/agosto** –n.º total de dias - 9; total de solicitações = 5
- **setembro/outubro** –n.º total de dias - 7; total de solicitações = 7
- **novembro/dezembro** –n.º total de dias - 1; total de solicitações = 3

No gráfico está refletida a percentagem do n.º de documentos emitidos bimestralmente.

Daqui decorre que o **tempo médio de resposta registado foi de 1.31 dias.**

Gráfico RAA 1

% de documentos emitidos bimestralmente



iii) DA

No DA as sugestões/reclamações são recolhidas de acordo com Despacho GA-10/2005, durante o final de cada mês ou início do mês seguinte, conforme os dias úteis.

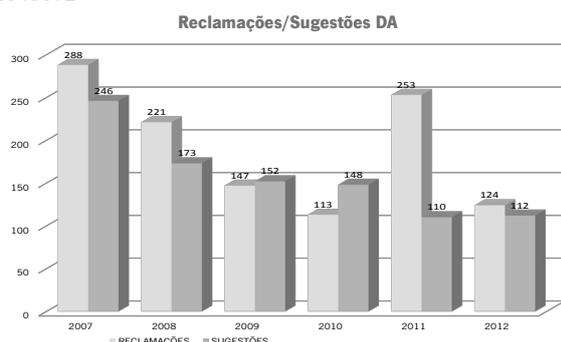
- Todas as sugestões/reclamações identificadas com a data de recolha e assinatura do responsável por esta operação;
- Todas as sugestões/reclamações são avaliadas pelo Responsável do DA;
- Todas as sugestões/reclamações que tenham contacto de e-mail para resposta, são respondidas no prazo previsto;
- Depois de respondidas, todas as sugestões/reclamações seguem para o Administrador do serviço que faz a sua avaliação;
- Sempre que o responsável de departamento entenda não ter conhecimento ou autonomia para responder à situação, remete para o Administrador.

Em 2012, todas as sugestões/reclamações do DA foram respondidas em prazo inferior ao definido, sendo este facto evidenciado pelo indicador definido em 2012 para o tempo de resposta de todos os departamentos.

Daqui decorre que o **tempo médio de resposta registado para o DA foi de 0.58 dias.**

Em 2012, o DA recebeu **124 reclamações e 112 sugestões**, no total das suas unidades. O número de reclamações reduziu significativamente, uma vez que não foi observada nenhuma situação de registo extraordinária, como aconteceu em 2011. O número de sugestões foi muito equivalente ao de 2011, o que revela a continuidade no interesse dos utentes relativamente ao serviço prestado pelo DA.

Gráfico RAA 2



iv) DS

1 – Requerimentos

Em **2012**, o DS recebeu no Setor de Bolsas de estudo um total de **67 requerimentos**, nomeadamente consideração de situações excepcionais, pedidos para aceitação extemporânea de candidatura a bolsa de estudo e para reavaliação/revisão do resultado publicado. O tempo médio de resposta foi de **4.34** dias.

2 – Reclamações/Sugestões

No DS as sugestões/reclamações são recolhidas, de acordo com Despacho GA-10/2005, em todas as primeiras segundas-feiras de cada mês nas caixas existentes para o efeito na sede dos Serviços em Braga, na Residência dos Combatentes, na Residência Universitária Lloyd Braga, e Residência St^a Tecla, sendo tratadas da seguinte forma:

- Todas as sugestões/reclamações são identificadas com a data de recolha e assinatura do responsável por esta operação;
- Todas as sugestões/reclamações são avaliadas pelo Responsável do DS;
- Todas as sugestões/reclamações que tiverem contacto de e-mail para resposta, serão respondidas no prazo previsto;
- Depois de recolhidas e tratadas, todas as sugestões/reclamações seguem, acompanhadas de um relatório síntese, para o Administrador para a Acção Social que emite parecer sobre o relatório efetuado.

Em 2012, foram recolhidas pelo DS um total de **27 reclamações/sugestões** que foram respondidas no prazo médio de **1.03 dias** entre a data de recolha e a data de emissão de resposta, sendo evidência deste facto o quadro de registo da tipologia das reclamações/sugestões.

3 – Declarações

Quando um estudante necessita de uma declaração sobre: o período em que esteve alojado nas residências universitárias ou referente à disponibilidade de alojamento; o valor pago pelo quarto; a candidatura a bolsa de estudo por ano letivo; o histórico de candidatura a bolsa e respetivo valor atribuído; o valor de bolsa atribuído; o seguro escolar; a presença nos SASUM para apresentação nos postos de trabalho; o valor pago pelas senhas de alimentação ou relativa ao exercício de funções de Coordenação nas Comissões de Residentes, para efeitos de suplemento ao

diploma, tem de o solicitar por escrito, presencialmente ou por e-mail, devendo, neste caso, utilizar o seu e-mail institucional.

Em 2012, deram entrada no DS **255 solicitações de declaração relativas a bolsas e 349 referentes a alojamento**. O panorama global relativo à solicitação/emissão de declarações pode ser consultado no seguinte quadro síntese:

Quadro RAA 2

Declarações				
Local	Nº Pedidos	nº de dias para resposta		
		Mínimo	Máximo	Média
Braga				
Alojamento	280	0	4	0.96
Bolsas	225	0	8	0.68
Guimarães				
Alojamento	69	0	8	0.45
Bolsas	30	0	4	0.83
Total	604	0	8	0.79

O tempo médio de resposta foi de 1 dia (arredondado), obtido pela soma do nº de dias de resposta a dividir pelo total de pedidos.

v) DDC

Reclamações

O DDC registou, no ano de 2012, **55 reclamações e 8 sugestões**. Comparando estes dados com o ano anterior (2011), verificou-se uma diminuição de 52% do número de reclamações e uma redução de 66% do número de sugestões. Das reclamações e sugestões recebidas, 18% foram enviadas por correio eletrónico e as restantes 82% foram depositadas em caixas localizadas nos átrios interiores dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém.

O tempo médio de resposta foi de **2 dias úteis**. Das reclamações/sugestões recebidas, 57% ocorreram no Complexo Desportivo de Gualtar (CDGt), 42% no Complexo Desportivo de Azurém (CDAz) e 1% no Centro de Condição Física da Residência de St.ª Tecla (CCFRST). Não se registaram reclamações/sugestões na Sala de Desporto do Edifício dos Congregados (SDCg).

Setenta e um por cento (71%) das reclamações incidiram em três (3) áreas, a saber:

	CDGt	CDAz
I. Manutenção de Instalações e equipamentos	6	13
II. Funcionamento das aulas (lotação/avisos/horários)	7	5
III. Desaparecimento de valores, materiais	8	0

As sugestões incidiram em quatro (3) áreas, a saber:

	CDGt	CDAz
I. Localização instalações/atividades	0	3
II. Funcionamento das aulas (lotação/avisos/horários)	1	1
III. Informações/materiais e reposições, equipamentos	1	1

Análise final

Esta operação é essencial para avaliar os tempos relativos das respostas dadas às solicitações de todos os utentes dos SASUM, sendo importante o cumprimento por toda a estrutura funcional dos Serviços, estando os resultados traduzidos no seguinte mapa:

Quadro RAA 3

Departamento/Setor	Média de Dias
GA	2
SRH	1,31
DA	0,58
DS	2,1
DDC	2
Total (ponderado)	1,72

Podemos concluir que o objetivo “Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço” **foi superado, com um prazo médio de resposta de 2 dias úteis (116%)**.

Objetivo 2 (Eficácia)

Assegurar um prazo de pagamento médio inferior a 30 dias aos fornecedores.

Indicador:
$$\sum_{t-3}^t ((DF/A \times 91,25)/4)$$

Em que:

- DF - Corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores que foi observado no final de um trimestre;
- A - Corresponde às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

A escolha deste objetivo teve como base legal a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, DR, 1.ª série, de 22 de fevereiro, que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas, que aliás já constava dos objetivos para 2010 e 2011.

Também o Código dos Contratos Públicos, no disposto no artigo 299.º, alterado pela Lei n.º 3/2010, de 27 de abril, prevê que “Constando do contrato data ou prazo de pagamento, os pagamentos devidos pelo contraente público devem ser efectuados no prazo de 30 dias após a entrega das respectivas facturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação a que se referem”.

Neste sentido, em 2012, os SASUM mantiveram este objetivo no sentido de continuar a melhorar a sua eficácia.

No decorrer do ano de 2012, os SASUM procuraram superar o objetivo proposto do Prazo Médio de Pagamento inferior a 30 dias, tendo sido implementadas medidas para a sua superação, designadamente:

- Reunião semanal do CGestão para aprovação das Relações de Pagamento;
- Agilização dos procedimentos de contabilização, numa procura contínua da melhoria da eficiência dos recursos disponíveis.

Este **objetivo foi superado**, com o prazo médio de pagamento <30 dias, tendo no ano de 2012 **sido aproximadamente de 7,5 dias úteis (115%)**.

Nota: Os dados foram calculados com aplicação da fórmula indicada às datas registadas no Sistema de Informação dos SASUM.

Quadro RAA 4

	Prazo médio de pagamentos 2012		
	DF = Valor da dívida de curto prazo a fornecedores no final de um trimestre (encargos assumidos e não pagos no final de cada trimestre)	A = aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre (soma das despesas = compromissos assumidos da CE 02 e 07)	$\sum_{t-3}^t \frac{DF}{A \times 91,25} \times 4$
t= final do 1º trimestre	1.163.896,06	2.139.448,24	
t= final do 2º trimestre	192.468,83	1.306.528,54	
t= final do 3º trimestre	180.749,44	1.083.087,36	
t= final do 4º trimestre	25.365,06	277.327,11	
TOTAL = \sum	1.562.479,39	4.806.391,25	7,42

Objetivo 3 (Eficácia)

Consolidar as valências de apoio associadas ao serviço médico integrado prestado à comunidade académica

Em 2012, os serviços prestados no âmbito da saúde abrangeram as seguintes áreas:

- Prestação de assistência médica a todos os estudantes da UMinho, com prioridade aos estudantes deslocados, assegurada pelo Setor de Apoio Clínico, na vertente do apoio médico. São asseguradas consultas nos polos de Braga e de Guimarães.
- Prestação de apoio psicológico aos estudantes bolseiros, no âmbito do estabelecido no protocolo de colaboração com o SERVPSI, que permite o apoio psicológico a preço comparticipado aos estudantes bolseiros; e assegurar o seguimento de casos referentes aos estudantes bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais setores do DS, sempre que necessário.
- Prestação de apoio na área de enfermagem - esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação, além de promover campanhas de informação sobre saúde e medicina preventiva.
- Consultas de medicina do trabalho - apoio médico na área da medicina do trabalho visando os trabalhadores docentes e não docentes, que tem por objetivo quer a avaliação do seu estado de saúde, bem como a execução dos relatórios de encaminhamento para a especialidade em situações que o justifiquem.

Além da Medicina do Trabalho, é intenção deste setor promover eventuais exames complementares de diagnóstico e consultas de especialidade no âmbito da Medicina do Trabalho, promovendo o alargamento das consultas de clínica geral.

No âmbito da prestação destes serviços de saúde, assegurados pelo Setor de Apoio Clínico, a meta definida de assegurar 2.600 atendimentos para o ano de 2012 **foi superada**, tendo sido registado o número total de **2.841 atendimentos** entre janeiro e dezembro de 2012 (**109%**).

Objetivo 1 (Eficiência)

Atingir o valor de 5.363.099 milhões de euros em receitas próprias

As fontes de financiamento, que permitiram o desenvolvimento das diversas atividades realizadas pelos SASUM, em 2012, foram as seguintes:

- Receitas Próprias (bares, cantinas, alojamento e outras);
- Orçamento de Estado;
- Transferências de Serviços e Fundos Autónomos (UMinho);
- Programa de Cooperação Transfronteiriço Espanha Portugal (POCTEP).

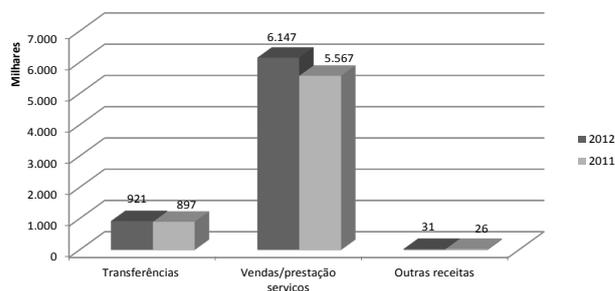
As receitas próprias efetivamente cobradas, em 2012, totalizaram o valor de **7.099.239€ (6.490.002€** em 2011, incluindo transferências da UMinho) e tiveram origem nas seguintes rubricas:

- **14.881€** de juros;
- **6.147.487€** de vendas de bens e prestações de serviços;
- **16.278€** outras receitas correntes e reposições não abatidas;
- **920.593€** de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – UMinho e outras entidades privadas.

Ao valor acima referenciado, também acresce **109.103€** de dívidas não pagas pelos nossos clientes/utentes e devedores de entidades (UMinho). Deste modo, os SASUM totalizaram um valor de receita própria faturada durante o ano de 2012 de **7.208.342€**.

Se considerarmos o valor de receitas efetivamente geradas pelos SASUM, sem transferências da UMinho, as receitas excederam o valor de **6.197.866€**, o que resulta no facto de que o objetivo foi superado, com cerca de **115,5%**.

Gráfico RAA 3



Objetivo 2 (Eficiência)

Garantir a publicação das listas de pagamento das Bolsas de Estudo no mês a que dizem respeito, com exceção dos alunos de 1º ano

Ao longo do ano de 2012, foram cumpridas as seguintes datas para publicação dos resultados das candidaturas a bolsa e para envio das listas para a DGES para pagamento das bolsas de estudo:

Quadro RAA 5

MÊS	DATA do aviso de publicação de resultados e envio das listas para a DGES para pagamento das bolsas de estudo
Janeiro 12	30 de dezembro de 2012
Fevereiro 12	31 de janeiro de 2012
Março 12	29 de fevereiro de 2012
Abril 12	30 de março de 2012
Mai 12	30 de abril de 2012
Junho 12	31 de maio de 2012
Julho 12	29 de junho de 2012
Outubro 12	30 de outubro de 2012
Novembro 12	3 de dezembro de 2012 – Referência: 30 de novembro de 2012
Dezembro 12	09 de janeiro de 2013 – Referência: 31 de dezembro de 2012

Mensalmente, os avisos para publicação de resultados das candidaturas a bolsa e definição das formas de pagamento, são publicados na página dos SASUM (<http://www.sas.uminho.pt>).

Tendo este objetivo sido cumprido em todos os meses, resulta que o mesmo foi superado (divulgação efetuada todos os meses).

Objetivo 3 (Eficiência)

Atingir 10.000 utentes nos Serviços Desportivos

Em 2012, verificou-se a inscrição de **10.370** utentes nos Serviços Desportivos. O número de utentes inscritos foi superado em **3,7%**, relativamente ao objetivo estabelecido (**103,7%**).

Este resultado tem como causa a forte promoção dos serviços junto da comunidade académica através dos meios de comunicação e campanhas de adesão de novos utentes. O aumento do número de utentes é também influenciado pelo aumento da cultura desportiva no âmbito da Universidade do Minho ao longo dos anos e da crescente divulgação global e preocupação social no âmbito da prática de exercício físico.

A melhoria significativa da promoção, divulgação dos Serviços Desportivos e oferta de atividades, também foi alcançada pelo investimento no setor da comunicação, nomeadamente no número de edições do jornal UMDicas, no número de acessos a notícias e eventos no site www.dicas.sas.uminho.pt, na rede social facebook, e através da quantidade de notícias alcançadas nos meios de comunicação social, em particular nos jornais regionais. Destaque ainda para a elevada visibilidade e penetração alcançada pela marca UMinho junto dos jovens do ensino secundário, através de estratégias de comunicação ancoradas em eventos desportivos e visitas regulares das escolas básicas e secundárias às instalações desportivas, como forma de promoção dos serviços junto dos futuros potenciais utentes.

Objetivo 1 (Qualidade)

Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:2008

Os SASUM têm desenvolvido o seu trabalho de forma sustentada com base nos mais elevados padrões de qualidade em todas as suas áreas de intervenção. O padrão de qualidade que se pretende atingir e manter nos Serviços é o do referencial normativo da ISO 9001:2008.

O trabalho desenvolvido em 2012 teve como objetivo a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com o referencial ISO 9001:2008, para as atividades desenvolvidas pelos SASUM (Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico e Psicológico, Sistemas de Informação e Apoio às Atividades Desportivas e Culturais). O trabalho foi desenvolvido de forma contínua e estruturada, envolvendo todos os recursos humanos dos SASUM, a saber: dirigente de topo, dirigentes intermédios e restantes trabalhadores.

De acordo com a informação transmitida pela entidade responsável, todos os departamentos obtiveram a renovação do certificado em 2012 pelo referido referencial normativo, em relação às atividades desenvolvidas, tendo sido **o objetivo superado, com zero não conformidades (120%)**.

No entanto, o objetivo definido ficou muito aquém do trabalho realizado, pelo facto de a estrutura ter respondido de forma exemplar às exigências que a adequação a esta normas e aos níveis de qualidade delas constantes representaram para os SASUM.

Apresenta-se de seguida o comprovativo do reconhecimento da entidade certificadora: o certificado de acordo com a Norma ISO 9001:2008:



Objetivo 2 (Qualidade)

Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar ISO 22000:2005

Após implementação dos pré-requisitos necessários, no final do ano de 2005, os SASUM decidiram dar início à preparação do seu sistema de Higiene e Segurança Alimentar para a certificação de acordo com a norma ISO 22000:2005.

Em 2012, foram desenvolvidas as ações necessárias à consolidação do sistema de gestão de segurança alimentar e consequente renovação da certificação pela referida norma. A continuidade do desenvolvimento do sistema decorreu na vertente documental e operacional, melhorando, em todas as unidades, aspetos relacionados com pré-requisitos do sistema, e assegurando que as novas unidades cumprissem todos os requisitos obrigatórios de **Segurança Alimentar**, procedendo a todas as alterações necessárias.

Na sequência do trabalho desenvolvido, foi obtida a renovação do certificado em 2012 pelo referido referencial normativo, em relação às atividades desenvolvidas, tendo sido **o objetivo superado, com zero não conformidades (120%)**.

O certificado de acordo com a Norma ISO 22000:2005:



Objetivo 3 (Qualidade)

Realizar a avaliação de satisfação de clientes nos SASUM a 2 departamentos para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16

i) SASUM e setores do GA

RESUMO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO 2012

No final do ano de 2012, em cumprimento da Instrução de Trabalho integrada no processo de Gestão de Recursos Humanos no âmbito da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (Norma ISO:9001:2008), foi realizado um questionário de satisfação aos trabalhadores dos SASUM, versando duas perspetivas:

• **A primeira parte do questionário (página nº 1)** destinou-se a recolher opiniões relativamente à avaliação da satisfação dos trabalhadores dos SASUM sobre a organização, incidindo o mesmo sobre as seguintes temáticas principais:

- Satisfação Global;
- Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão;
- Satisfação com as Condições de Trabalho;
- Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira e das Competências;
- Envolvimento Ativo na Organização;
- Níveis de Motivação.

• **A segunda parte do questionário (página nº 2)** destinou-se a recolher informação sobre o modo como os trabalhadores percebem e avaliam os setores com os quais interagem regularmente, nomeadamente:

- Setor de Económico e Aprisionamento (ECAP);
- Setor de Fiscalização e Manutenção (SFM);
- Setor de Informática (SI);
- SRH.

• **Objetivos:**

- Aferir o grau de satisfação dos trabalhadores relativamente à organização onde exercem funções (SASUM);
- Aferir o grau de satisfação dos trabalhadores relativamente à funcionalidade dos setores em avaliação;

- Melhorar e corrigir eventuais lacunas evidenciadas nos resultados analisados, com vista ao aumento do grau de satisfação dos trabalhadores e cumprimento dos objetivos dos SASUM;
- Cumprir o objetivo de qualidade fixado no QUAR dos SASUM de 2012;
- Dar cumprimento à alínea f), do nº 2, do artigo 15º, da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

• **Avaliação da Satisfação dos SASUM** - 1ª página do questionário

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

1.1. Análise da Satisfação Global:

Verificou-se, a partir da valoração, que os respondentes estão globalmente satisfeitos/muito satisfeitos com os SASUM, dado que os itens mais valorados se situam no Bom e Muito Bom, nomeadamente nos níveis 4 e 5. É relevante ressaltar a percentagem de respondentes que assinalam a questão, “*Nível de envolvimento dos trabalhadores dos SASUM na respetiva missão*”, com o Bom e Muito Bom (57% e 27% respetivamente), sendo esta valoração o reflexo do envolvimento dos trabalhadores na missão da organização. As certificações do Sistema Gestão da Qualidade constituíram um contributo importante na consolidação desta classificação, porque demonstra que os trabalhadores estão motivados e envolvidos na cultura e objetivos dos Serviços. Esta reflexão é também sustentada no facto de nenhum trabalhador ter assinalado o grau “Mau” e somente dois respondentes terem assinalado na questão referida anteriormente a opção de “Suficiente”.

1.2. Análise da Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão:

De acordo com as respostas dadas, os trabalhadores estão globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos com a “*Gestão e Sistemas de Gestão dos SASUM*”. Assinala-se a importância dada à questão da “*Postura dos SASUM face à mudança e à modernização*”, tendo 61% dos respondentes considerado esta como boa, havendo um aumento em 2012 de 5% relativamente a 2011, acrescidos de 24% que a classificaram no grau 5 (Muito Bom). A questão sobre o “*Acompanhamento do sistema*”

de avaliação e objetivos fixados” mereceu a classificação de grau 4 e grau 5 por 73% dos respondentes (54% e 19% respetivamente), o que atesta a integridade do sistema e a atenção dada ao mesmo pelos SASUM e seus trabalhadores. De salientar que esta questão em 2012 manteve o nível de avaliação face à verificada em 2011, que foi de 72,7%. Em relação à *“Aptidão e abertura da gestão de topo e chefias intermédias para comunicar”* é relevante a percentagem (44%) de trabalhadores respondentes que a classificaram com Bom, e o nº dos 32 trabalhadores que a classificaram com Muito Bom (23%). No item *“Reconhecimento por parte das chefias do trabalho realizado”*, apesar de globalmente muito positivo, situando-se o maior número de respondentes (59) no grau de classificação Bom, verificou-se que 2% dos respondentes indicaram o grau 1 (Mau) e 7% indicaram o grau 2 (Insuficiente).

1.3. Análise da Satisfação com as Condições de Trabalho:

Verificou-se, a partir das respostas dadas, que os trabalhadores estão globalmente satisfeitos com as condições de trabalho proporcionadas pelos SASUM. Em relação à *“Disposição e distribuição do espaço no local de trabalho”* a percentagem de respostas dadas foi claramente incidente entre os graus 3, 4 e 5, sendo relevante os 47% de respostas que atribuíram a classificação de Bom. Na questão *“Condições de higiene e segurança no trabalho”* observou-se um aumento no número de trabalhadores que a qualificou com Muito Bom, com um total de 45% de respostas, o que resultou do efeito da consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado e das ações de formação efetuadas durante o ano sobre esta matéria. Relativamente às questões sobre o *“Ambiente de trabalho e cultura dos SASUM”* e *“Equipamentos de comunicação e sistemas informáticos disponíveis”*, os resultados apurados situaram-se igualmente nos níveis 4 e 5 (Bom e Muito Bom).

1.4. Análise da Satisfação com o desenvolvimento da Carreira e das Competências:

Sobre a questão principal do desenvolvimento da carreira e das competências, é importante ressaltar que uma grande parte dos trabalhadores demonstrou estar satisfeita com as oportunidades dadas pelos Serviços de Acção Social para a frequência de ações de formação no

sentido de adquirir e aumentar/consolidar competências nas funções que desempenham. Nos restantes itens, *“Oportunidades para desenvolver novas competências”* e *“Gestão da igualdade de oportunidades e Igualdade de tratamento nos SASUM”*, as percentagens de classificações atribuídas foram homogêneas entre os graus. Salienta-se que, em todo o questionário, a temática onde se evidenciou o maior número de classificações entre os graus 1 e 2 e menor no grau 5 foi no item *“Nível remuneratório adequado às funções desempenhadas”*, onde os resultados apurados refletiram a pouca satisfação dos trabalhadores relativamente a esta questão. No entanto, o maior índice de respostas dos trabalhadores (44) situou-se no Bom (33%), grau 4.

1.5. Análise da Satisfação com o envolvimento ativo na organização:

Nas questões em avaliação, a opinião geral dos respondentes foi extremamente positiva, sendo sempre o grau 4, o mais pontuado, o que é significativo. Relativamente à classificação da questão em análise sobre a *“Comunicação entre trabalhadores e respetivas chefias”*, 61 respondentes (43%) classificaram-na no nível Bom, 30% no Suficiente e 18% no Muito Bom, sendo pouco significativa a percentagem de 6% atribuída como Insuficiente. É expressiva a valoração que os respondentes atribuíram à questão sobre o *“Grau de autonomia e responsabilização na realização diária de tarefas”*, onde 47% dos respondentes atribuíram a classificação Bom, tendo a questão sobre a *“Valorização de opiniões e propostas apresentadas”* obtido uma percentagem semelhante de 48%.

1.6. Análise da Satisfação com os Níveis de Motivação:

O conjunto de questões respeitante aos Níveis de Motivação apresentou classificações muito positivas por parte dos respondentes, situando-se no nível 4 (Bom). É relevante constatar que tal como refletido nos dados de 2011, manteve-se o nível 4 (Bom), relativamente à pontuação da questão sobre a *“Motivação para participar em ações de formação”*. Esta classificação reflete, de forma clara, a motivação dos trabalhadores em aumentar os seus conhecimentos e competências. Salienta-se ainda as classificações dadas pelos trabalhadores (nível 4) relativamente à *“Motivação em aprender novos métodos*

e técnicas de trabalho” e em “Desenvolver trabalhos em equipa”, fatores que poderão estar associados ao espírito e cultura existentes nos SASUM e à motivação dos trabalhadores em satisfazer os utentes.

A avaliação da Satisfação Global dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho em 2012 foi de 84,82%.

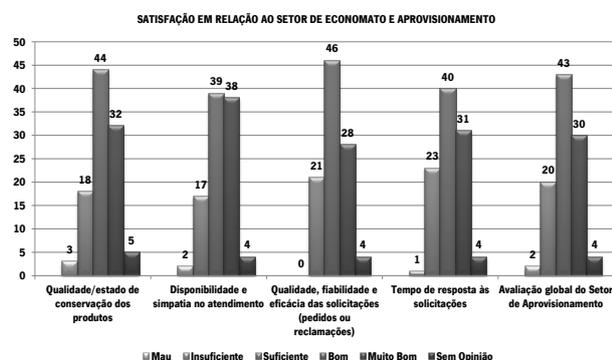
- **Avaliação da Satisfação dos Setores dos SASUM** - 2ª página do questionário

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

1.1. Análise da Satisfação do Setor de Económico e Aprovisionamento:

Ao observar-se as classificações atribuídas ao conjunto de itens medidores da satisfação em relação ao Setor de Económico e Aprovisionamento, os respondentes consideraram proveitoso e muito satisfatório o resultado da interação com este Setor. O facto de 44 dos respondentes (45%) atribuírem a classificação (Bom) à “Qualidade/Estado de Conservação dos Produtos”, bem como o facto de 40 dos respondentes (42%) considerarem Bom o “Tempo de Resposta às Solicitações”, são indicadores que, dada a especificidade do Setor, não podem deixar de ser destacados.

Gráfico RAA 4



É relevante a percentagem de trabalhadores que classificaram com o grau 4 Bom (41%) e grau 5 Muito Bom (40%) o item “Disponibilidade e Simpatia no Atendimento”, 18% com Suficiente e 2% com Insuficiente. No item “Qualidade, Fiabilidade e eficácia das solicitações (pedidos ou reclamações)” salienta-se que 48% dos respondentes assinalaram o grau de satisfação Bom e

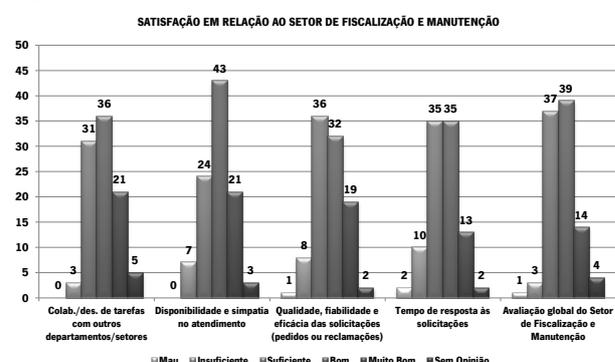
29% o Muito Bom. Em termos de “Avaliação Global do Setor de Económico e Aprovisionamento”, salienta-se que 45% dos respondentes classificaram este item com o grau 4 (Bom), acrescidos de 32% que classificaram o mesmo com Muito Bom (grau 5) e 21% com Suficiente. Refira-se, ainda, o facto de este ser o único Setor em avaliação no relatório, a quem não foi atribuída a classificação no grau 1 (Mau), em qualquer das questões.

A Avaliação Global deste Setor em 2012 foi de 81,26%, tendo a avaliação global do Setor em 2011 sido de 78,12%.

1.2. Análise da Satisfação do Setor de Fiscalização e Manutenção:

Na questão sobre a “Colaboração/desenvolvimento de tarefas com outros departamentos/setores dos SASUM”, 40% dos trabalhadores (36) classificaram-na com o grau de satisfação 4 (Bom), 34% com Suficiente (grau 3) e 23% com Muito Bom (grau 5). Em relação à avaliação da “Disponibilidade e simpatia no atendimento” 43 respondentes avaliaram esta questão com o grau 4 (Bom), 25% (24 respondentes), avaliaram esta questão com Suficiente, tendo 7% avaliado com insuficiente. Relativamente à “Qualidade, fiabilidade e eficácia das solicitações (pedidos ou reclamações)” o grau de satisfação situou-se no 3 – Suficiente (38%), seguindo-se o grau 4 – Bom, assinalado por 32 respondentes (33%).

Gráfico RAA 5



Quando questionados sobre o “Tempo de resposta às solicitações” do SFM, verificou-se uma avaliação homogénea dos respondentes que a classificaram com a mesma percentagem (37%) no Suficiente (grau 3) e Bom (grau 4), tendo 11% dos trabalhadores atribuído a

classificação de Insuficiente (grau 2). Convém salientar o número elevado de solicitações deste Setor, tendo em consideração o reduzido número de trabalhadores afetos ao mesmo.

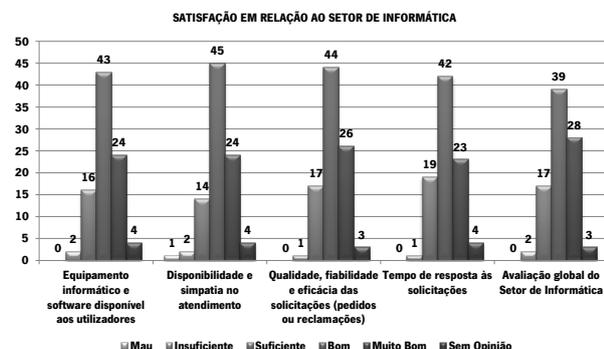
Em termos de “Avaliação Global do Setor de Fiscalização e Manutenção”, salienta-se que 41% dos respondentes classificaram este item com o grau 4 (Bom), acrescidos de 15% que classificaram o mesmo com Muito Bom (grau 5) e 39% com Suficiente.

A Avaliação Global deste Setor em 2012 foi de 73,19%, tendo a avaliação global do Setor em 2011 sido de 72,57%.

1.3. Análise da Satisfação do Setor de Informática:

Para além da constatação do nível globalmente positivo/muito positivo das respostas, deverá ser referida a extrema homogeneidade dos graus indicados nos diversos itens relativos à satisfação com o Setor de Informática, verificando-se os dados mais significativos no grau 4 (Bom) e grau 5 (Muito Bom). Relativamente à questão sobre “Equipamento informático e software disponível aos utilizadores”, 51% dos trabalhadores classificaram este item com Bom e 28% com Muito Bom, o que demonstra que os mesmos estão satisfeitos com os equipamentos de comunicação e sistemas informáticos disponíveis, estando esta classificação em consonância com a valoração obtida na satisfação com as condições de trabalho dos SASUM anteriormente registadas.

Gráfico RAA 6



A maior percentagem atribuída foi no item “Disponibilidade e simpatia no atendimento”, que 52% dos trabalhadores qualificaram com Bom (grau 4), e 28%

com Muito Bom, salientando-se a semelhança com as percentagens obtidas na questão sobre o “Tempo de resposta às solicitações”, que foi valorada com Bom por 49% dos respondentes, Muito Bom por 27% e Suficiente por 22%. Nesta questão nenhum trabalhador atribuiu a avaliação de Mau, o que é de realçar, atendendo ao número de solicitações efetuadas e ao número reduzido de trabalhadores deste Setor.

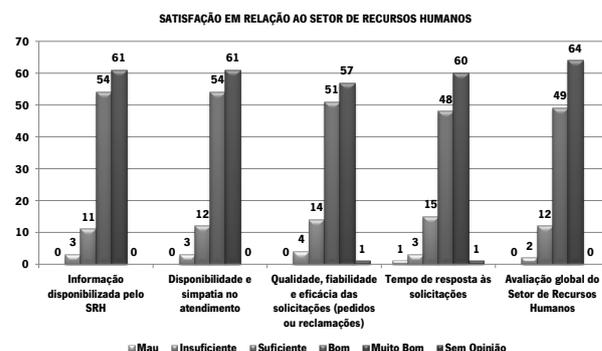
Em termos de “Avaliação Global do Setor de Informática”, salienta-se que 45% dos respondentes classificaram este item com o grau 4 (Bom), acrescidos de 33% que classificaram o mesmo com Muito Bom (grau 5) e 20% com Suficiente.

A Avaliação Global deste Setor em 2012 foi de 81,63%, tendo a avaliação global do Setor em 2011 sido de 80,72%.

1.4. Análise da Satisfação do Setor de Recursos Humanos:

O SRH apresenta excelentes resultados nas classificações atribuídas pelos trabalhadores, situando-se novamente o nível de classificação no grau 5 (Muito Bom). Destaque para os respondentes (47%) que assinalaram o grau 5 (Muito Bom), nos itens “Informação disponibilizada pelo SRH”, e “Disponibilidade, cordialidade e simpatia no atendimento”, tendo havido homogeneidade no grau 4 (Bom) obtido nas duas questões (42%), salientando-se, ainda, que 3 respondentes classificaram com Insuficiente (grau 2), as duas questões.

Gráfico RAA 7



Relativamente à questão sobre a “Qualidade, fiabilidade e eficácia das solicitações (pedidos ou reclamações)”, o

grau 5 (Muito Bom) foi assinalado por 57 respondentes (45%) e o item “Tempo de resposta às solicitações” foi assinalado com Muito Bom por 60 respondentes (47%). Em termos de “Avaliação Global do Setor de Recursos Humanos”, salienta-se que 50% dos respondentes classificaram este item com o grau 5 (Muito Bom), acrescidos de 39% que classificaram o mesmo como Bom (grau 4) e 9% como Suficiente (grau 3), sendo pouco expressiva a percentagem de 2% de insatisfação.

Avaliação Global deste Setor em 2012 é de 87,56%, tendo a avaliação global do Setor em 2011 sido de 87,50%.

ii) DA

Seguindo a metodologia interna definida para avaliação de satisfação de utentes, o DA realiza esta avaliação com periodicidade bienal.

Deste modo, a avaliação realizou-se em 2012. A população objeto deste estudo foi constituída por toda a população universitária, que usufruiu dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM, perfazendo o total de 20.405 indivíduos, composta por 18.497 estudantes, 1.220 docentes e 688 trabalhadores não docentes.

A amostra que, no total, constituiu esta investigação, foi de 5.000 indivíduos distribuídos por tipo de utentes – 4.025 estudantes, 509 docentes e 335 trabalhadores não docentes (131 não respostas).

Estudantes	4.025	80,50%
Docentes	509	10,18%
Trabalhadores	335	6,70%
Não resposta	131	2,62%
TOTAL	5.000	100%

Em 2012, o DA teve 82,6% de Satisfação Global no inquérito de satisfação, que se assinala ter sido superior à percentagem de satisfação verificada em 2010, que foi de 78,4%. O DA visa continuar a garantir um elevado grau de satisfação dos seus utentes, de forma consolidada com a estrutura dos SASUM e nos mesmos níveis.

iii) DS

Dando continuidade à política de qualidade adotada pelos SASUM, nomeadamente, no DS e no que concerne à avaliação da Gestão da Qualidade, procedeu-se à realização de um estudo de satisfação dos utentes relativamente à qualidade do serviço prestado no Setor de Alojamento que integra este Departamento, e em relação à iniciativa Verão na UMinho.

Os resultados decorrentes do estudo em causa revelaram-se uma ferramenta útil para o desenvolvimento de estratégias de gestão, implementação de melhorias e reavaliação das condições de serviço existentes, visto terem permitido a obtenção de informações acerca do utente, as suas necessidades, as perceções que estes têm relativamente ao serviço prestado, designadamente o seu nível de satisfação.

A média global de satisfação encontrada para o Setor avaliado foi de **79.7%**.

A média global de satisfação encontrada para a iniciativa Verão na UMinho foi de **91%**.

iv) DDC

Em junho de 2012, procedeu-se à aplicação dos questionários de avaliação aos utentes de todas as unidades do DDC, procedendo-se ao seu tratamento após a recolha de todos os questionários preenchidos. Reponderam a este inquérito 460 utentes das instalações desportivas.

A média global de satisfação dos utentes do DDC, em relação às 21 dimensões do inquérito referentes às unidades em causa, foi de **76,71%**.

O objetivo da avaliação global dos SASUM foi superado, sendo que foi realizada a avaliação em três departamentos/setores.

Objetivo 4 (Qualidade)

Realizar 70% das ações previstas no plano de formação dos SASUM

Os SASUM, cientes da mais-valia que a formação profissional representa para a mudança e cultural organizacional, bem como para o aumento de competências dos trabalhadores, têm apostado na formação profissional.

Em cumprimento deste objetivo, associada ao processo de gestão da qualidade afeto ao SRH, definiram numa instrução de trabalho a metodologia para a identificação das necessidades de formação dos trabalhadores e dirigentes dos Serviços, com o objetivo geral de promover a atualização e valorização profissional - garantindo o princípio da universalidade previstos na lei - e efetuar o planeamento e acompanhamento, por forma a garantir a eficácia e cumprimento do programa anual de formação.

O Programa Anual de Formação é, por si só, o reflexo do envolvimento de todos num projeto único, com vista ao aumento da qualidade e eficácia dos processos, refletido na mudança e atualização de procedimentos nos domínios do saber-fazer e do saber-estar dos trabalhadores no posto de trabalho. Esta atualização permite um aumento gradual da satisfação dos serviços prestados e estimula cada vez mais o envolvimento e aperfeiçoamento dos processos, das atitudes, dos conhecimentos e das competências. Todo este envolvimento é verificável no aumento gradual das horas de formação e no interesse manifestado pelos trabalhadores em frequentar as ações divulgadas.

Em 2012 foram realizadas 31 ações de formação, das 43 previstas no Programa Anual de Formação, o que perfaz uma taxa percentual de **72.09%**.

O objetivo foi superado (72%).

8. Resultados do QUAR

A avaliação global ponderada para cada objetivo é traduzida no mapa que se apresenta em seguida, donde resulta explicitado que os SASUM, no nosso ponto de vista, atingiram um resultado de excelência, tendo em conta as limitações orçamentais que lhe foram impostas, quando comparado com os resultados de outros Serviços similares.

Quadro RAA 6

Objectivos Operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Resultado	Concretização			Desvios	
						Classificação				
						Superou	Atingiu	Não atingiu		
EFICÁCIA			Peso da Dimensão: 30%		113,5%					
OB 1 - Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.			Peso do Objectivo: 30%							
	Ind 1	Nº de Dias / Tempo de resposta	100%	100%	116%	X				16%
						116%				
OB 2 - Assegurar um prazo de pagamentos médio inferior a 30 dias aos fornecedores			Peso do Objectivo: 40%							
	Ind 2	Nº de dias (data de entrada da factura nos serviços - data de pagamento)	100%	100%	115%	X				15%
						115%				
OB 3 - Consolidar as valências de apoio associadas ao serviço médico integrado prestado à comunidade académica			Peso do Objectivo: 30%							
	Ind 3	Nº de atendimentos realizados em todas as valências (2600)	100%	100%	109%	X				9%
						109%				
EFICIÊNCIA			Peso da Dimensão: 30%		112,0%					
OB 1 - Atingir o valor de 5.363.099 milhões de euros em receitas próprias			Peso do Objectivo: 60%							
	Ind 4	Valor da receita facturada nos SAS	100%	100%	115%	X				15%
						115%				
OB 2 - Garantir a publicação das listas de pagamento das Bolsas de Estudo no mês a que dizem respeito, com excepção dos alunos de 1º ano			Peso do Objectivo: 20%							
	Ind 5	Data de publicação das listas de bolsenos/aviso de pagamento	100%	90%	100%	X				11%
						111%				
OB 3 - Atingir 10.000 de utentes nos Serviços Desportivos			Peso do Objectivo: 20%							
	Ind 6	Nº de utentes registados no SI	100%	100%	104%	X				4%
						104%				
QUALIDADE			Peso da Dimensão: 40%		106,3%					
OB 1 - Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:2008			Peso do Objectivo: 40%							
	Ind 7	Obtenção da renovação da certificação	***	100%	120%	X				20%
						120%				
OB 2 - Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar ISO 22000:2005			Peso do Objectivo: 40%							
	Ind 8	Obtenção da renovação da certificação	***	100%	120%	X				20%
						120%				
OB 3 - Realizar a avaliação de satisfação de clientes nos SASUM a 2 Departamentos, para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16			Peso do Objectivo: 10%							
	Ind 9	Nº de Departamentos com avaliação realizada	100%	100%	120%	X				20%
						120%				
OB 4 - Realizar 70% das acções previstas no plano de formação dos SASUM			Peso do Objectivo: 10%							
	Ind 10	Percentagem de acções do plano de formação realizadas	70%	70%	72%	X				3%
						103%				
Resultados Agregados										
			Contribuição da Dimensão			Avaliação Final do Serviço				
Eficácia	Peso: 30%		34,1%			 Bom 110,2%				
	Resultados dos Objectivos: 113,5%									
Eficiência	Peso: 30%		33,6%							
	Resultados dos Objectivos: 112,0%									
Qualidade	Peso: 40%		42,5%							
	Resultados dos Objectivos: 106,3%									

8.1 Análise dos desvios nos recursos financeiros

Os recursos financeiros estimados e realizados em 2012 apresentam-se na seguinte tabela:

Quadro RAA 7

Orçamento	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento OE	1.882.189,00 €	1.882.189,00 €	0,00 €
Funcionamento Receitas Próprias + Transferências UM	5.363.099,00 €	6.197.866,00 €	834.767,00 €
POCTEP	0,00 €	7.350,00 €	7.350,00 €
TOTAL	7.245.288,00 €	8.087.405,00 €	842.117,00 €

As justificações para as diferenças entre o valor estimado e realizado são as seguintes:

1. O desvio na rubrica de funcionamento, de receitas próprias, corresponde à superação do objetivo definido, visto que os SASUM conseguiram arrecadar mais receita que o previsto, **onde não estão incluídas** as transferências da UMinho;
2. O desvio na rubrica do POCTEP corresponde ao adiantamento do projeto “Envelhecimento + Activo” do Programa de Cooperação Transfronteiriço Espanha Portugal.

8.2 Análise dos desvios nos recursos humanos

Os desvios em relação aos meios disponíveis dos recursos humanos são mínimos e correspondem a algumas ausências consideradas normais que ocorrem durante o ano.

Quadro RAA 8

Meios Disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	8,1	8,1	8,1	0,0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	6,6	26,3	26,0	-0,3
Técnico Superior	5,1	127,9	121,3	-6,6
Especialista de Informática	5,0	10,0	9,5	-0,4
Técnico de Informática	3,8	3,8	3,3	-0,5
Coordenador Técnico	3,3	33,0	31,9	-1,1
Assistente Técnico	2,3	23,3	23,0	-0,3
Encarregado Geral Operacional	2,7	0,0	0,0	0,0
Encarregado Operacional	2,3	29,7	28,9	-0,8
Assistente Operacional	1,8	316,2	287,7	-28,5
	Total	578,3	539,8	-38,6

9. Conclusão

Os SASUM em relação aos objetivos fixados no QUAR para 2012 não registaram nenhum incumprimento.

Pese embora o facto de os objetivos fixados terem um nível de exigência considerado muito elevado, tal como no ano anterior, a envolvimento de todos os recursos humanos, desde o Administrador dos Serviços, chefias intermédias ao nível departamental e trabalhadores de todos os setores, demonstrou continuar a ser decisiva e ser o elemento diferenciador face a outros Serviços, para alcançar os resultados aqui demonstrados com a informação complementar que se anexa.

De salientar que, no plano de gestão dos SASUM, o envolvimento dos dirigentes e responsáveis é muito elevado, tendo sido realizadas reuniões de acompanhamento semanais entre os responsáveis dos departamentos e o Administrador e reuniões de grupo, que são marcadas com periodicidade quinzenal ou mensal, com todos os responsáveis de departamento/setor.

Notas finais:

1. Mais uma vez reiteramos que gostaríamos de ver clarificada da parte da tutela a **questão do financiamento dos Serviços de Acção Social**, já que os princípios orientadores e de enquadramento sofreram grandes alterações a partir de 2008.

Para 2013, na vertente orçamental, destaca-se o facto do orçamento inicial do Ministério da Educação e Ciência prever uma dotação de Orçamento de Estado (OE) de 1.882.189 euros (igual ao valor do ano anterior), que foi alterada para 1.941.919 euros. Este aumento deve-se ao facto do OE, para o ano 2013, prever o pagamento do subsídio de Natal por duodécimos aos trabalhadores da função pública.

Contudo, decorrente da alteração a nível fiscal das tabelas de IRS, o valor das remunerações a pagar aos trabalhadores é inferior, o que levou o Ministério a efetuar um corte na respetiva rubrica de remunerações. Apesar de o OE ter aumentado a dotação inicialmente prevista, as verbas não são suficientes para pagar o total dos salários, pelo que os SASUM suportam uma parte das remunerações através de receitas próprias.

As variações ao orçamento inicialmente proposto podem ser analisadas nos quadros abaixo:

Quadro RAA 9

Dotação OE		
	Aumento	Diminuição
Subsidio Natal	55.770,00 €	
Contribuição CGA	1.306,00 €	
Contribuição Seg. Social	0.495,00 €	
Remunerações		7.841,00 €
TOTAL	67.571,00 €	7.841,00 €
Diferença	59.730,00 €	

Quadro RAA 10

Dotação RP		
	Aumento	Diminuição
Subsidio Natal	21.483,00 €	
Contribuição CGA	503,00 €	
Contribuição Seg. Social	4.043,00 €	
Remunerações		6.009,00 €
Alimentação		26.029,00 €
TOTAL	26.029,00 €	32.038,00 €
Diferença		-6.009,00 €

Como se pode verificar nos quadros que constam acima, existe efetivamente um corte que se refletiu no orçamento de receitas próprias (RP) de 6.009€.

Contudo, os SASUM têm boa capacidade de arrecadação de receitas próprias, uma vez que a receita do OE apenas representa cerca de 25% do total do orçamento dos SASUM, que se destina somente a fazer face a despesas com pessoal.

Esta situação é praticamente única em Portugal, sendo os SASUM um dos Serviços mais prejudicados nesta área, considerando que o peso da dotação de OE no seu orçamento está ao nível dos orçamentos dos finais dos anos 90. Por outro lado, não é possível, no contexto atual, que o financiamento seja calculado em função dos valores históricos dos últimos anos. Assim, reitera-se o que foi comunicado pelo Conselho de Reitores ao Ministério da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior, em 2005:

“..., propomos que se defina um calendário preciso de trabalho conjunto entre o MCTES, as Universidades e os SAS que conduza a um modelo que beneficie de contribuições mais alargadas e possa ser aplicado atempada e tranquilamente ao financiamento dos SAS”.

“É importante, por tudo exposto uma discussão aprofundada com os SAS/Universidades para encontrar um modelo de financiamento que seja verdadeiramente coerente com a almejada política de acção social no Ensino Superior, considerando igualmente como documento de trabalho a proposta de fórmula de financiamento elaborada em 2000, com a participação dos Reitores, Presidentes dos Institutos Politécnicos, Administradores e Associações Académicas e que foi oportunamente entregue ao Conselho de Reitores”

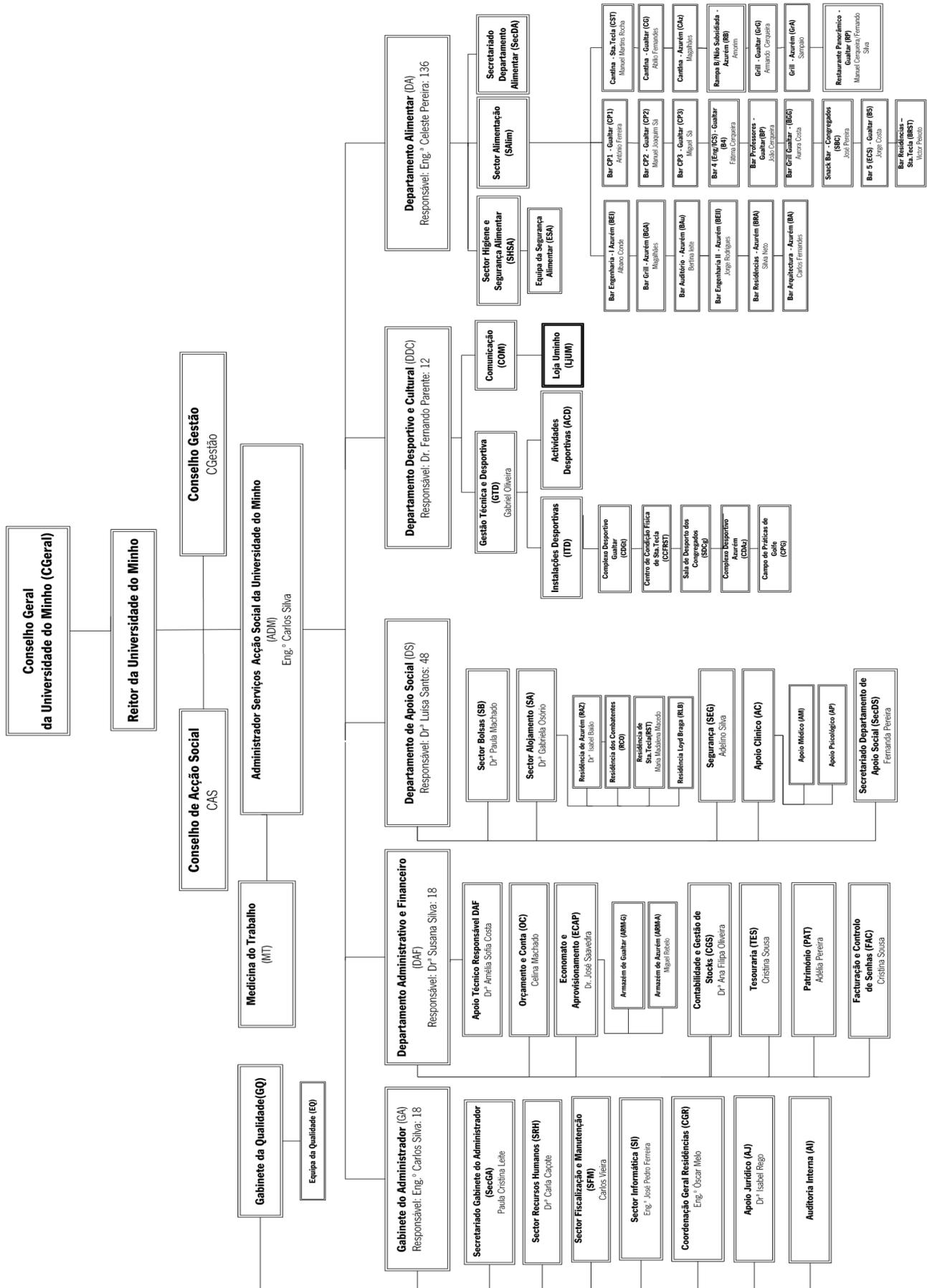
2. Por outro lado, continua a considerar-se urgente a criação de padrões de atuação para os Serviços com missões idênticas, de modo a que no âmbito do SIADAP, designadamente, ao nível do SIADAP 1 não se criem desequilíbrios e desmotivação nos Serviços que procuram e ambicionam a excelência, como é o caso dos SASUM, em relação a outros Serviços que não promovem nem adotam uma política de gestão pública orientada para o serviço público de qualidade, por não haver uma verdadeira política de reconhecimento e recompensa que premeie de forma a diferenciar os Serviços em face dos objetivos e resultados atingidos.

Achamos que este caminho poderá valorizar as organizações e os seus trabalhadores, sendo que a importância do reconhecimento do mérito é vital para todos os que diariamente se esforçam para promover a melhoria dos serviços prestados pela Administração Pública aos cidadãos.

Contudo e ao contrário do referenciado anteriormente, a tendência atual aponta noutra direção, com efeito a alteração do SIADAP (Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro) pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, determinou a abolição da avaliação de mérito (reconhecimento de desempenho excelente),

em sede de SIADAP 1 (avaliação dos serviços). Consequentemente foi revogado o preceito que consagrava a distinção de mérito no SIADAP 1 e os efeitos decorrentes dessa avaliação, designadamente, a consagração de reforços orçamentais visando o suporte e dinamização de novos projetos de melhoria do Serviço, além de se ter alargado o ciclo avaliativo, em relação ao SIADAP 3 (trabalhadores), de um para dois anos.

10. Organograma dos SASUM



Índice geral de quadros e gráficos

CAPÍTULO I

Quadro	Título	Página
Quadro 1.1	Evolução dos SASUM na ótica das despesas e receitas	7
Quadro 1.2	Nº de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo	9
Quadro 1.3	Nº de efetivos por grupo/cargo/carreira/escalão etário e género	9
Quadro 1.4	Nº de efetivos por grupo/cargo/carreira/segundo o nível de antiguidade e género	10
Quadro 1.5	Nº de efetivos por grupo/cargo/carreira/segundo o nível de escolaridade e género	10
Quadro 1.6	Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género	10
Quadro 1.7	Nº de trabalhadores admitidos ou regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	11
Quadro 1.8	Contagem de trabalhadores contratados por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género	11
Quadro 1.9	Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento	11
Quadro 1.10	Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/carreira, segundo o motivo e o género	12
Quadro 1.11	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	12
Quadro 1.12	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o Período Normal de Trabalho (PNT) e género	12
Quadro 1.13	Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género	13
Quadro 1.14	Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário por grupo/cargo/carreira, segundo o género	13
Quadro 1.15	Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género	13
Quadro 1.16	Total dos encargos com o pessoal durante o ano	14
Quadro 1.17	Suplementos remuneratórios	14
Quadro 1.18	Encargos com prestações sociais	14
Quadro 1.19	Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo, ação, segundo a duração	14
Quadro 1.20	Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação	14
Quadro 1.21	Despesas anuais com formação	15
Quadro 1.22	Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação	15
Quadro 1.23	Relações profissionais	15
Quadro 1.24	Encargos totais com pessoal	16
Quadro 1.25	Sinistralidade laboral	18
Quadro 1.26	Nº de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa	18
Quadro 1.27	Nº de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	20
Quadro 1.28	Nº de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho	20
Quadro 1.29	Número e encargos das atividades de medicina do trabalho ocorridas durante o ano	21
Quadro 1.30	Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	21

Gráfico	Título	Página
Gráfico 1.1	Evolução dos SASUM na ótica das despesas e receitas	7
Gráfico 1.2	Índices de sinistralidade laboral: 2005-2012	19
Gráfico 1.3	Nº de acidentes de trabalho com baixa (ITA)	19
Gráfico 1.4	N.º de dias perdidos por acidentes de trabalho com baixa (ITA)	19

CAPÍTULO II

Quadro	Título	Página
Quadro 2.1	Sistema de gestão de atendimento: Número de atendimentos por serviço em 2012	25
Quadro 2.2	Sistema de gestão de atendimento: Tempos médios de atendimento em 2012 (calculado em termos de médias mensais)	25
Quadro 2.3	Sistema de gestão de atendimento: Tempos médios mensais de atendimento p/ serviço em 2012 (formato MM:SS)	26
Quadro 2.4	Gestão de viaturas	29
Quadro 2.5	Gestão de viaturas	29

Gráfico	Título	Página
Gráfico 2.1	Evolução do número de atendimentos entre 2010 e 2012	26
Gráfico 2.2	Evolução do número de atendimentos mensais entre 2010 e 2012	26
Gráfico 2.3	Operações de manutenção realizadas por departamento	28

CAPÍTULO III

Quadro	Título	Página
Quadro 3.1	Nº de trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	37
Quadro 3.2	Produtividade do Bar CP1 - Gualtar	38
Quadro 3.3	Produtividade do Bar CP2 - Gualtar	38
Quadro 3.4	Produtividade do Bar Professores - Gualtar	38
Quadro 3.5	Produtividade do Bar CP3 – Gualtar	38
Quadro 3.6	Produtividade do Bar 4 (ENG/ICS) - Gualtar	39
Quadro 3.7	Produtividade do Bar 5 (ECS) - Gualtar	39
Quadro 3.8	Produtividade do Snack - Bar dos Congregados	39
Quadro 3.9	Produtividade do Bar de Engenharia I - Azurém	39
Quadro 3.10	Produtividade do Bar Engenharia II - Azurém	39
Quadro 3.11	Produtividade do Bar de Arquitetura - Azurém	40
Quadro 3.12	Produtividade do Bar do Auditório – Azurém	40
Quadro 3.13	Produtividade do Bar das Residências - Sta. Tecla	40
Quadro 3.14	Produtividade do Bar das Residências - Azurém	40
Quadro 3.15	Valores globais da gestão dos bares	40
Quadro 3.16	As despesas correntes dos bares	41
Quadro 3.17	Distribuição do pessoal do DA nos Bares	42
Quadro 3.18	Produtividade da Cantina de Sta Tecla	43
Quadro 3.19	Produtividade do Restaurante Universitário de Azurém	43
Quadro 3.20	Produtividade do Restaurante Universitário de Gualtar	44
Quadro 3.21	Evolução das receitas/despesas dos Restaurantes Universitários	44
Quadro 3.22	Valores globais da gestão dos Restaurantes Universitários	45
Quadro 3.23	Mapa resumo do funcionamento do Departamento Alimentar	46

Gráfico	Título	Página
Gráfico 3.1	Reclamações/Sugestões recebidas no DA	37
Gráfico 3.2	Evolução da gestão dos bares	41
Gráfico 3.3	Evolução das despesas correntes dos bares	42
Gráfico 3.4	Distribuição dos trabalhadores dos bares por unidades	42
Gráfico 3.5	Evolução da gestão dos Restaurantes Universitários	44
Gráfico 3.6	Evolução das despesas globais dos Restaurantes Universitários	45

CAPÍTULO IV

Quadro	Título	Página
Quadro 4.1	Distribuição dos trabalhadores do DS	47
Quadro 4.2	Evolução dos encargos com bolsas desde 2003/2004	48
Quadro 4.3	Ano Letivo 2012/2013 (ref.º março de 2013) - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo	50
Quadro 4.4	Candidaturas com resultado Indeferido - motivos	50
Quadro 4.5	Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados do concelho de residência	51
Quadro 4.6	Distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respetivo encargo mensal - Braga/Guimarães	52
Quadro 4.7	Distribuição dos bolseiros 2012/2013 por principais distritos de proveniência	53
Quadro 4.8	Distribuição dos bolseiros do distrito de Braga por concelhos de proveniência	54
Quadro 4.9	Tipo de alojamento em Braga	56
Quadro 4.10	Tipo de alojamento em Guimarães	57
Quadro 4.11	Residência de St.ª Tecla	61
Quadro 4.12	Residência Professor Lloyd Braga	61
Quadro 4.13	Residência Azurém	61
Quadro 4.14	Residência dos Combatentes	62
Quadro 4.15	Evolução dos encargos de funcionamento do alojamento desde 2001	62
Quadro 4.16	Distribuição das despesas totais com as unidades de alojamento	63
Quadro 4.17	Caracterização dos trabalhadores que apoiam as Residências Universitárias	64
Quadro 4.18	Evolução do n.º de consultas de apoio clínico desde 2002	66
Quadro 4.19	Preço da consulta de apoio psicológico	68
Quadro 4.20	Evolução dos Pedidos de Apoio entre 2002 e 2012	72
Quadro 4.21	Número de intervenções em atos de enfermagem em 2012	73

Gráfico	Título	Página
Gráfico 4.1	Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolseiros	49
Gráfico 4.2	Percentagem de bolseiros no universo do n.º de alunos	49
Gráfico 4.3	Bolseiros deslocados e não deslocados do concelho de residência	51
Gráfico 4.4	Distribuição dos complementos a bolsa	52
Gráfico 4.5	Distribuição dos bolseiros 2012/2013 por principais distritos de proveniência	53
Gráfico 4.6	Distribuição dos bolseiros do distrito de Braga por concelhos de proveniência	54
Gráfico 4.7	Taxa de ocupação por residência	59
Gráfico 4.8	Taxa de ocupação global das residências	60
Gráfico 4.9	Distribuição das despesas totais com as unidades de alojamento	63
Gráfico 4.10	Distribuição dos trabalhadores nas unidades de alojamento	64
Gráfico 4.11	Apoio médico - N.º de consultas realizadas de 2002 a 2012	66
Gráfico 4.12	Evolução dos pedidos de apoio psicológico de 2002 a 2012	72
Gráfico 4.13	Apoio de enfermagem - N.º de intervenções realizadas durante o ano de 2012	73

CAPÍTULO V

Quadro	Título	Página
Quadro 5.1	Grandes números do DDC em 2012	76
Quadro 5.2	Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas	77
Quadro 5.3	Distribuição das inscrições 2011/2012	78
Quadro 5.4	Distribuição dos estudantes inscritos por Escolas/Institutos (2012)	79
Quadro 5.5	Distribuição dos utentes inscritos (2012)	79
Quadro 5.6	Modalidades com competição desportiva universitária	80
Quadro 5.7	Eventos e atividades organizadas pelo DDC	81
Quadro 5.8	Campeonatos e Torneios Universitários	81
Quadro 5.9	Torneios Internos	81
Quadro 5.10	Troféu Reitor	81
Quadro 5.11	Outros Serviços e programas	82
Quadro 5.12	Estrutura dos Recursos Humanos do DDC	86
Quadro 5.13	Mapas resumo do funcionamento do Complexo Desportivo de Gualtar	88
Quadro 5.14	Mapas resumo do funcionamento do Complexo Desportivo de Azurém	88
Quadro 5.15	Mapas resumo do funcionamento do Centro de condição da residência de Santa Tecla	88
Quadro 5.16	Mapas resumo do funcionamento da Sala de Desporto dos Congregados	88
Quadro 5.17	Mapa resumo do funcionamento da loja	88
Quadro 5.18	Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura	89
Quadro 5.19	Desempenho global do DDC em 2012	89
Quadro 5.20	Distribuição das reclamações por áreas	90
Quadro 5.21	Distribuição das sugestões por áreas	90
Quadro 5.22	Participação nos Campeonatos Europeus Universitários	91
Quadro 5.23	Distribuição dos membros dos grupos académicos de 2009 a 2012	93
Quadro 5.24	Avaliação da satisfação dos utentes	94

Gráfico	Título	Página
Gráfico 5.1	Distribuição das Inscrições 2011/12	78
Gráfico 5.2	Evolução da venda de cartões	82
Gráfico 5.3	Notícias e reportagens publicadas entre 2006 e 2012	83
Gráfico 5.4	Evolução do número de atletas de alto rendimento na UMinho	83
Gráfico 5.5	Alunos que ingressaram na UMinho com estatuto/percurso de Alta Competição	83
Gráfico 5.6	Dados estatísticos das colheitas de sangue e de medula	84
Gráfico 5.7	Evolução da recolha de brinquedos	84
Gráfico 5.8	Evolução da campanha de oferta de roupa	84
Gráfico 5.9	Evolução da área útil para a prática desportiva na UMinho	85
Gráfico 5.10	Distribuição mensal dos utentes e visitas do DDC	85
Gráfico 5.11	Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC	85
Gráfico 5.12	Acidentes desportivos participados à seguradora	85
Gráfico 5.13	Evolução da despesa, receita e investimento no DDC	87
Gráfico 5.14	Distribuição da receita do DDC	87
Gráfico 5.15	Evolução das Reclamações e Sugestões no DDC	90
Gráfico 5.16	Medalheiro - CNU's	91

CAPÍTULO VII

Quadro	Título	Página
Quadro 7.1	Distribuição da receita	98
Quadro 7.2	Distribuição da despesa	99
Quadro 7.3	Caracterização da despesa	99
Quadro 7.4	Indicadores da despesa	99
Quadro 7.5	Análise patrimonial	100
Quadro 7.6	Fundos próprios	101
Quadro 7.7	Passivo	102
Quadro 7.8	Demonstração de Resultados	103
Quadro 7.9	Custos e perdas	104
Quadro 7.10	Custo das mercadorias e matérias consumidas	104
Quadro 7.11	Análise comparada do conjunto dos custos que fazem parte integrante dos fornecimentos e serviços externos	105
Quadro 7.12	Transferências correntes concedidas	106
Quadro 7.13	Custos com pessoal	107
Quadro 7.14	Resultados do Exercício	107
Quadro 7.15	Balanço	110
Quadro 7.16	Demonstração de Resultados por natureza em 31/12/2011	112
Quadro 7.17	Controlo Orçamental de Despesa	114
Quadro 7.18	Controlo Orçamental da Receita	120
Quadro 7.19	Fluxos de Caixa	123
Quadro 7.20	Classificação orgânica por capítulos	131
Quadro 7.21	Pessoal do Quadro	145
Quadro 7.22	Listagem de diários	147
Quadro 7.23	Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões	150
Quadro 7.24	Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões	150
Quadro 7.25	Quadro discriminativo das reavaliações	151
Quadro 7.26	Imobilizações afetas a cada uma das atividades da entidade	152
Quadro 7.27	Imobilizações implantadas em propriedade alheia	152
Quadro 7.28	Desdobramento das provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício	152
Quadro 7.29	Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial»	153
Quadro 7.30	Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	153
Quadro 7.31	Valor líquido das vendas e prestações de serviços	154
Quadro 7.32	Demonstração dos Resultados Financeiros	154
Quadro 7.33	Demonstração dos Resultados extraordinários	155
Quadro 7.34	Alterações Orçamentais: Despesa	156
Quadro 7.35	Alterações Orçamentais: Receita	162
Quadro 7.36	Contratação pública: situação dos contratos	166
Quadro 7.37	Formas de adjudicação	179
Quadro 7.38	Transferências correntes - despesa	182
Quadro 7.39	Transferências correntes - receita	183

Gráfico	Título	Página
Gráfico 7.1	Fontes de financiamento dos SASUM	97
Gráfico 7.2	Origem das receitas próprias 97	98
Gráfico 7.3	Origem das receitas próprias por unidades	98
Gráfico 7.4	Distribuição da despesa dos SASUM em 2012	99
Gráfico 7.5	Análise patrimonial	100
Gráfico 7.6	Fundos próprios	101
Gráfico 7.7	Evolução da estrutura do passivo dos SASUM	102

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadro	Título	Página
Quadro RAA.1	SIADAP 1	204
Quadro RAA.2	Solicitação/emissão de declarações no DS	208
Quadro RAA.3	Tempo de resposta às solicitações dos utentes dos SASUM	209
Quadro RAA.4	Prazo médio de pagamentos dos SASUM em 2012	210
Quadro RAA.5	Datas de aviso de pagamento de bolsa de estudos	212
Quadro RAA.6	Resultados do QUAR dos SASUM	220
Quadro RAA.7	Análise dos desvios nos recursos financeiros	221
Quadro RAA.8	Análise dos desvios nos recursos humanos	222
Quadro RAA.9	Variações no Orçamento – Dotação OE	223
Quadro RAA.10	Variações no Orçamento – Dotação RP	223

Gráfico	Título	Página
Gráfico RAA.1	Percentagem de documentos emitidos bimestralmente	206
Gráfico RAA.2	Reclamações/Sugestões do DA	207
Gráfico RAA.3	Distribuição da receita dos SASUM	211
Gráfico RAA.4	Satisfação em relação ao setor de economato e aprovisionamento	216
Gráfico RAA.5	Satisfação em relação ao setor de fiscalização e manutenção	216
Gráfico RAA.6	Satisfação em relação ao setor de informática	217
Gráfico RAA.7	Satisfação em relação ao setor de recursos humanos	217

